Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO VIII — N. 2.791 | RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O malabarista

No tempo do rei Luiz, havia em França um pobre malabarista, natural de Compiegne, chamado Barnabé, que pelas cidades e villas andava a exhibir sua força e sua destreza.

Nos dias de feira, estendia pelas praças publicas um velho e usado tapete e, depois de reunir, com o seu palavreado cheio de dichotes as creanças e o populacho basbaque, começava por tomar attitudes estranhas, pondo um prato de folha em equilibrio sobre o nariz.

Até ahi, a multidão olhava-o com indifferença. Quando, porém, elle se plantava com as mãos no chão, de cabeça para baixo, jogando com os pés seis bolas de cobre que, no ar, brilhavam ao sol, ou, quando, torcendo-se todo, encostava a nuca aos calcanhares, fazendo do corpo uma roda e nessa exquisita posição jogava, sem deixar cair, doze facas pontudas, um murmurio de admiração se elevava entre os presentes, e as moedas começavam a cair sobre o tapete.

No entretanto, Barnabé mal ganhava para viver. E era assim que, ganhando o pão com o suor do seu rosto, pagava, por sua vez, as culpas de Adão e o peccado do Paraiso.

E desgraçado ainda elle era por não poder trabalhar tanto quanto queria.

Para mostrar o seu curioso saber, como as arvores para dar as flores e os fructos, precisava Barnabé do calor do sol e da luz clara do dia.

Pelo inverno, elle era como um pobre arvoredo batido pela neve, sem folhas e quasi morto.

A terra gelada era pouco propicia aos seus malabarismos. E, como a cigarra de que fala Maria de França, soffria o frio e a fome durante toda a terrivel estação. Como, porém, Barnabé, tivesse um'alma simples e boa, todas essas vicissitudes eram tomadas com paciencia.

Que não reflectia o pobre malabarista, jámais, nem na origem das riquezas, nem na desegualdade das condições humanas, e acreditava firmemente que, se este mundo é máo, o outro não podia deixar de ser bom. Esta esperança fazia-o viver.

Não imitava aquelles que vendiam a alma ao diabo, por instantes de gozo material, na vida; jámais offendia o nome do Creador, vivendo com honestidade e cordura.

Nem uma companheira tinha, não desejando por isso a do seu proximo, porque a mulher é a inimiga dos homens fortes, pensava, pondo os olhos para a figura de Samsão que surge da Escriptura.

Na verdade, Barnabé não tinha o espirito inclinado aos desejos carnaes; o mais lhe custava privar-se de um copo que de uma mulher. Que, sem faltar á sobriedade, Barnabé gostava de beber um pouco, isso, quando o tempo aquecia.

Era um homem de bem, temente a Deus, e muito devoto á Santa Virgem.

Entrando em uma egreja, era sempre deante do altar da mãe de Christo que se ajoelhava, não se esquecendo, sempre, da sua curta prece:

"Senhora, protegei-me na existencia até hora da morte, e depois de morto não vos esqueçais de dar para quem vos ama como eu vos amo, as alegrias e as doçuras do Paraiso."

II

Ora, uma certa tarde, depois de muita chuva, ia elle, triste e curvado, levando sob o braço as suas bolas, as suas facas e o seu velho e zovado tapete, procurando um logar propicio para comer, quando viu, pela estrada, um monge, que seguia o seu mesmo caminho.

Como estivessem muito proximos, um do outro, ambos começaram a conversar.

—Companheiro, disse o monge, de onde vens assim, nesse traje tão exquisito e grosseiro? Dar-se-á o caso de que te destines a figurar como um personagem macabro nalgum mysterio?

—Não, meu pae, disse Barnabé. Tal como me vedes, chamo-me Barnabé e sou malabarista de profissão. E' continuando: profissão que seria a mais bella do mundo, si com ella se podesse comer, todos os dias.

—Amigo Barnabé, disse o monje, presta attenção ao que dizes. Não ha melhor profissão que a monastica. Só o encargo de render louvores a Deus, á Virgem e aos santos! A vida do religioso é um perpetuo cantico aos Céos!

Barnabé respondeu:

—Meu pae, confesso que falei como um ignorante. Vossa profissão não se póde comparar á minha e, se bem que haja merito em dansar, equilibrando na ponta do nariz um prato, esse merito não vale o vosso. Podesse ter eu a vossa santa profissão, meu pae, cantar todos os dias o officio sagrado, principalmente á muito santa Virgem da minha particular devoção! De bom grado, eu vos garanto, renunciaria a essa arte, que me faz conhecido de mais de seiscentas cidades e villas! Ah! Podesse eu ter a minha vida como a vossa, inteiramente dedicada ao Todo Poderoso!

O monje foi tocado pela simplicidade sadia do malabarista e, reconhecendo em Barnabé um desses homens de boa vontade e dos quaes Nosso Senhor disse: "Que a paz seja comvosco", respondeu:

—Amigo Barnabé, podes vir commigo, far-te-ei entrar no convento de que sou prior. Aquelle que conduziu Maria, a Egypcia, no deserto, poz-me em teu caminho, para que eu te levasse ao da salvação.

E foi assim que se fez monje Barnabé, natural de Compiegne.

III

No convento onde elle foi recebido, os religiosos celebravam o culto da Virgem Santa, e cada um empregava em a servir todo o saber e toda a habilidade que Deus lhes havia dado.

O prior compunha livros que tratavam, segundo as regras da scolastica, das virtudes da Santa Mãe.

O Irmão Mauricio copiava com a sua mão sabia e delicada essas linhas preciosas sobre folhas do melhor velino.

Irmão Alexandre ahi pintava finas miniaturas. Uma representava a rainha dos Céos sentada sobre o throno de Salomão, aos pés do qual velavam quatro leões, volteando pela sua cabeça nimbada as sete pombas que symbolizam os sete dons do Espirito Santo: dons de crença, piedade, sciencia, força, conselho, intelligencia e sabedoria.

Seis virgens de cabellos de ouro a cercavam: a humildade, a prudencia, a modestia, o respeito, a virgindade e a obediencia.

Em baixo, duas figuras nuas e brancas tinham uma attitude supplicante — almas que imploravam pela sua salvação.

Irmão Alexandre representava, sobre uma outra pagina, Eva aos olhos de Maria, afim de que se vissem, ao mesmo tempo, o peccado e a redempção. Havia ainda nesse estranho livro: o poço das aguas vivas, a fonte, o lyrio, a lua, o sol e o jardim fechado, de que se fala nos Canticos, a porta do Céo e a cidade de Deus.

Irmão Marbode era, egualmente, um dos mais ternos filhos de Maria. Este esculpia imagens de pedra e, tantas, que desse labor já tinha a barba, as sobrancelhas, as pestanas e os cabellos brancos de poeira, tendo os olhos perpetuamente inflammados e lacrimejantes. Não obstante, a alegria e a força estavam no seu corpo, apezar de sua edade avançada. Visivelmente, a Virgem do Paraiso protegia a velhice de seu filho. Marbode a representava sentada em uma cadeira, a fronte num halo tendo o cuidado de bem cobrir os pés daquella da qual o propheta diz: "A minha bem amada é como um jardim fechado".

Havia ainda, no convento, poetas que compunham, em latim, hymnos em louvor á bemaventurada Santa e, mesmo, havia um monje, que punha os milagres de Nossa Senhora em liguagem vulgar e versos rimados.

IV

Vendo uma tal concorrencia de louvores e uma tão bella messe de obras, Barnabé lamentava sua ignorancia e sua simplicidade.

—Ah! suspirava elle, no jardim que ladeava o convento, quanto sou infeliz por não poder, como os meus irmãos, louvar dignamente a Santa Mãe de Deus, á qual tanto me devoto de coração! Ah! Sou um homem rude e sem arte. Não tenho para vosso serviço, oh! Santa das Santas, nem sermões eloquentes, nem livros, nem pinturas, nem estatuas, nem versos! Nada tenho para vos dar.

E deplorava sua sorte, entregando-se á mais profunda tristeza.

Uma tarde em que os monjes se recreiavam a conversar, elle ouviu um delles contar a historia de um religioso que não sabia recitar outra coisa senã a *Ave Maria*. Desprezado pela sua ignorancia, morreu um dia esse monje. Morto, entretanto, viram nascer de sua bocca cinco rosas, symbolizando as cinco letras do nome de Maria. E assim ficou elle santificado.

Em escutando essa historia, Barnabé admirou ainda mais uma vez a bondade de Maria, não se consolando, porém, desta morte bemaventurada. Seu coração cheio de amor e de zelo, queria, a todo transe, servir á sua Santa querida.

E procurava um meio e se affligia, cada dia que se passava, quando, uma bella manhã, acordou alegremente e correu á capella. Uma hora alli passou elle, voltando depois, mais tarde, finda a hora do jantar.

A contar deste momento, pela hora em que ella estava deserta, vinha Barnabé, emquanto, fóra, os outros monjes consagravam a Virgem, com as suas artes e os seus talentos.

E passaram-lhe, dahi, toda a tristeza e todas as suas fundas apprehensões.

Ora, esse facto despertou a curiosidade dos outros. Perguntava-se, no convento, por que motivo irmão Barnabé desapparecia, assim, tão frequentemente, dentre todos.

O prior, ao qual competia o dever de não ignorar a conducta e a vida dos religiosos, resolveu observar Barnabé.

Um dia em que este se fechou na capella, como de costume, o prior veiu acompanhado por mais dois velhos do convento, observar pelas frinchas da porta o que lá dentro se passava.

E viram Barnabé, que, deante do altar da Virgem, a cabeça para baixo, os pés para o ar, atirava seis bolas de cobre e doze facas, como um malabarista.

Elle assim fazia, em louvor á santa Mãe de Deus, aquillo que mais sabia fazer.

Não comprehendendo que este homem simples punha, assim, seu talento e seu saber ao serviço da Santa, os monjes gritaram:

—Sacrilegio!

O prior sabia que Barnabé tinha a alma innocente, mas acreditou que o pobre monje enlouquecera. E elle e os dois velhos religiosos do convento iam, para o arrancar vivamente da capella, quando viram a Virgem descer do altar para vir enxugar com o seu proprio manto azul o suor que encharcava a fronte do malabarista.

Então, o prior, pondo o rosto por terra, disse:

—Felizes os simples, que podem ver e sentir a graça de Deus!

—*Amen!* responderam os outros monjes pondo os labios tremulos nos lagedos frios da Capella.

Anatole France

Quaresma de flores

Entramos na mystica época da quaresma.

Vão tambem entrar em penitencia—affirmam os poetas—os vegetaes.

Rebenta em flores o verde coração das nossas lindas mattas. O cilicio é a florada: o burel, tecido do iris dos perianthos desabrochados e a [illegible]

Quereis apreciar o facto? Subi, por exemplo, á Tijuca, ao Sumaré; ide a algum seio de floresta, onde gárrulas auras vivam a contar segredos de frondes que farfalham, e andem a levar, de calice em calice, os beijos atirados de flor a flor.

Lá observae. Certo exangues os flamboyants já não vertem mais gotas de purpura. Mas os grupos violaceos das tibouchinas, o das aureas cassias, dos brancos jambeiros e leucenias, das soberbas paineiras côr de rosa, destacam-se agora em relevo flagrante no fundo escurecido da opulenta mattaria. E pelos caminhos, espiando entre a ramada, vereis plumerias a bordar as estradas de branco e os sonhos-de-ouro, que espreitam o viandante a desatarem flores—mais olhos do que flores, com as pupilas flavas engastadas nas palpebras de coral dos seus calices.

Por que dizem os poetas que a florada vale por uma penitencia para as plantas?

Elles o sabem. Nem acreditae serem tão mentirosos e exaggerados como levianamente ha quem propale. O poeta é um ser ultra-sensivel, que traz sempre o coração nos olhos e a alma aos labios. Por isso vê talvez mais que os outros humanos e diz muito a serio, coisas que nem todos entendem e poucos acreditam. E o verdadeiro poeta é o que estuda e apura o como e o porque dos phenomenos, pois justamente ahi, n'essa inextricada fonte de mysterios e maravilhas, podem largamente abeberar o sabio e o artista—unicos capazes de haurir e dar corpo á immensa poesia que nasce e renasce eternamente do universo a girar e a decompor-se no tempo e no espaço...

* * *

Supponde uma arvore frondente e vigorosa. Nasceu de um grão humilde. Grão, amou a humildade e germinou. Plantula, poz-se a adorar o sol e cresceu. Deitou raizes fundas, espessou o tronco, cobriu-se de ramalhada basta —e eil-a, emblema vivo da força, reflexo animado da energia universal.

Não se imagina, então, a sêde de viver que tem esse colosso da vegetação!

Cada raiz é um sugador que esgota a terra, cada folha é um sorvedor de ar e luz... E a arvore attinge o maximo de seu crescimento. Continúa, entretanto, o trabalho exaggerado de folhas e raizes: é a vareza das plantas, a providencia vegetal—e formam-se no intimo da haste e dos ramos verdadeiros celleiros de reservas... E' a phase do delirio de seiva, da orgia alimentar, da bacchanal vegetativa.

Mas...—affirmam-n'o os poetas—as plantas, depois de todo esse bemaventurado carnavalismo da vida, entram na penitenciação da florescencia. Perdem as folhas, soffrem a debilidade das raizes; e exhaurem as reservas avaramente accumuladas, para com ellas construir a tunica de flores que então cingem.

* * *

—Bemdito cilicio fragrante, em cujo seio se occulta a promessa dos fructos que hão de vir!—obrigas a planta á mortificação dos perfumes, com que o ar se embalsaniza e a alma humana inebria.

Amanhã, coberta novamente de folhas, vestida de ramagem nova, essa arvore será a frondente e vigorosa de sempre, para repetir-se, na época quaresmal do anno seguinte, a mesma penitencia floral. Mas então, deve ser uma delicia para a sua entidade vegetal ver que a melhor parcella do seu ultimo sacrificio não foi perdida.

De facto. As flores cáem e os perfumes exhalam-se; não desapparece, entretanto, o fructo abençoado—escrinio das sementes—que no fundo de cada perianto vivia adormecido, lentamente a crescer. Na quaresma vindoura, esse fructo já se terá de ha muito desenvolvido, sazonado e aberto, semeando os grãos que porventura protegia. E cada grãozinho desses entrará por si, como outr'ora o vegetal, a amar a humidade da terra, a luz e o ar, vingar como plantula e, um dia, florescer e fructificar como arvore.

E assim se manterá sempre o circulo fechado da vida. E farão sempre olente penitencia as mattas; e sempre caminhará de deslumbramento em deslumbramento a alma sensivel dos poetas—os que estudam o como e o porque das coisas, ahi onde existe o maior manancial de mysterios e de maravilhas, de curioso extraordinario, de sciencia e de poesia.

E. Florizel

Cinzas

A GOULART DE OLIVEIRA

Já Pierrot busca reposo
A' magoa que o escrucia
Por um valle nemoroso
Triste, ao declinar do dia...

Traz o coração partido
E o bandolim aos pedaços...
Seu olhar vaga perdido
— Phalena pelos espaços! —

Por que seu amor esqueça,
(Dôr que faz tantos escravos!)
Elle descansa a cabeça
Numa touceira de cravos.

Dorme. Mas a dôr medonha
Nem no seu dormir declina;
Mal fecha os olhos, já sonha,
E, longe, vê Columbina

Estando mais branca ainda,
Menos esquiva elle a sente:
Sentada — pallida e linda —
Entre as pontas do Crescente!

Mas não sabe, vendo a nua
Carne, que se lhe revéla,
Si é della o clarão da lua,
Si a lua briha por ella!

De cada rubra corolla
Sobe em volutas o aroma,
Que oscilla, rola, se enrola,
E o rumo da lua toma!

De cada flor, ascendendo
Sae, num fio, a alma em queixumes,
E esses fios vão tecendo
Uma trança de perfumes,

Que sobe, vôa tranquilla,
Fluctua, ascende, remonta,
E do Crescente que oscilla,
Vae-se prender numa ponta...

* * *

Ou porque a alma se lhe exhale,
Ou porque a Noite o embriaga,
Abre-se o peito do valle
Em queixa silente e vaga...

E tudo, triste suspiro,
Ais, ancias mudas, scismares,
Vae subindo em leve gyro,
Em espiras pelos ares...

Tanto sobe, tanto ascende
Toda esta queixa maguada,
Que, em breve, da lua pende
Outra invisivel escada!

Pelas duas pontas, prêso,
Voga o Crescente de manso;
E, Columbina, no accêso,
Ethereo, olente balanço...

* * *

Si quizeres, nesta febre,
Subir na essencia das flores,
E' certo a escada se quebre
Ao peso de tuas dôres!

Riam só os que não sabem
De tuas penas amargas;
Que ellas, tamanhas, não cabem
Dentro destas vestes largas!

ah! Bem sabemos, não cuidas
Em fazer esta romagem;
Que as duas escadas fluidas
Se vão... á mais branda aragem.

De violácea claridade
Uma dellas se illumina:
—Pierrot, é a tua saudade
Que procura Coumbina!

E a ingrata, que não alcanças,
Faz descer pela outra escada
Esperanças e esperanças,
Dentro de nevoa doirada!

E o triste, num mudo anceio,
Num desespero crescente,
Preme o coração no seio,
E olha o pallido Crescente.

Ergue-se já... da garganta
Sae-lhe a sonata de outrora!
Ninguem sabe si elle canta,
Ou si, ali, soluça e chora.

Seu bandolim jaz corda...
Suspira, contrae a face,
Estende os braços e accorda!...

No ar vasio o dia nasce...

J. M. Goulart de Andrade

23-2-909.

Uma cidade catharinense

O facto de haver lido, no *Correio Paulistano*, um artigo infundado sobre os allemães no sul do Brasil, traduzido do *The Economist*, suggeriu-me a idéa deste outro artigo.

Blumenau, a cidade dos prados floridos, que é uma das mais importantes localidades de Santa Catharina, apparece, no artigo traduzido, como sendo cidade rio-grandense do sul...

Conheci Blumenau ha oito mezes, quando, procurando suavisar o extenuador trabalho de propaganda da *Liga Maritima*, ali passei com o seu delegado itinerante, o meu distincto amigo Virgilio Varzea.

O nosso grande atrazo, em relação ás coisas do nosso paiz, não nos tem permittido conhecer satisfactoriamente o adeantamento e a decadencia em que vão algumas das nossas cidades.

Blumenau, fundada haverá quarenta annos, é das que mais têm progredido, sendo já hoje um precioso emporio commercial e industrial.

Menos *abrasileirada* que Joinville, outra linda e prospera cidade, é, entretanto, mão grado dos visionarios creadores do *perigo allemão*, grandemente interessada da sorte do resto do paiz.

Todas as nossas grandes e boas idéas são ali recebidas com intensa e vibrante alegria. A creação da *Liga Maritima* (*Flottenverein*), causou verdadeiro enthusiasmo aos seus habitantes, estando ainda bem no meu espirito a lembrança de fidalguia de que fomos alvos, quando por ali passámos.

Creio que, no Brasil, Blumenau é um dos raros pontos em que se não fala do *perigo teuto*. A gente, nobre e ordeira, dessa fertil região do sul só cuida do seu trabalho quotidiano e nos frutos que delle poderão advir.

Os ricos e os pobres, numa admiravel communhão de interesses bem definidos, trabalham, diariamente, na lavoura, no commercio e nas fabricas.

A' noite, reunem-se ás casas de *chopps* e falam dos seus negocios, marchetando alegremente a sua palestra com uma ou outra anecdota do *Das Echo* ou da *Die Woche*.

Aos domingos, dansam e dão deliciosos espectaculos no theatro *Froschim*.

A cidade em geral é de um agradavel aspecto, deixando desde logo no espirito de quem a observa a sensação de immenso conforto.

As ruas largas e macadamisadas, vestem-se de uma edificação bonita e vistosa. A rua Quinze de Novembro e a Avenida Dr. Blumenau, onde ha altas palmeiras jogando a folhagem para o azul e para a luz, têm predios notaveis.

A illuminação electrica é muito bem feita.

A instrucção publica é quasi ideal. Nas diversas escolas ha 112 professores, que ministram o ensino de modo perfeito e severo.

E' encantador o modo por que se instruem as louras creanças de Blumenau.

Logo muito cedo, ás 7 horas, rindo e saltando, passam os grandes magotes de rapazes, com a cartapacio ás costas e a bolsa de *lunch* a tiracolo. De quando em quando surgem as meninas, frescas e rosadas, de chapéo de palha e pés descalços. Caminham sérias, com um passo regulado.

De todas estas creanças, não ha uma que não saúde respeitosamente o transeunte, com um *gut morgen*, alegre e communicativo.

A escola, geralmente uma casa de sala ampla, de largas janellas abertas para o ar e para a luz, encontram uma simplicidade forte em tudo, mas onde ha asseio e hygiene, tornando leves as horas de aulas. Em cada collegio ha sempre pateos vasios para o recreio e a gymnastica.

Apenas 15 o/o dos habitantes de Blumenau são analphabetos, sendo que não ha uma creança teuto-brasileira, de mais de seis annos, que não saiba ler e escrever o portuguez e o allemão.

O grande progresso de Blumenau, porém, é na lavoura, commercio e industria.

A creação de gado e gallinaceos é extraordinaria.

Entre os habitantes da adoravel cidade catharinense ha 10.833 lavradores, que se dedicam tambem á creação e á pomicultura.

A industria avança prodigiosamente. As fabricas de tecidos, phosphoros, charutos, lacticinios, carros, etc., estão excellentemente montadas, apparecendo, no nosso alto commercio, muitos dos seus productos com rotulos exoticos.

Alguns dados sobre a exportação, em 1907, poderão dar uma idéa do que de força e de vida posue Blumenau.

A manteiga, a banha, o fumo, a herva-matte e as madeiras são a base dessa consideravel exportação.

Eis uma ligeira nota:

Manteiga, 638.332 kilogrammas; banha, 653.720 kilogrammas; carne, 65.166 kilogrammas; conservas, 7.000 kilogrammas; mel, 3.384 kilogrammas; batatas, 4.020 kilogrammas; araruta, 7.980 kilogrammas; queijo, 870 kilogrammas; assucar, 6.786 saccos; feijão, 483 saccos; arroz, 1.290 saccos; herva-matte, 4.492 saccos (de 45 kilogrammas cada um); charutos, 62.000; cigarros, 13.150 maços; fumo em rolos, 16.335 kilogrammas; tabaco, 251.800 kilogrammas; phosphoros, 2.800 latas; vassouras, 13.400; gallinhas, 3.000; ovos, 99.300; sabão, 400 caixas; couros (preparados), 91 rolos; couros (crús), 4.418 rolos; fazendas, 680 caixas e fardos.

Além destes, sairam muitos outros productos, como vinho, cachaça, cerveja, chifres, doces em latas, milho, farinha, etc.

A exportação de madeiras é colossal, sendo uma das mais consideraveis riquezas do municipio.

E' enorme o commercio com o interior, principalmente com a região serrana, mas (como informa o sr. Alwin Schrader, superintendente, ao Conselho Municipal), "não ficou attendido na estatistica, por não haver meio efficaz de fiscalizal-o."

A nova *Estrada de Ferro de Blumenau*, "cuja construcção segue victoriosamente (diz aquella autoridade) dará novos e fortissimos impulsos ao commercio, naquella rica e soberba região."

Os impostos municipaes são insignificantes, devido ao interesse do governo local de proteger á lavoura, ao commercio e ás industrias, mas, assim mesmo, o municipio arrecadou, em 1907, cerca de 120:000$, despendendo, em obras de exclusiva utilidade publica, 108:154$000.

A Municipalidade procedeu, em 1906, a um arrolamento geral de gado, á estatistica escolar e ao recenseamento da população, que daquella data tem augmentado numa proporção de cem por mil.

O numero de habitantes de Blumenau, de accordo com aquelle recenseio, é de 46.000, sendo 43.769 brasileiros, 1.062 allemães, 146 austriacos, 59 russos, 34 suissos, 8 francezes, 4 italianos, 2 hollandezes, 2 inglezes, 1 argentino, 1 portuguez e 1 dinamarquez.

Quanto á terra natal, o resultado é o seguinte: Brasil, 36.354; Allemanha, 5.225; Russia, 1.403; Austria, 1.115; Italia, 828; Suissa, 49; Argentina, 39; Suecia, 28; Belgica, 19; Portugal, 4; Hollanda, 4; Inglaterra, 4; França, 4; Hespanha, 3; America do Norte, 2; Luxemburgo, 2; Uruguay, 2; Asia-Menor, 1; Paraguay, 1; Dinamarca, 1; e Syria, 1.

Quanto á religião, ha 24.247 evangelicos, 20.449 catholicos, 211 adventistas, 104 baptistas, 40 irreligiosos, 29 dissidentes, 5 israelitas, 3 theosophos, 1 positivista e 1 budhista.

Dos habitantes de Blumenau, 23.370 são homens e 21.719 mulheres. Ha 21.719 creanças de menos de dez annos.

Dou aqui, como nota interessante, alguns dados da lista de profissionaes. Ha 7 medicos, 5 advogados, 7 pharmaceuticos, 6 dentistas, 6 agrimensores, 2 magistrados, 3 photographos, 11 hoteleiros, 22 cervejeiros, 30 charuteiros, 30 carniceiros, 33 padeiros, 35 empregados publicos, 80 alfaiates, 68 sapateiros, 95 costureiras, 117 ferreiros, 164 marceneiros, 674 creados, 195 negociantes, 13 taverneiros e... 59 caixeiros.

A imprensa de Blumenau tem boas folhas, sendo o *Urwaldsbote*, de Eugene Fouquet, o melhor dos seus orgãos.

O posto zootechnico está muito bem installado e tem dado magnifico resultado.

Depois do que ahi ficou, neste artigo puramente pratico, que talvez não seja lido, pergunto aos inimigos da colonização teuta, a melhor que temos tido, que é que se evidencia, que é que está a palpitar em cada um dos dados estatisticos? Eu creio que a utopia do *perigo allemão*.

S. Paulo, fevereiro de 1909.

Diniz Junior

CIRCE

(*Prefacio do livro de Henrique de Vasconcellos.*)

"C'EST LE DIABLE QUI TIENT LES FILS QUI NOUS REMUENT".

Decorçoado com a imperfeição da sua obra, o velho Sabaoth, autor dos mundos, entregou a Lusbel o seu rebanho d'almas.

O Diabo governou-as a seu talante.

Poz-lhe nas mãos ávidas e homicidas os gestos do assassinio e do furto, ao mostrar-lhes, nas entranhas da terra e nos saibros dos rios, as pedras fulgurantes e o ouro. Cada joia tem um sinistro resplendor de crimes que se entrelaçam na sua historia. Parricidas, simoniacos, lenocinistas são a mais bella florescencia do genio estranho de Satan.

Um dia, o Orgulhoso novamente se revoltou. Queria governar em seu nome a provincia que Deus lhe destindra. Levou, então, as turbas esfomeadas aos mysterios sombrios da Missa-Negra e ás orgias bestiaes dos sabbats. Lançou-as em guerras sem gloria, atiçou os incendios nas cidades escaladas, deu elle proprio o signal do saque e da carnificina.

Amoedou o ouro e a prata, teceu as sedas da Persia, tingiu as purpuras de Tiro. Foi elle que ensinou aos novos gnomos a arte de trabalhar os metaes que a chamma doma, de desbravar as pedras e formar os idolos que se adoram, erguer templos, alinhar ruas, lançar sobre a onda perfida as finas quilhas dos navios. Guiando-o pela mão, como a um menino, Lusbel mostrou ao Homem a constellação esplendida dos sete peccados mortaes. Foi elle que expremeu o primeiro cacho com que embriagou o piedoso Noé e na face dos filhos vincou o riso irreverente; foi elle que poz nos beijos d'amor as dentadas lascivas e apertou os braços em que se fundem os corpos; pautou, como um maestro, o desesperado ranger de dentes com que a Ira confessa a sua impotencia; poz nos olhos dos barões o olhar de despreso e desafio e na lingua do pobre que solicita a praga que agradece; foi elle que inventou as notas, os cheques, os symbolos banães da Riqueza e do Poder.

Satan teve rudes trabalhos. Não descançava o seu genio luminoso continuamente a gerar armadilhas novas para prender os homens. Vindos de Deus, algo de divino conservavam. No fundo da alma, havia a aspiração para o Céo, a saudade das auroras claras, das harmonias infinitas. Por seu turno, o Homem, querendo ir para Deus, revoltava-se contra o legitimo senhor — o Diabo. As religiões saiam da terra, como labaredas, a fugir para o Céo. Dum pólo a outro as almas agitavam-se, voltavam-se para Deus. Satan fez-se eremita. Nos livros essenciaes onde os filhos dos Anjos encelaram a doutrina, como num vaso tosco vive a alma dum perfume raro, o Diabo traçou sentenças novas. E quando, humildes, os fieis se prostravam deante do Livro e, mais que as palavras augustas, adoravam os perfidos dizeres do Orgulhoso, Satan fugia do templo, agil, fazendo faiscar as pedras com o duplo casco dos seus pés de cabra.

Num tempo perturbado, em que mais accesa o fervor das almas se dirigia para Deus, nas montanhas escarpadas, pela hora fecunda em que as arvores concebem, o Diabo reunia os raros fieis. Na noite enluarada, acendiam-se as constellações do inferno; as bocas mordiam beijos, que tremiam no ar, como gotas de sangue e no Céo sem nuvens se perdiam. As blasphemias eram mais soturnas que as tempestades uivosas; davam-lhes, mais do que o alcool, a excitação da alma, mais intensos tornava os prazeres e duradouros, violentos, profundos, a parecerem eternos.

Armou os braços fortes dos senhores com as compridas adagas assassinas. Assoprou as achas dos incendios, foi o diplomata subtil que lançou ás batalhas os povos pacificos, presidiu aos congressos internacionaes, desequilibrou as cabeças dos reis, assentou na cadeira de Pedro os papas sacrilegos.

As suas mãos delicadas e fecundas produziram a Renascença. Deus foi esquecido. A obra do Legado de Adonai obscureceu a nascente que o gerára. Nas cathedraes sumptuosas que o engenho humano erguia, uma requintada lascivia era como que a concentração dos beijos no marmore. As curvas do corpo da mulher reproduziam-se nos ornatos. Surgiam seios tumidos dos capiteis floridos. Havia risos, bocas que se uniam em beijos estonteadores, gestos de abraços em duas columnas a fundir-se na architrave. Toda a obra d'arte continha uma caricia. Não têm mysticismo os santos dos pintores do tempo. São as chammas da Carne que produzem a luz das aureolas.

Os condottieri aprendiam com o mestre subtil a arte das traças diplomaticas e dos estratagemas desleaes. Machiavello, o florentino, é o seu discipulo dilecto; Aretino leva a arte da lisonja á sua perfeição brilhante e, si não inventa, aperfeiçoa a chantage, estabelece-lhe as regras de uma sciencia. Os conventos de freiras povoam-se de creaturas suas. E' Lusbel que abre, á noite, aos namorados, as grades das portadas. Foi o galeoto complacente do incesto e dos amores damnados.

Insinuante como um perfume e como um beijo, entrava nas almas, nella se installava. Abriu os livros dos antigos, decifrou os esquecidos dizeres, propagou as doutrinas do orgulho intellectual. Foi o propulsionador magnifico da Sciencia. Acolheu todos os que negavam: acoitou-os contra as perseguições, suas almas fundiu no bronze da Soberba. Foi elle que tocou a lingua de Galileu e empurrou para a fogueira o infame Sovaranola, contendor da Arte e da Vida. Propagandista do estoicismo, do ceticismo, das doutrinas serenas de Epicuro, afastou o Homem de Deus para que fosse seu, apenas seu. Era o prolongamento da revolta que o despejára do vasto Céo luminoso. O Anjo da treva interceptava ao Homem, com a aza negra, a columna de fogo. Já que não tinha o poder de crear a Vida, quiz affeiçoal-a a seu geito, abrir as chagas dos desesperos nos corações, fazer fructificar a Curiosidade, a Ambição, a Luxuria, as linguas más da Vida. Tudo inventou, porque, modificando-se intrinsecamente, o Homem deixou de ser a obra de Deus para ser a sua proria obra. O Mal, sombra do Bem, pareceu maior que este, que o projectava.

Edificou a Casa. Abrigado, o homem pensa menos em Deus. O tecto diminue o terror, prolifera semente de crenças. Separou os dentes da primeira grade, içou num mastro a primeira vela. Cadmus, rei phenicio, capitão de piratas, chefe de mercadores, que por mares longinquos espalhou feitorias e raptou as filhas dos pastores, foi um dos seus nomes. O alfageme que aguça o primeiro punhal é uma das suas metamorphoses. Os antigos conheceram-no: chamaram-no Protheu, mas ignoravam a força do seu poder e a criminosa grandeza da sua obra de revolta.

* * *

Uma tarde, o Diabo descançava duma longa caminhada. Era uma paizagem humida e tenra: valle fertil, cortado por uma ribeira que chalrava, emaranhando as aguas limpidas nos finos juncos das margens. Primavera, tudo sorria de mocidade e frescura. Dir-se-ia, ao ver a alegria das coisas, que a Terra acabára de nascer. Tinha a ingenuidade duma creança. Um pecegueiro roseava-se de flores, como si pedaços de alvorada ali se tivessem prendido. O Diabo cortou um galho do pecegueiro em flor. Levou-o na mão e, ao encontrar a mulher primeira, nua e forte, cercou-lhe a fronte aspera com um diadema de flores. Satanaz inventára o enfeite, arma mais poderoso do que as achas de silex e as espadas de ferro. Comprehendendo-lhe o alcance, desenvolveu a idéa. Apertou-lhe uma fita em volta do pescoço, ageitou-lhe as pregas duma tunica, passou pela tostada pelle da mulher o unguento cheiroso, fabricou a joia. Estava descoberta a melhor fonte do peccado, a nascente perenne de todos os crimes, de todas as raivas, dos desejos insaciaveis, dos desesperos que não adormecem.

A Mulher foi garrida, aprendeu a ser gracil. Distanciou-se do Homem. Emquanto este ia apanhar as féras e os peixes para o sustento commum, a Mulher enfeitava-se. O Diabo levou-a ás aguas inquietas, para ella se mirar. As aguas reproduziram, num sorriso de resposta, o sorriso da pergunta. Os espelhos são caridosos e faceis: respondem sempre como a mulher deseja.

Multiplicaram-se as guerras. Não as motivou apenas a mesa, tambem o leito as provocou.

No dia em que viu desenvolver-se o espirito feminino, affirmar-se, ondear, insinuar-se, ferino, cruel, duplice, damninho, inquieto, comprazendo-se com as alheias dores, esquecendo-as logo; divertindo-se com as lagrimas, como si fossem diamantes, gostando de ver correr sangue, como si fosse fieira de rubis; airosa e fraca, da gracilidade e fraqueza formando um impenetravel escudo; aproveitando, como mortifera bisarma, essa coisa imponderavel, flor de luz vermelha, que é o sorriso, matando quando é doce e quando é desdenhoso; dando milhares de vidas por bem empregadas para lhe arranjar uma fita nova para as leves sandalias; — nesse dia Satanaz comprehendeu que creára a Obra-prima, que o seu genio tivera a mais delicada e perfeita florescencia e achou que podia descançar.

A mulher se encarregaria de ser a mensageira das suas traças, os milhões de exemplares differentes do mesmo mandamento. Ella entraria nas célas inhospitas dos solitarios para sentar-se nos genufluxorios dos que oram e sua imagem perseguiria o padre que celebra os ritos. Os seus olhos tocariam de impureza a luz mais limpida das Auroras. No luar maguado e branco, poria um traço roseo ou vermelho. Seus seios erguer-se-iam dentre as severas palavras dos antiphonarios, erectos e marios. Nos ascepticos infolios em que seu nome radioso é cuspido, deixaria um perturbante signal da sua passagem. E o ar tremeria, como nos dias quentes de agosto e ver-se-iam retalhos da sua silhueta, provocando os desejos.

Fólle prodigioso, um "sim" da sua boca assopraria os incendios; para a ter nos braços musculosos, os capitães fortes voltariam costas ao inimigo, no mais acceso do combate.

Assim foi. Satan poude descançar.

Hoje, Lusbel é um janota, nada faz. Tem um "fal" no Picadilly e aposentos, no inverno, no Sheapheard. Como uma cocotte cara, faz a "navette" entre o Cairo e Londres. Um habil cirurgião amputou-lhe os appendices frontaes e caudal. As massagens e os cuidados multiplos dos profissionaes deram-lhe ao rosto e ás mãos uma apparencia decente. Aparou as compridas e emmaranhadas unhas com que se denunciava ás devotas; em vez do infernal enxofre, demasiado "old style", perfumam-no os houbigants e atkinsons. Tem automovel, disputa as regatas de Cowes, guia four-in-hands para Brighton, caça o tigre na India, passa o Carnaval em Nice, a Semana Santa em Roma, assiste ao Derby, discute toilettes nos "vernissages", chega, até, a acertar plenos em Monte-Carlo. Tem, emfim, uma vida folgada e feliz.

Retirado, por assim dizer, do negocio, confiando na capacidade dos seus delegados, entretem-se a escutar as conversas dos homens.

Um dia, riu-se encapotadamente num salão do Orient-Express ao ouvir um archiduque:

"— A demonologia é uma sciencia infantil, pouco menos do que a theologia. O diabo inventou os sete peccados e calou-se. A Egreja registrou-os e adormeceu profundamente, fatigada do trabalho. O anarchista foi mais além. Não acha que no seculo XIX o Peccado toma uma forma mais perversa e mais grandiosa? Quando Satan ensinou ao Homem a misturar o salitre e o enxofre, poz-lhe o odio no coração. O anarchista, friamente, como um juiz que lê uma sentença, por doutrina, como quem resolve um problema de chimica, lança em dois finos tubos de vidro ingredientes diversos, cuja approximação produz explosão. Junta-lhes migalhas de ferro; aperta-os um contra o outro, numa caixa. Fica um instrumentosinho leve, um brinquedo. Qualquer creança o levaria, sem se cançar. Póde ser embrulhado em papel de seda, com fitas, como uma caixa de bonbons. O libertario leva-a na mão, com um ramo de flores. Vae contente. Tem o ar feliz de quem se dirige a uma primeira entrevista de amor. Os transeuntes notam-no. Vêem as fitas, as flores, o olhar extasiado. Ha uma grande inveja: — Feliz! Ama, e correspondem-lhe! — A cidade está em festa. Um movimento desusado agita as ruas socegadas. Tremulam as bandeiras nos galhardetes, de mastro a mastro curvam-se as grinaldas d'hera. As fanfarras passam, assoprando musicas marciaes. O sol festeja, tambem, no Céo immaculado. Todos se apressam, com o mesmo rumo. Vae passar um cortejo: grandes da terra, cabeças em que luzem as corôas sinistras, onde as gemmas gritam os roubos, as matanças, a fome. O anarchista tem o ar de quem desconhece o facto. O seu sentimento isola-o do mundo. Encerra-se na Torre de Marfim, pensa quem o vê. Decididamente, é uma entrevista. A mulher amada espera-o. Mil vezes elle terá dado, em pensamento, o primeiro beijo. Sente, com certeza, a caricia leve das "suas" mãos brancas na cabeça ardente de tanto pensar n'Ella. — De repente, obliqúa; segue a direcção commum. Passa o cortejo. O ramo de flores e a caixa de bonbons descrevem uma curva no espaço como uma pomba. A apotheose transmuda-se. Da multidão espavorida esfusiam gritos de dor. Ha sangue. Os cavallos correm desordenadamente, arremessando fóra os cavalleiros. Um terror panico apossa-se da multidão, fragmenta-a em parcellas que na desordenada fuga se entrechocam, vagalhões que se embatem, se estilhaçam. Os fracos caem e são pisados sem misericordia. Salve-se quem puder! é o grito viril, a consciencia egoista que no tumulto se affirma. O anarchista, serenamente, apenas um pouco mais pallido — a idéa da policia — afasta-se. Os grandes escaparam. Nem lhes tocaram as estilhas da carruagem. Na rua deserta ha cadaveres estripados de pobres. Ao collo de uma mãe, uma creancinha ainda tem a attitude de mammar. Que lhe importa? E' mistér que um terror salutar se vingue nas almas dos felizes da Terra. Não é uma vingança: é, apenas, uma peroração. Conhece algum peccado mais... como direi?... completo? Foi o Homem que o inventou."

Bem educado, o Diabo curvou-se mais sobre o numero do "Times" para poder rir-se abertamente do que elle considerava um dislate. Fôra a Mulher que empurrára o braço do anarchista. O gesto tragico não fôra filho da Fome, mas da Luxuria. Quando o pobre viu passar, na carruagem confortable, orgulhosa entre rendas e sedas, a Mulher, ao lado de um velho cachetico, a sua boca quiz morder, — como quem beija. Dahi, a logica sequencia das idéas de revolta e o acto que é a sua concretização. O archiduque que, recostado numa poltrona de Gillow, agasalhado numa pelliça macia, deante de um copo de Pommery Nature, manifestava uma intima sympathia pelo anarchista, ignorava tudo. No emtanto, esse delicioso dissolvente fizera-o abandonar o posto de honra. Representante dum velho nome, cuja grandeza as Forças, durante seculos, attestaram e a Caserna ainda hoje affirma, renunciára á Corôa que sagra, ao sceptro que domina, para seguir uma burguezinha hungara. Na consciencia obscura, como um espelho cançado, esse facto não desenvolvera todas as consequencias de ordem moral, nem marcára a genese e o sequente desenvolvimento. Não reparára na insidiosa aranha que urdira a teia. Não percebeu, nesse idylio morbido, as mãos do Diabo puxando os cordelinhos, pobre titere em quem as volições, como em todos nós, são tenues imagens de sombras.

Si o determinismo biologico é um determinismo chimico é o Diabo quem faz os precipitados!

* * *

Deus fez a Mulher, sem duvida. Mas, nas retortas do Inferno, Satanaz produziu um extracto: o espirito feminino.

Quando das mãos do Senhor saiu a Mulher, pura, formosa e forte, o primeiro homem sentiu apenas o enfado pelo isolamento perdido. Mais tarde affeiçoou-se á companheira, teve por ella o mesmo sentimento que hoje temos por um animal domestico. Juntos tremeram com o pavor que lhes infundia a Natureza hostil e incomprehensivel. Juntos lutaram, com a força do instincto de conservação, contra as intemperies e as féras. Menos resistente, a mulher ficou nas cavernas, guardando os restos das viandas, as raizes e os fructos que sobejavam. Foi a ella que Deus entregou a primeira chamma, para fazer o Lar. Mas não prendia o Homem. Quando as grossas chuvas cessavam, corria este pelas montanhas, embrenhava-se nas florestas, nadava, deliciado, nos rios caudalosos, sem se lembrar da companheira. Foi só mais tarde, quando o poder passou para as mãos maleaveis de Lucifer, que a mulher conheceu a flor, o perfume e a joia. Não contente com o ter dado ao Homem a faca o Diabo deu á mulher as manilhas de oiro. Então, viveram unidos como dois lobos que lutam. O estrangulamento é, a principio, uma caricia. De alguma fórma começa por um beijo a dentada.

A Mulher imperou com a peor das tyrannias: a da fraqueza. Distrahida, brincou com as lagrimas e com o sangue, com os vôos mais ardentes das aspirações, com a fé dos Poetas, a coragem dos Heróes, as virtudes e os vicios. Tudo amassou numa lama brilhante para tornar mais alto e mais forte o pedestal em que firma o throno inviolavel. A perfidia deslizou da sua boca com maciezas de velludo. A sua palavra de dois gumes corta sempre.

De toda a parte accorrem os adoradores, taes os rios singrando para o mar: das montanhosas e barbaras regiões onde o homem mal se differença do orango e das cidades em que apodrecem magnificamente as civilizações intensas. Sabios, artistas, guerreiros, homens que nos seus gabinetes resolvem da fortuna dos bancos e da fome dos povos, pressurosos correm para ella, como antigamente as turbas crentes, ao deserto, para assistir á florescencia maravilhosa dos milagres. No olhar esgazeado dos que a desejam, no alanceado coração dos que por ella soffrem, ha sempre uma prece e uma homenagem; mesmo o que a odeia, ainda ama. E a Mulher, idolo polvilhado de gemmas, sorri satisfeita. Vê degladiar-se a multidão a seus pés, para beijar-lhe a fimbria da tunica prostituida e sorri-se ainda. O seu nariz avido de incenso respira soffregamente. Como moedas preciosas, atira beijos com os dedos roseos. Os filhos calcam os paes tropegos, a querer apanhar a esmola. Idolo, como um idolo é indifferente ás supplicas e ás ameaças. Tragica na sua belleza imperturbavel, acceita todo o preito, flores sylvestres e joias flavescentes.

E' deusa. Em nome do Diabo, impera. Em nome delle, governa despoticamente as almas. A sua influencia entrou nos corações, como num estofo um perfume penetrante. Por ella, apezar de velho e cançado, ainda, como assevera Baudelaire,

C'EST LE DIABLE QUI TIENT LES FILS QUI NOUS REMUENT.

Idyllio tragico

TENTANDO A MORTE — PELO VENENO; A TIRO; PELO ENFORCAMENTO

Jacques Roger, um dos muitos sonhadores que se perdem na multidão anonyma que enchamêa nos *trottoirs* parisienses, espirito romantico, em absoluto inaccessivel ás idéas praticas do seculo, teve a desventura de abrir confiadamente o seu coração a um amor fervoroso e puro. Jacques tem 19 annos. Orphão ha muito tempo, conheceu depressa todas as vicissitudes da torpe existencia; mas, em vez de se considerar preparado para a luta com o sabor de experiencias feitas, teimou em considerar a humanidade mais perfeita do que ella o é na realidade e continuou a crêr firmemente na amizade dos homens, no amor das mulheres, no interesse de alguns e na sinceridade de todos.

Jacques Roger conseguira ha annos um emprego em certa casa commercial de Paris, onde o seu serviço, a sua pontualidade e o seu zelo, foram notados, conquistando-lhe sinão a amizade desinteressada, pelo menos a consideração interesseira dos seus patrões. Assim conseguiu Jacques ganhar o sufficiente para acudir ás suas necessidades, chegando por esse motivo a considerar-se feliz! Pobre visionario...como si a felicidade estivesse só na posse das migalhas ganhas laboriosamente. O acaso, agente infernal a maior parte das vezes, encarregou-se de o levar a um restaurant, onde se afreguezou, passando a ir ali jantar todos os dias. Foi nessa casa que se deixou prender pelos bellos e avelludados olhos de Suzanna, a filha do proprietario do restaurant. E aqui teve o seu inicio o idyllio amoroso. Suzanna correspondeu á assidua côrte de Jacques. Começou a escripturação entre os dois, constatando elle com jubilo que a sua paixão era realmente partilhada pela formosa filha do dono do restaurant.

AMOR E CIUME

Não ha amor intenso sem ciume torturante. Assim o dizem pessoas experientes em assumptos de coração. Jacques percebeu que a sua amada era objecto de outras adorações e isto foi o bastante para que surgissem varias nuvens naquelle horizonte até então do mais puro anil—como dizia um poeta lyrico entendido em cores.

Alguns frequentadores da casa não evitaram as occasiões de affirmarem o seu apreço pela formosa Suzanna. Jacques descobrindo na sua amizade um nadita de *coquetterie*—defeito de que raras mulheres sabem defender-se, intimou-a bruscamente a deixar sem a menor resposta aquelles galanteios.

Ha dias o empregado do commercio entrou mais sombrio do que de ordinario no "restaurant". Duas horas depois saira, tendo antes dito a Suzanna, que tinha absoluta necessidade de lhe falar e depois de obter della o juramento de que se encontrariam no quarto que Jacques occupa numa modesta casa da rua Berger, onde a aguardaria durante todo o resto da tarde.

Suzanna tudo prometteu, mas na intenção de faltar á entrevista. Jacques com os seus ciumes apoquentára-se e ella tinha receios da inevitavel explicação.

Mas a curiosidade, que é ainda outro defeito peculiar ás filhas de Eva, foi mais forte que o receio; e Suzanna, á noite, depois de se haver despedido mais cedo de seu pae e de sua mãe, retirou-se para o seu quarto, queixando-se de fortes dores na cabeça. A's 8 horas da noite a mãe foi saber se Suzanna estava melhor. O quarto estava deserto. Afflictissima, a pobre mãe desceu a prevenir seu marido da desapparição da filha e ambos acompanhados de alguns parentes e amigos percorreram todo o bairro sem lograrem encontrar noticias da fugitiva.

OTHELLO EM SCENA

Suzanna dirigira-se directamente á rua Berger, onde a esperava Jacques, que lhe fez uma atroz scena de ciumes. O amoroso declarou-lhe que não podia supportar o espectaculo abominavel que era o de a ver cortejada pelos freguezes da casa, sem uma evidente repulsa que o habituasse a se conservar no seu logar. E tomando um ar tragico de exasperado Othello, Jacques declamou:

"Visto que, apezar dos nossos pedidos, não deixas de responder ás galanterias que te dirigirem, sorrindo a todos, como se essas phrases te agradassem, eu deliberei pôr ter-

mo a esse horrorosa tortura por que estou passando. Não posso soffrer mais. A minha existencia assim, é atroz. Cada uma das tuas palavras, que a outros é dirigida, é uma punhalada em cheio no meu pobre coração. Amo-te tanto e tão profundamente, que prefiro morrer á tortura dilacerante deste ciume!"

Em vão Suzanna jurou que só a Jacques amava apaixonadamente, que só ao bem amado via com o seu olhar acariciante; mas, Jacques persistiu na resolução de pôr termo á vida. Então, Suzanna, chorando dilacerantemente, ajoelhou-se aos pés do desvairado e declarou-lhe que desejava morrer tambem si elle teimasse em abandonar a vida. De resto, ella estava cansada da vida, não podia supportar mais os ciumes injustos de Jacques, e concluiu a dramatica tirada com esta phrase:

"Desde que me não acreditas, prefiro morrer na tua presença!..."

Esta declaração não commoveu Jacques, que por seu turno bradou:

—Tambem queres morrer? Pois suicidemo-nos e ambos dormiremos para sempre, enlaçados no mesmo caixão.

Em seguida foi buscar um frasco, que encerrava strychinina, dividindo uma certa porção em duas partes eguaes.

Os desesperados amantes tomaram em seguida o veneno e abraçaram-se esperando a visita da Morte.

Calcula-se que o pharmaceutico daria a Jacques qualquer outra droga, menos a strychinina, naturalmente prevendo os designios do desventurado rapaz. O certo é que o effeito do veneno não chegava, sentindo apenas os dois amantes vivas dores no ventre.

CONCLUSÃO

Desolado e receando que a sua amante o tomasse por um mystificador, Jacques, para lhe demonstrar que não estivera representando uma infame comedia, foi buscar um revólver, que carregou com seis cargas, e convidando Suzanna a pegar na arma e a suicidar-se a tiro, jurou-lhe que se mataria tambem, em seguida. Mas a linda rapariga, que já escapara, inesperadamente, da primeira tentativa, ao ver o revólver... tomou a liberdade de preferir continuar a viver. Todavia recebeu a arma, mas, ganhando de um salto a porta, desceu apressadamente a escada e, sempre de revólver em punho, tomou, correndo, o caminho da casa paterna.

Chegando ali, caiu de joelhos aos pés de seus paes, aos quaes tudo contou pormenorisadamente. Não ouviu as recriminações que naturalmente a esperavam, porque o seu aspecto era desolador. Antes cuidaram os paes em chamar um medico, que verificou não haver perigo de morte, visto ser a droga ingerida de consequencias inoffensivas. Só ao cabo destes indispensaveis carinhos se lembraram então do desmentido amoroso. Prevenido o commissario de policia, dirigiu-se este á morada de Jacques Roger.

Era tarde. Sem veneno, sem revólver, Jacques enforcára-se, cumprindo assim a sua palavra. Não soubera resistir á tortura do ciume.

Assumptos militares

LEIS GERAES DA EVOLUÇÃO TACTICA

A evolução da Tactica, consequencia dos progressos incessantes do armamento, segue leis geraes que a Historia põe em evidencia; Ardant du Picq já assignalou algumas. Torna-se mais facil discernil-as hoje, mercê da rapidez com que se effectuaram transformações importantes devido aos ultimos progressos industriaes.

Vamos apresentar um esboço dessas leis porque o seu estudo é de molde a impedir os julgamentos prematuros e inconsiderados que somos ás vezes induzidos a tirar de um acontecimento isolado ou de factos insufficientemente conhecidos; póde servir de guia em todas as questões de instrucção, educação e organisação dos exercitos e evitar desacertos como os que se produziram nas ultimas campanhas, e promanaram, em sua maioria, de erros de apreciação commettidos pelas altas personalidades incumbidas de forjar o instrumento destinado á guerra—o exercito.

1ª LEI—Os aperfeiçoamentos introduzidos no fuzil tornam quasi sempre o ataque frontal mais difficil, mais penoso e, conseguintemente, mais aleatorio.

Semelhante proposição não carece, por assim dizer, ser discutida; o simples raciocinio permitte affirmal-a; os factos a tornam de plena evidencia. Pondo em presença duas infanterias de egual valor sob todos os pontos de vista, é certo que o augmento de potencia do fuzil devido aos progressos successivos—alcance, precisão, tiro rasante, rapidez de carregamento, ausencia de fumaça—tornam a progressão do assaltante mais penosa; conseguintemente, o ataque frontal torna-se mais difficil, senão mesmo impossivel, si não intervierem factores exteriores.

Com effeito, só imperfeitamente póde o infante proteger a sua marcha da approximação com o seu proprio fogo; marchando por escalões, só tem em acção uma parte das suas forças e os escalões em movimento, depois de haverem ultrapassado os escalões immoveis impedem estes de ver o objectivo para o qual se dirigem. A defeza, pelo contrario, tem todos os seus meios de acção constantemente disponiveis e póde concentrar os seus fogos sobre todos os elementos em marcha do assaltante que está em pé e descoberto; tem, além d'isso, geralmente a vantagem do abrigo; emfim e sobretudo, conserva ainda *todo o seu moral* quando o seu fuzil é já perigoso para o adversario.

O contrario succedia outr'ora, com os fuzis de alma lisa, de carregamento lento, cujo bom alcance não excedia de 150 a 200 metros: a semelhante distancia, á vista de inimigo *resoluto*, o temor do assalto actuava já gravemente no espirito do defensor e a precisão do seu tiro se resentia disso. N'um impulso rapido, o mais decidido superava a resistencia do outro e, no seu salto para a frente, corria apenas o risco de levar alguns tiros de fuzil mal apontados, isto é—pouco soffria da acção do fogo.

O augmento dos alcances, da precisão e tensão da trajectoria já desferiu profundo golpe na offensiva frontal, e recentemente a pouca visibilidade do atirador creou um novo elemento de força em beneficio da defesa. E' o que não padece duvida. Em summa, o assaltante só póde progredir se tiver a superioridade do fogo e, considerando infanteria contra infanteria essa superioridade torna-se quasi impossivel de realisar a não ser:

a) Que o numero de fuzis postos em linha pelo assaltante seja muito mais consideravel que o dos defensores;

b) Ou que a maior habilidade no tiro compense a falta do numero;

c) Ou que a defeza se cubra mal deante de um assaltante que saiba utilizar bem o terreno;

d) Ou que haja surpresa;

e) Ou que enfim haja do lado do assaltante um ascendente moral muito superior, uma vontade mais energica.

Consequencias — Dessa primeira lei se deduz a necessidade, para a infanteria que ataca, de tomar formações menos vulneraveis, menos densas, mais flexiveis. Da linha em muitas fileiras, passa-se a linha numa só fileira cotovello com cotovello, depois aos grupos afastados uns dos outros, ou mesmo aos atiradores largamente intervallados: a dispersão crescente reclama maior iniciativa e maior valor individual, mais intelligencia no soldado que escapa cada vez mais á vigilancia e, emfim, em todos um moral mais solido.

2ª LEI—Os aperfeiçoamentos introduzidos no fuzil facilitam a acção envolvente ou de flanco.

Todos os factores que consideramos tornam, pelo contrario, mais perigoso para o defensor o envolvimento e o ataque de flanco. O augmento dos alcances e da precisão, permittindo uma acção muito efficaz de mais longe, facilita consideravelmente o envolvimento de um saliente da defesa; o ataque de flanco por surpresa beneficia grandemente tambem desses dous factores que augmentam as probabilidades de chegar a coberto ao flanco do inimigo e de colhel-o bruscamente por um fogo de enfiada.

A suppressão da fumaça augmenta ainda, de modo muito sensivel, as probabilidades de uma surpresa de flanco, em grande proveito da offensiva. O ataque de flanco requer a manobra. A manobra e, conseguintemente, mobilidade e flexibilidade assumem importancia crescente.

Consequencias — O que resulta das duas leis precedentes? Todos os officiaes que só *vêm* a acção de infanteria, que não discernem bem nitidamente a necessidade imperiosa da solidariedade com as outras armas, que consideram a infanteria como bastante para conduzir a batalha desde A até Z (o que faz o regulamento da infanteria a proposito do combate de batalhão, por exemplo), chegam fatalmente a uma das seguintes conclusões:

1ª Si conservaram a alma do guerreiro, o espirito offensivo, são levados a buscar sempre, e apezar de tudo, o envolvimento—por uma extensão exaggerada das frentes, todas as unidades marchando em linha, sem reservas. Abstemonos de encarecer os perigos de semelhante doutrina deante de um inimigo manobrista e num terreno eriçado de obstaculos.

2ª Havendo tambem conservado o espirito offensivo, outros officiaes entendem que a decisão deve ser buscada nos terrenos cheios de obstaculos, onde as coberturas são mais numerosas; porquanto desprezam a acção das outras armas (cavallaria e artilheria) que exigem terreno mais desembaraçado.

Queiram ou não, a zona mais favoravel, não á marcha de approximação, mas ao ataque, é aquella onde todas as armas podem agir de concerto e, quanto mais se aperfeiçoam as armas, tanto mais a cooperação activissima de todas para o mesmo fim será necessaria afim de adquirir ascendente sobre o adversario.

3ª Os innovadores menos aggressivos chegam a uma conclusão singularmente desmoralizadora: *o ataque é impossivel*. Donde a nova formula da victoria: "Offensiva estrategica, defensiva tactica", formula que não comprehendemos apezar de todos os nossos esforços.

Parece que foi a dos boers nos dois primeiros periodos da guerra e ella os perdeu. Si com os recursos, com os effectivos e o ardor que tinham no começo da campanha, os republicanos houvessem sabido passar á offensiva tactica, é licito perguntar o que seria da potencia britannica no sul da Africa, ou pelo menos, o que teria custado á Grã-Bretanha o successo definitivo.

A defensiva tactica perdeu os burghers; perdeu a França em 1870; será sempre fatal aos seus adoradores.

3ª LEI—O accrescimo progressivo de potencia da artilheria facilita sempre o ataque, quer se produza de frente, quer de flanco.

De um modo geral, é licito indagar a razão por que os progressos do fogo da artilheria não tem as mesmas consequencias que os do fogo da infanteria. E' isso devido a duas causas:

a) O assaltante que sabe o que quer e onde deseja ferir, está no caso, graças á mobilidade da artilheria, de accumular no momento propicio e secretamente, na zona por elle escolhida, uma superioridade esmagadora de meios e adquirir destarte um ascendente pelo fogo tanto mais sensivel quanto mais poderosa fôr a arma.

b) Só a artilheria está no caso de utilisar, de pôr em acção todos os meios accumulados numa zona rasa, porque, achando-se habilitada a atirar sem perigo por cima das tropas amigas (infanteria ou artilheria), póde empregar fogos sobrepostos simultaneos; porque a sua frente é muito elastica; emfim, porque póde prolongar o seu tiro continuo ou graduado, segundo as necessidades, até o momento do assalto. A infanteria não goza das mesmas propriedades, e por outro lado, o seu movimento para a frente priva-a de uma parte de seus fuzis.

Isto posto, justifiquemos—em breves termos—a lei acima enunciada. Para este fim, vejamos em que consistiria a acção da artilheria no ataque de uma posição como a de Plewna, no tempo das armas lisas, de fraco alcance, descarregamento lento e forte fumaça.

A defeza não teria nenhum motivo para occupar posições differentes das que os turcos occuparam em 1877. Qual seria a situação do assaltante, por exemplo, no sector central, ante as eminencias da margem direita do Sulukliа?

Durante toda a primeira parte da batalha, a mais longa, a artilheria do assaltante, para agir sobre os reductos seria forçada a avançar até 800 ou 1.000 metros da linha de defeza e achar-se-ia, por conseguinte, no fundo mesmo do barranco; a sua infanteria um pouco adeante della e em frente dos intervallos das baterias que não pódem atirar por cima das suas proprias tropas. Nas outras partes do campo de batalha, a situação seria semelhante. Supponhamos que, depois de uma longa acção sobre toda a frente, o generalissimo se decide a levar o seu ataque ao sector central considerado.

Deverá reunir para esse fim uma poderosa artilheria em frente dos reductos.

Essa artilheria não poderia ser tomada nos outros sectores, onde tudo se passa a descoberto, sem prevenir com muita antecedencia a defeza do que a aguarda. Assim, era de regra, nessa época, conservar a artilheria em reserva para leval-a ao ponto de ataque no momento propicio; o assaltante ficava assim privado de uma fracção dos seus recursos durante grande parte da acção. Essa reserva, para fazer obra util deverá, bem como as baterias já em acção no sector considerado, avançar até o alcance de metralha do inimigo, a 300 metros, e achar-se-á destarte nas encostas que descem dos seductores de onde não verá talvez nada. Além disso, todos esses movimentos das baterias de reserva ficarão expostos ás vistas da defeza; e então, adeus surpresa! a defeza tem tempo de manobrar para fazer face ao ataque. Vê-se, por esse quadro, quanto o fogo da artilheria lisa teria sido de fraco auxilio á infanteria em taes condições.

Hoje, o combate de artilheria, durante toda a phase de preparação será levado desde a crista ao norte de Radichevo, na qual a maior parte das baterias poderão permanecer mascaradas; o mesmo nos outros sectores. Quando a decisão de atacar no centro estiver tomada, poder-se-á retirar facil e secretamente dos outros sectores um numero consideravel de boccas de fogo não vistas, cuja partida será mascarada, aliás por um redobramento dos fogos. O reforço de artilheria na crista de Radichevo far-se-á pois sem despertar a attenção do adversario, nada revelará o desenvolvimento da nova linha de boccas de fogo; o preparo do tiro far-se-á pausadamente, a distribuição das missões entre os grupos será facil.

Por outro lado, quasi toda a artilheria collocada nas cristas divisando o objectivo (primeira e segunda cristas do sector sudoeste, crista 347 do sector sul etc.) estará no caso, sem deslocamento, de prestar o seu concurso ao ataque; dahi, uma concentração de fogos que não se podia nem obter, nem mesmo suspeitar outr'ora. A propria invisibilidade das baterias aproveita mais ao assaltante que ao defensor, visto como o primeiro dispõe de um desenvolvimento de cristas muito superior, e por isso mesmo occasiona maior indecisão ao inimigo. O effeito de surpresa será poiscompleto e o tiro de shrapnel produzirá a 2.500 metros e mesmo muito mais longe resultados semelhantes aos do antigo tiro de metralha com o qual offerece a maior analogia, com esta differença, toda em favor do ataque, que póde ser feito por cima da infanteria amiga e acompanhal-a até o momento do assalto.

Em resumo, o augmento dos alcances decisivos e os progressos decorrentes deram á offensiva a possibilidade de manobrar á coberto e, por conseguinte, de operar secretamente no ponto almejado uma concentração consideravel de meios, cujo effeito revelar-se-á de modo brusco, por surpresa.

A defesa beneficia muito menos que o ataque da potencia crescente da arma.

Outrora os seus movimentos lateraes escapavam ás vistas; ella podia então preparar tanto melhor a sua resposta, quanto menos de receiar era a surpresa e quanto mais facilidade de se transportar a tempo para o ponto almejado lhe davam as frentes, menos extensas que hodiernamente. A artilheria de defesa, tendo de agir principalmente sobre a infanteria assaltante, e de perto, ganha pouco com o augmento dos alcances decisivos; por outro lado, como essa infanteria avança pelos valles, as frentes em que póde ser batida são de extensão restricta, o que limita a zona de vigilancia das contra-baterias do ataque e facilita consideravelmente a sua tarefa; a rapidez dos effeitos das boccas de fogo actuaes torna tambem essa vigilancia muito mais promptamente efficaz. Em uma palavra, todo augmento de potencia da artilheria é em beneficio do assaltante, isto é—do que sabe onde quer ferir e renove os seus meios para esse fim. Semelhante proposição applica-se, aliás, á defesa mas unicamente no momento em que esta passa á offensiva pelo contra ataque, ou melhor pelo retorno offensivo que lhe permitte mais facilmente associar momentaneamente duas armas contra uma. De modo que a defesa passiva é cada vez mais condemnavel.

Falamos até agora do ataque decisivo, pelo qual o alto commando põe em acção, se preciso, todos os meios ao seu alcance. Mas as vantagens proporcionadas ao assaltante pelo accrescimo de potencia do canhão se manifestam tambem nos ataques parciaes que devem se produzir em toda a frente e durante todo o combate de preparação. Entre outras, a extrema rapidez do tiro é, nessas acções parciaes, um factor dos mais importantes, porque permitte obter, com um numero relativamente pequeno de boccas de fogo e sem deslocamento, uma potencia enorme de fogo na frente de ataque; com as bocas de fogo de tiro lento, só se alcançaria esse resultado mediante uma concentração de grande numero de baterias, concentração sempre difficil e sobretudo vagarosa de realisar por grupos afastados uns dos outros. A rapidez do tiro produz os mesmos effeitos que a concentração dos fogos, mas com maior segurança e maior instantaneidade.

Obuzes de fumaça abundante.—A fumaça produzida no ponto de arrebentamento pelos obuzes hoje em serviço, será um poderoso agente no ataque decisivo. Em condições normaes, isto é—quando o vento não é violento (foi o caso no maior numero dos dias de batalha de 1870—71) um tiro sufficientemente nutrido produz na frente do objectivo uma nuvem de fumo tão densa como a que outr'ora envolvia as proprias baterias com polvora negra.

No ponto de vista da facilidade do ataque, constitue isso um facto de subita importancia de que, geralmente não se faz grande cabedal; haveria interesse em pôl-o bem em evidencia nos nossos campos de tiro perante os officiaes de todas as armas e em saber sacrificar, para esse fim, a quantidade de munições necessarias; é o que mui raramente se faz, para não dizer nunca.

A artilheria póde cegar o adversario por tempo bastante longo e impedil-o de executar um fogo certeiro; desse modo, ella crea artificialmente para as outras armas um caminho desenfiado até o momento do assalto.

Isso nos leva a preconizar o emprego da cavallaria com as suas baterias ligeiras no ataque decisivo. Esta arma possuindo a velocidade e aproveitando o caminho desenfiado ás vistas e aos tiros, póde cair em massa e de surpresa sobre o adversario. Chegada á posição inimiga, o seu primeiro papel será tomal-a, occupal-a, manter o adversario á distancia por meio do fogo, reconstituir abrigo, etc.

Todas estas missões reclamam um combate a pé de curta duração, a acção da carabina e o emprego da ferramenta. Em seguida, si a massa fôr bastante forte, a parte da cavallaria que permaneceu a cavallo, protegida na sua frente pelo fogo, buscará consummar a desorganização das tropas retirantes, surprehender as reservas, ameaçal-as quando não seja para distrahil-as da sua principal missão, o contra-ataque ou retorno offensivo. A infanteria seguirá a cavallaria tão velozmente quanto possivel, virá rendel-a e restituil-a ao seu serviço normal.

Este conceito da missão da cavallaria no ataque teria sido indubitavelmente pura loucura ha alguns annos; hoje, porém, é praticavel. Eis por que estamos longe de concordar com certos criticos militares que, nas manobras allemãs, na acção final de massas de cavallaria dirigida pelo proprio imperador, enxergam uma simples parada ou quando muito, um meio de exaltar o espirito dos cavalleiros. Vemos nisso, pelo contrario, uma idéa de guerra justa e maduramente reflectida. E o que acabamos de dizer do ataque decisivo, isto é—aquelle em que o commando superior joga o seu ultimo trunfo, si preciso, applica-se inteiramente aos ataques parciaes que terão logar nas multiplas peripecias do longo combate de preparação. Realiza-se, desta arte, com imperturbavel continuidade a lei—que o progresso do armamento reclama uma ligação cada vez mais intima entre as armas.

Eis porque, tendo a percepção nitida do papel grandioso que póde desempenhar a cavallaria em todos os actos da batalha, mesmo no mais importante—o ataque, não queremos ver os nossos brilhantes esquadrões correr o risco de se esphacelarem num duelo particular previo. Cavalleiros, participae comnosco da batalha; lá achareis occasião de desferir os mais bellos golpes no interesse do successo final.

Consequencias. — A importancia crescente dos fogos de artilheria, que abrem a porta á infanteria, tem por corollario a necessidade de annular o mais cedo e o mais completamente possivel a acção da artilheria adversa; é o que leva á concepção de luta de artilheria considerada como uma phase particular da batalha, concepção pedagogica que nos parece util explicar.

Outr'ora, as duas artilherias em presença a 800 ou 1000 metros se canhoneavam horas inteiras sem que uma das duas fosse completamente destruida. Os aperfeiçoamentos successivos introduzidos no canhão tiveram por effeito tornar mais promptamente decisiva a acção entre duas linhas de bocca de fogo. Semelhante facto foi muitas vezes constatado em 1866, onde a artilheria austriaca tomou sem difficuldade o ascendente sobre a artilheria prussiana, principalmente em Sadowa sobre as baterias do principe Frederico Carlos; o mesmo se deu em 1870, onde os canhões allemães fizeram, não raro, calar os canhões francezes mui promptamente, por exemplo— em Woerth. O tiro com shrapnels devia augmentar ainda mais a rapidez da decisão num duelo d'artilheria. Entretanto, isso pouco se verifica em 1877 eno Transvaal porque, nestas guerras, os turcos de um lado, os boers do outro, raramente acceitaram a luta e empregaram as suas baterias como uma artilheria já vencida; todavia, em Talana-Aill e Elandslaegte, o duelo de artilheria foi promptamente regulado e o vencedor póde assim pôr duas armas contra uma.

Um factor novo, de actualidade, vem contradizer, talvez temporariamente, a regra geral: queremos falar do reparo de escudo, graças ao qual o duello entre baterias ameaça prolongar-se. E', até certo ponto, um regresso ás condições das guerras do começo do seculo XIX.

Por conseguinte, nas circumstancias actuaes a deterioração da artilheria abrigada atrás dos seus escudos produzir-se-á provavelmente com certo vagar, ao mesmo tempo que a da infanteria e durante todo o combate de preparação.

Mas póde-se entrever que um engenho novo, que attingisse o defensor atrás do seu escudo, seria susceptivel de annullar as consequencias do emprego desse abrigo (o pom-pom, por exemplo).

4ª LEI.—As frentes de combate tomam uma extensão cada vez maior.

E' a consequencia desta verdade—que póde-se considerar um terreno como occupado quando é bem batido pelo fogo.

Consequencia.—Como as acções estendidas a frentes enormes quasi nunca darão um resultado decisivo, tornar-se-á cada vez mais necessario terminar a batalha por um acto de força numa parte da frente.

5ª LEI:—Cada vez mais a defesa tem a possibilidade e o dever de manobrar em profundidade.

Esta lei é a consequencia de tres propriedades novas devidas aos aperfeiçoamentos das armas de fogo:

a) O contacto com um inimigo em posição torna-se cada vez mais lento, difficil e penoso. Semelhante proposição não carece ser justificada; o raciocinio permitte formal-a, os factos a corroboram plenamente. Taes difficuldades foram particularmente sensiveis para os inglezes no Transvaal, graças á habilidade dos boers no tiro, á sua vista penetrante, á sua aptidão em utilizar o terreno, á sua extrema mobilidade tactica. Póde-se concluir já que a defesa tem todo o interesse em multiplicar as acções de contacto.

b) A força e a duração de resistencia dos destacamentos mixtos de todas as armas, flexiveis e manobristas, augmentam diariamente com os progressos do armamento. Semelhante proposição é, antes de tudo, tão evidente como a anterior. Começa a se affirmar desde o instante em que o raiamento augmenta o alcance das armas de fogo. Já nessa época, um destacamento podia, sem se expor a grandes perigos, desenvolver forças superiores; ao passo que outr'ora, com fuzis de 200 metros de alcance, ser-lhe-ia impossivel fazer semelhante coisa. Os progressos anteriores do fuzil permittiram proteger uma força dada de artilheria com menor de infantes; augmentaram a capacidade em bocas de fogo de uma tropa de infanteria, donde um accrescimo de potencia para os destacamentos mixtos. A invisibilidade ou, antes, a pouca visibilidade dos atiradores traz uma nova vantagem a esses destacamentos e torna mais difficil ao inimigo a possibilidade de saber o que têm deante de si. As felizes operações de Wet no terceiro periodo da campanha anglo-boer vem em apoio do que affirmamos.

c) O desenvolvimento de uma forte linha de baterias póde se operar sob a protecção de fracções de infanteria cada vez mais fracas.

Coronel R. Trompowsky

(Continúa)

Publicações scientificas

Trabalho sem duvida merecedor de applausos é a these do dr. Leonel Gonzaga, intitulada "Das ictericias hemolyticas".

Em 100 paginas o autor dá conta do recado: faz um rapido historico das ictericias de origem hematica taes como eram consideradas outr'ora, e ~~não~~ em parellelo, em paragrapho seguinte, o que hoje se pensa sobre o mesmo assumpto.

Descrevendo, no capitulo II, as ictericias hemolyticas, divide-as, conforme o uso geral, em congenitas e adquiridas, chamando logo a attenção para o importante facto de serem as primeiras bem mais benignas que as segundas.

Passando á symptomatologia, discute-lhe os principaes pontos: a côr do doente, a ausencia de signaes de intoxicação biliar, o seu estado geral sempre bom, os residuos intestinaes e renaes normaes em pigmentos, cheiro e aspecto; e discute tambem como se comportam figado, baço e sangue, nas ictericias hemolyticas.

A respeito da ausencia de *bilirubina* nas minas dos individuos portadores do syndroma em questão, o dr. Leonel Gonzaga apresenta-nos uma hypothese explicativa:

"Sabe-se, por experiencia de Tarchanoff e Vossius, que a bilirubina, injetada na rêde circulatoria, se elimina em grande parte pelas vias biliares, sendo prova dessa eliminação a côr mais carregada da bilis oriunda do figado depois da injecção.

Ora, nos casos de ictericia de retenção, a bilis é lançada no sangue e a bilirubina, não podendo ser eliminada pelo figado, procura os rins e ahi encontra saida franca para o exterior.

Nos casos de ictericia hemolytica, porém, não havendo causa alguma que impeça a livre eliminação da bilirubina pelas vias biliares, esta seria excretada em sua maior parte ou na totalidade por ahi—e as urinas ficariam livres de sua presença, ao mesmo tempo que os rins folgariam, por não serem necessarios nesse trabalho de eliminação".

Os ultimos capitulos consagram-se ao estudo do diagnostico, tratamento e pathogenia das ictericias hemolyticas.

A these, que foi approvada com distincção, vem escripta com certo carinho de linguagem que é mister louvar. O autor parece, mesmo, dedicar-se a estudos philologicos.

Pelo menos, assim o deprehendemos da leitura do seu trabalho. Haja vista o empenho com que elle condemna as expressões *hemapheico, hematogenico, biliphecas*, etc. substituindo-as por outras mais de accordo com "as leis que regulam a formação dos vocabulos."

Por isso mesmo — e para que não se diga approvarmos nós a sua memoria sem restricções, elogiando-a por atacado —, vae aqui um pequeno reparo.

Em *Introducção* (pag. 10) e depois nas *Proposições finaes* (pag. V), o autor fala em HEMATIA e ERYTHROCYTO como termos synonimos. Não ha razão para tal. Em histologia animal — assim nos ensinou o saudoso professor Chapot Prévost — *hematia* significa o globulo sanguineo dos vertebrados viviparos adultos; *erythrocyto* vem a ser a cellula vermelha que se encontra no sangue dos vertebrados oviparos e tambem na hemolympha de raros invertebrados. E a mesma etymologia vem em soccorro do conceito histologico do termo; erythrocito quer dizer *cellula* vermelha, e os globulos vermelhos do sangue "são partes de cellulas", "com ausencia de nucleo", conforme nos repete o dr. Gonzaga nas suas proprias proposições de histologia.

Mas isto é apenas um cavaco — simples pretexto para fazer o leitor demorar-se mais a lêr estas singelas linhas, onde se applaude o bello remate academico de um distincto patricio.

Dr. Florius

Amor e paixão

Retiniu a campainha do palacete de Copacabana. Um creado appareceu.

— O dr. Silva está?

— Não, senhor, saiu.

— Não sabe a que horas volta?

— Que deseja o senhor?

— Falar ao dr. Silva.

— Não quer falar a mme. Silva? Creio que elle só voltará á noite.

— O que me traz aqui só com elle me poderei entender...

O sol do meio-dia queimava as areias da praia, e, retirando-se da casa do seu velho amigo, o Freitas monologava:—"Que massada! fazer uma viagem destas, inutilmente! E a minha letra que se vence amanhã... Não tem duvida, vou procural-o no escriptorio."

Durante a viagem de bonde, o Freitas ia rememorando scenas do passado. Estudaram juntos, moraram na mesma republica, foram sempre amigos. Formaram-se no mesmo dia e desde então separaram-se. Passaram-se annos. Elle, promotor em uma cidade do interior, apaixonara-se por uma filha do Rubião Moreira, fazendeiro abastado do logar, e dentro de um anno estava casado. Mas a sorte não lhe fôra muito favoravel. Ao fim de cinco annos de felicidade conjugal, adoeceu-lhe gravemente a esposa, e, depois de ter elle gasto todas as suas economias, empregado todos os seus esforços, falleceu-lhe nos braços, recommendando-lhe entre lagrimas a filhinha, que deixava, com dois annos apenas de edade! — "A nossa Dulce, que será della! Que será da pobresinha sem mãe neste mundo?! Meu Arthur, não te sequeças que, te confiando a nossa filhinha, eu te supplico que nunca lhe dês uma madrasta!" E elle jurara!... Creára-se a creança em companhia da avó que não lhe poupára desvelos e carinhos. Esmerara-se na sua educação. Dulce, viva, intelligente, revelára desde cedo uma notavel aptidão pela musica, e aos onze annos já interpretava bellos trechos com raro sentimento. As suas debeis mãosinhas pousavam no teclado como borboletinhas irrequietas, ageis, encantadoras! O Freitas concentrava todo o seu amor naquelle ente legado por sua esposa adorada, que lhe amenizára a existencia por cinco annos, que se passaram como um sonho!... E a creança crescia meiga, intelligente. Passaram-se os annos. Dulce era então uma moça encantadora. Bella, elegante, airosa e de uma delicadeza incomparavel. O pae comprazia-se em ter uma filha, que além de formosa era a bondade e a meiguice personificadas. Dando-lhe uma educação aprimorada, gastava quanto ganhava e nada juntou. Tendo perdido a avó, a filha do Freitas achava a casa triste e convenceu o pae de mudar-se definitivamente para a capital. Este começou, desde logo a lutar com difficuldades. Pediu uns contos emprestados ao Silva para a compra de uma casa. Pagou quasi tudo, mas... chega a vespera do vencimento da ultima letra, e, faltando-lhe recursos com que elle contava, não estava habilitado para saldal-a. Por isso resolveu procurar o amigo. Chegando ao escriptorio e explicando, vexado, o que lhe havia succedido, o Silva disse entregando-lhe a letra: —"Fica para o dote de tua filha". E por mais instancias que fizesse o pae de Dulce para que este apenas prorogasse o prazo do vencimento, não o conseguiu.

* * *

Dias depois chegava á casa do Freitas, á rua Alice, um cartão com o seguinte: "Convido-te a jantar commigo depois de amanhã e peço-te que tragas a tua filha que minha familia muito deseja conhecer". Assignado: "Silva". A filha oppoz-se á ida. Como iria jantar em uma casa de cerimonia, aonde nunca tinha ido ainda? Preferia que o pae fosse só. Ella iria com elle visital-os outro dia. E o advogado escreveu ao amigo, excusando-se, em delicados termos, de comparecer á reunião. O dr. Silva recebeu com tristeza essa noticia e no dia seguinte foi visitar o Freitas.

— Ora, não sabes o que perdeste! Lá estiveram presentes muitos collegas, o Zézinho, o Faria, o Louzada, o Ramiro... fizemos musica... é verdade, onde está tua filha? Ainda não tenho a ventura de conhecel-a. Ha tres annos que estás na capital e ainda não levaste a tua Dulce á minha casa. Lá estiveram hontem reunidas muitas moças. Ella se havia de divertir bastante!

— Eil-a que vem. Ouço os seus passos.

A porta abriu-se e o capitalista de Copacabana viu deante de si uma joven bella que o encantou.

— Minha filha Dulce, o dr. Antonio Corrêa da Silva, distincto advogado e amigo velho de teu pae.

— Folgo muito em conhecel-a, minha senhora.

— E eu, egualmente. Sei o quanto papae estima e aprecia a sua visita. A sua familia vae bem?

— Felizmente. A minha Cecilia é que se resfriou hontem. Isto de moças! Dansam muito, e, transpirando, tomam gelados, não evitam golpes de ar!...

— Não é isso, é que...

— Já sei, tens medo de alguma paixãosinha que não seja de teu agrado...

— Quanto a isso não. Ella é muito sensata, e, felizmente, dedica-se muito aos estudos, á pintura, á musica, etc., e o tempo não chega para isso. Emprega-o melhor. Ainda não pensa em paixões! Pelo menos que eu saiba!

— E' porque ainda não teve occasião de ver o seu ideal!

— Talvez...

— Papae, aqui tem os refrescos. São cajuadas, e eu mesma as preparei.

— Então devem estar saborosissimas, senhorita.

— E Chopin para quando fica?

— Já, papae. E sentando-se ao piano (um esplendido Gaveau), executou magistralmente uma "Ballada de Chopin".

O Silva estava enthusiasmado! Nunca a musica o impressionára tanto!

— Na nossa edade não faz mal.

— E' um engano. E' quando os resfriados são mais perigosos. Mas está fazendo um calor insupportavel. Minha filha, manda trazer-nos uns refrescos.

— Não seria mais agradavel tomarmos no caramanchão?

— Prefiro ouvil-a primeiro interpretar Chopin, disse o dr. Silva.

— Pois não, daqui a uns instantes.

Emquanto Dulce foi dar ordens á creada para que trouxesse os refrescos, o pae de Cecilia dizia ao amigo:

— Que felicidade ter-se uma filha assim! Além de meiga e educada, bonita! Deves orgulhar-te Freitas.

— Ah meu caro, preoccupa-me o futuro della!

— Como? pretendes morrer já? Qual! Ainda estás muito moço!

— Outra, pediu elle. Seguiu-se a valsa predilecta de Chopin, que ella tocou com tanta doçura, tanto sentimento, que arrancou lagrimas ao pae, lembrando-se da esposa que seria feliz se tivesse e contemplasse a filha tão prendada!...

* * *

— No seu luxuoso aposento, Cecilia deante do espelho dava os ultimos retoques á sua "toilette". Ageitava nas ondas dos cabellos dourados um laço de fita rosea que servia de ornamento ao seu penteado. Olhava vaidosa, a elegancia de seu vestido rosa pallido, em crêpe da China, que habeis costureiras haviam confeccionado para esse dia. Havia uma grande recepção no palacete do advogado Silva. Cecilia era noiva, e nesse dia dava um banquete de apresentação do noivo ás suas amigas. O noivo, um rapaz de vinte e seis annos, moreno, alto, elegante, já estava na sala entre os outros convidados. Formado em medicina, havia dois annos, tinha já uma clinica regular. O casamento seria dentro de seis mezes. Os noivos partiriam para a Europa em viagem de nupcias. Era este o programma de Cecilia. Quando ella entrou na sala, risonha e bella na sua linda "toilette", as amigas receberam-na com flores. Ella estava radiante. Apresentava a uma e outras o dr. Limeira, seu noivo. Passado um instante, a sala illuminou-se com o ondular de um vestido branco. Dulce entrava pelo braço do pae. Com um cumprimento amavel, sorriso nos labios, saudou a sua amiga, deu-lhe os parabens, e, depois das apresentações do estylo, foi sentar-se junto a um grupo de moças suas conhecidas. A ninguem, porém, causou mais admiração a belleza de Dulce, do que ao Armando, irmão da Cecilia, official de marinha, jovem esbelto e de olhar sonhador. Aos vinte e cinco annos a vida é um sonho e tudo sorri na existencia.

Armando sentiu-se logo apaixonado pela filha do Freitas, e procurou ser apresentado a ella, empenhando-se para ter seu logar junto á sua Deusa, na mesa. E foi satisfeito. Durante o jantar foi de inexcedivel gentileza para com a sua visinha, desfazendo-se em amabilidades. Quem não via aquillo com bons olhos era a Marietta, filha do Senegal Arruda, que morria de amores pelo Armando. Olhava despeitada para a sua rival, que, si achava agradavel o official de marinha, não pensava siquer em conquistal-o. Durante o baile, Dulce dansou muitas vezes com Armando que não cessava de exaltar os seus dotes.

— Meu pae veiu encantado com o seu talento musical. Acha-a admiravel ao piano.

— Bondade unicamente da parte delle. Adoro a musica, porém toco regularmente e não admiravelmente como suppõe.

— A modestia vae muito bem em uma moça, porém não deve ser em tão alto grão. Quem não está convencido de que a senhora é uma pianista e quem não se sentirá feliz ouvindo-a?

Marietta mordia os labios, despeitada, notando a admiração de Armando pela bella desconhecida para ella e que já lhe causava tanto aborrecimento. Dulce parecia uma princeza na sua "toilette" de renda branca com lacinhos de um azul muito pallido. Destacava-se dentre as outras pelos seus modos despretenciosos, simples. Marietta dansava com um estudante da Polytechnica, quando, passando junto ao invejado par, suppoz que o irmão de Cecilia estivesse fazendo alguma declaração de amor á sua rival, e então jurou interromper o supposto idyllio, e fingindo acaso, pisou propositalmente na cauda do lindo vestido da filha do Freitas, que ficou em parte dilacerado, pelo que esta foi obrigada a ir ao "toilette" cosel-o. Simulando confusão pediu mil desculpas, mas sentiu-se feliz quando viu separados aquelles dois entes que unidos poderiam perturbar a sua felicidade.

Dulce não se molestou com aquillo, e, voltando á sala, continuou a ser instada por muitos cavalheiros para que lhes concedesse a honra dessa ou daquella valsa, pois ella, além de attrahir pela sua graça natural, dansava admiravelmente. Marietta procurava apagar a boa impressão que Dulce causára ao official de marinha, e quando este lhe solicitou que dansasse comsigo, ella, em meio da valsa travou o seguinte dialogo:

— Então, quando é o seu casamento? Já está marcado o dia?

— Eu, minha senhora? Se não estou noivo!

— Pois, corre no salão que o senhor pediu a filha do dr. Freitas ainda ha pouco.

— Como poderia eu pedir a mão de uma moça a quem apenas tive o prazer de conhecer ha algumas horas?!

— Eu logo vi que o senhor teria mais gosto e saberia escolher melhor!

— Quanto a isto, não, pois, nos poucos momentos que conversei com ella, achei-a encantadora e digna dos maiores elogios.

— E' verdade, se não fosse o que dizem...

— Mas que poderão dizer de uma creatura tão angelica?

— As moças enganam muito. Corre que ella se apaixona por quanto rapaz conhece, e dizem-na muito orgulhosa. Talvez não seja verdade, mas... pobre pae! Com uma filha que exige tanto luxo, elle que é pobre, onde irá parar?

— Não é possivel. Acho-a até bem simples, e quanto ao mais, não vejo moça mais retrahida e de modo mais distincto que ella.

— Diga logo que, se não é, será sua noiva.

— Não posso dizer isto. Primeiro porque ainda não pensei em tal, e a mais, não tenho a pretenção de julgar-me amado por ella.

— Pois ella suppõe-se amada pelo senhor.

— Pois, se assim fôr, talvez não se engane.

Durante o resto da noite, Armando procurou notar qualquer inclinação da parte de Dulce por elle; nada porém nos modos da moça denotava tal, e elle ficou desde então persuadido de que se tratava de intrigasinhas de uma rival. Continuou a insinuar-se sympathicamente no animo do Freitas, e este, que o achava muito correcto e attrahente, convidou-o a ir á sua residencia, a que este promptamente accedeu, e dias depois lá se achava.

Passaram-se mezes e o filho do dr. Silva, que sempre visitava o Freitas, não notava mudança em Dulce. O seu modo era sempre o mesmo, delicado, attencioso, mas não revelava sympathia especial por elle. E elle que a adorava cada dia mais!... Emmagrecia. Passava horas e horas pensativo. Adoeceu. No delirio da febre repetia varias vezes o nome de sua querida Dulce, via-a e a visão desapparecia. O Freitas visitava-o sempre. Elle perguntava noticias de Dulce ao que este respondia laconicamente: "Está boa!..." Nem uma palavra delle demonstrava a mais leve inclinação della! Um dia, no maior delirio da febre, elle recitava trechos de um soneto seu a ella dedicado, e, ao pronunciar:

"Nem siquer sabes que um amor occulto
Eu te consagro como um santo culto!"

caiu num pranto convulso que fez o pae de Dulce sair de seu mutismo e dizer-lhe então:

— Quem sabe se ella te ama?!

Essas palavras encheram de jubilo o animo do rapaz, que melhorava na esperança de ser amado pela sua Diva.

* * *

O *Benjamin Constant* partiria dentro de cinco dias. Armando estava inquieto. Desde que ficára bom, continuava as suas visitas á casa de Dulce e não tinha coragem de declarar-se a ella. Não queria partir sem ter a certeza de seu amor. A' irmã encarregou da difficil tarefa, mas esta excusou-se, dizendo que a elle competia tratar dessas questões. Apressou-se o casamento de Cecilia, para que o irmão pudese assistir antes de partir. Na casa tudo era reboliço. A mãe via-se atrapalhada com as visitas. Cecilia não fazia outra coisa sinão experimentar vestidos, arrumar o seu bello enxoval que chegára, havia pouco, da Europa e que ella olhava com prazer. As noites, até ás dez horas, passava-as, feliz, em companhia do noivo e da mãe que tambem se sentia feliz e ditosa, vendo a ventura de sua filha. Chegou o dia dois de julho, dia do casamento da amiga de Dulce. O acto revestiu-se de toda a solennidade. A cada instante chegavam *coupés*, berlindas, donde se apeiavam senhoras e senhoritas em *toilettes* de baile, e cavalheiros encasacados. A noiva, muito pallida, deante do espelho, deixava que lhe arranjassem o véo e mirava a sua linda *toilette* de mousseline e rendas de Bruxellas. A casa estava toda ornamentada de flores naturaes. A *corbeille* da noiva era admiravel de belleza e valor. O acto civil realizou-se com a assistencia de muitos convidados. O religioso estava marcado para ás 8 horas na Candelaria. A's 7 ½ formou-se o cortejo. Mme. Silva tomou o seu logar ao lado da noiva, que parecia ainda mais bella, emergindo de branco véo como dentre espumas fluctuantes. Na egreja era enorme a affluencia de curiosos. Do alto do tecto caiam petalas de rosas sobre os nubentes, que viam realizados nesse dia os seus sonhos!

Dulce não acompanhára o casamento. Iria á recepção e tomaria parte no concerto. A's dez horas começava este. A filha do Freitas apresentou-se vestida com uma simplicidade encantadora. Um vestido de mousseline azul pallido, onde se viam aqui e ali pequenos grupos de myosotis, e nada mais. Não estava decotada. O vestido não afogado deixava apenas a descoberto o alvo pescoço; e a unica joia que levava era um collar de perolas, brancas e puras como a sua alma, lembrança que lhe ficára da mãe. Aquelle todo que tinha um quê de infantilidade propria das almas candidas, que têm mais de celeste que de terreno, attrahia pela sympathia de seus modos.

Sobresaia dentre as meninas de sua edade pelo seu modo simples e meigo. Todos os olhares convergiam para ella. Começou o concerto. Varias artistas tomaram parte. Armando quasi não prestava attenção a coisa alguma. Esperava ancioso a vez da amada. Quando esta se sentou ao piano e começou os primeiros compassos da sua "Berceuse", feita para esse dia, o official de marinha sentindo-se enlevado pela melodia terna que desferiam aquelles dedinhos mimosos, contemplava-a extasiado, e sua alma transportava-se ás regiões do ideal, arrebatada... feliz!... Uma salva de palmas echoou no salão, e só então o irmão de Cecilia acordou do extase que o embriagava!...

* * *

"Bordo do *Benjamin Constant*"

10 de julho de 19...

Minha querida irmã.

E' ainda debaixo das agradaveis impressões do feliz dia dois, que te escrevo. Ainda perduram em minh'alma, indeleveis, as recordações desse dia, e parece-me sempre ouvir aquella melodia suave que me arrebatou a alma!...

Imagino-te feliz, ao lado de teu querido esposo, em preparativos de tua proxima viagem, gozando as delicias da lua de mel. Como deves ser ditosa! Quando poderei gozar a mesma ventura?!...

As saudades perseguem-me cruelmente. Lembro-me de ti que alegravas a casa com a tua alegria, lembro-me dos queridos paes, que devem estar saudosos, lembro-me tambem (já sabes de quem) e ás vezes choro ás escondidas pensando na possibilidade de não realizar o meu ideal. Tenho emmagrecido até. Os meus collegas surprehendendo-me ás vezes pensativo, triste, teimam em affirmar que estou apaixonado. Apezar dos meus labios dizerem o contrario, a verdade é que aquella visão não me sae da mente e sinto-me inquieto. Que fará ella na minha ausencia? Pensará em mim? Esquecer-me-á? O temor de que seu coração venha a pertencer a outro tira-me a paz por completo! Quão feliz seria hoje si noivo recebesse cartas della! Imagino-a uma noiva apaixonada e terna, cujas missivas impregnadas de doçura me fizessem sonhar venturas indisiveis!... Mas... perdoa-me si te disser que foste em parte culpada deste meu estado, pois não me auxiliaste na empreza. Faltou-me a coragem de falar-lhe pois temia ser desilludido. Nunca tive a minima prova de seu affecto! A's vezes quero crer que ella me ama em segredo e não o quer revelar a ninguem. Mas não! Lembra-te da nossa despedida? Era tanta frieza da parte della, e eu.... eu que estive quasi a descobrir o meu segredo.... e.... não tive animo! O dr. Freitas tem visitado papae? Tem perguntado por mim? escreve-me, consola-me, dá-me noticias dos nossos, e.... della. Ah! é verdade, ainda não perguntei pelo Eduardo. Perdôa-me. Sabes o que é uma alma apaixonada! Recommenda-me á elle e dize-lhe que hoje lhe escreverei um postal. Talvez não recebas noticias minhas tão cedo!

Vaes partir breve, não? Ver-nos-hemos em Paris e então me contarás muita coisa, sim? Mamãe, coitada, deve estar triste com a tua partida. Ha de ter muitas saudades. Ficará tão só na ausencia do papae! Ainda não te contei nada da minha viagem! Só o que te tenho a dizer é que apanhamos um grande temporal no segundo dia. Foi questão de horas, depois tudo serenou e o mar continuou tranquillo. Não repares o desalinho desta pois sinto-me fatigado por ter estado de quarto esta noite. Continuo a minha viagem pensando sempre naquelle anjo! Vê se arranjas antes de partir uma copia daquella composição della para o dia dois. Desejo tanto possuil-a!

Adeus! Até quando? Não sei! Abraça por mim o teu Eduardo e os caros paes. Quando te despedires do dr. Freitas dize-lhe que nós vamos nos encontrar na Europa, e nota se ha alguma revelação da parte della. Aqui fico cheio de saudades.... sulcando os mares! Cada dia amo mais a carreira do mar! Nas tuas orações não te esqueças de pedir por mim, para que breve embarque, mas...na canôa do casamento com aquella a quem dediquei todos os meus affectos! Adeus! Com um abraço e saudades de teu irmão que te estima do coração.

Armando".

* * *

"Meu querido irmão

Recebi a tua missiva que bastante me alegrou por saber que fizeste boa viagem, mas entristeci-me um pouco porque li em tua alma as preoccupações de teu espirito. Fiz o que pediste, e consegui a musica que te remetto hoje. Não deves desanimar. Quem sabe? Mas não te deves entregar ao desanimo, caso não corra tudo á medida de teus desejos. Nada consegui saber a respeito della. Como sabes, Dulce é muito reservada e discreta. Parece que se consagrou demais á arte, pelo que abandona, quasi, a humanidade. Seu tempo é occupado em comprar musicas e executal-as. Queres um conselho? Manda-lhe musicas dahi e jornaes com noticias dos compositores de nomeada, não a ella directamente, mas por intermedio do pae. Será motivo para sempre teres noticias della, e talvez as cousas se encaminhem melhor. Pretendemos partir na semana proxima. Papae e mamãe já estão muito saudosos. Tenho bastante pena de deixal-os! O Eduardo recebeu teu postal e já respondeu. Achou-o muito significativo. Sabes quem sempre pergunta por ti? A Marietta Arruda. O pae está muito acabrunhado com a perda daquella demanda, sabes? Olha. Depois de amanhã é anniversario do Freitas. Lá iremos cumprimental-o e tambem despedir-nos. Falarei claramente á Dulce e te direi depois. Adeus! Até breve. Saudades e abraços dos queridos paes e do Eduardo. Abraça-te com affecto a tua irmã affma.

Cecilia."

* * *

Num vão da janella do salão illuminado, conversavam as duas amigas, emquanto varios pares giravam ao rythmo de uma valsa moderna.

—Não me contas teus segredos, másinha!

—Não os posso contar porque os não tenho.

—Não me queres dizer!

—Bem sabes que nada te occulto!

—Tens visto o maestro Rodolpho?

—Vem sempre aos sabbados. Hoje não poude vir por estar compromettido para tocar no concerto do Instituto. Telegraphou a papae dando felicitações.

—Quem sabe se elle é um pretendente?

—Qual! Não tenho nenhum!

—Pois eu conheço um.

— Quem será este de tão máo gosto?

— Não digas isso! Elle tem, eu sei, um gosto muito apurado!...

— Mas de quem se trata?

— Adivinha!

— Não sei adivinhar!

— Que tens? Empallideceste repentinamente!

— Nada! espera! Papae me chama.

E caminhou em direcção ao pae que, olhando-a, sorria junto a seu velho amigo. O luar estava lindissimo! Dulce parou um instante á janella, a contemplar a lua, emquanto os dois amigos se abraçavam, despedindo-se. Tinha plena certeza do amor de Armando e sentia que seu coração era tão frio! Porque? Elle era um moço distincto, delicado, sympathico! Sentia que Cecilia lhe queria revelar claramente as intenções do irmão e afastára-se propositalmente para não ter que desilludil-a! Nessa noite não dormiu. Pensava no desgosto que causaria ao pobre rapaz! Mas... seria indigno da parte della enganal-o! Que fazer?... Quando se apresentou á mesa do almoço estava extremamente pallida. O pae notou o abatimento da filha e mostrou-se inquieto, mas esta convenceu-o que era devido ao cansaço da vespera. Chegou o dia da partida de Cecilia. Dulce pretextando uma forte dor de cabeça não compareceu ao embarque, enviando pelo pae um amavel cartão de despedidas.

Ella pensava: "Porque não gostaria Armando de Marietta que tanto o amava, e vinha a apaixonar-se por ella, tão fria, tão indifferente, e... tão fraca!..."

* * *

— E' o que te digo, Freitas, o meu rapaz está apaixonado! E o dr. Silva, atirando pela janella a ponta do charuto, continuou:

— Recebi, ha dias, uma carta sua e foi por isso que te convidei a vires falar commigo hoje. Lê. E dizendo isto apontava com o dedo um trecho da carta do filho. Emquanto o dr. Freitas percorria com a vista as linhas, de uma calligraphia correcta, mas apressada, a sorrir, encarando o amigo, o Silva perguntou-lhe:

— Então, não adivinhaste ainda de que se trata?

— Mais ou menos percebo.

— E ella?

— Não sei! Nunca me falou em tal, mas é possivel que...

— Não perguntas noticias do Benjamin?

— Sabia-as pelos telegrammas dos jornaes.

— Ha tanto tempo que ella não apparece aqui!

— Tem andado abatida esses dias de tanto estudar e escrever!

— Ah!... E sorrindo maliciosamente o dr. Silva batia no hombro do amigo, dizendo:

— E' preciso decidirmos uma cousa. Tu fazes gosto no casamento?

— Muito! desde que ella o queira. O Armando é um rapaz sensato e está encaminhado.

— Procura sondar o coração de tua filha e dá-me uma resposta decisiva pois quero escrever para Paris.

— A minha menina é muito exquisita. Tem tido varios pedidos de casamento mas a todos tem regeitado, pois diz não ter achado ainda o seu ideal. Não sei que ideal é este tão difficil de ser encontrado!

— Quem sabe se encontrou agora?

— Talvez...

— Mas ella não sabe do amor de Armando?

— Desde que foi instada por tua filha para dar a copia daquella "Berceuse", e depois de uma conversa desta, parece saber alguma cousa, porém a mim nada disse. E' verdade tens tido noticias de tua menina?

— Telegraphou-me de Lisboa ante-hontem. Espero por esses dias um de Paris. Tem feito boa viagem, felizmente.

— Quando escreveres a ella não deixes de nos recommendar. Bem, adeus!

— Então, não jantas commigo?

— Fica para outra vez!

— Até quando?

— Não sei, até breve!

E despediram-se os dois amigos, emquanto o relogio da sala de jantar batia pausadamente as cinco horas.

* * *

— Minha filha, precisamos decidir isto. Acho que fazes mal recusando um pretendente como este. Deves pensar bem. Elle é um rapaz de qualidades muito apreciaveis, delicado, correcto e ama-te muito.

— Mas, papae, eu não me casarei jámais.

— Porque? Pretendes ir para o convento?

— Nunca pensei em tal, mas... não devo acceitar a côrte de um rapaz para não poder fazel-o feliz!

— Como?

—Eu sei que não viverei muito. Comprаz-me esta vida de estudos. Se eu me casar com elle fal-o-hei viuvo muito moço. Elle solteiro, embora me ame, depois de minha morte casará com outra que talvez o faça mais feliz. Eu não quero fazel-o meu enfermeiro.

— Mas não estás doente assim.

— Eu que o sei.

— Mas elle só será feliz unido a ti. Elle casado comtigo, será teu apoio, será uma alma que sentirá comtigo as tuas alegrias e os teus pezares. Eu morrerei tranquillo vendo-te amparada. Mas dize-me: não o amas?

— Não sei, estimo-o.

— Não pensas que o amarás um dia?

— Talvez!

— Pensa, reflecte e decide-te. O "Benjamin" chega breve. O rapaz quer uma solução. Confio na tua sensatez.

* * *

A meiga filha do Freitas, silenciosa e pensativa, via approximar-se o dia da chegada do navio com certa inquietude, mas é preciso confessar que não sem alguma alegria. A primeira vez que Armando foi á casa do amigo de seu pae, depois da chegada, foi para elle de muitas inquietações. Entrou na sala timido, que não parecia o official arrojado e corajoso que era. Dulce ao vel-o de volta, achou-o mais attrahente, sentindo-se mais inclinada a elle, e, pensando no que dias antes lhe dissera o pae, achava que não seria difficil vir a amal-o. Este achou-a ainda mais encantadora. Quando se despediu sentiu-se orgulhoso e feliz, ao ouvir della o seguinte:

— "Espero que venha breve contar-nos a sua viagem que deve ter sido interessante."

Ella que sempre fôra tão retrahida e interessava-se agora pelas suas visitas... podia estar certo da victoria. Dulce deteve-se ainda algum tempo no salão de visitas a olhar o exemplar de sua "Berceuse" que elle mandára imprimir na Europa, admirando a esthetica da capa, e pensou: "Talvez algum dia te dedique alguma muito mais inspirada!..."

* * *

Reclinada na cadeira de braços, na sala de jantar, a filha do Freitas ouvia attenta a leitura de alguns trechos de uma carta de Cecilia ao pae. O dr. Silva lia ao seu amigo os topicos que lhe interessavam. Boas as noticias. Ella e o marido estavam fortes, felizes. Contava os passeios, as diversões, pedia noticias de Dulce e mandava muitas saudades a todos. Voltaria no fim de dois mezes. Dulce, pallida como uma açucena, sorria ao ver a alegria do amigo de seu pae. Mas nesse sorriso occultava tanta tristeza! Ella comparava os dois. O Freitas, mais moço quatro annos que o Silva, estava entretanto muito mais envelhecido. A molestia que a prostrára no leito durante tantos dias, acabrunhára o animo de seu amoroso pae, que tão solicito lhe prodigalizara todos os desvelos. Armando contemplava a sua noiva, triste, melancolica, abatida pela enfermidade cruel que quasi a arrebatára deste mundo, e...pensava no feliz dia em que a visse forte, passear entre as flores do seu jardim perfumado. Os dois velhos conversavam num canto da sacada, emquanto os noivos olhavam-se em silencio.

—"Armando", (disse ella por fim) tu me amas verdadeiramente?

—Adoro-te.

—Não te causa tristeza a minha doença?

—Certamente! Mas tenho certeza de verte restabelecida e poder emfim realizar o meu ideal, ha tanto tempo sonhado!

—E si não se realizar?

—Por que? Pretendes esquecer-me?

—Não! Escuta! Sabes bem o meu estado?

—Sei.

—E ainda pensas que chegaremos a realizar o nosso casamento?

—Porque não?

—Ah! Armando! Tu não sabes! O meu mal não tem cura! Eu não te quero sacrificar! Breve deixarei o mundo; infelizmente quando nascia para mim a aurora da felicidade!

—Dulce!

—Jamais verei realizado o nosso sonho! Talvez, depois que eu morrer, cases com outra e sejas feliz! Eu não fui talhada para a felicidade!

—Casar com outra? Jamais! Juro-te!

—Os homens são tão voluveis!

—Não fales assim!

—Amaste-me tanto e eu não te correspondi quando forte e cheia de vida. Como um sopro acabou-se a minha saude! Tudo se acabará para mim! Não te esqueças que te amo muito agora! Que te amarei sempre! Não te esqueças da tua Dulce! Sinto que me faltam as forças...o ar...

—Cala-te minha filha, supplicou-lhe o pae com os olhos humidos. Faze-te mal falar assim!

O dr. Silva saira em procura do medico Armando, pallido, sem articular palavra, as lagrimas a deslizarem lentamente pelas faces, olhava cheio de dor a sua Dulce, que sem cor, suffocada em soluços, reclinada no hombro do pae, parecia uma flor batida pelo vento!... Veiu o medico e tranquillizou a todos. Fraqueza e só fraqueza. Um caldo, um pouco de leite e voltariam as forças. Nada de emoções. Deviam ser evitadas. Ar puro, boa alimentação.

Na saida, o Freitas, a sós com o medico, pediu-lhe que lhe falasse francamente. Não queria estar illudido.

E...voltou risonho o ouvir a affirmação do que fôra dito havia pouco, na presença de todos.

* * *

Dulce melhorava. Armando visitava-a todos os dias e levava-lhe violetas, flores que ella adorava! Ella sentia-se mais forte! Passeava no jardim, tocava piano, pouco, porque lhe era prohibido os excessos de fadiga. Marcaram o casamento. Cecilia e o marido seriam padrinhos. No meio da alegria franca que reinava em casa, Dulce sentia um quê de tristeza. Sentia-se tão fraca, e pensava não chegar ao dia da celebração de sua ventura! Ella sonhava com o dia que estava proximo. Depois do casamento iriam passar uns mezes em uma casinha de campo, onde gozariam o ar puro. Armando pediria uma licença e, juntinhos, gozariam a sua lua de mel longe do bulicio da cidade. Como ella seria feliz! Mas essa felicidade não passava de um sonho!

* * *

Dias antes do casamento, quando ella experimentava a sua vaporosa *toilette* de noiva, sentiu-se mal e teve de ser transportada para o leito, sem forças, quasi sem vida. Uma hemoptyse cruel levára-lhe parte da vida! Não houve recursos que a podessem salvar. Dias depois, pronunciando o nome do noivo, expirava placidamente, sorriso nos labios, sonhando talvez com a sua ventura! Armando, inconsolavel, adoptou o luto dos viuvos.

Dois dias depois expirava tambem, deixando uma bellissima composição musical dedicada "á alma de uma artista" e offerecida ao pae de Dulce, o maestro Rodolpho, que, inconsolavel com a morte daquella que elle amava, embora sem ser correspondido, e a quem o seu coração de artista dedicára todo o ardor de seus affectos, punha termo á sua infeliz existencia!

Foi encontrado já cadaver junto á sepultura da meiga noiva de Armando.

O Freitas pouco tempo sobreviveu á morte da filha.

No anno seguinte celebrava-se na matriz de S. José o casamento do tenente Armando Silva com a senhorita Marietta Arruda!...

Phebo

A morte de um sorriso

Será isto uma oração funebre? Talvez. Mas o velho e glorioso Taborda mereceu-a, merece mesmo muito mais, agora que elle está inerte para sempre, agora que elle transpoz os humbraes do desconhecido, do impenetravel a todas as investigações do *au dela* donde não vêm noticias, mas onde se geram crenças...

O velho Taborda! Conheci-o sempre velho, pois quando eu entrava na edade em que começa a apreciação da vida, isto é, quando eu contava 15 annos, elle tinha 49, e o rosto singularissimo e inconfundivel do grande artista estava já emmoldurado por cabellos brancos, muito brancos...

Possuiu verdadeira realeza, um throno e vassallos. A corôa deu-lha a arte, o palco era o seu throno, vassallos todos quantos o viam representar e eram dominados por aquella naturalissima graça, por aquella inconfundivel fórma de dizer, por aquella simplicidade cheia de encantos, que obrigava a rir, a rir com satisfação intima e consciente. Nem um esgare, nem um tregeito, nem um gesto que não fosse absolutamente justo e correcto.

Mas o que mais me impressionou sempre em Taborda foi o seu eterno sorriso. Ah! eu fujo dos que não riem nunca! Não me refiro ao riso alvar, destemperado, em que a boçalidade faz explosões, mas áquelle sorriso que é como que um raio de saude num rosto expressivo e meigo. Não ri o crime, não ri o remorso. Mas a paz da consciencia, a serenidade do espirito, o impulso generoso e forte do coração traduzem-se sempre por um sorriso espontaneo, constante, benevolo e piedoso, que afflora aos labios como a affirmação de um temperamento puro.

E era assim aquelle inolvidavel sorriso de Taborda, em casa, na convivencia intima; na rua, nos cumprimentos da pragmatica; no palco, no exercicio da sua profissão.

Ha muitos annos vi Taborda representar o papel de um padre velho, não sei em que peça, no Gymnasio. A figura jupiteriana destacava-se-lhe naquellas vestes negras com que se vestira. O rosto, aquelle rosto cavado por milhares de rugas traçadas em todos os sentidos e que lhe davam ao semblante a originalidade caracteristica que elle possuia, emergia da sotaina, isento de artificios de toucador, sem cosmeticos e tinturas, com a mais absoluta expressão de natural simplicidade.

Taborda, sentado sobre um banco rustico, monologava ácerca do... amor. Assumpto difficil de ser abordado por um padre... Mas o padre estava só, em scena. Abria o coração ante a natureza esplendida e perfumada que o cercava, e os labios de Taborda iam recitando as emoções que elle sentia, ao despertar de recordações da juventude, do que elle fôra antes de ser sacerdote, do quanto elle amara antes de o amor lhe ser vedado pelas ordenações da Egreja.

Pendia-lhe o rosto sobre o peito, ao peso das reflexões e das saudades. Sombra de vaga tristeza lhe pairava no semblante, não a tristeza doentia e nostalgica dos fracos e vencidos, mas aquella tristeza suavemente enternecedora, commum nos velhos quando elles volvem os olhos para o passado já tão distante e tão nubloso...

Quando elle ergueu o rosto para proferir as ultimas palavras do monologo, não sabia eu, ninguem sabia em torno de mim, si devia tolher a passagem a uma lagrima rebelde que affluira aos olhos, si devia sorrir ao ver o sorriso cheio de mansidão, de candura, de paz intensa com que elle sorria, seguindo idealmente a *silhouette* vaporosa de uma mulher, a quem na mocidade amara!

Pois aquelle sorriso nada tinha de convencional, não obedecia á rubrica da peça. Era a revelação do homem atrás do artista, era a bondade ingenita do Taborda brilhando amplamente na ficção theatral. Era assim que elle sorria sempre, na vida intima, na vida da sociedade, na vida do theatro.

Nesta hora, em que o corpo de Taborda esfria, em que os vermes se preparam avidamente para o lugubre banquete, em que as reacções chimicas se iniciam e em que o grande actor se decompõe para transformar-se talvez em flores, a recordação que mais me persegue é a daquelle bom e singular sorriso, perfeito espelho de uma consciencia pura, revelação sublime de uma alma grande.

Talvez aquelles que viram morrer o notavel artista possam affirmar que elle sorriu para a morte que o empolgava, com o mesmo sorriso tranquillo e bom que sempre teve nos labios.

E aquelle sorriso morreu com elle!

Creio bem que os homens mais libertos de preoccupações sentimentalistas e das philosophias transcendentaes da immortalidade da alma, tendo visto durante a vida um homem bom sorrir sempre como sorriu Taborda, e vendo-o encarar a morte com o mesmo sorriso de sempre, sentir-se-ão pequenos deante da grandeza da bondade tão modestamente posta em relevo, e sentirão impetos de orar com enternecimento para que, sorrindo assim, e sempre com a mesma bondade, Taborda transponha os humbraes do céo...

Eugenio Silveira

Topicos e Noticias

O TEMPO

Após um calor suffocante, como o dos ultimos dias, desabou hontem, á tarde, forte aguaceiro, que veiu abrandar consideravelmente a temperatura.

Os apparelhos do Observatorio registraram os extremos minimo e maximo de 24°,3 e 32°,4.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Belém, 24,4; Fortaleza, 29,0; Natal, 29,2; Joazeiro, 28,0; Aracajú, 29,7; S. Salvador, 25,5; Ondina, 29,0; Caetité, 23,2; Ilhéos, 29,0; Cuyabá, 25,5; Uberaba, 24,3; Victoria, 29,6; Barbacena, 23,6; Capital (Rio), 27,2; Campinas, 21,0; S. Paulo, 22,4; Guarapuava, 20,0; Curityba, 20,7; Paranaguá, 27,4; Florianopolis, 24,0; Posadas, 27,0; Corrientes, 26,0; Itaqui, 24,2; Santa Maria, 24,5; Porto Alegre, 28,4; Cordoba, 24,0; Rio Grande, 26,4; Mendoza, 21,0; Rosario, 26,0; Montevidéo, 23,1, e Buenos Aires, 19,0.

HONTEM

Caixa de Conversão

Foi este o movimento: Entraram 4:920$ em moedas de ouro nacionaes, £ 161 e francos 3.540, correspondentes a 13:683$237, e sairam £ 2.236, equivalentes a 35:776$000.

Segundo o balancete semanal procedido hontem, tem a Caixa em deposito a importancia de 86:091:735$634 ou £ 5.436.983-9-6.

Estiveram hontem, no palacio do Cattete os ministros da Fazenda, da Viação, do Interior, das Relações Exteriores, da Marinha e da Guerra, chefe de policia e commandante da Força Policial desta capital, commandante do Corpo de Bombeiros, chefe do estado-maior do Exercito, generaes Pinheiro Guimarães e Vespasiano de Albuquerque, dr. Amaro Cavalcante, ministro do Supremo Tribunal Federal; senadores Lauro Muller e Jonathas Pedrosa, coronel Constantino Nery, desembargador Enéas Galvão, coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, commendador Philadelpho de Souza Castro, David Mac Neil, drs. Carlos Botto e Zozimo Barroso.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	630	636
» Hamburgo	777	784
» Italia	—	637
» Portugal	—	318
» Nova York	—	3$388
Libra esterlina em moeda	—	15$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$893
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 6:		
Em ouro	60:819$294	
Em papel	130:741$638	191:560$932
Renda do dia 1 a 6 do corrente		1.401:584$857
Em egual periodo de 1908		1.129:477$465
Differença a maior em 1909		272:[illegible]$392

HOJE

A' tarde e á noite

RECREIO — Em *matinée* — *O dote* e intermedio; á noite, *Zazá*.

CONCERTO-AVENIDA — *Matinée* familiar e espectaculo á noite.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Programma attrahente.

CINEMA-PATHÉ — Fitas emocionantes.

CINEMA-CATTETE — Fitas variadissimas.

FRONTÃO NICTHEROY — Interessantes quiniellas.

JARDIM ZOOLOGICO — Varias diversões e ascensão do balão *Granada*.

CINEMATOGRAPHO PARIS — Vistas sensacionaes.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:
Club dos Democraticos.
Garantia da Amazonia.
Merecida homenagem.
Associação da Egreja Evangelica Brasileira.
Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.
Collegio Abilio.

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil acaba de pôr á disposição do sr. Glycerio um vagão especial para o conduzir de S. Paulo ao Rio.

Ora, realmente... Por que cargas de agua o sr. Glycerio ha de viajar com taes honras?

Essas distincções, feitas quasi diariamente na Central, a qualquer borra-botas, ora por iniciativa do director, ora por ordem do governo, representam um velho e revoltante abuso, que não póde de modo nenhum continuar. São barretadas tolas que custam, infelizmente, dinheiro do povo. E' criminosamente que dos cofres publicos sae o dinheiro para pagal-as.

Na Allemanha, o imperador — o imperador! — tira de seu bolso a importancia das despesas que faz em viagens de vias-ferreas. Nesta Republica de Lobagem os Glycerios têm de graça vagões especiaes!

Vindo de Mauá e acompanhado pelos membros de suas casas civil e militar, chegou, hontem, ás 9 1|2 horas da manhã, ao Arsenal de Marinha, o dr. Affonso Penna, sendo as honras da pragmatica prestadas por uma companhia de guerra do Batalhão Naval.

Aguardavam a chegada de s. ex. os ministros da Marinha, Fazenda e Interior, general Souza Aguiar, coronel Benjamin de Souza Aguiar, 1° tenente Thiers Fleming, vice-almirante Pinheiro Guedes, capitão de mar e guerra P. de Barros e outras pessoas.

O presidente dirigiu-se, de carro, para o palacio do Cattete, regressando ás 4 1|2 horas da tarde, ao Arsenal de Marinha, onde embarcou para Mauá.

O presidente da Republica chegou a Petropolis ás 6,40 da tarde, acompanhado de suas casas civil e militar.

E' sabido que as grandes casas commerciaes, em todo o mundo, mantêm a praxe de dar uma commissão ás pessoas que realizam compras.

Dessa bonificação, porém, não se quiz utilizar o tenente-coronel Clodoaldo da Fonseca, chefe da commissão de compras na Europa, por parte do Ministerio da Guerra. O distincto militar fez recolher aos cofres publicos cerca de duzentos contos, producto das gratificações.

Ao inspector da Caixa da Amortização o ministro da Fazenda deu sciencia de que já foi feita a encommenda de dois milhões de notas de cinco mil réis, um milhão das de dez mil réis e quinhentas mil das de cem mil reis, para attender, com regularidade, ao serviço de troco das cedulas substituidas e dilaceradas.

A commissão encarregada de apurar o *quantum* do desfalque dado pelo ex-thesoureiro da Imprensa Nacional, major Amando Vidal, está ultimando os balanços na Caixa de Pensões e na Caixa de Depositos.

O chefe dessa commissão, sr. Carlos Claudio da Silva, espera sómente que o Thesouro lhe remetta a relação das contas recebidas pelo ex-thesoureiro, afim de elaborar o respectivo relatorio e apresental-o ao ministro da Fazenda.

O contra-almirante Huet Bacellar, chefe da commissão naval constructora na Europa, em despacho telegraphico, communicou ao almirante ministro da Marinha que o contra-torpedeiro *Matto Grosso*, na experiencia final, que realizou, desenvolveu mais de vinte e oito milhas e que o couraçado *S. Paulo* será lançado ao mar em 19 de abril proximo, aproveitando a maré de então.

Hontem, á tarde, quando o dr. Affonso Penna regressava de Petropolis, caiu uma faisca electrica no hiate *Silva Jardim*.

Felizmente, não ha desgraça alguma a lamentar, por ter o para-raio preservado aquelle navio dos effeitos do raio.

O presidente da Republica recebeu hontem um telegramma de Goyaz, assignado pelo presidente do Estado, dando o seguinte resultado da eleição presidencial, realizada a 2 do corrente:

Presidente, dr. Hermenegildo de Moraes, 2.059 votos, e Urbano Gouvêa, 397; vice-presidente, coronel Alfredo Paranhos, 2.056 votos; Francisco Bertholdo, 1.992; e Jacintho Honorato, 1.956, além de outros menos votados.

O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas os processos de fiança do collector federal em Jatahy, Goyaz, Ignacio José de Mello, do collector federal em Jaguary, Minas, João Ferreira de Noronha, e do collector federal em Itaguahy, Estado do Rio, dr. Lucidio Martins.

O ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal no Paraná que o 2° escripturario Joaquim da Silva Gusmão Ferreira deve ser opportunamente dispensado da commissão de escrivão da Mesa de Rendas de Iguassú.

Resumo do serviço executado pelo dr. Ernani Pinto, doutorando Teixeira de Godoy e academico Alves Carneiro, veterinarios Nunes e Ramalho, durante o mez de fevereiro ultimo:

Exames de leite, 236; rejeições, 26; multas impostas, 26, no valor total de 1:820$; visitas sanitarias, 62; petições informadas, 14.

O leite condemnado tinha as procedencias que se seguem: ruas Presidente Barroso n. 86; Frei Caneca n. 378; Itapirú n. 9 A; José Bernardino n. 11; Monte Alegre n. 6; Senador Dantas n. 26; Evaristo da Veiga n. 51; S. Januario n. 41; Dr. Maciel n. 13; S. Januario n. 14; Souza Barros n. 11 B; Figueiredo n. A 1; Capitão Rezende n. A 8; R. Adriano n. 9; Maria n. 2; Caminho do Pilar n. 43, carroças ns. 3.288, 3.297, 5.018 e 5.182; mochilas ns. 3.833 e 3.934; kiosque n. 9 da rua Sete de Setembro.

Foi autorizada a cotação, na Bolsa, dos titulos do emprestimo de quatro mil contos, realizado ultimamente pela Prefeitura.

O ministro da Industria e Viação remetteu ao director geral da Estatistica, afim de ser informado, o officio em que o director do "Office National de la Propriété Industrielle", em França, solicita informações sobre o numero de patentes de invenção concedidas em 1908 e sobre outros assumptos.

Pretendendo a Prefeitura de Nictheroy levar a effeito a construcção de um cáes desde a praça Leoni Ramos até ao forte "Batalhão Academico", em Gragoatá, obra essa que inutiliza o accrescido ao terreno de marinha fronteiro ao predio n. 11 na rua Guarany, arrendado a d. Ambrosina Ferreira Guimarães, o ministro da Fazenda consultou áquella Prefeitura si está habilitada a fazer a respectiva indemnização.

COLLEGIO ABILIO

Chama-se a attenção dos interessados para a publicação que faz esse notavel instituto em outra secção.

Pelo ministro da Fazenda foram, hontem, nomeados: dr. José Manoel de Oliveira Junior, para escrivão da Collectoria Federal em Iguarapé-mirim, no Pará; Vicente Ferreira Bravo, para collector federal em Anajás, no Pará; José Milciades Augusto Freire, para collector federal em Santarém, no Pará; Manoel Barbosa de Lima, para collector federal em Monte Alegre, no Pará; Pedro Furtado de Albuquerque Leão, para collector federal em Baião, no Pará; Sergio Ferreira Maciel Pinheiro, para escrivão desta collectoria; Francisco da Silva Aguiar, para collector federal em Gurupá, no Pará, e Joaquim da Graça Fonseca, para escrivão desta collectoria.

PERFUMARIA NUNES — Unica no genero legitimo e barato, rua do Theatro n. 25.

O juiz criminal dr. Costa Ribeiro impronunciou hontem Jacintho Pereira Candido da Silva, que havia sido denunciado como incurso na sancção do art. 361 do Codigo Penal, por trazer instrumentos proprios para roubar.

Assim decidiu aquelle magistrado por não ter ficado provado que a gazúa apprehendida estivesse realmente em poder do indiciado.

A segunda conferencia da serie sobre as *Virtudes* realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, tratando o padre Julio Maria da seguinte these: *Da virtude mais necessaria aos homens de sciencia*.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento da Empresa Electrica de Sorocaba propondo-se para arrendar o proprio nacional denominado Fabrica de Ferro de Ipanema, naquelle municipio.

O ministro da Fazenda mandou entregar as quotas de beneficios de loterias que cabem á Liga Operaria de Florianopolis e á Santa Casa de Misericordia do Maranhão.

Ao inspector geral das Obras Publicas o ministro da Industria e Viação declarou que resolvera encarregar a sua Inspecção do serviço de conservação e guarda do palacio Monroe.

A mais antiga das instituições de seguros de vida existentes no Brasil é a Caixa Geral das Familias, séde avenida Central n. 87. Agencias nos Estados. Consultem suas tabellas.

Será publicado, hoje, no *Diario Official*, o decreto n. 7.244, que approva, com modificações, os estudos definitivos do trecho de 102 kilometros e 600 metros da linha de Passo Fundo ao rio Uruguay, a contar do kilometro 75.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias, 63. Sempre novidades.

PERFUMARIAS FINAS — Casa Hermanny, Gonçalves Dias 65 e avenida Central 126.

O presidente da Republica deu, hontem, audiencia publica, ouvindo, pessoalmente, a todas as pessoas que o procuraram, no numero das quaes se achavam muitas senhoras.

Em sessão realizada em casa do conde de Affonso Celso, em Petropolis, pela commissão promotora do monumento a d. Pedro II, que deve ser erigido numa das praças daquella cidade fluminense, ficou resolvido que a referida commissão officiará ao principe d. Luiz de Bragança-Orleans, pedindo-lhe auxilial-a angariando donativos entre os membros da colonia brasileira em Paris.

Paga-se amanhã, no Thesouro Federal, a folha de pensionistas de meio soldo e montepio da Justiça.

Por acto de hontem, do prefeito, foram nomeados: professor de hygiene do Instituto Profissional Feminino, o sub-commissario de hygiene e assistencia publica, dr. José Domeque de Barros; sub-commissario de hygiene e assistencia publica, o interino, dr. Carlos Leclerc; sub-commissario interino, o dr. Flavio de Moura.

Realizou-se hontem, perante o juiz da 1ª vara commercial, a assembléa dos credores na fallencia de Souza & Martins.

Não havendo proposta de concordata, ficou constituido o contrato de união.

Requerimentos despachados pelo ministro da Industria e Viação:

Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes. — Compareça nesta Secretaria de Estado no dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde.

João Augusto Camacho. — Declare o supplicante em que consiste o processo para que pede privilegio afim de se verificar si se trata de um novo meio de extracção da fibra da bananeira.

Cooperativa Agricola de Cataguazes, solicitando um auxilio de 30:000$ para o custeio de sua agencia de venda e propaganda do café em Napoles. — Indeferido.

Enrique Gubba. — Preste o supplicante os esclarecimentos necessarios, na fórma do parecer da Directoria Geral de Saude Publica.

O ministro da Fazenda mandou ouvir o delegado fiscal em S. Paulo sobre o pedido feito pela Camara Municipal de Boa Vista das Pedras para creação de uma collectoria.

O ministro da Industria e Viação fez reiterar, por telegramma, aos directores da Estatistica, Jardim Botanico e Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, o pedido de remessa dos relatorios daquellas repartições, concernentes ao anno proximo findo.

Foram coroadas de brilhante exito as experiencias, hontem realizadas na nossa bahia, do *Oyapock*.

Como se sabe, o governo, querendo, ainda uma vez, pôr á prova a nossa industria particular, confiou aos srs. Felismino Soares & C. o encargo de fazerem as obras precisas naquelle vaso de guerra, que se achava em deploraveis condições.

Do modo por que os acreditados estaleiros se saíram de tarefa de tanta responsabilidade, dil-o a experiencia effectuada hontem, com a presença do capitão de fragata Octavio Jardim, da Inspectoria de Machinas do Arsenal de Marinha.

O *Oyapock*, que fez varias evoluções pela nossa bahia, desenvolveu a velocidade de 13 nós, que, nas excellentes condições em que se acham as suas machinas, póde ser elevada a 15 milhas, com 280 rotações, isto é, á velocidade com que o navio saiu das officinas que o construiram.

O ministro da Marinha, ao ter conhecimento do resultado da prova official, mostrou-se satisfeitissimo.

AS ELEIÇÕES

Não se realizou hontem o exame requerido, pelo dr. Mello Mattos, nos livros eleitoraes, por não terem elles sido remettidos ao juiz federal da 1ª vara e não haver este comparecido.

PORTUGAL

LISBOA, 6. — Os navios de guerra *Venus* e *Arrogant* vieram ao Tejo encarregados pela esquadra ingleza do Mediterraneo para collocar no Pantheon de S. Vicente algumas corôas funebres representativas da estima da armada britannica pelos fallecidos rei d. Carlos e principe real d. Luiz Felippe.

— Hoje, na Camara Baixa, o deputado regenerador da facção Vilhena, sr. Queiroz Velloso, mandou para a mesa uma interpellação ao ministro da Fazenda, sr. Espregueira, a respeito do emprestimo recentemente negociado, e requereu a urgencia para a discussão. Posta á votação a urgencia foi rejeitada por sessenta e dois votos contra trinta e oito.

— Suas majestades enviaram pezames á familia do actor Taborda e mandaram collocar corôas no funeral do mesmo artista, hoje. O funeral foi extraordinariamente concorrido.

Parte hoje para a ilha Grande, pela manhã, sob o commando do contra-almirante Lins, a divisão de couraçados.

Aquelle official superior, a respeito, hontem, conferenciou com o ministro da Marinha.

Com relativo exito foram hontem effectuadas novas experiencias de machinas e velocidade no aviso armado *Oyapock*.

O navio-escola *Primeiro de Março*, sob o commando do capitão de fragata Verissimo de Mattos, partiu, hontem, á tarde, de Santa Catharina, para Santos, segundo avisou um telegramma recebido pelo chefe do Estado Maior da Armada.

O CAFE'

ANTUERPIA, 6. — O commissario do governo de S. Paulo recebeu um telegramma do dr. Olavo Egydio, secretario de Fazenda do Estado, communicando-lhe que, tendo sido attingido o limite de nove milhões de saccas de café para exportação, o governo passaria a cobrar o imposto de 20 o|o *ad valorem* para todos os paizes importadores.

Sobre o Arsenal de Marinha correm ainda outros boatos, quanto ao substituto do vice-almirante Pinheiro Guedes, que, brevemente, será designado para occupar o elevado cargo de chefe do Estado Maior da Armada.

Dizia-se hontem que a nomeação recairia, não mais no contra-almirante Huet Bacellar, e sim nos almirantes J. J. Proença ou Lins Cavalcante.

Cremos, porém, que a primeira indicação é a mais certa, como certo é o que dissemos na nossa edição de hontem.

O contra-almirante Huet Bacellar, finda a chefia da commissão naval constructora na Europa, gozará de uma licença, occupando, então, o cargo de inspector interino do Arsenal de Marinha o capitão de mar e guerra Ferreira Campello, actualmente director do Deposito Naval.

Até hontem ainda não estava resolvida a substituição desse official, parecendo-nos que para aquella commissão deverá ir o capitão de fragata Fernandes Panema.

Será nomeado delegado do governo junto á Liga Maritima Brasileira, em substituição do capitão-tenente Augusto Carlos de Souza e Silva, o 1° tenente Thiers Fleming.

O maestro Francisco Braga vae ser nomeado mestre das bandas de musica de Marinha.

Seguiu hontem para a Europa, afim de assumir o cargo de addido naval, na Inglaterra, o capitão de fragata Gomes Pereira.

J. BARBOSA RODRIGUES

Causou dolorosa impressão a noticia, hontem á tarde divulgada, do passamento do notavel brasileiro dr. J. Barbosa Rodrigues, o sabio director do nosso Jardim Botanico.

O morto de hontem não era apenas um vulto de destaque na sciencia brasileira, que lhe deve inolvidaveis serviços, porque o seu renome chegou ao estrangeiro, onde muitas sociedades sabias o acolheram como membro, pelos valiosos trabalhos com que concorreu para a classificação dos diversissimos specimens da flora brasileira.

O dr. J. Barbosa Rodrigues, desde os seus primeiros annos de trabalho, revelou-se possuidor de uma rara intelligencia, amigo dedicado da natureza, admirando-a e procurando conhecer-lhe os mais reconditos segredos.

As obras de Barbosa Rodrigues têm um valor extraordinario.

J. Barbosa Rodrigues, diz um dos seus biographos, nasceu em 22 de junho de 1842; filho de João Barbosa Rodrigues, natural de Vianna do Castello, que exerceu o commercio em Minas, onde se tornou notavel pelos seus sentimentos de caridade, e de d. Maria Carlota da Silva Santos, brasileira.

A vocação irresistivel para o estudo da natureza de que dera provas colleccionando, ainda muito novo, plantas e insectos, desviou-o da vida commercial para que seu pae o destinava. Em 1869 tinha terminado o seu curso de letras. O fallecimento do pae obstou a que elle seguisse o curso de medicina, em que pretendia matricular-se; e vemol-o occupar successivamente o logar de secretario do Instituto Commercial, de secretario e depois de professor de desenho do Collegio de Pedro II.

O primeiro trabalho botanico que emprehendeu foi a monographia das orchidéas do Brasil, que começou em 1868. Hoje, esta obra, sob o titulo de *Iconographie des Orchidées du Brésil*, comprehende 17 grandes volumes, com 1.000 estampas primorosamente coloridas.

Em 1871, sob a regencia da princeza imperial, foi encarregado pelo governo de explorar o valle do Amazonas, tendo, entre outras obrigações, a de completar, corrigir e augmentar o *Genera palmarum*, do venerando Martius. Nestas regiões já percorridas pelo desventurado naturalista portuguez — Alexandre Rodrigues Ferreira — se demorou tres annos e meio. Explorou os rios Capim, Tapajós, Trombetas, Jamundá, Urubú e Jatapú, sobre os quaes publicou, em 1875, cinco relatorios, que em poucos mezes estavam esgotados. O autor tem em manuscripto as duas obras: *La vallée des Amazones, notes d'un naturaliste brésilien*; e *Récits de voyages dans l'Amazones*, onde são descriptas as peripecias desta exploração difficil, em que a fome e as intemperies, a luta com os indios e os animaes ferozes, a subida das cachoeiras, numa das quaes teve perdida a esposa, pôem a vida em constante risco.

Em 1878 occupou-se do *Curare*, fazendo sobre este ponto conferencias publicas na Faculdade e na Academia de Medicina, tendentes a demonstrar a efficacia do sal commum como antidoto daquelle energico veneno indigena, terminando por fazer, em 10 de outubro de 1880, uma conferencia sobre o assumpto, perante o imperador.

Em junho de 1883 foi nomeado director do Museu Botanico do Amazonas, com séde em Manáos, e que fôra creado pela respectiva assembléa provincial.

Os merecimentos do autor foram cedo reconhecidos na Europa, mantendo relações com diversos sabios notaveis. Foi membro da Real e Imperial Sociedade de Botanica de Vienna, por proposta do botanico dr. H. Wawra von Fernsee, que o visitou em agosto de 1879; da Real Sociedade Botanica de Edimburgo, por proposta do sabio Balfour; da dos naturalistas de Freiburg, proposto pelo conselheiro Fischer, director do Museu mineralogico de Baden; da Real Sociedade Anthropologica e Ethnologica de Florença, por proposta de Giglioli; da Academia de Sciencias de Lisboa, pelo conde de Ficalho; do Instituto de Coimbra, pelo dr. Julio Augusto Henriques; da Sociedade de Horticultura de Marselha, pelo conde des Voisins, etc. Era laureado com a medalha de ouro pela Academia Nacional de Paris. Em maio de 1883 foi agraciado pelo governo de S. M. Fidelissima com o habito da antiga, nobilissima e esclarecida Ordem de S. Thiago da Espada.

Barbosa Rodrigues, entre outras, publicou as seguintes obras:

Iconographie des Orchidées du Brésil, 1869-1882. Manuscripto, com 1.000 estampas coloridas.

La vallée des Amazones. Notes d'un naturaliste brésilien, 1872-1875. Manuscripto.

Sertum palmarum, 1872-1875. Manuscripto.

Enumeratio palmarum novarum quas valle fluminis Amazonum inventas et ad sertum palmarum collectas, descripsit et iconibus illustravit, etc. Sebastianopolis, apud Brown & Evaristo, 1875, in-4° de 43 pags.

Idolo amazonico achado no rio Amazonas. Rio de Janeiro, typographia de Brown & Evaristo, 1875, in-8° de 17 pags., com uma estampa.

Exploração e estudo do valle do Amazonas: rio Capim. Relatorio, etc. Rio de Janeiro, typographia Nacional, 1875, in-8° de 52 pags. com uma planta.

Exploração e estudo do valle do Amazonas: rio Tapajós. Rio de Janeiro, typographia Nacional, 1875, in-8° de 151 pags.

Exploração e estudo do valle do Amazonas: rio Trombetas. Relatorio, etc. Rio de Janeiro, typographia Nacional, 1875, in-8° de 39 pags. e uma planta.

Exploração do rio Jamundá. Relatorio, etc. Rio de Janeiro, typographia Nacional, 1875, in-8° de 99 pags., com uma planta e tres estampas.

Exploração dos rios Urubú e Jatapú. Relatorio, etc. Rio de Janeiro, typographia Nacional, 1875, in-8° gr. de 129 pags., com duas cartas.

Genera et species orchidearum novarum quas collegit, descripsit et iconibus illustravit, etc. I. Sebastianopolis, impr. de C. e H. Fleiuss, 1877, in-4° de 4 fol. VII-206-X pag., com uma estampa.

Estudos sobre a irritabilidade de uma Drosera. 1878.

Protesto appendice ao Enumeratio palmarum novarum. Rio de Janeiro, typographia Nacional, 1879, in-4° de 50 pags., com duas estampas e duas pags. de explicação.

Antiguidades do Amazonas, nos "Ensaios de Sciencia", por diversos amadores. Rio de Janeiro, 1876-1880.

Palmeiras do Amazonas. Distribuição geographica, no "Vulgarizador", tom. I, pags. 66, 76, 94, 174 e 183.

Attalea oleifera, palmeira nova descripta e desenhada, etc. (Extracto da "Revista Brasileira", vol. VII, pag. 123.) Rio de Janeiro, typographia Nacional, 1881, in-4° de 8 pags.

Notas a Luccok sobre a Flora e a Fauna do Brasil. Rio de Janeiro, 1882, in-4°.

O Muirakitan, precioso soevo do homem anti-Columbiano. Rio de Janeiro, 1882.

Les palmiers, observations sur la monographie de cette famille dans la *Flora Brasiliensis*. Rio de Janeiro, imprimerie do "Messager du Brésil", 1882, in-8° de 49 pags., quatro estampas e 3 pags. de explicação.

Catalogo dos objectos expostos na Exposição anthropologica. Rio de Janeiro, 1882.

Genera et species orchidearum novarum quas collegit, descripsit et iconibus illustravit, etc. Sebastianopolis, 1882, in-4°.

Tetrastylis, gen. nob., novo genero das Passifloreacæ. *Mesmer* (extr. do n. 21 da "Revista de Engenharia", de 14 de novembro de 1882), de 6 pags., com uma estampa.

Orchideæ Rodeienses et alteræ ineditæ, etc. Na Revista de Engenharia, tom. III, ns. 7 e 9.

O canto e a dansa selvicola. Na "Revista Brasileira", tom. IX, pags. 32-60.

Lendas, crenças e superstições. Na "Revista Brasileira", tom. X, pags. 24-47.

Structure des Orchidées. Notes d'un étude. Rio de Janeiro, imprimerie Nationale, 1883, in-8° gr., de 38 pags., com XIV estampas e as correspondentes paginas de explicação.

NA RESIDENCIA DO MORTO

O dr. J. Barbosa Rodrigues residia, com sua familia, no parque particular do Jardim Botanico.

Deixa 13 filhos e 20 netos.

A camara mortuaria foi installada na sala de visitas, sendo o esquife rodeado por seis tocheiros.

Grande numero de amigos do morto guardavam o seu corpo, durante a noite.

O caixão estava coberto de flores naturaes, e de seus bordos pendiam varias corôas.

O enterramento effectua-se ás 4 horas da tarde, saindo o feretro para o cemiterio de São João Baptista.

O caixão será carregado pelos empregados do Jardim Botanico.

Dr. Benedicto Leite

Telegramma, que recebemos á ultima hora, dá-nos noticia de ter fallecido em Hyéres, onde fôra buscar melhoras ao seu estado de saude, de algum tempo a esta parte melindroso, o dr. Benedicto Pereira Leite, governador do Estado do Maranhão.

Propagandista da Republica, o finado, quando occorreu o advento do novo regimen, era juiz em sua terra natal.

Por algum tempo esteve afastado das lutas politicas, dedicando-se com mais ardor á magistratura, até que, fundado, sob a chefia de monsenhor Guedelha Mourão, o partido nacional, de que faziam parte elementos fortes do antigo partido conservador, foi pedido a Benedicto Leite o seu concurso. Accedeu e dedicou-lhe o melhor do seu esforço.

Scindindo-se o partido nacional, retirando-se monsenhor Mourão da sua chefia, o dr. Benedicto Leite acompanhou-o, creando ambos o partido catholico, no qual exerceram papel proeminente.

Deposto o dr. Lourenço de Albuquerque, Benedicto Leite foi um dos membros da commissão que o substituiu no governo do Estado, com o apoio unanime dos varios matizes politicos.

Durante longo tempo, teve assento na assembléa estadual, recusando, por mais de uma vez, a cadeira de deputado federal, para a qual indicava sempre monsenhor Mourão, a quem votava grande affecto.

Por ultimo, não querendo desgostar o seu amigo e chefe, accedeu-lhe ás solicitações e consentiu em ser eleito para a Camara Federal, de que fez parte em mais de uma legislatura.

Eleito senador, deixou a cadeira para ir occupar o elevado cargo de governador de sua terra, á qual procurou servir com dedicação e probidade, envidando os maiores esforços, improficuos aliás, para solver a grande crise economica que ainda atravessa o Maranhão.

No arduo trabalho a que se entregou na direcção do Estado, adquiriu o mal implacavel que o victimou, em pleno vigor da vida.

Taes as ligeiras notas que a hora em que nos chega o telegramma da morte do dr. Benedicto Leite permitte registrar.

Deixa elle na pobreza a esposa e filhos.

Pingos e Respingos

O Aarão mandou enfeitar estações para a passagem triumphal do Carlos Peixoto, que vae fazer esta coisa heroica: chegar de Minas.

O Carlos Peixoto virou Pinheiro Machado.

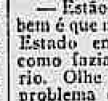
* * *

— E as duplicatas de senadores?

— Estão a achar que isso é um mal... Um bem é que me parece! Melhor ainda seria si cada Estado enviasse para cá uma lista triplice, como faziam as provincias no tempo do Imperio. Olhe que seria resolver facilmente um problema difficil.

* * *

DOCAS DE SANTOS



O monopolio do serviço da Docas, em Santos, termina no logar chamado "Outeirinho", outr'ora conhecido por "Armas da Marqueza".

(Dos jornaes.)

A companhia vencida
Diz agora com tristeza:
— Ai de mim! Morro ferida
Pelas *Armas* da Marqueza...

* * *

Não é exacto que o sr. Coelho Rodrigues tenha voltado para as fileiras monarchistas.

S. s. continua a confiar na Republica, até que o Senado resolva sobre a eleição senatorial do Piauhy.

* * *

— Diziam que o Glycerio não conseguia mais nada...

— ?!

— Conseguiu um carro reservado para vir de S. Paulo...

* * *

A MI-CARÊME

Como pela festa vote
O povo em jubilo insano,
Diz um velho arreliado:
— Lembra-me o Zé do Capote...
Querem agora o profano
Enrodilhar com o sagrado!

* * *

Um cinematographo annuncia esta fita de sensação: eleitores apoderando-se de objectos pertencentes a candidatos.

Parece encommenda do Figueiredo Rocha para vingar-se do susto do chapéo de Chile.

Cyrano & C.

ÉCOS DO CARNAVAL

QUAL FOI O VENCEDOR?

O plebiscito do "Correio da Manhã"

69.776 VOTOS RECEBIDOS

VICTORIA DOS DEMOCRATICOS

A rua do Ouvidor, no trecho onde está estabelecida a nossa redacção, apresentou hontem, durante todo o dia, o movimento, a vida, o enthusiasmo proprios dos dias de grandes acontecimentos.

Tratava-se do apuramento final do nosso plebiscito, afim de saber-se, por maioria de votos que significassem a opinião publica, qual dos nossos tres grandes clubs carnavalescos ganhara a palma da victoria no ultimo Carnaval.

Aquelle que fosse mais votado receberia o premio de honra, o artistico e primoroso bronze *Um duello de rãs*, que os Srs. Farinha, Carvalho & C., proprietarios da Fundição Indigena, nos tinham gentilmente offerecido para ser entregue ao club vencedor.

Desde manhã cedo franquearamos a nossa redacção a todas as pessoas, especialmente aos representantes dos tres clubs, que quizessem assistir á apuração.

Facto devéras interessante, e que certifica o enthusiasmo que o plebiscito provocou, a maioria dos votos para qualquer dos clubs tinha absoluto cunho de sympathia popular. Votos isolados, em cartas fechadas, pagando o respectivo porte do Correio, nos foram remettidos, não só da Capital Federal, mas tambem do interior dos Estados vizinhos!

Muitos votos eram acompanhados de cartas repletas de enthusiasmo, de versos e de desenhos allegoricos aos clubs preferidos, etc.

A entrada na nossa redacção fazia-se com difficuldade, pois era preciso romper quasi á força a massa popular que impedia o transito.

A's 4 horas da tarde affixámos o primeiro boletim da apuração realizada, accusando a seguinte votação:

Democraticos	18.786	votos
Fenianos	14.124	»
Tenentes do Diabo	8.328	»

O conhecimento desta votação provocou calorosos vivas da grande multidão agglomerada dentro do nosso escriptorio e na rua do Ouvidor.

O trabalho de apuramento proseguiu, e ás 7 horas affixavamos o seguinte resultado:

Democraticos	23.753	votos
Fenianos	16.016	»
Tenentes do Diabo	8.912	»

Não sabemos traduzir o enthusiasmo que se manifestou na grande massa de populares, muitos dos quaes não se afastaram do seu posto durante todo o dia nem mesmo para tomarem as suas refeições!

Vivas, palmas, um delirio completo.

Quando se procedia á apuração final, a nossa redacção estava absolutamente cheia de pessoas que acompanhavam attentamente todo o trabalho que realizavam cinco dos nossos companheiros de redacção.

A's 10 horas precisas encerrámos a votação, e poucos minutos depois eram apresentados ainda mais de dez mil votos, que não recebemos, cumprindo integralmente o programma que foi traçado.

A atmosphera era por vezes asphyxiante, mas a apuração continuava, lealmente feita, como desde o primeiro dia, como durante todo o nosso anterior plebiscito, que mereceu applausos mesmo da parte daquelles que foram então vencidos.

Eram 11 horas da noite, quando affixámos o ultimo boletim com o seguinte resultado:

DEMOCRATICOS	38.367	votos
Fenianos	21.717	»
Tenentes do Diabo	9.692	»

Tendo sido recebidos 69.776 votos, os Democraticos ganharam por uma maioria de 16.650 votos, ficando, aliás, os Fenianos com gloriosa e honrosa votação, como se vê do quadro acima.

Os vivas, as palmas, o enthusiasmo manifestado em ruidosas acclamações aos vencedores, quasi que nos ensurdeciam!

Durante bons vinte minutos a enorme multidão soltava phreneticos vivas aos Democraticos e ao *Correio da Manhã*, indo depois aquella grande massa á séde do club, onde as manifestações continuaram calorosas e irreprimiveis.

Podemos affirmar que a apuração do plebiscito do *Correio da Manhã* foi a nota vibrante do dia de hontem, e que teve o condão de prender as attenções de dezenas de milhares de pessoas durante todo o dia e grande parte da noite!

* * *

A's 9 horas da noite, partiu uma grande commissão de academicos, da praça Tiradentes para o Club dos Democraticos, onde foi recebida pela directoria e socios com uma prolongada salva de palmas.

Introduzidos no salão de honra, o academico Mario de Oliveira saudou o Club dos Democraticos, entregando á directoria uma rica corôa de louros, em cujas fitas branca e preta lia-se a inscripção: "Ao valoroso Club dos Democraticos, offerece um grupo de admiradores pela indiscutivel victoria do Carnaval de 1909."

Agradeceu, em nome da directoria, o thesoureiro do club, em phrases repassadas de gratidão, dizendo que o Club dos Democraticos sentia-se feliz pela manifestação que lhe era feita pela mocidade intellectual desta capital.

Com a corôa foi entregue á directoria o seguinte officio:

"A' digna directoria do Club dos Democraticos. A' distincta directoria offerece um grupo de admiradores, pela gloriosa e indiscutivel victoria de 1909 — Manoelito Martins, O. Braga, Alvaro Ribeiro, Mario de Oliveira, Waldemar Vianna, Armando Giannini, Gervasio Pires e Angelo Fontas."

Em seguida retiraram-se, sendo acompanhados até á porta do *Castello* pela directoria e grande numero de socios.

* * *

Até á 1 hora, o *Correio da Manhã* recebeu seguidas manifestações de apreço, sendo interpretes dos sentimentos da massa popular varios oradores. O ultimo a nos dirigir a palavra foi o sr. Vicente Muniz Ferreira, humilde homem do povo, mas dotado de viva intelligencia e dotes oratorios.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A inauguração do novo edificio

A Associação dos Empregados no Commercio inaugura hoje o seu novo edificio na Avenida Central.

Quem conhece os reaes e extraordinarios serviços da Associação bem póde imaginar quanto este facto tem de importante para a laboriosa classe commercial.

O levantamento do novo edificio, feito graças a uma tenacidade e uma força de vontade caracteristicas, vem realizar um antigo desejo dos socios daquella benemerita aggremiação, cujas funcções e encargos crescem dia a dia, com o apparecimento de novas exigencias e de novos aperfeiçoamentos. O predio da rua Gonçalves Dias já era um predio amplo e confortavel. A Associação, porem, foi-se infiltrando por toda a parte, por toda a parte fazendo sentir os seus effeitos sociaes, e dentro em breve o numero de associados elevou-se a parcellas fabulosas. A Associação precisava de um outro edificio, mais commodo e maior.

O problema foi resolvido com a fusão do predio da rua Gonçalves Dias com um outro predio que far-se-ia construir na avenida Central.

E' esse o edificio que a Associação inaugura hoje solennemente.

O ASPECTO EXTERIOR DO NOVO PREDIO

O novo predio, pode-se definil-o nestas tres palavras: — é um palacio. Ligado ao antigo por dois passadiços ou varandas movimentadas de vidro, estende-se por magnificos salões, todos bem decorados, até á fachada nova. Oh! a fachada! E' um mimo. Toda branca, sobresaindo na fila dos outros edificios pelas suas linhas elegantes, destaca-se logo aos olhos do observador.

O predio é constituido de marmore de Carrara até a sacada do primeiro andar inclusive. Dahi para cima, de alvenaria e estuque pintado a branco.

Quatro grandes consolos ladeiam o portico. Sobre esses consolos apoia-se o balcão central do pavimento superior. O balcão é egualmente de marmore. Motivos tirados da flora brasileira decoram os tympanos desse e dos outros balcões. O fecho do arco central é formado por um cartucho com as iniciaes da Associação. O plano do balcão central, mais amplo que os lateraes, é constituido de uma só lage de marmore de extensão maior de cinco metros, pesando tres toneladas. A pedra é lavrada pela parte inferior, como o são, aliás, todas as outras. Na sua decoração, apresenta o desenho de dois sóes do centro dos quaes saem poderosas lampadas electricas. Essas lampadas illuminam a parte externa do portico da entrada. Notam-se na balaustrada do balcão dois candelabros de bronze, com varias lampadas electricas.

Desta parte da fachada, todo o trabalho de marmore foi feito na Italia, pelo esculptor A. Lighieri, sobre os desenhos do architecto Scheroeder.

Um artistico portão fecha o portico que dá entrada ao vestibulo. Esse portão, de ferro fundido, com ornamentações de bronze, póde-se abrir totalmente ou por partes. E' trabalho executado pela casa Fry Miers, de Londres.

O ASPECTO INTERIOR

Dá accesso á escada nobre o grande vestibulo central. E' o caminho que conduz ao primeiro andar. A escada foi projectada e executada, no tocante á parte metallica, pela casa Schwartz & Meurer, de Paris.

Ao fundo do vestibulo, acima da esquina ergue-se um magnifico vitral de Julião Machado, executado na Belgica.

O assumpto principal do vitral é uma allegoria ás cinco partes do mundo offertando á civilização os productos do seu commercio e dos seus progressos. E' o maior que existe no Rio. Mede quatorze metros e meio de altura, por cinco e meio de largura. E' illuminado á noite por lampadas electricas, com reflectores parabolicos. No alto divisa-se a palavra — *Labor*.

O salão nobre, onde, por meio de um vestibulo, chega-se logo depois de ter subido a escada nobre, communica-se com o resto do edificio por duas portas lateraes. Do primeiro andar até ao ultimo parte o elevador electrico.

O salão nobre é amplo e de uma sobriedade notavel. Occupa toda a largura do edificio e na altura abrange o primeiro e o segundo andar. O tecto apoia-se em columnas de ferro, revestidas de estucaria artistica.

O pavimento é de frisos estreitos de peroba branca, assentes sobre concreto armado, e enquadrado por uma guarnição de peroba e guarabú. As paredes, até 2m.50 de altura, são revestidas de ceramica branca e ouro, com relevos, rodapés e cimalhas, acompanhando os resaltos das paredes.

Em cada uma das paredes lateraes existem tres espelhos *biseautés*, com moldura dourada em fórma de folhas de palmeira e tendo na parte inferior floreiras metallicas com ornatos de bronze.

Na altura do segundo andar ha uma galeria curva, porém symetrica em relação ao eixo do edificio, que acompanha as paredes do fundo, as lateraes e da frente, até ao janellão central.

O tecto é formado por um grande painel central, limitado por um cordel ornamentado de rosetas e por dois paineis circulares, collocados lateralmente, e ainda por um outro painel recurvado, rematando com o arco do janellão.

A illuminação diurna é profusa; á noite, a luz electrica illumina-o por meio de um grande lustre central, com 54 lampadas

incandescentes, de 16 velas; uma lampada de arco, de 500 velas; dois lustres menores, lateraes, com oito lampadas de 32 velas, seis braços de tres lampadas cada um, mais um pendente sobre a galeria na entrada e 22 arandelas, com focos incandescentes, distribuidas pelas paredes.

Ha salas para todos os serviços; salas para uso exclusivo dos socios, palestras, diversões, gymnastica e completo serviço sanitario.

A INAUGURAÇÃO

A inauguração será feita hoje, revestindo-se de todo o brilho.

Haverá sessão solenne, sendo executado o seguinte programma:

1°—*Symphonia do Guarany*, Carlos Gomes.

2°—Inauguração do edificio social.

3°—Hymno nacional brasileiro, F. Manoel—Pela orchestra.

4°—Posse da nova administração.

5°—Discurso official pelo dr. Barbosa Lima.

6°—*Cavalleria Rusticana* (preludio), de Mascagni.

7°—Versos— Pelo sr. Felinto de Almeida.

8°—*Raymond*, A Thomas.

9°—Um folhetim falado—Pelo sr. Coelho Netto.

10°—*Carmen*, Bizet.

11°—*Os tres olhares de Maria*, pelo dr. Godofredo Maciel.

15°—*Tannhaüser* (marcha, R. Wagner.

A orchestra é composta de 25 professores, sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 2 as 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

PELA DIPLOMACIA

O dr. Francisco J. Herboso, ministro chileno, e sua senhora offereceram hontem um banquete, tomando parte o dr. Antonio Benitez e senhora, Santos Lobo e senhora, mme. Luiza Bahiana, mme. Lola Cruceiro da Rocha, drs. Calmon Vianna, Afranio Peixoto e Dario Ovalle.

* * *

No palacete da legação do Uruguay, em Petropolis, effectuou-se hontem, á noite, o banquete que o general e mme. Dominguez offereceram ao corpo diplomatico e outras pessoas distinctas.

A' mesa, que se achava profusamente illuminada e ornamentada com muito gosto, tomaram assento: Sadazuchi Uchida, ministro japonez, e senhora; dr. Heitor Silva Costa e senhora; Herber Grant Watson, secretario inglez, e senhora; monsenhor A. Croce, auditor da nunciatura; dr. J. M. Cantillo, secretario argentino, e senhora; Samuel Gracie, consul chileno, e senhora; conde de Selir, ministro portuguez; Carlos de Figueiredo e senhora; monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico; Alfredo de Castro, José Lampreia, Elmano Saragossa, dr. Diaz Romero, secretario boliviano; dr. Anselmo de la Cruz, secretario chileno; Adolpho Bassanez e senhora; J. C. de Figueiredo e senhora; barão Riedel von Riedenau, ministro austriaco, e senhora; mlle. Gracie, dr. Claudio Pinilla, ministro boliviano, e dr. Annibal Maúrtua, secretario da legação do Perú.

* * *

O sr. Ch. Advocat, ministro da Hollanda, pretende partir, na proxima quarta-feira, para a Europa, onde vae, conforme já noticiámos, contrahir casamento com mlle. Eckbbo.

* * *

Realiza-se hoje, em Petropolis, o banquete que o ministro argentino e sua esposa offerecem a varios diplomatas e outras pessoas do seu conhecimento.

* * *

A bordo do *Prinz Segismund*, chegou hontem, acompanhado de sua familia, o novo consul geral da Allemanha nesta capital, barão Ferdinand von Nordenflycht.

* * *

Foi creado, na capital de S. Paulo, um consulado inglez de 1ª classe, sendo removido para o mesmo o consul na Bahia, sr. O. Sullivan-Beare.

Para o consulado britannico da Bahia foi transferido de La Paz o consul inglez sr. Henry Dundas.

* * *

Com todas as cerimonias da pragmatica foram hontem, á tarde, recebidos pelo presidente da Republica, em audiencias solennes, os srs. conde de Arco Valley e dr. Hernan Velarde, ministros plenipotenciarios da Allemanha e Perú, os quaes apresentaram ao chefe da Nação as respectivas credenciaes.

As recepções realizaram-se no salão de honra do palacio do Cattete, estando a ellas presentes o srs. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores; seu official de gabinete, coronel Pecegueiro do Amaral; general Feliciano Mendes de Moraes, capitão de fragata Pedro Velloso Rebello e dr. Edmundo da Veiga, chefe, sub-chefe e secretario do presidente da Republica.

Acompanharam os illustres diplomatas os srs. Cardoso de Oliveira e Enéas Martins, ministros do Brasil acreditados junto aos governos das Republicas da Bolivia e do Peru, tendo-lhes sido prestadas as honras militares pelo 3° batalhão do 1° regimento da infanteria do Exercito, commandado pelo major Affonso Grey Marques de Souza.

Foram trocados os discursos da pragmatica.

Leonardos & C. Por motivo de proxima mudança para a mesma rua n. 88, fazem grandes abatimentos nos preços de suas porcellanas, crystaes e metaes. Rua do Ouvidor 162.

PEQUENAS NOTICIAS

Nenhuma melhora se tem, por emquanto, observado no estado de saude da menina Judith, filha do major do Exercito Paulino da Rocha Freitag.

— Parte hoje para o Estado de Minas, em visita a pessoa de sua familia, que se acha gravemente enferma, o dr. Astolpho Rezende, 1° delegado auxiliar, que será substituido durante sua ausencia pelo dr. Eurico Cruz.

CORTINAS para janellas, a 20$ o par, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

S. PAULO TRAGICO

MAIS UMA SCENA DE SANGUE

SUSPEITA DE DESHONRA

OS DOIS CRIMES ANTERIORES

A OBRA DO FANATISMO E VINGANÇA TARDIA

A serie de crimes sensacionaes de que tem sido theatro a bella capital paulista, promette, ao que parece, ir longe. Ainda hontem, pelo telegrapho, tivemos noticia de mais um, que causou dolorosa impressão naquella cidade.

Assim nol-o relata o nosso correspondente:

S. PAULO, 6 — Entre meio dia e 1 hora da tarde, á rua do Carmo, esquina da travessa da Sé, desenrolou-se hoje uma nova tragedia, cujo protagonista foi o praticante de 1ª classe dos Correios, Arthur d'Avila.

Casado com Antonietta d'Avila, ha tempos Arthur recebe cartas anonymas, dizendo que o commandante da Guarda Civica, Cesar de Andrade, tratava de seduzir a sua esposa.

Arthur interrogou a esposa, que lhe disse fizesse todas as indagações, procedendo energicamente, conforme o resultado que obtivesse, visto como tambem ella seria capaz de matar o promotor de sua deshonra.

Hoje, após o almoço, Arthur deixou sua residencia, á rua do Hospicio n. 11, em companhia da esposa, com destino á cidade.

Repentinamente, pediu elle á esposa que voltasse para casa.

Entrou então num botequim proximo, e, depois de servir-se de alguns calices de cognac, tomou a direcção da rua do Carmo onde encontrou Cesar de Andrade, fardado e em companhia de sua ordenança.

Arthur d'Avila chamou-o, apontando contra elle o revólver já engatilhado.

A ordenança do commandante da Guarda Civica subjugou Arthur, desviando-lhe a mão.

A arma então disparou, indo o projectil ferir, na arteria femural, o funccionario que a empunhava.

Arthur d'Avila foi conduzido, em braços, para a Policia Central, em gravissimo estado.

Dahi foi elle removido para a Santa Casa. Cesar de Andrade declarou que ignorava o motivo da aggressão.

S. PAULO, 6. — (*Do nosso correspondente*). — Logo após a scena da rua do Carmo o coronel Cesar de Andrade procurou o secretario da segurança, expondo as circumstancias em que se deu a tragedia.

* * *

A OBRA DO FANATISMO

Recortamos do *Commercio de S. Paulo*:

"A scena de sangue que se desenrolou na manhã de ante-hontem, na casa n. 116 da rua dos Guayanazes, ainda hontem foi objecto de attenção por parte do publico.

O dr. Ascanio Cerqueira, terceiro delegado, logo pela manhã, acompanhado do dr. Manoel Viotti, director do gabinete dactyloscopico da Policia Central, e do photographo, sr. Caetano Pierri, foi ao quarto da casa da rua dos Guayanazes e ahi examinou detidamente os moveis e diversos outros objectos tirando varias chapas photographicas para estudos.

Das diligencias até agora feitas pela autoridade parece apurado que Otto feriu a amante e, em seguida attentou contra a propria existencia, — actos estes combinados entre os dois, para porem fim a uma penosa situação de miseria.

DECLARAÇÕES DE EMMA

Na enfermaria do Hospital da Santa Casa de Misericordia, onde Emma está em tratamento, compareceu hontem o dr. Ascanio de Cerqueira, terceiro delegado, acompanhado de seu escrivão, afim de ouvir as suas declarações sobre o facto.

Emma, que está fraquissima e não explica muito bem a occorrencia, enxertando coisas de religião em tudo que diz, pouco adeantou com o que revelou á autoridade.

Interrogada sobre os ferimentos que apresentava, a offendida declarou que os fizera Otto, e, em seguida, caiu em prostração, dormindo. Pouco depois, sobre o movel da scena de sangue, Emma nada quiz affirmar, dizendo á autoridade que, antes de declarar qualquer coisa sobre isso, desejaria falar a um padre.

Nada mais conseguindo da offendida, a autoridade retirou-se do hospital e, voltando ao posto de Santa Ephigenia, proseguiu nas diligencias do inquerito.

O FILHO DE OTTO

Pelo dr. Queiroz Meyer, segundo subdelegado de Santa Ephigenia, foi hontem enviado para a Santa Casa de Misericordia o pequeno Otto, filho de Otto e de Emma, afim de ser amammentado por sua propria mãe.

O ESTADO DE EMMA

Desde ante-hontem os medicos da Santa Casa de Misericordia tinham bem fundadas esperanças no restabelecimento de Emma Weiss, apezar de, pela grande quantidade de sangue perdido, apresentar-se abatidissima.

Essas esperanças tornaram-se hontem quasi certeza e, hoje, a offendida será submettida a uma operação afim de lhe serem ligados os tendões cortados pela navalha de Otto.

Emma póde considerar-se salva.

O INQUERITO

No posto policial de Santa Ephigenia, e perante o dr. Queiroz Meyer, 2° sub-delegado, proseguiu hontem o inquerito sobre a occorrencia da rua dos Guayanazes n. 116, sendo tomados por termo os seguintes depoimentos:

Josephina Wulff, allemã, com 64 annos de edade, moradora á rua Victoria n. 27, disse que conhece Emma ha cerca de dois annos, quando esta foi morar em sua companhia e que é a mesma casada, tendo abandonado seu marido devido á má vida deste; que ha cerca de um anno conhece Otto Kriener, seu patricio, joalheiro, o qual frequentava a sua casa e onde conheceu Emma, com a qual amaziou-se. Ha oito mezes, mais ou menos, Otto achava-se desempregado, tendo Emma ha um mez e meio, mais ou menos, dado á luz, na Maternidade, um menino, filho della e de Otto. Este, na Allemanha, trabalhava numa casa de joias de um seu irmão, o qual falliu. Otto, vendo-se sem emprego, dirigiu-se de sua terra natal para a Africa do Sul e depois para a Oceania, donde seguiu para Valparaiso, no Chile. Dahi seguiu para a Argentina e como estivesse sem recursos fez esse trajecto a pé, levando comsigo somente um violino. Cerca de um anno depois, Otto dirigiu-se para esta capital e então, frequentando sua casa, ahi conheceu Emma, com a qual se amaziou.

Em Buenos Aires, Otto esteve empregado como creado em um hotel, afim de poder manter sua subsistencia. Ha dois mezes Otto e Emma foram residir na casa n. 116 da rua dos Guayanazes, e que o aluguel da casa achava-se pago até o dia 12 do corrente, tendo o dinheiro para o pagamento sido fornecido por Emma. Otto, ha pouco, publicou um annuncio, offerecendo seus prestimos como professor de violino, cujo instrumento tocava com muita habilidade, pois o mesmo era muito intelligente e de educação fina. Tendo sabido dos factos occorridos em casa de Otto e sabendo que Emma se achava internada na Santa Casa, para ahi se dirigiu e perguntando-lhe porque ella e Otto se haviam ferido, respondeu-lhe que haviam commettido uma loucura e que antes tudo estivesse acabado e que ha 5 dias não comiam. Que Otto, si quizesse, poderia ter credito na casa em que residia e que o mesmo era por demais orgulhoso, tendo até uma vez ficado zangado com ella, Josephina, por ter esta lhe mandado dois pares de cortinas. Na sua opinião, os factos occorridos na casa da rua dos Guayanazes, foi um acto de loucura de Otto e Emma, pois os mesmos, ultimamente, não se achavam certos da cabeça, devido á mania religiosa de que se achavam possuidos.

Em seguida foi ouvido Dominique Nograt, francez, de 40 annos de edade, casado, negociante, morador á rua dos Guayanazes n. 116, que disse ter alugado, ha cerca de dois mezes, um compartimento da casa em que está estabelecido a um casal de allemães de nome Otto e Emma, que lhe declararam ser casados, ha 17 mezes, tendo pago o aluguel adeantadamente, sendo que o aluguel do mez que se vence a 12 do corrente, tambem já está pago á razão de 30$000 mensaes. Esse compartimento tem uma porta que dá para uma area em commum com parte dos compartimentos de sua familia. Otto não trabalhava, saindo sómente á rua em passeio com Emma, a quem mostrava muito affecto. Devido ao facto de Otto não trabalhar, julgava elle que o mesmo tinha rendimentos, pois sempre comprava a dinheiro no armazem, o que cessou de fazer ha 5 dias.

Accrescentou que, si Otto lhe pedisse um credito no armazem, elle o attenderia. Achava-se servindo a freguezia quando viu uma senhora em companhia de sua amiga sairem para a rua, voltando momentos depois com uma praça.

Soube depois do occorrido, attribuindo esse facto a um suicidio combinado entre ambos, pois em caso contrario teria ouvido gritos de soccorro, gemidos ou discussão, o que absolutamente não houve e, que, si isso se tivesse dado, teria sido percebido por sua senhora que lavava roupa num tanque existente na area e bem perto do compartimento onde residiam Otto e Emma. Sua mulher só deu por esse facto quando sua amiga Marie Caillau lhe chamou a attenção dizendo que o assoalho do dito compartimento achava-se cheio de sangue, julgando que o casal assim procedeu por loucura. No dia 2, Otto e Emma, bastante agitados, convidaram-n'os para rezarem juntos, porque eram necessarias sete pessoas, pois faziam sete annos que elles não se importavam com a religião e que agora era preciso que se tornassem religiosos. Cada uma dessas sete pessoas representava um anno.

Obrigaram, pois, a elle, sua mulher e dois filhos a tomarem parte nessa reza que foi realizada no compartimento onde se achava elle.

A setima pessoa era representada por um filhinho de Emma, de nome Otto.

Até á 1 hora da manhã, Otto e Emma, cada um com um rosario rezavam seguidamente em allemão. Sabe que os mesmos durante todo o tempo que se achavam na egreja quando foram levar a baptizar seu filhinho, se abraçavam e beijavam constantemente, sem se importarem com as pessoas que se achavam ali e dando signaes de não estarem bons da cabeça.

CORPO DE DELICTO

O corpo de delicto feito no quarto onde residiam Otto e Emma, bem como o exame procedido nestes, constam do seguinte auto lavrado pelo dr. Marcondes Machado, medico-legista da policia:

"Na casa n. 116 da rua dos Guayanazes, em um quarto junto a uma venda com porta e janella para a rua, porém sendo a entrada habitual por uma porta que abre para uma area commum com a venda, achando-se a porta entreaberta e, afastadas suas folhas, verificámos desordem no quarto, o assoalho completamente manchado de sangue, junto á porta uma bacia para banho quasi cheia de agua e sangue, de onde foi retirada uma navalha aberta. Um corpo de mulher deitado logo após a sahida, com a cabeça debaixo de uma pequena mesa de um metro: mais adeante, o corpo de um homem, em descubito dorsal, com a cabeça para o lado da entrada e os pés proximo á porta não usada que abre para a rua. O homem se achava morto recentemente, a mulher, Emma Kriener, allemã, casada, com 20 annos de edade, respirava ainda. O sangue que manchava uma parte do assoalho indicava que tinha sido pisado e que algum corpo tinha passado sobre a camada de sangue de modo a perder a uniformidade que devia ter si não fosse tocado. Espalhados alguns pedaços e comprimidos pelo cadaver notámos alguns pedaços de um violino. Uma cadeira se achava caida e notámos manchas em roupas que se achavam espalhadas. A cama coberta por colcha branca, não estava desfeita, não estava manchada e nella estava dormindo uma creança de cerca de um mez de edade. Examinada a mulher, que se achava em estado syncopal, cujas roupas, cabêllos, rosto, se achavam embebidos de sangue, notámos que apresentava dois ferimentos incisivos transversaes semelhantes, situado cada um no punho, tendo interessado os tecidos molles, radiaes, principalmente do punho esquerdo, ainda se fazendo hemorrhagia pela radial esquerda, ao passo que a direita havia cessado. Collocada sobre o leito applicámos curativos de occasião, conseguindo pela compressão fazer cessar a hemorrhagia e á administração de um excitante alcoolico a offendida foi recobrando forças e com fraca voz prestou algumas informações. Não notámos ferimento ou offensa mais alguma."

S. PAULO, 6. — (*Do nosso correspondente*). — Os drs. Arnaldo Carvalho e Peixoto Gomide fizeram hoje, na Santa Casa, a ligação do pulso esquerdo de Emma Weiss.

Esses medicos aconselharam á policia a adiar para segunda-feira proxima o interrogatorio mais completo de Emma, em attenção ao seu estado de abatimento.

S. PAULO, 6 (*Do nosso correspondente*) —Continuam a ser excellentes as condições de Emma Weiss, protagonista da tragedia desenrolada á rua dos Guayanazes.

* * *

VINGANÇA TARDIA

S. PAULO, 6 (*Do nosso correspondente*) —A denuncia do 1° promotor publico desta capital, dr. Alberto Garcia, sobre a tragedia do Hotel Bella Vista, occupa trinta folhas de papel.

O promotor classifica Albertina e Elisiario Barbosa co-autores do assassinato do dr. Arthur Malheiro.

STORES com rendas collocadas, a 20$, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

CASA PARIS 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

Cortinas, tapetes, oleados, capachos e todos os artigos para ornamentação de casas a preços baratissimos. Casa Monteiro, Quitanda, 29 e 31.

Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados

Essa sociedade, que inaugurou hontem o novo edificio da sua séde, celebrou esse acontecimento com o maior brilhantismo.

Os seus vastos salões, fartamente illuminados e artisticamente engalanados de flores naturaes, regorgitavam de pessoas, vendo-se grande numero de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

A's 9 horas da noite, no salão nobre do edificio, effectuou-se uma sessão solenne, que foi presidida pelo socio honorario coronel Carlos Leite Ribeiro, que se achava ladeado dos srs. Augusto Marinho da Cunha, Eduardo Martins Ribeiro, Luiz Baptista Lopes, J. L. Gomes de Assumpção e o presidente da sociedade sr. L. A. Rodrigues de Carvalho.

Dada a palavra ao dr. Fonseca Hermes, s. s., em um bello discurso, discorreu sobre a mutualidade, o beneficios por ella prestado a todas as classes, traçou, com eloquencia admiravel, o historico da sociedade, os fins para que ella foi creada e demonstrou os relevantes serviços por ella prestados aos seus associados, pugnando pelos seus interesses com vigor e pujança.

Seguiram-se varios outros que saudaram a associação, sendo-lhe pelo sr. Vicente Picorelli, secretario da Sociedade União Mercantil dos Varejistas, offerecido, em um quadro ricamente emmoldurado, o diploma de socia benemerita.

A's 11 horas encerrou a sessão o coronel Leite Ribeiro, que, em brilhante allocução, agradeceu o abrilhantamento que á festa deras as pessoas presentes.

Em seguida foi offerecido um profuso *lunch*, em que foram permutados varios brindes, sendo a imprensa distinguida pelo dr. Fonseca Hermes, a quem respondeu o nosso representante.

Foram, ao som da banda de musica que ali se achava postada, organizadas dansas, que se prolongaram até á madrugada.

Agradecemos á directoria da sociedade a gentileza dispensada ao nosso representante.

Do grande numero de pessoas que compareceram a essa solennidade, pudemos apanhar os nomes das seguintes:

Antonio Pereira Leite de Oliveira, José de Araujo Braga, José Alves Ferreira, Joaquim Ferreira de Macedo, Manoel Augusto da Cunha, José Marques Cid, commissão da Associação Protectora de Beneficencia Luiz de Camões, Olegario Chagas, José Alves Coelho, Joaquim Macedo Martins, Albino de Almeida Cardoso, Joaquim Macedo Martins, commissão da Sociedade de Soccorros Mutuos União Familiar, J. L. Gomes R. Assumpção, Euclides de Azevedo, coronel Carlos Leite Ribeiro, commissão da Companhia de Seguros Varejistas, Antonio Pereira Leite, Domingos Antunes Vieira, Fortunato Pereira Leite, Luiz Baptista Lopes, presidente do Centro Commercial de Cereaes, Narciso Pereira Braga, João de Araujo Braga, Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho, Heraclito Ferreira d'*O Malho*, Luiz Honorio, Julio Medeiros, Octavio Silva, Luiz A. Rodrigues de Carvalho, Antonio Marques de Carvalho Xavier, M. D. Souza Coelho, Augusto Marinho da Cunha, Velloso Nogueira Junior e Guilherme Isensee, pela Sociedade Protectora dos Empregados no Commercio, Eduardo Martins Ribeiro, pela Associação dos Empregados do Commercio, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, João Camarão, Baldomero Carqueja Fuentes, Antonio Pimenta Guimarães, dr. Antonio da Silva Reis, pelo presidente da Associação Beneficente Campos Salles, Alfredo Antonio Gestal, tenente-coronel Bernardo C. A. Leão, José Luiz dos Santos, Manoel Joaquim Cerqueira, Gregorio Martins de Oliveira, Abilio Augusto Alvares, José Alves Machado, Affonso da Silva Moreira, Manoel José Calheiros, Euzebio Alves e Manoel Lopes.

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, ao todo 16 peças, 1:600$000 — Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana—MARTINS, MALHEIRO & C.

Cigarros Gavroches, de fabricação esmerada, são premiados.

Correio de Nictheroy

ACTOS OFFICIAES

Pelo dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, foi assignado o acto que nomeia d. Annaide Trindade, diplomada pela Escola Normal Livre de Santa Isabel, em Petropolis, para reger, como effectiva, a 2ª escola feminina da villa de S. Pedro da Aldeia.

SECRETARIA GERAL

Foram autorizados os seguintes pagamentos:

De 30$600 a d. Jeronyma Catholica do Nascimento, por fornecimentos feitos á cadeia de Itaocára, em outubro de 1908;

De 27$700 a Souza Lima & C., de fornecimentos feitos á cadeia de Pirahy, em dezembro de 1908;

De 80$ a Francisco Faria, de fornecimentos á cadeia de Monte Verde, em março de 1908;

De 17$500 a Coelho & Silva, de fornecimentos á cadeia de Maricá, em outubro de 1908;

De 45$700 a Etelvino Fernandes, de fornecimentos á cadeia de Itaperuna, durante os mezes de junho a agosto de 1908;

De 55$300 a Pedro Antonio de Azevedo Coutinho, de fornecimentos á cadeia de Itaborahy, de fevereiro a setembro de 1908;

De 99$400 ao Banco Constructor do Brasil, da illuminação da delegacia de policia de Petropolis, durante os mezes de julho a setembro de 1908;

DESPACHOS DO GABINETE

Antonio Manoel Rodrigues Guimarães, pedindo que seja considerada sem effeito a licença que obteve por despacho de 1 de março do corrente anno, para abrir uma pharmacia em Nictheroy. — Archive-se.

Companhia Fiação e Tecidos Magéense, pedindo o pagamento da quantia de 6:562$500 correspondente á primeira prestação do auxilio com que o governo do Estado, pelo contrato de 10 de agosto do anno findo, comprometteu-se a contribuir para a execução dos reparos e melhoramentos da estrada de rodagem entre a cidade de Magé e o logar denominado Andorinha. — Pague-se.

A' mesma, pedindo pagamento da quantia de 6:562$500, correspondente á segunda prestação relativa ao mesmo auxilio. — Pague-se.

A' mesma, pedindo pagamento da quantia de 8:750$, correspondente á terceira e ultima prestação relativa ao mesmo auxilio. — Pague-se.

Albano Maia Junior, pedindo pagamento de editaes publicados na *A Imprensa*, municipio de Itaocára. — Pague-se, de accordo com a informação do sr. director do Interior.

De 16$ a José Ferreira Guimarães, de fornecimentos á cadeia de Itaocára, durante os mezes de outubro a novembro de 1908.

EXPEDIENTE

Foi autorizado o pagamento de 5:256$610, féria da Inspectoria de Obras Publicas, relativa ás obras de construcção da ponte das Neves, em Macahé, dos mezes de outubro, novembro, dezembro e janeiro ultimo.

PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal foi hontem intimada a offerecer, na 1ª audiencia do Juizo Federal, os embargos que tiver á manutenção de posse concedida ao governo federal pelo dr. Raul de Souza Martins, juiz federal no Estado, a requerimento do dr. Luiz Quirino dos Santos, procurador da Republica.

A causa dessa manutenção foi o officio dirigido ao general Dantas Barreto, inspector da 8ª região, pelo tenente Antonio Sampaio, commandante do forte Batalhão Academico, no Gragoatá, e em que o mesmo tenente, referindo-se ao muro que a Prefeitura mandou executar em terrenos proximos áquelle forte, reputa-o prejudicial á defesa do mesmo.

A Prefeitura foi intimada a não turbar a defesa do forte Academico, sob pena de pagar 10:000$. todas as vezes que o fizer.

GABINETE DO PREFEITO

Requerimentos despachados:

Cralos Joaquim de Azevedo e Silva — Sim, como se informa.

José Leonardo da Costa — Deferido, como se informa.

Antonio Martins Sanches — Deferido, como se informa.

Romario Bastos — Deferido, como se informa.

João Ferreira Gomes — Transfira-se.

Berenice Ribeiro Fróes da Cruz — Deferido, de accordo com as informações.

Sergio Ignacio da Silva — Sim, de accordo com as informações.

Manoel Antonio Moreira — Deferido, de accordo com as informações.

Elysio da Silva Porto — Dê accordo com as informações, deferido.

J. Grilo & C. — Sim, como se informa.

José Ribeiro Valença — Deferido, como se informa.

Antunes & Mendes — Deferido, como se informa.

M. A. Costa Santos — Deferido, de accordo com as informações.

Antonio Martins dos Santos — Sim, como se informa.

Martini Gimenez — Deferido.

Felicissimo da Silva Ribeiro — Deferido.

Silva & C. — Deferido, como se informa.

Domingos José Fernandes — Deferido, como se informa.

Agostinho Raymundo Gomes de Castro — Ao sr. secretario, para os devidos fins.

Manoel Joaquim Alves — Deferido.

Augusto José Ferreira Coelho — Deferido, de accordo com as informações.

Thomaz Cutfo & C. — A' inspectoria do Thesouro.

Manoel Antonio de Oliveira Gomes — A' inspectoria do Thesouro.

Antenor da Costa Ramos — Sim, como se informa.

Maria José Rodrigues — Deferido.

Anna Benedicta Pereira — Deferido, de accordo com as informações.

Francisco Simões da Costa — Transfira-se.

JUIZO FEDERAL

No Juizo Federal, hontem, na fallencia requerido por Bernardino Ferreira Pacheco Santello, contra John R. Allen, contratante do abastecimento de carnes verdes, foram juntas aos autos as allegações do autor e do réo, por seus advogados, drs. Alexandre Bernardino de Moura, do primeiro, e J. Brasilio Ferreira da Silva, do segundo, devendo, segunda-feira, depois de falar o procurador da Republica, ser o feito concluso ao Juizo Federal, para resolver sobre a decretação da fallencia requerida.

ESCOLA NORMAL

3° anno

Segunda-feira, ao meio-dia, haverá exame oral de physica.

Barbaro assassinato

POR QUESTÕES COMMERCIAES— A IMPUNIDADE DOS CRIMINOSOS

Deu-se em Catalão, Goyaz, um barbaro crime, de que foi victima um estimado commerciante e lavrador, o major Joaquim de Araujo Silva.

A respeito desse assassinato encontramos na "Gazeta", de Uberaba, os seguintes pormenores:

"Os sete contos de réis que escaparam de ser roubados pelos sicarios que o assassinaram eram pertencentes ao coronel Alfredo Paranhos quantia aquella que a victima ia levando por favor, para entregar a diversas casas commerciaes de Araguary.

A referida quantia foi escondida pelo infortunado extincto nas botinas, em cada pé dentro das meias. Deste "meio de conducção" de dinheiro eram sabedores a esposa da victima e seu fiel empregado Antonio Cotenil, por lh'os haver Araujo dito e prevenido antes de emprehender a viagem.

Cerca de quatro contos de réis que o infeliz cidadão levava para desenvolver seus negocios, foram roubados pelos assassinos, bem como um porta-capote com dois ternos de roupa.

Depois de praticarem os maiores horrores os bandidos esmigalharam o craneo de sua victima, quebraram-lhe os dentes da frente, os braços e as pernas, arrastando em seguida o cadaver para longe da estrada, em logar que só poderia ser encontrado, como foi, pelos corvos.

Os autores desse barbaro e horripilante crime foram conhecidos por pessoas que passavam poucos antes pelo local.

São dois bahianos de uma turma de 18 que moram no municipio de Xavier de Almeida. Ignora-se o mandante. E', porém, voz corrente que o movel do crime se prende ao facto do operoso industrial fazer o seu commercio de arroz pelo Porto Velho e não pelo Ipê Arcado.

A victima viajava só. Sempre teve este máu costume.

Na fórma do "louvavel" estylo, nenhuma providencia digna de menção foi tomada pela autoridade competente, deixando de iniciar até agora o necessario inquerito policial e respectivo processo.

Será este mais um dos muitos crimes horrorosos praticados em Catalão e que ficaram positivamente impune."

O RIO TRIUMPHAL CLUB

Inscrevam-se neste utilissimo Club, á rua do Ouvidor n. 73, onde poderão sortir-se, não só das melhores roupas, feitas sob medida bem como de roupas brancas, calçados, chapéos de Chile e Panamá e outros, guardas-chuva, bengalas e muitos outros artigos para homens, e roupas de cama e mesa.

E' este o Club que mais convem assignar já pela lisura que preside aos seus sorteios e já pelas muitas vantagens offerecidas pelo mesmo.

O calçado marca "São Paulo", de Borges, Vilaça & C., desafia CONFRONTO com as melhores marcas estrangeiras. Verifiquem no Rio Elegante, rua Sete de Setembro n. 79.

As linhas belgas secundarias

Dum relatorio apresentado pelo engenheiro da Société Nationale des Chemins de Fer Vicinaux en Belgique, tiram-se dados curiosos ácerca dos caminhos de ferro da Belgica.

Segundo nelle se lê, o primeiro caminho de ferro de via larga que se construiu na Europa foi o de Bruxellas a Malines, com a extensão de dezeseis kilometros; foi inaugurado em 5 de maio de 1835.

Hoje a extensão das linhas, de via larga, naquelle paiz, é de 4.593 kilometros, o que faz com que a Belgica occupe o primeiro logar na lista de todas as nações do mundo, sob o ponto de vista do desenvolvimento da rêde ferroviaria.

Por cada 100 kilometros quadrados de superficie, ou 10.000 hectares, tem quinze kilometros e meio da via ferrea. A Inglaterra tem só 11,3 kilometros; a Allemanha 10,3 kilometros, e a França 8,5 kilometros.

E' a este desenvolvimento extraordinario da sua rêde ferroviaria que a Belgica deve o grão de assombrosa prosperidade a que chegou, pelo alargamento da industria, do commercio, da agricultura e do movimento dos seus portos de mar.

A sua rêde de via larga está completa, e é provavel que não augmente; mas em compensação a rêde de linhas secundarias vae tomando um desenvolvimento muito para notar-se, pondo muitas povoações que se encontravam distanciadas das linhas ferreas, em relação rapida e economica com os centros importantes.

Em 1887 havia em exploração na Belgica 315 kilometros de linhas secundarias; em 1900 esse numero subia já a 1.810; em 1907 a extensão destas linhas era de 3.068 kilometros.

RELOGIOS LANGE — Unicos de alta precisão, vendas a prestações — Ouvidor, 54.

RICAS PENDULAS — Vendas a prestações. F. Krussmann. Ouvidor, 54.

VIDA OPERARIA

CENTRO COSMOPOLITA — Terça-feira, ás 9 1/2 horas da noite, haverá reunião da commissão de syndicancia.

Quinta-feira, reunião da directoria e conselho.

Pede-se o comparecimento dos respectivos membros.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E NO CAFE' — Esta associação reune-se hoje, ao meio dia, para posse da nova directoria que tem de gerir os seus destinos de 1909 a 1910.

Espera-se o comparecimento de todos os companheiros, eleitos ou não.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão semanal para tratar de assumptos importantes; pede-se o comparecimento de todos os directores e conselheiros.

De accordo com o regulamento da caixa de socorros, estão sendo soccorridos 17 socios enfermos, recebendo cada um 40$ mensaes e ainda de accordo com a lei social o novo socio tem direito a fiança, 30 dias depois de inscripto no quadro social.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES— Esta associação reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em sessão de directoria e conselho, em 2ª convocação.

Pede-se o comparecimento dos companheiros.

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E REMADORES — Esta associação reune-se hoje, ao meio-dia, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos de interesse á classe e referentes ao trafego.

Pede-se a presença dos interessados.

CIRCULO DOS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA — São convidados os directores, commissão fiscal e delegados para comparecerem a sessão que se effectuará terça-feira, 9 do corrente, ás 7 1/2 horas, para apresentação de contas do thesoureiro e tratar-se da contagem de tempo para os emprestimos de prazo longo.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — Esta associação reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, para tratar de effectuar a eleição para a nova directoria e haverá assembléa geral extraordinaria ás 7 horas da noite.

Pede-se o comparecimento de todos os associados na séde social, rua do Livramento, 31 A.

CENTRO DOS COZINHEIROS—Com grande concorrencia, realizou-se, a 4 do corrente, a fundação deste centro, tendo sido approvados os estatutos e eleita a directoria, a qual ficou composta dos consocios: D. Rodrigues, Salvador Magra, Alfredo Rangel, Manoel Varella, André Romero, Alváro Estrada, Manoel Brasil, e Ventura Magra.

Ao terminar a approvação dos estatutos, o secretario, em longo discurso, agradeceu aos membros da classe que haviam, em numero de 140, comparecido á solennidade da fundação e ao mesmo tempo, felicitou os eleitos, fazendo votos para que em breve a associação possa realizar o seu objectivo, pela união da classe.

Usou ainda da palavra o associado Salvador Magra, para agradecer aos representantes da Federação Operaria do Rio de Janeiro o valioso auxilio prestado por seus membros, para ser levada a effeito a fundação do centro.

OPERARIOS EM BONDES — Uma commissão de trabalhadores nesse ardúo mister, tendo em vista a fundação de uma associação com caracter puramente de resistencia, dentro dos novos moldes do syndicalismo, que em França, Hespanha, etc., tão magnificos resultados tem proporcionado ás classes trabalhadoras, incumbe-se, tendo prévıamente se dirigido a um membro da Federação, de receber ahi as adhesões daquelles que os queiram seguir em obra tão elevada.

Logo que o numero attinja a algumas dezenas de companheiros decididos a lutar, será marcada a primeira reunião.

O camarada a que alludimos acha-se na séde dos Syndicatos Operarios, á rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 7 ás 9 horas da noite, todos os dias.

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO — Realizar-se-á, no dia 9 do corrente, uma reunião extraordinaria da Federação, a que devem comparecer todos os delegados, para tratarem do importante assumpto — *A estatistica do trabalho*.

A esta reunião, a que são convidados a comparecer os delegados da Confederação, nenhum delegado deve faltar.

CONFEDERAÇÃO OPERARIA BRASILEIRA — Tendo de tratar-se, de accordo com a Federação Operaria do Rio de Janeiro, de um importante assumpto, relativo á — *Estatistica do trabalho* — reunir-se-á, na proxima terça-feira, 9 do corrente, esta organização operaria, afim de serem nomeadas as respectivas commissões, que têm de activar a realização desse trabalho.

Pede-se, pois, a presença de todos os membros da Confederação, para que seja extensivo esse labor.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Havendo necessidade absoluta de reorganizar este syndicato, em virtude do abandono deprimente a que foi votada a classe, digna de uma orientação superior, uma activa commissão de sapateiros resolveu celebrar amanhã, ás 7 horas da noite, no Centro dos Syndicatos Operarios, uma grande reunião, em que se vae decidir da vida desta nobre classe.

A essa reunião, para a qual já foram distribuidos innumeros manifestos, deverão comparecer todos aquelles que, como trabalhadores incansaveis e criteriosos, se achem dispostos a lutar sem trégoas pela sua vida e bem-estar.

RELOJOARIA DA BOLSA — Importação directa. A mais bem montada officina. Ouvidor, 54.

Tomem café Herminios unico puro, premiado com a medalha de ouro. Torrado e moido á vista

CASA BARROS ARAUJO. — Ouvidor, 95, antigo. Especialidade em artigos de armarinho. Grande liquidação de todo o *stock*. Preços do custo.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Por motivo de seu anniversario natalicio será hoje muito felicitado o sr. José Thomaz de Souza Pinto, dignissimo chefe de secção da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Faz hoje dois annos a interessante Laís, filha do nosso collega Deoclydes de Carvalho.

— Faz annos hoje o travesso Luiz, filho do sr. Pedro Cardoso, gerente da Fabrica Internacional de Biscoutos.

— Faz annos hoje o tenente-coronel do Exercito, Cesar Fortunato de Mendonça, veterano do Paraguay, que tantos serviços tem prestado á patria, quer durante o periodo da guerra como na paz.

— Faz annos hoje o sr. Thomaz de Apuino, constructor de obras.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a sra. d. Marinha de Araripe Sucupira e Silva, digna esposa do distincto e conceituado tabellião em Espirito Santo do Pinhal e irmã do conhecido clinico de S. Paulo, dr. Araripe Sucupira.

— Faz annos hoje o interessante menino Alvaro Accioly de Vasconcellos.

— Terá hoje occasião de ser muito cumprimentado por motivo de seu anniversario o estimado bacharelando de direito, Renato de Carvalho Tavares.

Casamentos

O sr. Sebastião Hermeto e d. Maria de Abreu Hermeto participam-nos de S. Paulo o seu casamento.

Nascimentos

O sr. Roberto Muritiba Salles e d. Conceição dos Santos Salles participam-nos o nascimento de sua filhinha Judith.

Enfermos

Graças aos cuidados clinicos do dr. Oliveira Menezes, acha-se felizmente restabelecida a interessante menina Edith, filha do sr. Augusto Martins Barreto, conceituado funccionario da Bibliotheca Nacional.

Sociedades carnavalescas

GREMIO CARNAVALESCO PRAZER DO CASTELLO — Communica-nos o sr. Raphael Mattos, secretario deste apreciado gremio, que foi eleita a seguinte directoria que vigorará de 1909 a 1910.

Presidente, Antonio da Costa Santos; vice presidente, Francisco Alves Lopes; 1° secretario, Seraphim Chaves; 2° secretario, João Rodrigues; 1° thesoureiro, Raphael A. Mattos; 2° thesoureiro, Manoel Joaquim de Freitas; 1° fiscal, Julio Bartholomeu dos Santos; 2° fiscal, João de Souza Oliveira.

Missas

Das annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

D. Philomena do Amaral, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio Carlos Pereira, ás 9 horas, na egreja da Conceição.

D. Zulmira Paranhos da Silva Fonseca, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

D. Brice da Silva Reis Penques, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Historieta para creanças

O PEQUENO RAPHAEL

Em toda a rua não havia pessoa alguma que o não conhecesse. Estimavam-no pelo seu genio activo e prestativo. Pequenininho embora, elle já se constituira o arrimo da sua pobre mãesinha e lá andava, todas as manhãs, de porta em porta, a offerecer os seus serviços a quem precisasse delles, para assim obter os minguados recursos com os quaes ia amenizando os dias tristes daquella que lhe dera o ser.

Já havia mais de um anno que o pequeno Raphael se entregava á profissão de moço de recados, empregando-se nas compras miudas da gente do seu bairro.

Era uma creança de physionomia expressiva, olhares pretos e brilhantes, cujas retinas lampejavam uma intelligencia penetrante, illuminada pela vivacidade infantil. O seu rostinho oval, duma expressão energica, retratava a decisão dum espirito precocemente varonil.

Temperamento visceralmente jovial, elle tudo fazia rindo, sempre disposto a brincar.

De porta em porta, perguntando ás familias si tinham necessidade de mandar á venda ou ao açougue, recebendo as encommendas e despachando-as com uma presteza admiravel, ainda assim encontrava tempo para se distrahir, folgando com outras creanças da sua edade.

Não se podia exigir maior probidade, ao par duma garrulice encantadora de anjo. O dinheiro que obtinha, um tostão daqui, outro dacolá, levava-o intacto para a sua boa mamãe, que, em casa tambem trabalhando pela vida, tinha nelle um filho diligente e amoroso ao extremo.

Quando o producto da paga era maior, entrava como um raio de luz vivificadora no lar das duas pobres creaturas.

Isso quasi sempre acontecia pelo começo dos mezes.

Era, então, de vel-os, muito contentes, gozando a fortuna inesperada. Aos domingos iam habitualmente ao Passeio Publico, aspirar um pouco da vida tumultuosa da cidade.

Elle dava a sua mãosinha de apoio á pobre mamãe, que no meio das amarguras do seu infortunio unicamente tinha para indemnizal-a de tantos revezes soffridos, no decurso da sua existencia infeliz, a affeição daquelle filhinho dedicado. E conversavam os dois, como si fossem ambos creanças.

Trocavam impressões sobre o que viam, admirando com enthusiasmo tudo quanto lhes passava por deante dos olhos.

A mãe contava-lhe coisas do passado, relembrando scenas e acontecimentos daquella outra terra distante, tão sua querida, donde tinham vindo os dois, elle ainda de peito e ella amammentando-o, com o coração cheio de esperanças num futuro melhor, a sonhar uma fortuna com a qual podesse dar os maiores prazeres da vida ao terno e meigo producto do seu primeiro e unico amor.

Constantemente estava a falar das bellezas dessa mysteriosa Italia, tão povoada de lendas e tradições. A lembrança da vida na aldeia natal era para a infeliz exilada uma fonte inesgotavel de amoraveis saudades. Rememorava os dias da infancia, passados entre camponezas robustas, de rostos risonhos, levemente sombreados pelos raios do sol, cantando no afan da colheita as coplas singelas dos poetas populares. Na doçura dos serões á lareira, pelas noites em que o inverno envolve a natureza no seu manto negro e humido, a carinhosa vóvó referia as aventuras dos heróes lendarios, reis ou bandidos, que se confundem num mesmo culto de admiração na fantasia do povo.

O pequeno Raphael escutava-a num extase. As palavras da mãe entravam-lhe pelos ouvidos como uma musica estranha, que evocasse uma existencia anterior.

Assim os dois demoravam, horas e horas, sentados no terraço do Passeio Publico, olhando num embevecimento d'alma a superficie azul da bahia levemente ondulada pelas caricias da briza marinha. A noite quasi sempre os surprehendia na quietude daquelle recanto poetico, como indifferentes ao resto do mundo.

Mãe e filho mais pareciam duas sombras duma idéa, para sempre ligadas ás mesmas recordações.

Em torno agitava-se o rodamoinho dos demais passeantes. Desfilavam mocinhas pobres pelo braço dos namorados, familias com bandos garrulos de creancitas a brincarem, rapazes esturdios a fazerem algazarra, burguezes e operarios em trajes domingueiros.

A's vezes algum curioso fitava o grupo solitario, com sympathia ou indifferença; mas ninguem seria capaz de comprehender a grandeza infinita que havia naquella terna união de duas almas.

* * *

Annunciada, a mãe do pequeno Raphael, nascera numa pequena aldeia da provincia de Napoles. Moça e formosa, não tardou a encontrar um rapaz guapo que lhe propoz casamento.

Realizado o consorcio continuaram a viver a mesma vida anterior.

Elle empregando-se no cultivo da terra e ella ajudando-o nas medidas das suas forças. Durante algum tempo se julgaram felizes a despeito de serem pobres. Contentavam-se com o que tinham e procuravam esquecer as necessidades do momento, consolando-se reciprocamente com a esperança de quadra mais propicia. Um amor sincero dava-lhes coragem para arrostar com os vae-vens da sorte de trabalhadores assalariados.

Infelizmente para elles veiu uma epoca de absoluta escassez de trabalho. Por mais que o marido procurasse collocação não a encontrava. Chegaram assim á triste situação de passarem dias sem ter o que comer.

Já accrescidas as responsabilidades da familia com o nascimento do pequeno Raphael, o casal pensou num meio de fugir á miseria que os opprimia cada vez mais.

Tomaram então a resolução de emigrarem para a America do Sul, onde Annunciada suppunha viverem alguns parentes, com o auxilio dos quaes contava achar collocação razoavel para ella e para o marido.

Assim dispostos, trataram de vender tudo quanto ainda lhes restava e foram a uma agencia de emigração solicitar passagens.

A moça não sabia qual era o paiz em que deveria encontrar os parentes; mas na sua ignorancia de camponeza julgava esse ponto de somenos importancia. Estava convicta de que facil lhes seria descobril-os por indicações do director da agencia.

Este, por seu turno, como só tivesse em vista augmentar o numero de emigrantes com dois trabalhadores robustos, não vacillou um só instante em illudil-os. Metteu-os a bordo dum transatlantico, enviando-os para o Rio de Janeiro.

Aqui chegado, o joven casal bem cedo comprehendeu o logro em que havia caido.

Eram, ambos, entretanto, bastante animosos para não se desencorajarem, entregando-se a lamentações inuteis.

O marido, depois de algumas diligencias, obteve a collocação de varredor da Limpeza Publica e a Annunciada fez-se creada de servir em casa duma familia.

Assim viveram um anno, findo o qual o marido, tendo obtido emprego mais rendoso, tirou-a do aluguel, afim que ella se occupasse exclusivamente dos trabalhos domesticos e da educação do filho.

Esse periodo de relativa prosperidade durou oito annos.

O marido de Annunciada trabalhava como cocheiro e no exercicio da sua rude profissão, foi um dia victima dum accidente que lhe occasionou a morte.

Colhida de golpe por tão grande desgraça, a infeliz teria perdido o uso da razão se não fosse a lembrança de que precisava conservar toda a serenidade de animo para velar pelo seu querido, pelo seu estremecido Raphael.

O menino, vendo-a naquella afflicção, procurou acalental-a:

— Olha, mamãe, não chora muito que eu agora tambem hei de ganhar dinheiro para te ajudar. Tu ficas trabalhando mesmo em casa que eu vou pelos armarinhos, peço costuras e elles me hão de dar, porque toda a gente gostava de papae que era muito bom para todos.

De facto o pequeno Raphael cumpriu a sua promessa. Não só conseguiu costuras para a mãe fazer, angariando assim meios de se ir mantendo, como ainda espontaneamente procurava ajudal-a, fazendo as compras das familias do bairro todas as manhãs.

A' tarde, vendia jornaes, multiplicando desta fórma a sua actividade.

E quem visse aquelle garoto, sempre alegre a apregoar as folhas da tarde, trepando aos estribos dos bondes e correndo de um lado para outro da rua, não poderia avaliar da grandeza dos sentimentos que pulsavam no seu coração de creança.

E quando chegava a noite, elle ainda encontrava tempo para estudar, frequentando um curso nocturno.

Foi graças a essa extraordinaria fortaleza de animo e tenacidade no trabalho que Raphael conseguiu realizar os desejos da sua boa mãesinha, tornando-se um moço digno e estimado.

Hoje, quando no interior do seu lar modesto, mas confortavel, os dois relembram as vicissitudes do passado, os olhos se lhes marejam de lagrimas, abraçam-se carinhosamente e um beijo profundo sella o pacto affectivo daquellas duas almas tão simples.

Mas as lagrimas são de felicidade.

Pousilippo da Fonseca

PREÇOS DOS GRANDES RECLAMOS PARA O PRESENTE MEZ

ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS

Camisas, morim forte, e simples, 1|2 duzia ... 10$000
Camisas, bom morim, preguinhas e tiras bordadas 1|2 duzia ... 13$500
Camisas, morim «souple», preguinhas, bordado o ponto russo, 1|2 duzia ... 17$500
Camisas, morim superior, preguinhas, bordado fino o ponto russo, 1|2 duzia ... 21$000
Camisas de dormir, bom morim, bordado forte, 1|2 duzia ... 24$000

CORPINHOS A 2$200

Corpinhos, morim «souple», guarnecidos com duas ordens de entremeio, ponto russo, renda «ingleza» na golla e fita, 3|4 passada sobre «frou-frou» a ... 2$500
Corpinhos em bom morim, guarnecidos com 40 ordens de entremeio, renda «ingleza» na golla e fita passada sobre «frou-frou» a ... 4$000
Corpinhos, morim «francez», guarnecidos com quatro ordens de entremeio largo e rica golla de renda e entremeio com fita passada sobre «frou-frou» a ... 3$500
Corpinhos, morim «francez», ricamente guarnecidos com entremeios e rendas, fita enfiada e ponto russo na aba a ... 4$500
Corpinhos, morim leve, proprios para usar com blusas finas, guarnecidos com rendas e entremeios valencianas, largos, ponto russo e fita enfiada a ... 4$500
Corpinhos, morim superior, guarnecidos com oito ordens de entremeio fino renda na golla e fita n. 3 enfiado com bordado, formando laço a ... 6$500
Corpinhos em finissimo pongenette, guarnecidos com rendas e entremeio valencienne, applicações bordadas e fita passada sobre «frou-frou» ... 7$000
Corpinhos em finissima cambraia, guarnecidos com lindos entremeios e rendas valenciennes, botões finos, ricas applicações bordadas, «cache-point» e delicado bordado com fita enfiada formando laços a ... 9$000

CALÇAS PARA SENHORAS

Calças, morim superior, com bordados de renda de linho e laços de fita, 1|2 duzia ... 24$000
Calças, morim «souple», babados de entremeios e rendas finas, ponto russo e laços de fitas, 1|2 duzia ... 30$000
Calças, morim superior, babados de tira bordada fina e entremeio enfiado com fita «louisine», 1|2 duzia ... 32$000

SAIAS BRANCAS PARA SENHORAS

Saias brancas morim forte, babados de bordado «inglez» a ... 4$500
Saias brancas, morim forte, babados de bordados e preguinhas a ... 6$000
Saias brancas, morim «souple», babado de preguinhas e bordado largo a ... 7$000
Saias brancas, morim superior, babado de preguinhas e bordados suissos a ... 8$000
Saias brancas, morim «extra», babado em rico bordado «inglez», a ... 9$000
Saias brancas com rico «volant» de rendas e entremeios «Torchon», a ... 12$000
Lenços de fina cambraia, «porte bonheur», letra bordada sobre folha de trevo e pequena barra de côr, duzia ... 7$000
Lenços de seda «Japonezes», brancos, bordados, acondicionados em elegantes caixinhas, duzia ... 5$000
Luvas «peau de Suéde», fabrico especial para a nossa casa, nas côres marron, beige e cinza, par ... 7$000
Cintos elasticos desenhos «Japonez», ultima creação da moda ... 4$000
Cintos classicos, lavaveis, fivellas douradas e oxydadas, mandadas vir especialmente para vender como grande reclamo a ... 2$500

Incomparavel collecção de chapéos, toucados, vestidinhos, modelos de importante casa de Paris

Enxovaes completos para recem-nascidos

Saias de lã, feitas, modelos novos, desde ... 35$000
Saias de linho, brancas, desde ... 15$000
Gravatas de seda com pingentes, côres diversas, para senhoras, a ... 2$500

Grande variedade em costumes «tailleur», confecção perfeitissima e côrte irreprehensivel, a preços infimos

GRANDE SALDO DE COSTUMES DE BRIM PARA MENINOS

Córtes meio-confeccionados para vestidos

Córtes de pongenette, ricamente bordado, nas côres branco, rosa, azul e beige a ... 24$000
Córtes de linho, ricamente bordados a ... 28$000
Córtes de voile, de lã, completamente bordados, côres diversas a ... 30$000
Córtes de filó, pretos, bordados a seda de 130$ a 120 por ... 70$000
Córtes de filó, brancos, riquissimos, proprios para baile ... 25$000
Córtes de pongenette, muito finos, guarnecidos com applicações ricas a 40$ e ... 50$000
Córtes pretos «Paillettes», de 160$, 140$ e 130$ por 80$ e ... 100$000

Todos os artigos do nosso stock soffrem durante o presente mez reducções em preços

APPROVEITEM A GRANDE VENDA
— DA —
AGUIA DE OURO
169-OUVIDOR-169

CHRONICA POLICIAL

MAO AJUSTE DE CONTAS — AGGRESSÃO A PÁO.

Theotonio José da Silva é proprietario de uma pedreira sita em Irajá.

Entre os seus muitos empregados, tinha Theotonio a Boaventura Ribeiro, que lhe parecia ser um homem trabalhador.

Hontem, porém, aborrecido com Boaventura, despediu-o.

Na occasião de ajustar contas, Boaventura, não se conformando com o que lhe queria pagar Theotonio, aggrediu-o a cacete, fazendo-lhe um ferimento na cabeça.

Boaventura foi preso pela policia do 23º districto, recolhendo-se Theotonio, após medicar-se na pharmacia Candó, á sua residencia.

FURTO — PRISÃO DO ACCUSADO.

José Botelho Pacheco, ha dias, foi assaltado por Manoel Fagundes Fonseca, quando transitava pela rua Assis Carneiro, sendo-lhe furtada uma nota de 50$000.

Pacheco apresentou queixa á policia do 20º districto, e esta prometteu providenciar.

Hontem, porém, passava um irmão de Pacheco pela Piedade, quando avistou Fagundes.

Pedindo o auxilio de uma praça de policia, esse senhor fez prender Fagundes, que foi levado para o xadrez do 20º districto.

INSOLITA AGGRESSÃO — SATISFAÇÃO, KEROZENE E NAVALHADAS — NO 23º DISTRICTO.

Camillo Januario, residente á rua Antonio Badajoz, em Rio das Pedras, lembrou-se, hontem, á noite, de que lhe faltava kerozene em casa, para a illuminação, pelo que se dirigiu a uma venda proxima, com o intuito de compral-o.

Ahi chegando, Camillo entreteve-se em amistosa palestra com um amigo.

Sahindo da venda, de regresso á casa, caminhava Camillo tranquillamente, quando foi abordado por José de tal, que delle indagou sobre a conversa que tivera com o seu amigo.

Como era natural, Camillo retrucou-lhe que isso não lhe satisfazia a dar-lhe.

Foi quanto bastou para que José aggredisse Camillo, fazendo-lhe dois ferimentos a navalha: um no frontal esquerdo e outro nas costas.

Assim aggredido, Camillo atirou-lhe á cabeça a garrafa que trazia.

Ferido, José fugiu, indo Camillo á delegacia do 23º districto relatar o occorrido.

Ahi mandaram-n'o curar-se na pharmacia Candó e o removeram para a Santa Casa.

MAIS UMA DO TARGINO.

Targino dos Santos acode como desordeiro perigoso que é pelo vulgo de Moleque Targino, e, fiado nas suas divisas de sargento da Guarda Nacional, promove diariamente pavorosos conflictos na zona do 15º districto.

Hontem estava elle na praça da Segunda Feira, numa bebedeira unica, quando foi advertido pelos guardas civis da ronda, aos quaes aggrediu a pedrada, ferindo-os, bem como a varios populares.

Por esse motivo foi elle preso e autoado na delegacia do 15º districto, sendo depois recolhido á Força Policial.

MORTE DE UM DESCONHECIDO — NA PRAÇA SETE DE MARÇO.

Hontem, á tarde, o Posto Central da Assistencia foi chamado para soccorrer um individuo desconhecido, que se achava caido, sem fala, na praça Sete de Março, em Villa Isabel.

Quando era conduzido para o hospital da Misericordia, falleceu elle em caminho, sendo, por isso, removido para o Necroterio, com guia da delegacia do 5º districto.

E' um individuo de côr branca, apparentando 30 annos de idade, trajando pobremente.

O cadaver aguarda o exame medico legal, bem como o reconhecimento, e, em caso contrario, será photographado e identificado.

TIRO CASUAL—A BORDO.

No Posto Central de Assistencia, foi, hontem, medicado pelo dr. Almeida Cruz, o marinheiro João Maria de Souza, residente á rua da Saude n. 38.

Souza, que apresenta um ferimento na palma da mão direita, declarou que se ferira quando, a bordo, ao limpar um revolver, este detonara.

A policia não tomou conhecimento do occorrido.

MAIS SANGUE—SOLDADO NAVALHISTA—EM D. CLARA.

Mais uma navalhada em D. Clara e praticada por uma praça do Exercito...

Na rua Maria José, naquella localidade, encontravam-se, hontem, Alfredo Rodrigues Lourenço, trabalhador e residente nessa mesma rua n. 3, com um seu antigo desaffecto, praça do 55º batalhão de infantaria montada.

Verem-se e trocar entre si uma serie de insultos, foi obra de momento.

Bastante acaloradas as questões, e os degladiadores não haviam dado começo ao combate, quando a praça do Exercito entendeu dar um fim.

Para isso, puxou elle de uma afiada navalha e golpeou Lourenço na mão esquerda, fugindo em seguida.

Sentindo-se ferido, Lourenço dirigiu-se á delegacia do 23º districto e apresentou queixa ao commissario Silva.

Essa autoridade fel-o medicar no Posto de Assistencia e providenciou para o castigo do aggressor.

Juramento á bandeira

Na fortaleza de Villegagnon

APRENDIZES MARINHEIROS

Com a presença do ministro — Seiscentos e trinta e dois marinheiros — Exercicio de Jiu-Jitsu

Com a equipagem dos mastodontes de aço que se estão construindo na Europa e que em breve sulcarão as tranquillas aguas da nossa bahia, o actual ministro da Marinha contava com um bom numero de marinheiros aptos, já pelas viagens de instrucção, já pelo ensino que se vae alastrando em todos os Estados do Brasil.

Entre as varias escolas profissionaes, que em poucos annos poderão produzir habilissimos homens de mar, foram creadas escolas de aprendizes marinheiros, cujas matriculas attingiram a um numero consideravel, pelo que a administração naval, em vista de uma verba destinada a esse fim, resolveu fechar as portas das escolas a muitos rapazes que espontaneamente se apresentavam.

Depois de alguns annos de grandes esforços, as escolas começaram a produzir seus fructos, dotando a nossa marinha de guerra de um consideravel numero de marujos, com uma boa instrucção rudimentar, que os habilita para os mais delicados apparelhos das novas unidades de guerra.

Essas creanças, de quem muito espera a Patria, prestaram hontem juramento á bandeira, em numero de 632, assistindo a essa significativa cerimonia o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

O juramento á bandeira effectuou-se na fortaleza de Villegagnon, ás 3 horas da tarde, em presença do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Os aprendizes marinheiros estavam formados em duas companhias, e cada uma de per si executou a banda o hymno nacional, após o que desfilaram em continencia ao ministro da Marinha, que assistia á cerimonia de um palanque.

A ordem do dia referente ao juramento da bandeira foi lida pelo capitão-tenente Amoedo Telles e a formula do juramento, repetida pelos aprendizes, pelo capitão-tenente Mario Gama.

Após as formalidades do estylo, o ministro da Marinha retirou-se da fortaleza ás 4 horas da tarde.

Finda a cerimonia, foi servido um profuso lunch, realizando-se em seguida interessantes assaltos de jiu-jitsu, sob a direcção do professor japonez Mada Yacco, vindo pelo *Benjamin Constant*.

GUIA PRATICO DA MULHER GRAVIDA e da mulher mãe — Pelo dr. Masson da Fonseca. — A' venda nas livrarias Alves & C. Briguiet & C.

HOTEL AVENIDA, o maior e mais importante do Brasil — Situado no melhor ponto da Avenida Central — Magnificas accommodações. Diaria de 9$ para cima. Quartos de 5$ para cima. Rio.

Correio dos Theatros

Nacionaes e estrangeiras

Recortámos do *Jornal do Commercio*, de Lisbôa:

"E' preciso não esquecer que o successo de hontem "O Azebre" muito deveu á interpretação vigorosa e verdadeiramente notavel do grande actor que é Ferreira da Silva. A personagem de Fidelio foi representada com admiravel expressão dramatica e nitidamente marcada toda a complicada e estranha psychologia dessa curiosa figura de revoltado. O publico que enchia a sala juntou com razão nos mesmos applausos, o autor e o prestigioso interprete da peça de hontem.

Nas restantes figuras, quasi episodios do "Azebre", é preciso distinguir Maria Falcão, que sublinhou o seu papel com a intelligencia e a arte de sempre."

O "Azebre" pertence ao repertorio da companhia do Principe Real, de Lisboa, de que fazem parte Brazão e Ferreira da Silva, cuja estréa no Carlos Gomes, está marcada para 26 de abril proximo.

* * *

Como de praxe, a empresa Paschoal Segreto preparou para hoje dois espectaculos bellissimos, no seu alegre Concerto Avenida. No da tarde, especialmente, dedicado ás familias, além do brilhante grupo de cançonetistas da "troupe", tomarão parte tambem "Os Trez Maze", uma das melhores attracções que tem vindo ao Rio de Janeiro. No da noite, não menos cuidada foi a confecção do programma, pois haverá ainda o attractivo do funccionamento do cinema, do genero alegre, que exhibirá as mais hilariantes fitas, algumas aqui confeccionadas nos "ateliers" da empresa, outras recentemente chegadas de Paris.

Não é preciso ser propheta, para prever duas enchentes colossaes.

* * *

Na *matinée* de hoje, no Recreio, fazem beneficio Adolpho de Faria, Rego Barros e Pedro Augusto, nomes vantajosamente conhecidos em nosso meio theatral.

Além da peça de Arthur Azevedo, *O dote*, serão representados o entrecto de J. de Britto, *Lição de amor*, havendo variado intermedio.

A' noite, será a *reprise* da *Zazá*.

* * *

Programma de hoje nos seguintes cinematographos:

CINEMA-PATHÉ — O presente da fada, O annel do indio, Escola de rendas, O homem das luvas brancas, Corrida das amas.

CINEMA-CATTETE — Senhora energica, A pesca da baleia, O [illegible] Select-Hotel, A prova, Estar mal com seu porteiro.

RIO BRANCO — O annel do indio, Corrida de amas, O homem das luvas brancas, Valsa do Chateau Margaux, Sonho de borracho.

PARIS — As cascatas de Tivoli, O annel do indio, A creação da Marselheza, Industria da pelle de cobra, Pela honra I, Sacrificio de mendigo, O homem das luvas brancas.

* * *

No Frontão Nictheroy haverá hoje variada funcção, com sensacionaes quinielas.

CAIXA MUTUA
DE
Pensões Vitalicias

Autorizada a funccionar na Republica com decretos ns. 6.908 e 6.933, de 2 e 30 de abril de 1908, e fiscalizada pelo Governo da União.

Capital subscripto ... 10.519:440$000
Fundo inamovivel empregado em immoveis e principalmente em apolices hypothecas ... 800:000$000
Socios inscriptos até 6 do corrente de 1909 ... [illegible]

Procurae conhecer as vantagens desta importante instituição, pedindo seus estatutos nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 60, sobrado, e na séde central, em S. Paulo, á rua Onze de Agosto 1 J. 6536

A NINON — Perfumaria. A mais barateira. Travessa de S. Francisco de Paula, 28.

PELO TELEGRAPHO

Maranhão

O fallecimento do dr. Moreira Alves. Necrologia no Congresso. Representação sobre a diminuição de impostos estaduaes. O estado de saude do dr. Benedicto Leite

S. LUIZ, 6. — No Congresso do Estado foi feita a necrologia do dr. Moreira Alves, antigo presidente da então provincia do Maranhão, fallecido a bordo do paquete *Mandos*, entre Maranhão e Tutoya, onde foi sepultado.

O morto contava innumeras affeições aqui.

— A Associação Commercial endereçou ao Congresso uma representação, pedindo a diminuição dos impostos estaduaes.

—Continuam a chegar noticias sobre a gravidade do estado de saude do dr. Benedicto Leite.

Rio Grande do Norte

Partida do deputado Eloy de Souza.—Embarque.

NATAL, 6.—A bordo do *Mandos*, seguiu hontem o deputado Eloy de Souza, sendo muito concorrido o seu embarque.

O industrial Almeida offereceu-lhe na vespera um opulento banquete, comparecendo o governador do Estado, o senador Ferreira Chaves, o deputado Sergio Barreto e muitos outros cavalheiros distinctos.

Pernambuco

Estandarte á Sociedade de Tiro Pernambucano.—Subscripção entre as senhoritas. —A Colligação Assucareira.—Constituição de uma nova sociedade.—Defesa do diploma do dr. Monteiro Lopes.—Manifestação do "Jornal Pequeno".

RECIFE, 6.—As senhoritas pernambucanas abriram uma subscripção, pelo *Jornal Pequeno*, para offerecerem um estandarte á Sociedade de Tiro Pernambucano.

—A Colligação Assucareira assentou as bases para formar uma sociedade, com o capital de 500:000$000, para valorização do assucar. Cada productor pagará 50 réis por sacco, afim de organizar um capital além dos 500:000$000 subscriptos, para o caso em que exista prejuizo nas transações da Colligação.

—Diversas sociedades instructivas felicitam hoje o *Jornal Pequeno*, pela defeza que tomou, do diploma do dr. Monteiro Lopes, como deputado federal.

Bahia

A nova liga politica.—Recusa de apoio do marechal Hermes da Fonseca.—Noticia desmentida.—O Banco da Bahia.—Sua remodelação de accordo com a organização ingleza.—Mandado prohibitorio contra a Intendencia.—Construcção de uma linha de bondes.

BAHIA, 6.—Um artigo do *Jornal de Noticias*, assignado por alguns civis, desmente que o marechal Hermes recuzasse seu apoio á liga politica aqui formada.

—O *Diario de Noticias*, publicando opiniões favoraveis á reorganização do Banco da Bahia, emittidas por negociantes e industriaes, lembra a remodelação daquelle estabelecimento, de accordo com os congeneres inglezes, apresentando os nomes de José Sá, para presidente, e Roberto Brown, para gerente.

—O juiz de direito da vara civel deferio o requerimento da Companhia de Trilhos Centraes, pedindo um mandado prohibitorio contra a Intendencia Municipal, que pretende estabelecer uma linha de bondes no local denominado Bolandeira, concedida á mesma Companhia.

—O vapor inglez *Southern Cross*, procedente de Londres e com destino ao Rio da Prata, arribou aqui com incendio em um dos porões de carvão.

O fogo foi logo extincto.

S. Paulo

Opção de emprego.—Victima da mordedura de uma cobra.—Desapropriação de predios. Edificio para os Correios e Telegraphos.— O commando do Corpo de Bombeiros de Santos.—Cobrança de novo imposto de café.—Desertor da Armada, preso.

S. PAULO, 6.—Parece que o sr. Emilio Ribas terá que occupar um dos logares, de director do serviço sanitario, ou director dos sanatorios de tuberculosos, visto a incompatibilidade que existe entre os dois cargos, pela razão de ter o governo subvencionado os sanatorios.

—Victima de mordedura de uma cobra cascavel, morreu, em Zuquery, Rosa Brilho, esposa do lavrador João Brilho.

—Consta que a Municipalidade de Santos, de accordo com as Docas, pensa em desapropriar os predios da praça da Republica, desde a esquina da rua Senador Feijó até o n. 46 da referida praça, afim de ser construido o edificio destinado aos Correios e Telegraphos.

—E' provavel que um official do Corpo de Bombeiros daqui vá a Santos, assumir o commando da mesma corporação, depois de reorganizada.

—O dr. Olavo Egydio telegraphou para Antuerpia, ao dr. Ferreira Ramos, commissario do Estado de S. Paulo, communicando ter entrado em vigor a cobrança de 20 °|° *ad valorem*, sobre o café exportado de Santos.

—A policia de Santos entregou ao commandante do navio-escola *Primeiro de Março* o desertor da Armada Antonio Ventura.

—Na sessão hoje realizada, na Camara Municipal, foi lido um requerimento da Light and Power, pedindo que a Prefeitura reveja seus contratos, para que fiquem acautelados e garantidos os direitos já adquiridos, afim de poder explorar aqui o privilegio da tracção e illuminação electricas.

—Consta que, por uma questão de terras, na villa de Santo Amaro, foram assassinados dois lavradores.

Faltam pormenores sobre o facto.

Rio Grande do Sul

O dr. Cassiano do Nascimento senador. Preenchimento da sua vaga na Camara. A candidatura do dr. Borges. Apreciação dos jornaes governistas. Companhia Dramatica Francisco dos Santos

PORTO ALEGRE, 6. — Ouvi como certo que o dr. Cassiano do Nascimento será o successor do marechal Frota, no Senado.

— Tratando da candidatura do dr. Borges de Medeiros á presidencia da Republica, *A Federação* transcreve com elogios varios trechos dos artigos ahi publicados pel'*A Tribuna*.

—O *Jornal do Commercio*, orgão governista, autorizado pelo dr. Borges, desmente seja elle candidato, dizendo que devem aguardar que a opinião brasileira colloque em destaque o seu candidato, e que desde que este satisfaça o ideal republicano, o partido chefiado pelo dr. Borges prestará a elle seu concurso.

— O *Jornal do Commercio* diz que dos indicados á presidencia o unico que tem recebido demonstrações de sincero valor é o dr. Borges de Medeiros, que a imprensa do Rio considera como unica esperança do salvamento das instituições.

— Estreou hontem, aqui, com successo, a companhia dramatica dirigida por Francisco Santos.

— A imprensa publica longos necrologios do marechal Frota.

— Ouvi que caso o dr. Cassiano vá para o Senado, substituil-o-á na Camara o major do Exercito José Gonçalves de Almeida, actual redactor d'*A Federação*.

Russia

O ministro do Exterior. Almoço com seu collega da Turquia.— A questão dos Balkans. Reunião proposta pela Russia

PETERSBURGO, 6. — O ministro do Exterior do governo russo, sr. Isvolsky, almoçou hoje com o ministro do Exterior do governo ottomano, Riffat Pachá, que em seguida foi conferenciar com o embaixador da Austria.

— Circula o boato de que a Russia ia propôr brevemente ás potencias signatarias do tratado de Berlim a reunião de uma conferencia para regularizar a questão dos Balkans.

Allemanha

Construcção dos novos navios de guerra.— Para a Argentina.—Concorrencia de trinta casas.—Conferencia proposta pela Russia —Recusa de varias potencias.

BERLIM, 6.—O *Kolnische Zeitung* publica um telegramma de Buenos Aires, em que se diz que o ministro da Republica Argentina, em Londres, informára o ministro da Marinha de que trinta casas de differentes nacionalidades tomariam parte no concurso para a construcção dos novos navios de guerra.

As adjudicações far-se-ão na semana proxima, porque a data primitiva do concurso, que tinha sido fixada para 12 de fevereiro, fôra adiada para 1 de março, a pedido das casas francezas, que desejavam concorrer e que, na sua pretenção, foram apoiadas pelo ministro da França, na Argentina, sr. Thiebault.

BERLIM, 6 — Nos centros politicos e diplomaticos desta côrte assevera-se que a Austria e a Allemanha, apoiadas provavelmente pela Turquia, se recusarão a tomar parte na conferencia proposta pela Russia, antes de directamente reguladas pela Austria e pela Servia as difficuldades presentes.

Inglaterra

Em Liverpool. Desastre nas docas.—Dezeseis operarios afogados.—O serviço dos correios entre Tanger e Fez.—Continuos roubos.—O novo emprestimo argentino.—Sua conclusão.—O conflicto austro-servio.—Noticias tranquilizadoras.

LONDRES, 6.—Escrevem de Paris ao *Financial News* que as negociações do novo emprestimo argentino, destinado ás obras do porto de Santa Fé, estão concluidas, devendo fazer-se a emissão brevemente.

LIVERPOOL, 6.— Em consequencia de um desastre occorrido na ponte de acostagem Vittoris, das docas em construcção neste porto, morreram hoje afogados dezeseis operarios.

LONDRES, 6.—Noticia o *Times*, em correspondencia de Fez, que o serviço dos correios entre Tanger e Fez não offerece segurança alguma, dando-se continuos roubos no transito entre estas duas cidades.

— As ultimas noticias de Petersburgo respeitantes ao conflicto austro-servio são muito mais tranquillizadoras e tornam legitima a esperança de que a paz será mantida, retomando-se as negociações diplomaticas entre a Servia e a Austria e obtendo-se para o conflicto uma solução pacifica.

França

Em Athenas.—Conspiração contra o rei Jorge.— A nova lei do imposto de rendimentos.—Approvação na Camara. — Recompensa aos inventores.—O rei da Inglaterra.—Almoço com o presidente Fallières

PARIS, 6.—*Le Matin* publica hoje uma informação de origem particular e segundo a qual fôra descoberta, em Athenas, uma conspiração contra o rei Jorge.

PARIS, 6.—A Camara dos Deputados approvou por trezentos e trinta e sete votos contra cento e quarenta e nove, a proposta que fixava a applicação da nova lei do imposto de rendimento para o fim do primeiro anno da sua approvação e rejeitou por trezentos e vinte e seis votos contra cento e quarenta e cinco a emenda do deputado opposicionista Lasies, de accordo com o governo. Antes da votação final muitos oradores fizeram uso da palavra, criticando vivamente a lei.

— A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei destinado a conferir recompensas aos estudiosos e inventores que se dediquem a trabalhos aeronauticos.

— O rei Eduardo VII de Inglaterra almoçou hoje com o presidente Fallieres, no Elyseu.

Italia

Em Bellune.—Quéda de neve.—Communicações interrompidas. — Falta de viveres.— Mais dois violentos terremotos em Reggio-Calabria e Mileto.—O estado de saude do papa.

ROMA, 6.—Dizem de Belluno que continúa a cair ali uma extraordinaria quantidade de neve, que chega a attingir metros de altura, estando os rios obstruidos pelo gelo das avalanches e as communicações completamente interrompidas. A situação torna-se especialmente critica porque começam a faltar os viveres em toda a região de Belluno.

ROMA, 6.—Participam de Reggio-Calabria e de Mileto que se deram hoje nestas cidades dois violentos tremores de terra, acabando de ruir algumas casas já avariadas e causando grande alarma na população; felizmente não se deram desastres pessoaes.

ROMA, 6.—O papa continúa no mesmo estado de saude, que não é de gravidade, embora sua santidade, por imposição dos medicos, se conserve na cama. Todos os dias o papa recebe relatorios circumstanciados, em que é informado da marcha da luta eleitoral dos candidatos catholicos nos diversos collegios, manifestando extremo interesse por este assumpto.

ROMA, 6.—No Vaticano realizar-se-ão as solennidades do costume, mas o papa não assistirá.

ROMA, 6 — A luta eleitoral entrou numa phase agudissima. As casas estão cobertas com cartazes gigantescos que sobem até ao segundo andar. Nos monumentos tambem estão collocados cartazes eguaes.

Hoje houve por toda a parte concorridissimos comicios onde foram pronunciados discursos que foram muito applaudidos. Os jornaes tambem dedicam as suas paginas quasi inteiramente ao pleito eleitoral e da sua leitura deprehende-se que haverá muitos empates. A anciedade é geral.

— O papa continúa indisposto. Ainda hoje não deu audiencia, mas é de esperar que na segunda-feira já possa receber.

Austria-Hungria

As empresas industriaes textis.—Reducção da producção de suas fabricas.—Nota do governo austriaco ao governo servio.—Politica a respeito da Bosnia e Herzegovina.

VIENNA, 6.—As empresas de industrias textis desta cidade resolveram reduzir de 16 °|° a producção das suas fabricas, a partir de 15 do corrente e durante o praso de seis mezes.

— O governo austriaco enviou hoje ao governo servio uma nota communicando-lhe que, si a Servia lhe assegurasse a sua intenção de mudar de politica a respeito da Bosnia e da Herzegovina, conforme o conselho que lhe foi dado pelas potencias, bem como de manter relações pacificas com a Austria, esta estaria disposta, em compensação, a iniciar negociações com a Servia para a conclusão de um tratado de commercio entre as duas nações.

Servia

O ministro da Austria.—Conferencia com o presidente do conselho.

BELGRADO, 6. — O conde Forgach, ministro da Austria neste paiz, conferenciou hoje, por muito tempo, com o presidente do conselho, Milanovics, assegurando-se que o assumpto da conferencia foi a prolongação do tratado de commercio austro-servio.

AVULSOS

BELLO HORIZONTE, 6. — Mal terminava hoje a ultima prova do concurso para a cadeira de portuguez, espontanea ovação irrompeu do auditorio, victoriando o concorrente dr. Carlos Góes.

A' noite, reuniram-se, não sómente os gymnasianos, como tambem grande numero de pessoas da elite daqui, e, invadindo a residencia do dr. Góes, fizeram a mais brilhante e a mais espontanea manifestação que aqui se tem visto. Falaram eloquentemente o dr. Augusto Lima, o estudante Oswaldo Araujo e os academicos Gabriel de Almeida e Santos Maia.

Compareceu a banda militar — *A Epoca.* — *Luiz Olivieri, Mariano Salles e Vicente Raccioppi.*

GOYAZ, 6. — Resultado apurado até hoje pela junta apuradora: Xavier de Almeida, 3.348 votos; Bulhões, 2.554. Deputados: Alves de Castro, 3.699; Hermenegildo Moraes, 3.531; Socrates, 3.412; Caiado, 2.574; Marcellos, 2437; Trajano, 1.883.

A junta resolveu remetter ao poder verificador as duplicatas do municipio da Taguatinga, organizadas pela opposição.

A maioria, á vista de não existirem actas mais em seu poder, requereu o encerramento dos trabalhos.

Tornando-se calorosa a discussão sobre o assumpto e tumultuaria a sessão, o presidente suspendeu esta, adiando a discussão para amanhã.

— Resultado da eleição para presidente do Estado: dr. Hermenegildo Moraes, 2.059 votos; Urbano Gouveia, 303. — Redacção d'*A Imprensa*.

BELLO HORIZONTE, 6.—Corre um abaixo-assignado entre o povo de Bello Horizonte, pedindo a demissão do dr. Benjamin Jacob, de prefeito.—*Macedo.*

Tapeçarias.

Moveis e todos os Artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa.

Tudo bom e barato na Casa especial d'estes Artigos.

Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.

Rua da Quitanda, 22a e 22b

Esquina do Becco do Carmo.

ARTHUR LEITÃO, Armador e Estofador.

Clubs da Alfaiataria Mendonça

Foram sorteados hontem nos Clubs 6 e 10 os socios 87. Nos Clubs 7, 8, 9 e 12 dos meninos os socios 87 e no Club 13 na 4ª prestação o socio 87. Acceitam-se socios para o Club 11 de roupas para homens e para o Club 14 de roupas para meninos a prestações de 2$000. Rua Gonçalves Dias 4.

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL
DE

Collarinhos, punhos, camisas, ceroulas, gravatas e todos os artigos de roupa branca para homens, meninos e senhoras.

A Fabrica mais conhecida no Brasil ganhou a MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1908.

Os collarinhos desta Fabrica são considerados os melhores pela sua confecção e pelo seu alvejamento, pois, podem estar guardados dois annos que não amarellecem como os similares dos nossos imitadores em preços.

Os freguezes de atacado têm os descontos e preços da tabella.

Cozar Baptista Diniz

TELEPHONE 2.053

GRANDES VENDAS E SALDOS

ANTIGO 83 - RUA DA CARIOCA - MODERNO 87

Musica & musicistas

A ARTE DO CANTO

VII

(*Vide «Correio da Manhã» de 25 de fevereiro*)

SERIE HARMONICA

Para ouvidos inexperientes ou escassamente educados, o som musical, seja qual fôr o seu grau de elevação e intensidade, não passa de um phenomeno simples, com o qual se produz um grau *unico* de altura. De facto, a primeira impressão que o orgão auditivo recebe das vibrações do corpo sonoro afigura-se de um som sómente, cuja altura póde ser aferida pela escala musical. Todavia, analysando com a devida attenção esse phenomeno, verifica-se que o movimento vibratorio não dá origem unicamente a um som.

Si afastando o abafador das cordas do piano, articulamos com força no teclado, por exemplo, o *dó* grave, da 1ª serie, este vibra, primeiro com grande intensidade, em seguida vae pouco a pouco enfraquecendo até extinguir-se de todo. Emquanto, porém, as vibrações do mesmo *do* forem diminuindo, o duodecimo grau da escala, que corresponde a *sol* da 2ª serie, far-se-á simultanea e distinctamente ouvir. Repetindo a experiencia com a escolha de outro grau da escala, ver-se-á que o intervallo de decima segunda, isto é a 5ª da oitava, entra por egual a vibrar: a um *mi* responde um *si*, a um *ré* um *lá*, e assim por deante.

O mesmo facto observa-se no movimento vibratorio dos instrumentos de corda, como o violino, violoncello, contra-baixo e outros, nos quaes o decimo segundo grau da nota dada se torna, de modo constante, perceptivel ao ouvido.

Mas a intervenção de vibrações parciaes não se limita a essa duodecima: é uma serie completa de sons chamados *harmonicos* que dão reforço ao mais baixo denominado *fundamental*, ou primeiro harmonico.

A causa desse phenomeno complexo e admiravel, até meiados do seculo XIX, a sciencia não conseguira explicar, quando, por 1863, o genio de Helmholtz, nas pesquizas dos elementos constitutivos do timbre descobriu, por meio dos *resoadores* que, a cada som fundamental se aggrega um cortejo de sons parciaes que com elle estão em relação de distancias determinadas.

E' porque ao som fundamental que prepondera pela sua altura musical, se associam as vibrações das partes aliquotas em que se subdivide o corpo sonoro. Uma corda de 50 centimetros, dando o fundamental, dá ao mesmo tempo, sons resultantes das vibrações da metade, de 1|3, 1|4, 1|5 etc, do seu comprimento, conforme ella se dividir em 2, 3, 4, 5, ou mais partes vibrantes.

Do conjuncto desses sons, alguns dos quaes difficilmente se distinguem, deriva o reforço do som mais grave, e que constitue um dos principaes caracteres do timbre.

Suppondo que a mesma corda com 50 centimentros de comprimento produz um *dó*, 1ª serie, de 128 vibrações, a metade da corda, com 25 centimetros, dá o 2º harmonico *dó* 2ª serie, com 256 vibrações; a terça parte da corda, cujo comprimento é de 125 millimetros faz o triplo das vibrações, $128 \times 3 = 384$, dando o 3º harmonico *sol* 2ª serie; a quarta parte, fazendo o quadruplo das vibrações do fundamental, $128 \times 4 = 512$, dá o 4º harmonio, *do* 3ª serie; a quinta parte da corda faz o quintuplo do fundamental, $128 \times 5 = 640$, dando o 5º harmonico, *mi*, 3ª serie; a sexta parte faz o sextuplo do fundamental, $128 \times 6 = 768$ e dá o 6º harmonico, *sol*, 3ª serie; o 7º harmonico $128 \times 7 = 896$, é *lá* sustinido, 3ª serie; o 8º harmonico, $128 \times 8 = 1{,}024$ é *do*, 5ª serie.

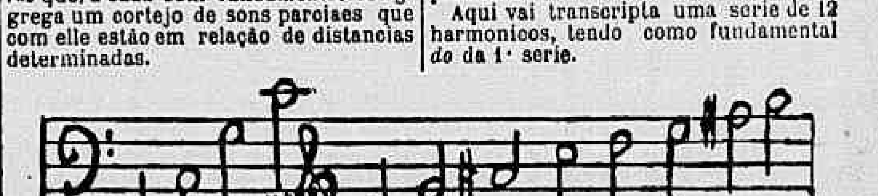
Como se vê, é um movimento complexo que a corda executa, estabelecendo com as vibrações de sua totalidade a altura do som principal, e com as vibrações de suas partes fraccionarias, a distancias fixas, uma serie mais ou menos extensa de sons concomitantes.

O numero de harmonicos, dependendo do comprimento da parte vibrante de uma corda, é assás variavel como variavel tambem é a intensidade delles.

O 3º harmonico *sol*, destaca-se da serie quando as vibrações do fundamental vão enfraquecendo, o 2º e 4º harmonico distinguem-se com mais difficuldades porque, sendo elles oitava e dupla oitava do fundamental, com este se confundem.

O piano só possue os primeiros seis harmonicos, por serem as cordas tangidas exactamente num sexto de seu comprimento.

Aqui vai transcripta uma serie de 12 harmonicos, tendo como fundamental *do* da 1ª serie.



Dissemos que Helmholtz descobrira a existencia dos sons harmonicos por meio dos resoadores. Fundando-se na theoria da *resonancia*, propriedade que as caixas sonoras teem de vibrarem ao unisono de outro corpo sonoro, inventou umas espheras ôcas de latão ou vidro capazes de reforçar todos os graus da escala, e os sons que nelles houvesse occultos.

Os resoadores apresentam duplo orificio diametralmente oppostos; a um se ajusta um tubo cylindrico, a outro um tubo de forma conica.

Para a analyse do som introduz-se no ouvido a parte conica do resoador, ficando a outra abertura approximada á nascente do som. Tomado o resoador correspondente á nota vibrante que continuaremos a suppor o *dó* da 1ª serie, por muito debil que seja a sua sonoridade, ella é, immediatamente reforçada pela massa de ar contida no resoador, o qual, vibrando com intensidade, reproduz o mesmo grau de altura.

Querendo verificar si os harmonicos effectivamente acompanham o fundamental, tomem-se um por um os resoadores: — *dó*, *sol* da 2ª serie, *dó*, *mi*, *sol*, *si* bemol da 3ª serie, e proceda-se a outras tantas experiencias, percutindo invariavelmente o fundamental escolhido, *do* da 1ª serie.

Resultado será que um resoador, comquanto sob a influencia do fundamental, entra espontaneamente a vibrar, sempre que o *som proprio* depare outro da mesma altura associado ao mesmo fundamental, denunciando, assim, a presença de certos sons que, por muito fracos, não é possivel discernir a ouvido desarmado.

Os resoadores são de varias dimensões e vibram sómente quando afinam com a respectiva altura do som que reforçam.

Para confirmação deste principio basta renovar a experiencia com os resoadores da serie de *do*, mas com *diverso* grau fundamental.

Tocando *ré*, da 2ª serie, e pondo ao ouvido os resoadores correspondentes aos harmonicos de *do*, dar-se-há que todos elles permanecem silenciosos, porque a serie harmonica: *do*, *sol*, *do*, *mi*, *sol*, etc., é completamente extranha á serie de *ré*, cujos harmonicos são: *ré* (1ª serie), *ré* (2ª), *la* (2ª), *ré* (3ª), *fá* sustenido (3ª), *lá* (3ª) etc.,

A theoria dos sons harmonicos adquire summa importancia no estudo da arte vocal, e deve interessar especialmente o estudioso. A voz humana é rica de harmonicos, e a seu tempo demonstraremos que os attractivos da voz cantada residem no cultivo dos sons harmonicos, cultivo que lhes augmenta o numero e aformosea a intensidade.

Graças á maravilhosa descoberta de Helmholtz, sobre as causas do timbre, e a estudos de eminentes physiologistas, o segredo da dynamica vocal está scientificamente desvendado.

Carlos Meyer

IDEALINA

Premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional

Toda a gente chic esta' usando a IDEALINA

COMPLETA SUBSTITUIÇÃO DO PO' DE ARROZ

A' venda nas pharmacias, casas de perfumarias e barbeiros.

VESTIDOS TAILLEUR

de linho branco e de côres. SAIAS E BLUSAS—confecção perfeita, grande variedade para todos os preços—no

«AO PREÇO FIXO»

33 A — RUA DO THEATRO — 33A

A navegação e as industrias maritimas

II

Si se observa pela marcha evolutiva da Humanidade que as nações sem mar, isto é, sem costas maritimas, não prevalecem ou mal prevalecem, ainda assim apenas temporariamente, como organismos sociaes, e no ultimo caso muito reduzidas em geral na sua área geographica, como na Europa a Suissa e a Servia, e na America do Sul o Paraguay, sendo a Bolivia o unico dos paizes centraes de maior extensão territorial, mas ainda assim vivendo a arrastar uma existencia angustiosa por não poder expandir livremente o seu commercio,—si isto é uma verdade incontraditavel, não resta a menor duvida de que o Mar é a suprema base da vitalidade e progresso geral dos povos.

A nós particularmente, e de modo generico a todas as nações, o que nos deu a estructura, a força, e nos determinou e caracterizou como nação destinada a um alto e grandissimo futuro, foram as nossas oitocentas leguas de costa, foi o nosso privilegiado systema pluvial que tem por eixo o Amazonas, ao norte, e, ao sul, consideravel parte da bacia do Paraná, desde o parallelo 23°—o primeiro com todos os seus admiraveis affluentes, que o tornam o maior e mais importante rio do mundo, em volume dagua o segundo, navegavel em certos pontos do nosso territorio e formando um conjunto de cataratas como o não ha egual em todo o planeta, e de preciosas e riquissimas applicações industriaes em futuro proximo.

Foi dos principios do seculo XVIII para cá que começaram verdadeiramente a surgir os primeiros lineamentos ou bases definitivas da nossa marinha, embora durante a maior parte da nossa época colonial mais ou menos se construissem pequenas embarcações por toda a costa do Brasil. As nossas primeiras construcções foram as jangadas e canôas de pesca e de trafico, vindo em seguida as lanchas, lanchões, hiates e mesmo barcos de maior pórte, para a pesca com rêdes nas praias, para a pesca da baleia e do mar alto, e para a pequena cabotagem, isto inteiramente á parte da vasta marinha mercante da metropole, ao mesmo tempo que creavamos um corpo de marujos nossos e tinhamos, em alguns pontos do littoral, particularmente nos portos mais commerciaes, colonias de pescadores e minusculos improvisados estaleiros com mestres e companhas de rêdes, carpinteiros da ribeira, ferreiros e calafates, tambem gente exclusivamente nossa. E foi tal facto sem duvida que, á época da nossa independencia, com o auxilio apenas de alguns chefes e sub-chefes de mar contratados na marinha de guerra britannica, positivamente nos salvou, nessa luta pela formação e emancipação da nossa nacionalidade, pois quando a esquadra da mãe-patria tentou supplantar-nos no oceano, o elemento propriamente nacional que nella havia, bem como o que a nós já se prendia por laços de familia e sentimentos sociaes, se destacou logo e vimos então que já possuiamos tambem uma marinha de guerra, bem brasileira e bem nossa, e tão boa e tão apta que bateu a da metropole, obrigando-a a abandonar por fim, não obstante certas resistencias, os nossos portos e aguas...

Por esse pequenino nucleo de navios que se destacaram então da esquadra portugueza e pelos que se improvizaram para a conquista da nossa independencia, começou a nossa armada que se ampliou depois e se bateu galhardamente nas campanhas maritimas que tivemos de sustentar contra a Argentina, o Uruguay um pouco antes e no tempo da Cisplatina, contra as nossas revoluções democraticas, de 1832 a 1845, e contra o Paraguay, por ultimo. Nesta campanha—a mais grave que tivemos desde a nossa independencia até hoje— a nossa marinha de guerra desempenhou papel saliente e ficou celebre como nenhuma outra na America do Sul, pelas grandes victorias que obteve e ficaram memoraveis, quaes as de Riachuelo e Humaytá que despertaram admiração e applausos mesmo entre as principaes potencias maritimas européas, ali tornando conhecido o nosso poder naval e dando-nos ao mesmo tempo o logar de primeira nação maritima sul-americana, logar que, supponho, não perdemos ainda, nem é possivel perder nunca, apezar do nosso inexplicavel descuido em deixar ir para trás, reduzir-se e "fossilizar-se"—pelo menos nas suas unidades de combate e material bellico—toda a nossa força naval, que só agora entrou em franca reforma e se reorganiza systematicamente, sob os móldes mais adeantados e predominantes nas grandes marinhas de guerra modernas.

Ao lado dessa esquadra assim constituida tinhamos, tambem, apezar da abertura dos portos á Inglaterra em 1810, uma marinha mercante que era egualmente a primeira da America do Sul, contando grande numero de navios de cabotagem e de longo-curso, principalmente da primeira. Mas, ao fim da campanha do Paraguay, a nossa frota de commercio entrou francamente a declinar, e isto devido exclusivamente ao decreto n. 3.631 de 27 de março de 1866 que decretou a livre cabotagem, annullando inteiramente as sábias medidas consagradas no art. 486 do decreto n. 2647 de 19 de setembro de 1860 que preservera sensata e proteccionistamente: "O transporte de generos e mercadorias de qualquer origem de uns para outros portos do Imperio, constitue um privilegio exclusivo das embarcações nacionaes". De 1866 em deante já não era sómente decadencia o que se observava na nossa marinha mercante, porém sim os mais terriveis signaes de extincção ou morte proxima, sobretudo para o verdadeiro typo de navio—o navio de vela. Entretanto, coalhavam as nossas aguas do norte a sul innumeras frotas de barcos hespanhoes (catalães, sobretudo), inglezes, dinamarquezes, norueguezes, etc., fazendo a nossa pequena e grande cabotagem. Já então os optimistas, livre-cambistas e amigos das medidas liberaes, que aqui viviam e vivem, como em toda parte, a blasonar de progressistas, quando se lhes falava nessa triste decadencia, diziam a rir-se, como ainda hoje:—"Que mal ha nisso? E' o velho e ronceiro navio de vela que está a ceder, felizmente, o passo ao novo e rapido navio a vapor..." Porém, pergunto eu, senhores: Quaes são, entretanto, esses navios a vapor? Talvez os estrangeiros. Porque os nossos são — ainda na actualidade, quanto mais naquelle tempo — em pequenissimo numero. Que companhias de navegação a vapor temos nós? De certa ordem duas apenas—o Lloyd Brasileiro e a Navegação Costeira, e assim mesmo arrastando ambas uma vida vacillante e precaria, não dando quasi resultado nem servindo convenientemente ao nosso commercio maritimo, principalmente o Lloyd, contra o qual tamanhas e tão justas queixas tenho ouvido, desde que pizei as primeiras cidades maritimas deste Estado. Mas o navio a vela não está ainda morto como se diz, e eu mesmo duvido que elle venha a morrer nunca. São os seus cascos e mastreações que enxameiam artistica e prosperamente todas as aguas do globo e as nossas proprias, como acabo de ver na cidade do Rio Grande e em Pelotas, e a toda hora vejo nesta capital, para não falar no Rio de Janeiro e nos demais portos commerciaes da Republica. Infelizmente, em nenhum desses navios, a carga e descarga aqui e naquellas duas cidades, tremula o nosso altivo e glorioso pavilhão. Privilegiou-se salvadoramente ha pouco, buscando remediar-se essa decadencia, á pequena cabotagem que agora, como é obvio, só cabe aos navios nacionaes; a grande, porém, é impossivel, e seria mesmo, além de atrazado e antiliberal, rematada loucura tental-o. A essa concorrencia universal devem oppor-se navios a navios, isto é, possuirmos marinha mercante em tal pé de adeantamento e prosperidade que possa, pelo menos, fazer face ás estrangeiras. E como se ha de conseguir tudo isso? Lançando-nos patrioticamente numa seria, firme e constante propaganda em prol do levantamento do nosso poder commercial maritimo, bem assim em favor das nossas industrias da pesca e da construcção naval, até que as classes dirigentes da nação se votem a resolver esse problema — aliás de vida e morte para nós como para todos os paizes—de modo decidido e terminante.

Eis, rapidamente esboçado, o triste estado a que chegou a nossa actividade maritima.

No emtanto—repito ainda, senhores— até 1880, eu proprio, que andei durante tres annos no mar, na marinha mercante de cabotagem e de longo curso, em navios nacionaes e estrangeiros, testemunhei o movimento das conhecidas e numerosas frotas de commercio das praças do Rio de Janeiro, Santos, Bahia, Pernambuco, bem como das de Campos, Macahé, S. João da Barra, Angra dos Reis, Desterro, S. Francisco, Itajahy, Laguna, Tijucas, tanto como as do porto desta capital, Rio Grande e Pelotas, que foram diminuindo pouco a pouco e que hoje se reduzem a nada, positiva e infelizmente a nada.

Nesse tempo todo o sul do Brasil, com as antigas provincias da Bahia e Pernambuco, era essencialmente maritimo, trazia as nossas aguas mosqueadas de cascos e velas transportando de porto a porto toda a especie de generos e mercadorias, e o nosso pavilhão fluctuava por toda a nossa costa, de norte a sul, nessas embarcações de cabotagem, e nas de longo-curso, em muitos dos principaes paizes europeus, nas pequenas praças portuguezas da Africa Occidental, nos Estados Unidos da America do Norte e sobretudo no Prata. E agora? Dos navios de longo-curso, que eram aliás em numero insignificante, nem um só existe mais; e a pequena cabotagem está a bem dizer reduzida a minusculas frotas de hiates, na maior parte navegando unicamente nas aguas dos Estados a que pertencem. Assim é que, nesta minha viagem até aqui, percorrendo miudamente todos os portos do sul, depois de dezoitos annos passados, vim observando com surpreza e pezar que raros, rarissimos navios nossos, a não serem os das nossas limitadissimas companhis de paquetes a vapor, se viam, entre os numerosissimos barcos estrangeiros á carga e descarga em Santos; já não falo nos demais portos do Estado de S. Paulo, nem nos do Paraná e Santa Catharina (inclusive os dois de escala obrigada dos vapores costeiros, como Paranaguá e Florianopolis), que não contavam um só navio á vela que não fosse um ou outro pequeno hiate. E nos portos do Rio Grande, Pelotas e no desta capital, a minha tristeza subiu de ponto, porque, se bem existam ainda mais que em nenhum dos outros portos da Republica, á excepção do Rio de Janeiro e de Santos, navios de cabotagem, estes representavam como um quinto apenas da totalidade das frotas mercantes estrangeiras que ahi se achavam.

Que quer isto dizer, senhores?

Quer dizer que a nossa marinha mercante, se não está já de todo morta, caminha a largos passos para isso, porque não é possivel chamar marinha de commercio de uma grande nação maritima como a nossa a dez ou doze companhias de navegação a vapor que possuimos, das quaes sómente duas têm certa importancia, ainda assim dispondo de pequeno numero de bons e sufficientes navios para o consderavel movmento de passageros e consideravel movimento de passageiros e cargas para o norte e sul do Brasil.

E que nos cumpre fazer deante de tão precarias e lastimaveis condições maritimas?

Unirmo-nos a uma e patrioticamente com todas as nossas forças e firme espirito de propaganda, e, pela imprensa, pela tribuna, na praça publica e no seio de associações commerciaes e de toda ordem, por todos os meios, emfim, sem pouparmos sacrificios, sejam elles quaes forem, procurarmos obter dos poderes publicos da União e dos Estados medidas energicas e efficazes no sentido de obviar a esse mal, promovendo o resurgimento da nossa marinha de commercio e das nossas industrias navaes...

Mas completemos o quadro do estado desolador em que se acha o nosso poder maritimo mercante.

Assim reduzida a proporções minimas, insignificantissimas, a nossa navegação de cabotagem, os estaleiros de construcção daquelles nossos portos, outrora florescentes no mar, foram diminuindo e desapparecendo, tanto como os mestres e artifices que nelles se empregavam—carpinteiros da ribeira, ferreiros, calafates, etc., que são hoje rarissimos. A industria da pesca—sempre em todas as nações uma das maiores fontes de riqueza—apezar de nunca haver tido grande desenvolvimento no Brasil, era outra que não é presentemente: acompanhou, nem podia deixar de acompanhar, o destino daquella.

E devo ainda citar-vos aqui, para melhor demonstrar a importancia da marinha mercante, da construcção naval e do commercio maritimo em geral, o que escreveu ainda a respeito OLIVEIRA MARTINS: "Não ha utilidade melhor do que o commercio maritimo: o Navio é o explorador do mundo. Não ha industria superior á da construcção naval que alimenta todas as outras, porque o Navio é uma casa, uma cidade..."

E, com essa verdadeira, luminosa e eloquente affirmativa do grande sociologo portuguez, concluo esta minha dissertação, agradecendo-vos, senhores, a preciosa e delicada attenção com que me ouvistes, e entregando-vos confiadamente a causa do nosso resurgimento maritimo, que envolve em si mesma a propria causa da Republica, o futuro do Brasil.

Virgilio Varzea

4$000

o kilo da saborosa manteiga mineira, das fabricas da Casa Motta.

Rua Uruguayana 74

ANTIGO 68

O SABÃO ARISTOLINO

— DE —

OLIVEIRA JUNIOR

CURA:

Manchas, Sardas, Espinhas, Rugosidades, Cravos, Vermelhidões, Comichões, Irritações, Frieiras, Feridas, Caspa, Perda de cabello, Dores, Eczemas, Darthros, Golpes, Contusões, Queimaduras, Erysipelas, Inflammações

Sendo em fórma liquida é de uso commodo e asseiado.

Serve para o banho, para a barba e para os dentes.

RUA DOS OURIVES 114

O que é correcto

Respostas a consulentes

Ao amavel consulente que se assigna «Impertinente» respondo:

a)—Pede permissão para *voltar á vacca fria* (e não «*a vacca*...») relativamente á questão «entre eu e tu» que eu considero erronea e s. s. sustenta que não é lá esse espantalho, e não está tão desabrigada *que se a leve* nas pontas dos pés.

Permitta-me, desde já, que lhe diga que a expressão «*que se a leve*» é que é um erro de palmatoria; deveria ter dito «tão desabrigada *que se leve* na ponta dos pés», porque o «*se*» é apassivador, e estando o verbo na passiva, não póde empregar-se a fórma pronominal «*a*» que representa *objecto directo*. Isto não admitte a menor discussão; para prova, reflicta um pouco o consulente nas seguintes phrases francezas:

a)—«*On ne la voit* jamais à la fenêtre».
b)—*Elle ne se voit* jamais à la fenêtre».

Basta ter olhos, para ver que até o proprio francez não admitte o tal «*se a vê*». O objecto directo «*la*», do exemplo «*a*», passou para sujeito da passiva em francez no exemplo «*b*», porque a oração está na voz passiva. Em summa, «*ella nunca se a vê*», «*que se a leve* na ponta dos pés», são phrases em que a fórma pronominal «*a*» deve desapparecer em portuguez, como desapparece o «*la*» na phrase franceza (letra *b*).

Voltemos agora á vacca fria, como pede o amavel consulente:

— As phrases que eu, para meu uso, adopto, são as seguintes «entre mim e ti, entre mim e elle, entre ti e elle»; e jámais direi «entre eu e tu» nem «entre tu e eu», que a meu ver não têem explicação possivel, tenham embora sido empregadas por quemquer que seja.

A fórma «*elle*», como já disse em meu anterior artigo, presta-se a ser complemento de preposição e a ser sujeito, e dahi provém o erro «entre eu e elle».

Demais, o proprio consulente está em contradicção comsigo mesmo. Diz que a preposição «entre» (como qualquer outra) pede fórma obliqua; mas, separada da palavra regida, desvanece-se implicitamente a noção da regencia, e *surge o caso directo*.

Desde já, não posso admittir tal resurreição, isto é, uma preposição regendo o *caso directo*, quando existe a fórma obliqua correspondente, o que se dá na primeira e na segunda pessoa do singular. Mas, ainda assim, *dato et non concesso*, por que razão se poderá dizer «*entre eu*», «entre tu»?

Emfim, não falemos mais nisto, que é, por fim de contas, uma questão em que o nosso meio poucas vezes poderá errar, porque trata os outros por «*você*» e não por «*tu*».

Eu nunca emprégo senão a fórma «*entre mim e elle*», pondo em primeiro logar a primeira pessoa.

Do mesmo modo digo: «*entre ti e elle*», pondo em primeiro logar a segunda pessoa.

Assim, salva-se a grammatica, e evita-se o absurdo «entre elle e eu» ou «entre elle e tu»; porque a fórma *elle* serve para sujeito e para complemento de preposição, mas as fórmas «*eu* e *tu*» nunca jámais poderão exercer essa funcção.

***

Pede tambem o amavel consulente que me explane, um pouco mais, sobre a expressão «*por isto*» e «*por isso*».

Cabe-me responder o seguinte: *ambas as expressões podem ser «causaes»*, conforme estiver redigida a phrase: mas só a expressão «*por isso*» é que é *conclusiva*. Exemplifiquemos:

a)—«Você pede-me que vá hoje a sua casa, porque tem muito que me dizer. *Eu não vou lá por isto* (isto é, *pelo que vou dizer*):

Em primeiro logar, não o permitte o meu estado de saúde; em segundo logar, a minha presença aqui hoje é indispensavel».

Vê-se claramente que a expressão «*por isto*» é *causal*.

b)—«Você disse-me que seu filho é sempre castigado por máu procedimento na aula. Eu afianço que você está enganado; pois, segundo me declarou o professor, *por isso* (pelo que precede) nunca foi elle castigado, mas sim *por ser* pouco cuidadoso na escripta.»

Vê-se claramente que a expressão «*por isso*», aqui, tambem é *causal*.

A unica differença é que, no primeiro caso, «*por isto*» se refere ao que se segue, e «*por isso*», (no caso da letra *b*) se refere ao que já se disse.

Ainda outro exemplo:

—«Tu já sabes que fulano está muito zangado comtigo, porque não cedeste á sua cara metade o logar no bonde, um dia destes?»

Responde o interlocutor:

—«Ah! *por isso* é que elle hoje passou por mim, e, apezar de me ver, não me comprimentou».

Vê-se claramente que «*por isso*» é aqui *causal*, e se refere ao que já se disse.

Encaremos agora a questão pela outra face do prisma, isto é, falemos da expressão «*porisso*» como conclusiva. Exemplifiquemos:

a)—«Elle não póde com a carga; *por isso*, é melhor que se não metta em camisa de onze varas.»

b)—«Elle nunca estuda nada; *por isso*, se fôr reprovado no fim do anno, queixe-se de si proprio».

Em ambos estes exemplos, a expressão «*por isso*» é conclusiva, e equivale a «*portanto, por conseguinte, logo*, etc.»

Casos ha, porém, em que a expressão «*por isso*» se póde prestar a duas interpretações, o que depende da idéa que teve em vista aquelle que a empregou.

Convém, porém, notar o seguinte.

Quando essa expressão é causal e vem no principio da phrase, não se faz a menor pausa depois della; quando, porém, é conclusiva, faz-se uma pequenina pausa, que costuma até ser indicada por virgula; exemplos:

a) —«Tu dizes que elle hoje não soube a lição; ora! não é admiração nenhuma; *por isso* (por não saber a lição) é elle castigado todos os dias.»

b) —«Elle nunca sabe a lição; *por isso*, é castigado todos os dias.»

No exemplo «*a*», a expressão é *causal*; e no exemplo «*b*», é conclusiva, devendo fazer-se depois della uma pequena pausa.

Convém, finalmente, observar que, em qualquer dos dois casos, se diz «*por isso*» (e não «por isto»).

Perguntar-me-á quiçá o consulente, o que significa a pausa de que falei ha pouco?

A isso respondo:

Essa pausa, em varios casos, influe grandemente no sentido; e é muito natural que se empregue, sempre que se trata de tirar uma conclusão de principios estabelecidos, para dar tempo ao interlocutor de verificar que a consequencia é legitima. Além disso, a pausa faz diversas vezes mudar o sentido; por exemplo:

a) — «*Assim que me vi* livre delle, dei graças a Deus.»

b) — «Elle tem-se portado mal comigo; *assim que*, *vi-me* obrigado a interromper as nossas relações».

c) — «Assim o disse, assim o fez».

d) — «Assim, arranja-se tudo perfeitamente».

e) — «Logo se vê pela fala, que elle é estrangeiro».

f) — «Elle entregou-se a bebidas; logo, estragou-se por sua propria culpa».

g) — «Sempre se obteve o que tu desejavas».

h) — «Um dia na semana, posso ir lá mas sempre, é-me impossivel»; etc., etc.

Na letra «*a*», «*assim que*» é *temporal*; e na letra «*b*», com pausa e emphase, é locução conjunctiva *conclusiva*; e além disso, a pausa influe na collocação do pronome enclitico.

Na letra «*c*», o adverbio «*assim*» modifica o verbo seguinte; ao passo que, na letra «*d*», o referido adverbio refere-se ao que já se disse.

Na letra «*e*», a palavra «*logo*» é um adverbio de tempo; ao passo que na letra «*f*», com certa pausa, é uma conjuncção conclusiva, e a pausa influe na collocação do pronome.

Na letra «*g*», o adverbio «*sempre*» modifica o verbo seguinte; ao passo que, na letra «*h*», o mesmo adverbio se refere a um verbo anterior, e a pausa influe na collocação do pronome enclitico; etc., etc.

* * *

A expressão «*melhor tratado*» é influencia do francez «*mieux traité*». Em vinte annos que estive em Portugal, nunca ouvi dizer—«a cama está melhor feita hoje»; sempre disse e ouvi dizer—«a cama, hoje, está *mais bem feita* que hontem.

A constante leitura do francez é a causa deste gallicismo. Em portuguez, emprega-se o adverbio «*melhor*» para modificar um verbo; e diz-se «*mais bem*», para modificar um participio.

Candido Lago.

E. F. Central do Brasil

O movimento da estação de S. Diogo, hontem, foi o seguinte: importação, 3.372 volumes de mercadorias e encommendas, pesando 117.997 kilogrammas; exportação, 24.023 volumes de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, pesando 494.271 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 1:480$837.

— O da estação Maritima foi o seguinte: importação de mercadorias e carvão, de particulares e da Estrada, 1.916.437 kilogrammas; exportação de mercadorias, minerio, milho, feijão e café, 1.233.191 kilogrammas.

O *stock* de café era, nesta estação, hontem, de 2.601 saccas, contendo 157.360 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 31:679$640.

— Foram designados para ter exercicio: na estação de D. Clara, o telegraphista Eusebio da Silva Reis, e na Central, o praticante Alvaro Sylvio Castello Branco.

— Acha-se em gozo de ferias o telegraphista Ernesto José Leite de Araujo, que trabalha em D. Clara.

— Com o dr. Aarão Reis conferenciaram, hontem, os drs. Sá Freire, Benjamin Franklin, Andrade Pinto, Humberto Antunes e Carlos Euler, chefes de varios departamentos desta ferro-via.

— E' possivel que na proxima segunda-feira o dr. Aarão Reis não desça de Tunel Grande.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Alexandre Mackenzie. — Selle a petição.

Alice Augusta Cesar Silveira. — Pague-se, conforme a informação da thesouraria.

Alcibiades Motta e outros. — A' 2ª divisão para providenciar.

Aprigio Alves. — Deferido.

Augusto Couto. — A' vista da informação da 2ª divisão e nos termos do art. 71 do regulamento, sejam abonados 2|3 da diaria.

Angelo Gabriel dos Santos. — Concedo 30 dias, com ordenado, em prorogação.

Arthur Philippino Farrulo. — Como requer, sem vencimentos.

Augusto Ayres Motta Machado. — E' preciso satisfazer a exigencia da informação da secretaria.

Augusto de Andrade Silva. — A concessão de abatimento é feita pelas condições regulamentares, sómente aos operarios das officinas federaes.

Alvaro Jacques Pereira. — Conforme informação da 3ª divisão, seja restituida a importancia de 13$300.

Alvaro Cerqueira Coelho. — Acceito.

Augusto Passos Silva. — Idem.

Alfredo Joaquim Pereira. — Idem.

Alfredo Luiz de Oliveira Gonçalves.—Idem; á Central para providenciar.

Alfredo Souza Ayres. — Idem.

Antonio José Teixeira Guimarães. — Acceito.

Antonio Joaquim Moraes. — Concedo 90 dias com ordenado.

Antonio Joaquim Velloso Guimarães. — A' vista das informações das 2ª e 3ª divisões, seja attendido.

Antonio José Ursulino de Sá. — Restitua-se, mediante recibo.

Antonio José Araujo. — Aguarde o prazo de 18 mezes, conforme o disposto nas informações da 2ª divisão.

Antonio Joaquim Terra Passos. — A' vista das informações, concedo a reforma do passe sómente de Belém a Commercio e Saudade.

Antonio Manoel Santos. — A' Central para attender.

Antonio Fernandes Almeida. — Idem.

Braga Carneiro & C. — E' material de concorrencia publica.

Borlido Maia & C. — Certifique-se o que constar.

Carlos Evaristo Carvalho. — Restitua-se, mediante recibo.

Domingos Joaquim da Silva & C. — Deferido; á 3ª divisão para providenciar.

Deodato Silveira Mattos. — A' Central para providenciar.

Emilia Gonçalves Cruz. — Fallecido marido da requerente não está incluido entre os prestamistas favorecidos pelo accordão do Supremo Tribunal Federal, que o aviso de 13 de janeiro ultimo manda observar nesta Estrada.

Estevão Luiz Castro. — A' Central para providenciar.

Frias & C. — De accordo com a informação da 3ª divisão seja attendido.

Francisco Mello. — A concessão do abatimento é feita, pelas condições regulamentares sómente aos operarios federaes.

Francisco Alves Rollo Junior. — Sim, para praticante de conferente.

Francisco Assis Velloso Filho. — Acceito.

Gabriel Vieira Braga. — Indeferido.

Gonçalo Barreiros Marques. — A concessão de abatimento é feita pelas condições regulamentares sómente aos operarios federaes.

Hermogenes José Ribeiro. — Nos termos do art. 71, sejam abonados 2|3 da diaria.

Isaias da Silva Sapucaia. — Restitua-se, mediante recibo.

João de Souza. — Apresente reclamação em impresso proprio, de 33$000.

João Manoel Corrêa da Silva. — Restitua-se, mediante recibo.

João Dantas Barreto Junior. — Idem.

João Cancio Barroso. — Idem.

João de Souza Pereira Guimarães. — Acceito.

João Francisco Regis. — A' Central para providenciar.

Joaquim José Faria. — Não tem direito ao que requer.

Joaquim Alves de Oliveira Gama Netto. — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 2 de fevereiro ultimo.

Joaquim Nunes Moreira. — Acceito.

José Euclydes Pacheco. — Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 7 do corrente mez.

José Luiz Espirito Santo. — Mantenho o meu despacho.

José Vieira Campello. — Acceito.

José Bento Macedo. — Idem.

José Castro Fernandes Leão. — Idem.

Laport, Irmãos & C. — A' vista da informação do intendente, indeferido.

Os mesmos. — Deferido; á 2ª divisão para providenciar.

Luiz Januario Carneiro. — A' 2ª divisão para attender.

Laurindo Antonio Silva. — Requeira ao ministro da Industria.

Leovegildo Satyro Lima. —A' Central para attender.

Lino Isolino Silva. — Indeferido.

Luiz Prado. — Conforme a informação da 3ª divisão, seja restituida a quantia de 110$500.

Luiz Costa Barros. — Restitua-se, mediante recibo.

Mello Sampaio & C. — Certifique-se o que constar.

Maximiano Ribeiro & C. — A' vista da informação da 2ª divisão, indeferido.

Mauricio Nascimento Baptista. — A concessão de abatimento é feita sómente aos operarios federaes.

Margarida Brandão Lage. — De accordo com a informação da thesouraria, pague-se.

Murillo França. — Acceito.

Manoel Martins Santos. — Seja restituido, mediante recibo.

Manoel Avila Brum. — Indeferido.

Manoel Pereira. — A' 2ª divisão para attender.

Manoel Borges. — Certifique-se o que constar.

Manoel Boa Nova Araujo. — Acceito.

Manoel Rodrigues Fortes. — A' Central para attender.

Operarios da Fabrica de Cartuchos. — Idem.

Oscar Claro. — Acceito.

Pedro Rodrigues Marques. — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 30 dias a contar de 18 do mez passado.

Paulino Augusto Vieira. — Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 26 do mez passado.

Raul Augusto Pinho. — Indeferido.

Ramos Silva & C. — A reclamação em impresso a que se referem, já foi indeferida.

Sebastião Mattos. — Conforme a informação da 3ª divisão, seja restituida a importancia de 42$300.

Thomaz Francisco Almeida. — Concedo 78 dias, a contar de 11 do mez passado.

Torquato José Martins Fernandes. — A' Central para attender.

Vicente Drompierre. — A' vista da informação, sejam as 100 folhas de zinco, velhas, cedidas ao preço de 1$500 cada uma.

Victorino Moreira Cerqueira Junior. — Concedo 15 dias, com ordenado, a contar de 11 do corrente.

— Em carro reservado, ligado ao trem nocturno, partiu hontem para o Estado de São Paulo o dr. Wenceslau Braz, presidente eleito do Estado de Minas.

— O dr. Sá Freire, em circular telegraphica, dirigida hontem aos agentes e chefes, declara que o horario de trens que essa subdirectoria está remettendo juntamente com as ordens ns. 4.203 a 4.208, e respectivas instrucções sobre cruzamentos, entrarão em vigor a partir do dia 11 do corrente.

— A inspectoria do telegrapho, em circular de hontem, assim se exprime aos agentes e chefes de serviço: "Resultando da grande antecedencia com que são feitos os pedidos de licença dos trens o enfraquecimento da corrente e consequente máo funccionamento do apparelho Block, recommendo-vos que, assim, façaes executar os respectivos pedidos em tempo opportuno."

— Está resolvido que no dia do desembarque do dr. Carlos Peixoto Filho a respectiva plataforma seja ornamentada, a pedido da commissão de festejos.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 191:580$932, sendo 60:839$294 em ouro e 130:741$638 em papel.

De 1 a 6 do corrente, foram arrecadados 1.401:586$857.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 1.129:497$465, sendo a differença para mais, no corrente anno, de 272:089$392.

— O inspector, por acto de hontem, determinou para a semana de 7 a 13 do corrente a seguinte distribuição do serviço interno:

Distribuição interna: Victor Paulino.

Despacho sobre agua: Mendonça de Carvalho.

Correio: Cicero de Almeida.

Bagagem: Leal Vallim.

Arqueação: Pedro Limoeiro e Alves de Andrade.

Avarias: Bonifacio de Mesquita, Jovino Barral e Dias de Mello.

— Pelo sr. Victor Paulino foi entregue ao inspector o relatorio referente ao balanço a que procedeu no trapiche Saúde.

— A inspectoria mandou entregar a quantia de 55$326 ao sr. Guilherme Augusto Duque Estrada.

— Foi distribuido aos conferentes Góes e Rebello o requerimento de Ribeiro Alves & C., afim de ser informado si os volumes reclamados fazem parte dos comprehendidos nos despachos pelos mesmos conferidos, procedendo á verificação verdadeira.

— Ao Ministerio da Fazenda foi encaminhado o recurso de Luiz Genesio Gomes, liquidante da firma Pinto, Freire & C.

— Foram autorizadas hontem as seguintes restituições:

A Raul Ferreira Serpa, 134$190; a J. Rodrigues & C., 200$; a Bellingrodt & Meyer, réis 330$800, e a Carlos Schmitzspahn, 20$000.

— Foram mandados passar os certificados requeridos por Gabriel de Oliveira Junqueira, Rodolpho de Abreu, Antonio Ribeiro dos Reis e Joaquim Dias Ferraz.

— Aos srs. Fernandes e Alvares foi relevado o pagamento da armazenagem relativa ás mercadorias que despacharam sobre agua pela nota n. 11.108, de fevereiro.

— A' vista da informação prestada pelo conferente Rebello, foi attendido o pedido dos srs. Gonçalves Almeida Amarante & C., sobre as mercadorias constantes da nota n. 10.733, de fevereiro ultimo.

— Foi mandada passar a certidão pedida pela Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

— Destacamento de guardas para a corrente semana:

Ilha Fiscal: Flavio de Andrade.

Vigilante: Silva Pinto.

Guanabara: Machado Junior.

Mocanguê: Assis de Freitas.

Ponte: Pinto Pereira.

Thesouraria: Pedro Gomes.

Rosario: Augusto de Magalhães.

Armazem n. 1: Camillo Silva.

— A inspectoria acceitou o fiador apresentado pelo despachante José Manoel de Santa Thereza.

— Foi indeferido o pedido de relevação de armazenagem requerida pelos srs. Oliveira & Corrêa.

— A inspectoria reconheceu a avaria reclamada pelos srs. Nicola Zagary & C.

— Ao fiel do armazem n. 9 foi distribuida, para informar, a reclamação do arrematante A. Simão sobre o peso de oito fardos que comprou em leilão.

— Ao Lloyd Brasileiro foi permittido assignar termo de responsabilidade, por falta de factura, pelo prazo de 90 dias.

— Não foi realizado hontem leilão de mercadorias abandonadas, no armazem de consumo, por falta de arrematantes.

— Na thesouraria estão promptas para serem restituidas as seguintes quantias:

Ordem n. 26, da directoria de contabilidade do Thesouro Federal, concedendo o credito de 2378$180 á The Ouro Preto Gol Mines of Brasil.

N. 27, concedendo o credito de 398$656 a M. J. de Souza & C.

N. 28, concedendo o credito de 528$500 á The S. Bento Gold Estades, Limited.

N. 29, concedendo o credito de 218$438 a J. Corrêa Leite.

N. 31, concedendo o credito de 328$179 a Santos Dias & C.

— Apresentou-se hontem nesta repartição o escripturario Manoel Paes de Oliveira, official de gabinete do inspector, que esteve afastado do exercicio de suas funcções, por motivo de molestia.

— Os manifestos de importação das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

N. 213, do vapor allemão *Cap Blanco*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Gonçalves de Souza;

N. 214, do vapor italiano *Sicilia*, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Gonçalves de Souza.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO SOCIAL — O conselho administrativo desta instituição de auxilios mutuos realizou, no dia 2 do corrente, a 16ª sessão do seu presente exercicio biennal, sob a presidencia do vice-presidente, o sr. Manoel Gomes Soares, em vista da ausencia do presidente effectivo e com a presença dos membros directores, srs. José Fernandes dos Santos, Joaquim Pinto da Rocha, Manoel Joaquim de Cerqueira, Alfredo Antonio Gestal, Eduardo Barbosa da Fonseca, José Maria Moutinho de Souza, Antonio Alves Craveiro, Ezequiel Marianno da Silva, Luiz da Silva Lopes, Manoel Antonio de Moura Machado, Francisco Gonçalves Vieira e Luiz Alves Vieira.

Lida a acta da sessão antecedente, foi a mesma votada e approvada sem debate.

No expediente foram lidas diversas petições de socios, requerendo auxilios por enfermos, outra srequerendo titulos honorificos pelo intersticio que vêm contando como inscriptos no gremio social, obtendo immediato deferimento, como manda os estatutos.

Foi apresentado pelo sr. thesoureiro José Maria Moutinho de Souza um balancete das operações da caixa no trimestre que terminou em 31 de dezembro ultimo, contendo em diversas verbas como receita, 7:161$992; e em outras, como despeza, inclusive os soccorros prestados aos socios enfermos e aos invalidos, installação da nova séde social, 5:760$550, accusando um saldo de 1:401$442; — enviado á commissão de finanças composta dos srs. directores Luiz Alves Vieira, Antonio Machado Fagundes Leal e Francisco Gonçalves Vieira, para examinar e dar parecer.

Na ordem do dia foram lidas oito propostas para admissão de novos socios, as quaes foram approvadas.

Foram apresentadas pelo membro do conselho o sr. commendador André Pessôa, as suas despedidas por ter de embarcar para a Europa, exonerando-se por esse motivo do cargo.

O conselho administrativo votou pela conservação do cargo, licenciando o sr. commendador André Pessoa, attento aos serviços que vem prestando nesta instituição, bem como nomeou uma commissão para apresentar-lhe os votos de feliz viagem.

Pelo secretario "ad-hoc", o sr. Luiz Vieira foi proposto, e pelo conselho administrativo approvado unanimemente, consignar em acta um voto de grande jubilo por ver novamente participando dos seus trabalhos um dos seus pares, o benemerito sr. Antonio Gomes Soares restabelecido da grave enfermidade que fôra acommettido.

O sr. Antonio Soares agradece muito penhoradamente, por si e por sua familia, as provas de cordeal affecto que lhe foram prestadas durante a terrivel enfermidade.

Terminou a sessão com um voto de confiança manifestado pelo conselho administrativo ao sr. vice-presidente, que muito reconhecido agradeceu essa prova de consideração tributada pelos seus pares.

Foi encerrada a sessão ás 9 horas.

ASSOCIAÇÃO CONGRESSO DOS PROPRIETARIOS — Ao ter conhecimento da noticia do fallecimento do dr. João Manoel Carlos de Gusmão, 1º secretario, foi nomeada uma commissão composta dos srs. José Manoel Lopes e Euzebio José Ahies, directores da mesma, que acompanharam o enterro e depositaram uma corôa sobre o feretro; resolveram outrosim, mandar celebrar uma missa por alma do mesmo finado.

CENTRO ALAGOANO — Effectuou-se na quinta-feira ultima, a 17ª sessão ordinaria da directoria.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Venancio Labatut, secretariado pelos srs. Fausto de Almeida e dr. Aristides Lopes.

Além destes directores, estiveram presentes os srs. coronel Corrêa de Araujo, capitão Mucury Costa, dr. Ildefonso Souto, capitão Antonio Torres, Oliveira e Silva e capitão Adolpho Sarmento.

Approvada a acta da sessão anterior, foram lidos e entraram em discussão, sendo unanimemente approvados os pareceres da commissão de syndicancia, favoraveis á acceitação dos srs. José Alfredo da Silva Reis, Octavio Accioly e João Baptista da Costa como socios effectivos do centro. Fizeram-se as devidas communicações aos novos consocios.

O membro do conselho capitão Adolpho Sarmento precisando de se retirar temporariamente para Alagoas, onde vae tratar de sua saude, pediu uma licença por seis mezes.

Concedida a licença, o sr. Oliveira e Silva justificou a inserção na acta de um voto de louvor e agradecimento áquelle companheiro pelo modo correcto por que elle desempenhara o seu cargo.

Falou tambem o capitão Torres, que propoz nomeasse uma commissão para representar a directoria no bota-fóra do referido collega de administração.

Para essa commissão foram escolhidos os srs. Torres, Labatut, Fausto, Corrêa de Sá Cavalcanti.

O sr. Oliveira e Silva offereceu á bibliotheca cinco importantes obras scienticas.

A directoria convidou o consocio José de Sá Siqueira Cavalcanti, para exercer as funcções de membro do conselho, durante o impedimento do sr. Adolpho Sarmento.

CLUB DE PIANOS

da Casa Mozart

AVENIDA CENTRAL, 127

Club II, 150 prestações de 10$ com 150 sorteios dão direito a um piano novo de Pleyel, Gaveau, Sponnagel ou Mozart.

Clubs III, 119 prestações de 19 marcos 15$ ao cambio de 15 com 119 sorteios dão direito a um piano rico de Pleyel n. 6, Sponnagel n. 6 ou Steinweg n. 14.

Peçam prospectos á CASA MOZART

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Por ordem do ministro da Industria o director geral mandou addir á administração da Bahia o contador da do Pará, dr. Virgilio Cardoso de Oliveira.

—O contrato lavrado entre a directoria geral e Villas Boas & C., para fornecimento de material durante o corrente anno, subiu á approvação do ministerio da Industria.

—Foi enviado ao ministerio da Industria o requerimento de Delfim Nunes Pereira, thesoureiro da administração do Maranhão, pedindo quatro mezes de licença para seu tratamento.

—Até segunda ordem passou a servir addido, á secretaria da Viação o carteiro de 3ª classe, da administração do Districto Federal, Manoel Pereira da Annunciação.

—Foi remettida á Directoria de Contabilidade do ministerio da Industria a declaração de montepio do 1º official da administração do Districto Federal, Francisco da Costa Barros Vianna de Lima.

—O director geral concedeu 2 mezes de licença ao praticante da administração de São Paulo, Igatiba Jardim, e de 30 ao carteiro de 2ª classe da de Santa Catharina, Edelgardo Othoniel Weudhasen.

TELEGRAPHOS—Telegrammas retidos.

Na Central: para Vasconcellos, Rhuvalius, Costura Kosmos, Robertinho Wolchein, Alardo, Marcosta, Girondinos, Metalurgica, Pacheco, Minaberry, Petros, Salemi, Genesio, Pires, Feitor Gomez, Medanto, Ophi, Boralino, tenente Bomfim, Lusitanos, Colobo, Vitale Mentkes, Ritorti, Santelmo, Hopkings, dr. Antonio Soares Gouvêa, Soarenha, Odro Marisi, Ultramar Pacheco, Thomas Dulce, Pheny, Tita e Mackado.

Nas urbanas:

Na do largo do Machado: Maricota e Jorgina.

Na do Rio Comprido: D. Cecilia Dantas, Caetano Silvestre de Almeida.

Na de Santa Thereza: Thereza.

Na do Lloyd: dr. Domeque de Barros.

Na de S. Christovão: Sargento Boaventura Nazareth, dr. José Emiliano, Elmano, Nelson Medrado, Rua Bahia B 1.

Na da praça da Republica: Maria Leão Guimarães.

Na da Lapa: Regina

Sunlight

Pagar-se-hão £1,000 de gratificação a quem provar que o Sunlight Sabão contem qualquer especie de falsificação ou quaesquer principios chimicos nocivos.

Sabão

VIDA ACADEMICA

ESCOLA POLYTECHNICA — A prova escripta do concurso á vaga de substituto da 2ª secção dos cursos desta escola, terá logar na segunda-feira, 8 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Vida escolar

COLLEGIO MILITAR — Exames de 2ª época — Serão chamados a exames os alumnos que por motivo justificado deixaram de comparecer á 1ª época e os que se acham reprovados, no maximo em duas disciplinas.

— Exames para amanhã, 8 de março:

1º, 2º e 3º annos — Arithmetica (escripto). Examinadores: Mendes da Silva, Salathiel de Queiroz e João Arnoso.

4º e 5º annos — Geometria (escripto). Examinadores: Moraes Carneiro, Julio de Noronha e Fenelon Bomilcar.

Anneis de grão

Grande e variado sortimento a preços modicos, na Joalheria Ignacio Moses—Praça Tiradentes n. 46, antigo 34.

MALA DE RESPOSTAS

INTERIOR—Praça Onze de Junho.

Cercada de flores e carinhos completa hoje mais um anniversario a gentil

M. A. C.

Por esse glorioso motivo queira receber os cumprimentos do

J. F.

1137

CASA HEIM

Tem sempre um variado sortimento de charcuterie fresca todos os dias; queijos diversos. Conservas de 1ª qualidade, restaurant á la carte, preço modico.

Rua Assembléa, 117

Noticias religiosas

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO DO RIO DE JANEIRO

José Lopes de Souza com Maria Ferreira Soares—Concedo as graças pedidas.

Eduardo Brum Albernaz com Dolores Garcia—Como pedem.

Ao padre Luiz Claudio de Freitas Rosa—Concedeu-se licença para exercer ordens nesta archidiocese, por tres mezes.

Passaram-se provisões do monsenhor Euripedes Calmon da Gama Pedrinha, para celebrar, confessar e prégar por mais um anno.

CATHEDRAL METROPOLITANA—Neste templo serão celebradas missas, ás 8 1|2 e 10 1|2, sendo a das 8 1|2 do curato com acompanhamento de harmonium e canticos sacros, celebrando-a no altar do Santissimo Sacramento o padre Manoel Ribeiro de Avellar, e a das 10 1|2 do cabido, a qual será cantada, officiando o conego João Pio dos Santos.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO LORETO—Na secretaria deste mimoso templo effectuar-se-á hoje, das 11 ás 3 horas da tarde, uma reunião, na qual tomarão posse dos cargos para que foram eleitos os irmãos da Devoção de S. Sebastião.

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO DA OLARIA—Na séde desta devoção realizou-se hontem, ás 7 horas da noite, uma reunião, na qual foram resolvidos varios assumptos de alta importancia.

EGREJA DE N. S. DA PENHA DE IRAJA'—Neste imponente santuario realizar-se-á hoje, ás 10 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do pianista sr. Antonio Tavares, officiando o conego dr. Luiz Nobre Pelinca. A parte orchestral acha-se confiada ao sr. Pedro de Assis, professor do Instituto Nacional de Musica.

EGREJA DE SANTA EPHIGENIA E SÃO ELESBÃO—Neste singelo templo realizar-se-á hoje, ás 8 1|2 horas, missa, na qual se effectuará a communhão geral dos confrades do Santissimo Rosario, seguindo-se a admissão á confraria, benção dos terços, imposição do escapulario de S. Domingos ás pessoas que quizerem recebel-o, e instrucção pelo director. A's 11 horas realizar-se-á solenne procissão na egreja de N. S. do Rosario, e ás 5 da tarde magnifico terço e ladainha, sob a direcção do director, na egreja de Santa Ephigenia.

"OBRA ARCHIDIOCESANA DOS TABERNACULOS" — Do monsenhor Caetano Bisleti, mordomo de sua santidade o Pio X, recebeu d. Maria da Gloria Ribeiro de Almeida, presidente da Obra Archidiocesana dos Tabernaculos, a carta seguinte:

Exma. sra.—Dignou-se o santo padre receber com particular agrado os paramentos sacros para egrejas pobres, offertados pela Obra dos Tabernaculos do Rio de Janeiro á qual v. ex. preside com intelligencia e zelo. Comprouve-se, outrosim, sua santidade de encomiar o trabalho e dirigir palavras de louvor ás senhoras que para elle religiosamente cooperaram. Incumbiu-me, portanto, sua santidade de agradecer a v. ex. e a todas as outras senhoras que fazem parte da piedosa associação, e envia-lhes, assim como ás suas familias, a bençam apostolica. Com particular acatamento, Roma, 2 de fevereiro de 1909. Servo devotadissimo Besleti, mordomo de sua santidade."

A Obra dos Tabernaculos, que acaba de ser distinguida com a carta do mordomo de sua santidade, foi, por decreto de 12 de outubro de 1908, declarada Archidiocesana pelo governador da archidiocese nessa occasião em exercicio, o monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos.

Em carta ao cardeal arcebispo desta archidiocese do Rio de Janeiro, declarou merecer sua plena approvação o acto do governo archidiocesano.

A nova directoria ficou organizada da fórma seguinte:

Director, conego João Pio dos Santos; presidente, a exma. sra. d. Maria da Gloria Ribeiro de Almeida; 1ª assistente, d. Adelaide Fernandes Pinheiro; 2ª assistente, Beatriz Beltrão; 1ª secretaria, d. Herminia Monteiro de Barros; 2ª secretaria, d. Nicolina de Oliveira Roxo; thesoureira d. Josephina Augusta de Carvalho; conselheiras dd. Laura da Silva Costa, Herminia Ibirocahy e Noemia dos Santos Mello.

Esta directoria empossar-se-á em 19 do corrente, começando a funccionar officialmente, como archidiocesana, a Obra dos Tabernaculos.

A administração publicará um boletim trimensal, no qual fornecerá informações exactas do andamento e progresso da referida obra.

O 1º numero já se acha no prelo, com autorização do governador do arcebispado.

REVISTA CATHOLICA—Sob a direcção de Simão da Costa, apparecerá brevemente, nesta capital, a *Revista Catholica*.

Será uma publicação quinzenal, de caracter artistico e instructivo, e terá como gerente o sr. Clemente Machado Ortigão.

EGREJA DO ROSARIO—Fará hoje, ás 11 1|2 da manhã, o padre Olympio de Castro o seu 2º sermão quaresmal, sobre o thema "Synthese do Direito Christão—Amor a Deus e ao proximo".

SANGUE

O sangue é a fonte da vida e a vida do coração. Delle depende o bom funccionamento de todos os orgãos. O sangue em sentido figurado, se poderá dizer que é a alma da carne.

O Remedio do Prof. Dr. Hauch para o sangue, priva-o radicalmente de suas impurezas, melhora as compleições fracas, combate herpes, eczemas, affecções mercuriaes e em geral as affecções do sangue. Preço 3$000.

O Remedio do Prof. Dr. Hauch para a Bexiga cura qualquer irritação, a doença das urinas, a incontinencia, o catharro, a dor de pedra e a mucosidade da urina. Nas crianças cura o habito de urinar na cama. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Hauch para os Nervos fortifica os nervos e cura o desasocego, a prostração nervosa, a irritabilidade, a neurasthenia, etc. Preço 2$000.

O Vigorizador do Prof. Dr. Hauch melhora e em muitos casos restabelece a vitalidade perdida. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Hauch para os Rins combate os effeitos do veneno accumulado no sangue, melhora o estado geral e cura as dores dos rins. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Hauch para o Rheumatismo allivia em poucas horas toda a classe de dores rheumaticas. Effectua-se a cura radical em poucos dias, para os soffrimentos do lumbago, sciatica e, em geral, qualquer fórma de rheumatismo agudo ou chronico. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Hauch para a Dyspepsia combate efficazmente e cura todos os padecimentos do estomago. Predispõe para comer o que agrada e appetece. Rejuvenesce e vivifica os estomagos velhos e gastos. Enriquece o sangue. Alegra a existencia. Preço 2$000.

O "GUIA DA SAUDE" se remette gratis a quem o solicite.

A' venda no Rio de Janeiro: Pharmacias Orlando Rangel, Avenida Central 140; Granado & C., 1º de Março 12 e Visconde do Rio Branco 27; Central, Largo do Machado; J. Rodrigues & C., Gonçalves Dias 3; Coelho Barbosa, Quitanda, 9; Popular, Estação do Meyer; Leal, Largo do [illegible], Hospicio e Ourives 36; [illegible]; Humanitaria, S. Luiz Gonzaga n. 45 A; Simas, praça Tiradentes; Campos & Heitor, Estação do Rocha; JUIZ DE FORA: Pharmacia Halfeld; ENTRE RIO: Pharmacia Central.

DEPOSITARIOS: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114—Rio de Janeiro.

TERRA & MAR

Exercito

—... hontem o marechal Hermes não compareceu á sua secretaria, afim de ultimar o estudo das questões que iniciara na vespera.

—Foi installada, em fins do mez passado, a 3ª brigada de cavallaria, com séde em Bagé, e composta do 10º, 11º e 12º regimentos (este formado do antigo 2º).

—O coronel Henrique Martins, secretario do ministro da Guerra, cujo estado de saude é lisongeiro, tem recebido innumeras visitas de amigos e collegas.

—O 5º batalhão de infantaria do Exercito inaugurou, no seu quartel, no Realengo, uma regular bibliotheca para uso dos inferiores.

Muito concorreu para esse excellente melhoramento o coronel Gavião Peixoto Pinto, commandante do 4º regimento de infanteria.

—Ficou sem effeito a transferencia na arma de cavallaria do 1º tenente Armando de Paiva Chaves, do 5º regimento para o pelotão de estafetas da 3ª brigada e deste pelotão para aquelle regimento a do 1º tenente Valentim Ramos Midosi Filho.

—Foi nomeado instructor de equitação da Escola do Estado-Maior o 1º tenente Armando Baptista Jorge.

—O marechal Hermes mandou declarar ao coronel Gabriel de Souza Botafogo, addido militar na Inglaterra, Italia e Suissa, que, em vista da informação do director da [illegible] de Saycan, condemnando o cavallo de tracção [illegible], deixára de acceitar a proposta feita por [illegible] & C., para venda de sete reproductores puro sangue inglezes.

—Na proxima terça-feira deverá reunir-se a commissão de promoções no Exercito.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa de serviço: aos aspirantes a official José Norival Francisco de Lemos e Antonio Carneiro Pinto, tendo este ultimo permissão para ir á Bello Horizonte.

—Já se acha de todo restabelecido o coronel Antonio Joaquim Vieira.

—O commandante do 1º districto baixou, no mez findo, o seguinte agradecimento:

"Tendo sido, a 17 do corrente, entregue pela Companhia Manáos Harbour Limited—ao representante do Ministerio da Fazenda, neste Estado, o edificio destinado á Alfandega Federal, que nesse mesmo dia foi installada e inaugurada com todo o brilhantismo, concorrendo para isso poderosamente o 1º batalhão de caçadores da Sociedade de Tiro Amazonense, [illegible]

[illegible]

—O general Caetano de Faria concedeu oito dias de dispensa do serviço ao 2º tenente Antonio Cabral.

[illegible]

Marinha

[illegible]

guista extranumerario de 3ª classe Lino Fernandes da Costa e do qual é presidente o capitão-tenente Eduardo Justino de Proença; e são juizes: capitães-tenentes Americo Ferraz e Castro e Benedicto Ferreira Goulart, 1ºs tenentes: commissario José Joaquim da Soledade e engenheiro machinista Francisco Fernandes de Abreu, 2ºs tenentes engenheiros machinistas Eduardo Pereira de Mello e Leopoldo Antonio Ribeiro, devendo comparecer o réo e o curador 1º tenente Luiz Autran de Alencastro Graça.

—Conselho de investigação—Deve reunir-se no Hospital Central da Marinha, no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de investigação a que responde o marinheiro nacional [illegible], do qual é presidente o capitão-tenente Augusto Durval da Costa Guimarães e são juizes: capitães-tenentes medico dr. Arthur Pires Amorim e commissario Octavio Brazilico Cadaval.

Rescisão de contractos—Dos foguistas extranumerarios, de 2ª classe, Torquato José da Silva, de 1ª classe Adriano da Costa Martins, Manoel José Bernardo e João Roberto Marcellino Ferreira, embarcados: o 1º, no cruzador *Tamandaré*; o 2º, no caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*; o 3º e 4º, no caça-torpedeiro *Pará*, afim de se alistarem no Corpo de Marinheiros Nacionaes como foguistas. (Despachos do ministro, de 16 do mez passado e 4 do corrente mez), e de 3ª classe Joaquim Manoel Lopes, embarcado no cruzador *Tamandaré*, em vista do seu máo comportamento habitual, não podendo mais ser contractado para o serviço da Armada.

Baixa do serviço—Aos soldados do Batalhão Naval da 4ª companhia, n. 87, Miguel José Joaquim de Sant'Anna e n. 88, Boaventura Portate da Silva, e da 3ª companhia, n. 86, Manoel Teixeira, todos por conclusão de tempo legal de serviço.

—O uniforme de hoje e o de amanhã é o 3º.

* * *

Força Policial

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Peixoto;
Auxiliar, um commandante de esquadrão;
Medico de promptidão, capitão dr. Molina;
Medico de dia, tenente dr. Gerçon;
Interno de dia, alferes honorario Cunha;
Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;
Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;
Rondas aos theatros, tenente Mattos;
Rondam com o superior de dia, um official do regimento de cavallaria e tres do 1º regimento, com os respectivos inferiores de cavallaria e nove de cada regimento de infanteria;
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;
Guarda da Caixa da Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, tres officiaes do 2º regimento e do quartel, um inferior do mesmo regimento;
Dia ao quartel general, capitão Faria Braga;
A' disposição do official de dia, um cadete do 1º regimento;
Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento;
Promptidão do regimento de cavallaria 20 praças em 24 horas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;
O 1º regimento dá duas ordenanças para o quartel general, a conducção de presos, dez praças para o gabinete de identificação e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.
O 2º regimento dá a guarnição e 50 praças em 24 horas, com um commandante de companhia.
Uniforme, 7º, tabella de verão.

* * *

Corpo de Bombeiros

—Serviço para hoje:
Estado-maior, capitão Paula Costa;
Officiaes de promptidão, tenente Leonardo e alferes Gonzaga;
Manobras no registro, forriel n. 580;
Ronda aos theatros, capitão Coelho;
Medico de dia, dr. Rocha;
Uniforme, 5º.

* * *

Guarda Nacional

—O tenente-coronel commandante do 5º batalhão de infanteria da Guarda Nacional determinou o comparecimento dos officiaes, effectivos e aggregados, no respectivo quartel hoje, ás 11 horas da manhã, para o serviço do mesmo dia.

—O tenente-coronel commandante do 19º batalhão de infanteria [illegible]

—No detalhe do serviço para hoje foi designado o 12º uniforme.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:
Dia á Central, fiscal Burlamaqui;
Rondam, fiscaes Napoli e Domingos;
Theatros e cinemas, fiscal Burlamaqui,
Uniforme, 3º.

* * *

Instrucção Militar

—TIRO FEDERAL—Hoje haverá, na linha de tiro da Sociedade do Tiro Brazileiro Federal, nas 5 primeiras, exercicio de fogo, das 8 horas da manhã ao meio dia.

[illegible]

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Despacho do director:
Dr. Benjamin Machado Coelho de Castro — Certifique-se.
Francisco Fernandes Leitão, dr. João Victorio Pareto e José Valentim Dunham — Satisfaçam.
Raphael Marmo — Compareça.
— Multas impostas pelos agentes:

Do Andarahy — Alfredo de Lemos, em 300$, por não ter cumprido o laudo de vistoria no predio n. 52 da rua Barão de Mesquita.

Da Gavea — José Teixeira da Rocha, em 100$, por inicio de negocio, á rua Marquez de S. Vicente n. 19;

Dr. José Maria de Figueiredo Ramos, em 100$, por depositar materiaes na rua Marquez de S. Vicente, em frente ao n. 52 B.

— Demolição:

Foi ordenada a demolição, em 10 dias, do barracão n. 107 da rua do Cattete.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

1ª *sub-directoria — Contabilidade*

Despacho do sub-director:

Antonio José Leal — A divida remettida á cobrança executiva foi do segundo semestre de 1905, não tendo, portanto, logar o cancellamento pedido.

2ª *sub-directoria — Rendas — Predial*

Despacho do prefeito:
Joaquim Castilhos — Indeferido.
Custodio Manoel Fernandes e Delphina dos Anjos — Deferidos.
Hortencia Alves Guedes Pinto — Deferido, quanto á perempção.
— Pelo sub-director:
João Cordeiro de Miranda, Leopoldino J. Moreira Pinto — Mandem os lançamentos.
Januaria Paulina Guilhard — Inscreva-se, de accordo com a informação.
J. M. Gomes Martins, José Bento Alvares de Carvalho e Petronilha Afra da Silva Costa — Aguardem o novo lançamento.
Thereza do Rio, João Pires Carneiro, Marianna Amelia B. de Jesus e José Xavier de Gouvêa — Exonerem-se.
Mario Bessa A. de Carvalho, Manoel H. da Fonseca Portella, Alfredo E. de Carvalho e José Bessa A. de Carvalho — Deferido.
João Felippe Baranes e Manoel de Almeida Pinho — Satisfaçam as exigencias.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Despacho da directoria:
Nogueira & Irmão — Deferido.
Domingos Pereira — Aguarde novo exame.
Maximo Candau, Antonio José A. de Castro, Silva Gonçalves & C., Nicola Genovez, Antonio Moreira Guimarães, Antonia Amelia de Abreu, Manoel Marinho de Vasconcellos, Francisco Gonçalves Dias, Plinio Rosalino Franklin, Francisco Prinz, Antonio Medeiros Passaro, V. O. 3ª da Penitencia, Francisco Arrigoni, Arthur Pinto Braga, Augusto Maria da Matta, Santa Casa da Misericordia (3.239), Francisco Alves Machado, Manoel de Medeiros, Antonio Joaquim Peixoto Junior, Gomes Neves & C., Generoso Romão Rodrigues, Rita Isabel Ferreira da Costa e Arnaldo & C. — Passem-se alvarás.
Penetra & Moreira — Indeferido.
— Despacho das circumscripções:
1ª — Paulina Marques Guimarães — Satisfaça a exigencia.
Almirante Carlos Balthazar da Silveira — Passe-se guia.
Antonio Moreira Maia e Manoel Pereira da Silva Maia — Compareçam.
Barão de S. Joaquim — Satisfaça as duvidas.
4ª — Gennarino Stanile & C., Henrique Boiteux e Francisco Ferreira das Neves — Satisfaçam as duvidas.
Carolina Brogaro Pereira e C. S. M. T. Indemnizadora — Passem-se guias.
5ª — Seraphim G. de Oliveira & C. — Passe-se guia.
Antonio José Teixeira Rabello — Póde habitar.
C. F. Tecidos S. Pedro de Alcantara — Passe-se guia.
6ª — Ramon Guisande Alinso — Passe-se guia.
7ª — F. Machado Lobo Guimarães, Damião da Silva, Gervasio N. Pires, Manoel Antonio da Cunha e Joaquim Ferreira de Andrade — Satisfaçam as exigencias.
Visconde de Moraes e outros, Carolina Sampaio C. de Oliveira e dr. José Elysio do Couto — Passem-se guias.
Dr. Joaquim Henrique Araujo — Indeferido.
2ª — Rezende & C., Julia do Carmo, Figueiredo & Lima, Omar da Camara Brasil, C. Transportes e Carruagens, José Gonçalves Guimarães Maria da Silva Padrão — Satisfaçam a exigencia.
José Antonio da Silva — Compareça.
João Ferreira de Souza e Francisco Lopes Barbosa — Passem-se guias.
12ª — Julieta W. Pacca e Manoel Moreira Lyra — Passem-se guias.
C. Sul-America — Habite-se.
10ª — Antonio Joaquim da Rocha — Póde habitar.
11ª — Maria Coelho Tavares e Elias Gomes do Rego — Passem-se guias.
Antonio José da Silva — Não precisa de licença.
Henrique Pereira da Fonseca — Habite-se.

ESMOLAS

De M. B. recebemos 15$ para distribuirmos em esmolas de 3$ pelos pobres: viuva Vasco, viuva Luiza, viuva capitão Pinto, viuva Amancia e viuva Bemvinda.

De pessoa que firma as iniciaes V. S. recebemos a quantia de 2$000 para os nossos pobres.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

D. Elvira Mattos da Costa, proprietaria do predio 4 A, da ladeira de Paula Mattos, diznos que está cansada de reclamar da Prefeitura que receba o imposto predial do mesmo que foi desmembrado do n. 6, em 21 de janeiro de 1908, pela certidão dada pela directoria de Obras, n. 37.

O lançador nega a existencia do predio com aquelle numero.

Entretanto, foi-nos mostrado pela proprietaria photographia do mesmo que, além de tudo revela ser elle habitado, por estar á porta um irmão do inquilino.

Allega a queixosa que reside fóra desta cidade e não tem pequeno prejuizo em ir continuamente á Prefeitura para obter que lhe cobrem o imposto que tantas vezes tem querido pagar.

Queixam-se os moradores do largo de S. Domingos de que a casa n. 7 do mesmo largo se acha abandonada ha mais de seis mezes, dando isso logar a que individuos pouco escrupulosos a transformem em logar immundo.

Frequentemente vêm-se ali os quadros mais attentatorios da moral, o que obriga as familias das immediações a viverem de portas fechadas.

Ainda hontem uns garotos lembraram-se de pregar-lhe na fachada um letreiro com os dizeres — latrina publica. E os guardas municipaes, comparecendo, limitaram-se a mandar retiral-o, não constando que hajam sido tomadas outras providencias.

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos os moradores da rua dos Coqueiros n. 57, chamar a attenção de quem competir para a falta de agua que ali se faz sentir ha muitos dias.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos: rezes 654, porcos 258, carneiros 71 e vitellas 15.

Foram rejeitados oito rezes e seis porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 145 rezes, 27 porcos, 10 carneiros e uma vitella; Portinho & C., 47 rezes; José Pacheco de Aguiar, 99 rezes, 48 porcos e seis vitellas; Candido Espindola de Mello, 63 rezes e 39 porcos; Manoel Cardoso Machado, 56 rezes; Augusto Maria da Motta, 68 rezes e 31 porcos; Augusto Burle & C., 31 rezes; Edgard de Azevedo, 112 rezes; Antonio Candido Ribeiro Porto, 33 rezes; Santos Fontes & C., 47 porcos e 36 carneiros; Luiz Camuyrano, 25 carneiros e oito vitellas; Francisco Vieira Goulart, 41 porcos; e Miguel Mase & C., 25 porcos.

Vigorarão hoje no entreposto de S. Diogo os preços seguintes:

Bovino a $520 e $530, suino $900 e 1$, lanigero a 1$300 e vitella a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje: 391 rezes, sendo: 73 de Durisch & C., 27 de Portinho & C., 75 de José Pacheco de Aguiar, 44 de Candido Espindola de Mello, 36 de Manoel Cardoso Machado, 41 de Augusto Maria da Motta, 23 de Augusto Burle & C., 49 de Edgard de Azevedo e 23 de Antonio Candido Ribeiro Porto.

ACTOS FUNEBRES

Alice Pires Dias

† José Xavier Pires e familia, Augusto Martins Dias, sua filha e demais parentes agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada filha, esposa, mãe, sobrinha e prima, ALICE PIRES DIAS, á sua ultima morada e de novo rogam assistir a missa de setimo dia, que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 8 do corrente, (segunda-feira), ás 9 horas, e por esse acto de religião desde já se confessam gratos.

Dr. J. Barbosa Rodrigues

† A familia do dr. J. Barbosa Rodrigues, convida os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes que terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, saindo do Jardim Botanico para o cemiterio de S. João Baptista; confessam-se gratas.

Gustavo Giese

† Frederico Giese, Marg. Bonnichsen e filhos, Augusta Witte, esposo e filhos communicam o fallecimento do seu querido pai, sogro e avô GUSTAVO GIESE hontem ás 8 horas da noite; o enterro realizar-se-ha hoje ás 5 horas da tarde para o cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Santa Christina n. 83 (Gloria). 1253

Dr. João Barbosa Rodrigues

† A viuva, filhos, genros, noras e mais parentes convidam a todos os parentes e amigos do mesmo finado a acompanharem os restos mortaes do mesmo, hoje, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde da rua Jardim Botanico n. 40 para o cemiterio de S. João Baptista.

Engenheiro dr. Luiz da Rocha Dias

† Eduardo da Rocha Dias e familia, Isabel Maria da Rocha Dias, Ernestina da Rocha Dias, Paul Leusinger e familia, Feliciano Benjamin de Souza Aguiar e familia, Francisco Marcellino de Souza Aguiar e familia, Antonio Geraldo de Souza Aguiar e familia, Nicolão Alexandre Muniz Freire e familia, Maria Ignez de Aguiar Avila e familia e Luiz Privat, penhorados, agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes do seu prezado e nunca esquecido pae, sogro, cunhado e padrinho, engenheiro dr. LUIZ DA ROCHA DIAS e de novo convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam rezar ás 9 1|2 horas de terça-feira, 9 do corrente, na egreja da Candelaria. 1226

† A congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro convida aos alumnos da Faculdade, assim como á familia, os parentes e amigos do finado lente cathedratico DR. JOÃO MANOEL CARLOS DE GUSMÃO para a missa de setimo dia que em suffragio de sua alma, será celebrada, amanhã, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula. 1.180

Capitão dr. Alfredo Pretextato Maciel da Silva

1º ANNIVERSARIO

† A viuva e filhos do capitão dr. ALFREDO PRETEXTATO MACIEL DA SILVA convidam os parentes e amigos a assistirem á missa que por alma de seu adorado marido e pae mandam rezar, na egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, 8 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, confessando-se gratos ás pessoas que comparecerem a esse acto.

Francisca Maria da Costa

† Eugenio José de Souza e Almeida, grato á memoria de D. FRANCISCA MARIA DA COSTA, manda celebrar amanhã, 8 do corrente duas missas por sua alma, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas, na capella de N. S. da Piedade, estação da mesma invocação, e ás 9 1|2 na confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e para este fim convida a seus parentes e amigos a assistirem a este acto de caridade e religião, ficando desde já penhorado. 1181

Dr. João Manoel Carlos de Gusmão

† A turma de bacharelandos de 1909 da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, pesarosa pelo infausto passamento do DR. JOÃO MANOEL CARLOS DE GUSMÃO, de quem recebeu lições durante tres annos successivos, convida aos seus parentes, alumnos e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que para repouso de sua alma faz celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1191

FALLECIMENTOS

Victima de antigos soffrimentos, falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, no carneiro n. 1.725, do cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Rosalina Luiza de Castro, veneranda mãe do tenente Pedro de Freitas Gonçalves de Castro, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

Dentre o grande numero de pessoas que foram dar pezames á familia e velar o corpo até o saimento, conseguimos os nomes das seguintes: Geraldino Gonçalves, Pedro da Silva, Cypriano de Vasconcellos, Antonio Augusto Pereira da Silva, João Bosisio, tenente João Alves Guimarães Cotia Sobrinho e Alipio de Medeiros.

Sobre o feretro foram depositadas, entre outras, as seguintes corôas:

"A' minha dedicada mãe — tributo de amor filial, Albertina"; "A' minha mãe e sogra — tributo de amor filial, de Pedro e Manoela"; "A' boa amiga — saudades de Bebé, Rita e filhas"; "A' boa vovó — saudades eternas de seus netos"; "A' minha boa mãe — saudades de seu filho e nora, Juca e Maria"; "Homenagem do pessoal da 1ª secção da Contadoria da R. G. dos Telegraphos"; "Saudade eterna de Guilherme de Oliveira e familia"; "Saudades de suas comadres"; "Saudades de minha sogra — Pequita e Tunina", e "Lembrança de uma sua amiga."

O enterramento effectuou-se ás 8 horas, tendo tido grande acompanhamento.

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi inhumada, hontem, d. Rosalina Luiza Costa Cardoso, solteira, de 68 annos, cujo obito deu-se á rua Barão de S. Felix n. 183. A finada era natural desta capital.

— Falleceu no Hospital de Beneficencia Portugueza e foi sepultado, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Theotonio Pereira Pinheiro, solteiro, de 57 annos.

— A's 3 horas da tarde de hontem, saiu da rua de S. Francisco Xavier n. 63, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro do capitalista João Baptista Isnard, viuvo, de 63 annos. O finado era natural da França.

— Teve logar, ás 4 horas da tarde, hontem, o saimento do feretro do coronel Joaquim Leonilio da Costa Santos, fallecido á rua Paysandú n. 132, antigo 34.

O finado era lavrador, solteiro, contava a avançada edade de 84 annos e foi inhumado hontem mesmo no cemiterio de S. João Baptista.

— Em carneiro perpetuo do cemiterio de S. João Baptista, foram inhumados, hontem os restos mortaes de d. Regina de Almeida Torres, solteira, de 30 annos, tendo saido o ataúde da rua Humaytá n. 251.

— Será sepultada hoje, no cemiterio de São João Baptista, d. Clotilde da Franca Carneiro casada, de 29 annos, saindo o feretro da rua Senador Alencar n. 48, ás 8 horas da manhã.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Christina, filha de João Evangelista da Silva e Souza, 10 mezes, rua do Bispo n. 32; Ermelinda, filha de Maria da Silva Felix, 6 mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 108; Leontina, filha de Felicia Maria da Conceição, 3 annos, becco da Batalha n. 15; Virginia Candida da Silva, 40 annos, solteira, rua de Sant'Anna n. 91; Rosalina Luiza Costa Cardoso, 68 annos, solteira, rua Barão de S. Felix n. 183; João Vieira Lopes, 24 annos, solteiro, rua Domingos Vidal n. 22; João Baptista Isnard, 68 annos, viuvo, rua S. Francisco Xavier n. 63; Alcides, filho de Mariano Pires de Almeida, 33 dias, rua Francisco Eugenio n. 69 A; Julio, filho de Salvador Sanches Junior, 5 annos, Hospital de S. Sebastião; Idalina, filha de André do C. Santos, 2 1|2 annos, Santa Casa; José, filho de José Joaquim Lobo, 2 1|2 mezes, rua Duque de Caxias n. 99; Carlota, filha de Domingos da Fonseca, 14 mezes, rua do Areal n. 49; Waldemar, filho de Antonio Francisco Guimarães, 18 mezes, rua do Rezende n. 86; Zeferino, filho de Zeferino Alves Ferreira, 15 dias, rua Barão de Amazonas n. 125; Amelia, filha de Joaquina Maria Leal, 6 mezes, morro de Santo Antonio; Octacilio, filho de Augusto Thomaz Pereira, 3 mezes, rua Costa Pereira n. 18; Joselino Gomes da Silva, 36 annos, casado, rua Barcellos n. 15; Luiz Manoel de Oliveira Dias, 56 annos, casado, rua Pinheiro n. 4; Ignez Maria Barcellos, 40 annos, casada, rua S. Frederico n. 13, e Damião Ramos das Neves, 37 annos, casado, rua Formoza n. 30.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria, filha de Olympia de Oliveira Santarem, 21 mezes, rua Dias Ferreira n. 2; Regina de Almeida Torres, 30 annos, solteira, rua Humaytá n. 251; coronel Joaquim Leonilio da Costa Santos, 84 annos, solteiro, rua Paysandú n. 132; Guilherme, filho de Romana [illegible], 5 mezes, rua [illegible]; [illegible] n. 37; Alfredo, filho de Alfredo Conde, 3 annos, rua Frei Caneca n. 37; Alfredo, filho de Alfredo Conde, [illegible]; Manoel [illegible], 2 dias, rua Frei Caneca n. 37; Theotonio Pereira Pinheiro, 57 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza.

São efficazmente combatidas pelo **Xarope Balsamico de Rodrigues**, de effeito seguro e rapido; assim como bronchite aguda e chronica, influenza, rouquidão e tuberculose pulmonar. Produz somno tranquillo e reparador.

TOSSES, BRONCHITES E ASTHMA

DEPOSITO
57, RUA GONÇALVES DIAS, 57
Pharmacia e Drogaria Rodrigues
VIDRO.......................... 2$000

Prefeitura

Paga-se amanhã a folha do pessoal da Inspectoria de Mattas e Jardins.

—Do dia 6 de abril proximo em deante serão abertas, no cemiterio de Campo Grande as sepulturas razas, de adultos, ns. 214 a 222 e de anjos, de ns. 288 a 297, e no do Realengo as de anjos, de ns. 513 a 528 e 530 e 532.

—Pelo director de instrucção foram hontem nomeadas adjuntas estagiarias de 1ª classe as seguintes normalistas diplomadas: Adelaide Augusta Moreira, Adelaide Ferreira, Adriana Pinto da Silveira, Agostinha Lisboa de Moura, Alice Augusta Moura, Alice Jannot, Alice Paulina Zunsteg, Aluta de Azeredo, Amanda Machado, Amalia Jardim de Mattos, Amelia dos Santos Costa, Anna Veiga, Ariadne dos Santos, Arminda Amelia Corrêa de Azevedo, Ludovina Gomes Lobo Luiza Fonseca, Luiza Franciscoini, Maria Machado, Maria Adelaide Zunsteg, Maria J. Martins, Maria José Vianna Seabra Maria Luiza Teixeira Martins, Maria Martins Loretti, Maria Terra Blois, Ondina Estrella, Orminda Isabel Marques, Rosemira Alves Guimarães, Zelina Rodrigues Silva Augusta de Sá, Aurora Dias Moreira, Celina Padilha, Clara Pimentel de Andrade, Clementina da Silva Fialho, Coema Hemeterio dos Santos, Corina Lopes Cardim, Elvira Julieta da Silva, Ernestina Ferreira, Eugenia Gomes, Eulina Coutinho Marques, Eurydice Horn Meyer, Esther de Paula Marinho, Guilhermina de Andrade Ramos, Izaura Pereira de Castro, Irene Capanema, Isabel Tavares da Costa, Isabel Moreira Coelho, Julieta Vannier e Laura Villela Campos.

—Foi designado o professor addido sr. José Bernardo Azeredo Coimbra, para reger a turma de alumnos da cadeira de mathematicas do curso diurno da Escola Normal.

—Na concorrencia para construcção de um muro e gradil no cemiterio de Inhauma, apresentaram propostas os srs.: Antonio Affonso Cordeiro, por 7:850$; Pedro Richard, por 9:900$; Olivio Gomes Ribeiro & C., por 7:854$; Antonio Figueiras de Ornellas, por 7:950$; Miguel Bruno, por 7:400$; Bernardino Alves da Fonseca, por 8:920$; José Gonçalves Rittes, por 9:500$, e João Firmino, por 6:000$000.

—O prefeito ordenou á Directoria de Obras que estendesse a canalização de uma vala existente na rua Barão de Petropolis, para o rio Comprido, devendo ser feita a juncção no largo do mesmo nome.

—Foi iniciado hontem, na rua Visconde de Itauna, o nivelamento dos meios fios.

—O prefeito determinou ao director de hygiene que mantivesse rigorosa fiscalização sobre a venda de fructas na praça do Mercado, por ter chegado ao seu conhecimento estar sendo exposta á venda grande quantidade, sem estarem completamente sazonadas.

SAUTHER HARLE & Cia., Avenue de Sufren 26, Paris

HARLE & CIE., SUCCESSORES

Constructores electricistas para Marinhas e Guerra
Fornecedores de todas as Marinhas do Mundo

Projectores de Marinha e Fortalezas.
SUBMARINOS typo francez LAUBEUF, construcção dirigida pelo afamado engenheiro.
MINAS SUBMARINAS automaticas e electricas.
Motores a vapores para a electricidade, e motores a petroleo systema Diezel.
Pharóes, bombas centrifugas, electricas, etc., etc., etc.

Unico agente: E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL N. 60, RIO

AVISO

Cigarros S. Lourenço

Prevenimos aos nossos numerosos freguezes e apreciadores dos excellentes Cigarros S. Lourenço, que tendo apparecido especuladores a vender por elevados preços os nossos acreditados cigarros, damos abaixo a tabella dos que estão actualmente em vigor, afim de que se previnam contra taes especuladores pouco escrupulosos.

Prevenimos tambem que temos um serviço especial de carroças que fará entrega aos nossos freguezes do centro da capital e arrabaldes, não só de todos os nossos productos como tambem de um completo sortimento de charutos de todas as marcas, fumo desfiado, dito em corda, papeis, palhas e todos os artigos d'este ramo de commercio.

TABELLA

S. Lourenço	7$000	Mascotte	7$200
Peitoraes	6$500	Misturados	7$800
Toureiros	3$5?0	Mariposa	7$000
Cabanos	4$400	Cubanos	7$000

Attenção: Os cigarros S. Lourenço e Peitoraes continuam a trazer em cada pacote um lindo charuto colorido.

Attenção: Estas apreciadas marcas são premiadas com **Libras Esterlinas**.

LOPES, SA' & C.

RUA MUNICIPAL 36 (antigo 30)

SPORT

Foot-Ball

Brevemente publicaremos curiosas revelações sobre importante club, filiado á L. M. S. A. e que certamente despertarão no mundo sportivo grande interesse e curiosidade.

—Por alguns destes dias mais proximos publicaremos informações completas sobre os *teams* com os quaes disputará os campeonatos deste anno o Sport Club Mangueira, novel sociedade que conta com optimos elementos para o mais completo exito na actual temporada a se iniciar em maio proximo.

ASSOCIAÇÃO *versus* COMMERCIAL—Bater-se-ão hoje, domingo 7 do fluente, os 1ºs e 2ºs *teams* destes dois centros sportivos, em *match* de ensaio, no esplendido campo da praia do Russell.

O *kick-off* dos 2ºs *teams* será ás 2 ½ da tarde e dos 1ºs ás 4 ½ horas em ponto.

Os *matchs* vão ser esplendidos devido ao equilibrio das forças.

Os *teams* da Associação Athletica do Rio, acham-se constituidos:

Alves, Guedes, Alencar, Hercolino, Bahia, Machado Nogueira, Coriolo, Araujo, Duarte e Jayme.

Allan, Osorio, Italia, Arlindo, Santos, Arnaldo, Ribeiro, Roxo, Moretzon, Joaquim e Rubens.

Rowing

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA—Mais uma excellente festa sportiva, como sabe organizar o querido club da Cruz de Malta, realiza-se na esplendida *garage* da rua de Santa Luzia.

Além de diversos attractivos que a directoria reserva aos seus associados, realiza-se um grandioso torneio de tiro ao alvo, ao qual concorrerão os mais eximios atiradores.

Do resultado desta festa daremos noticia.

CLUB NATAÇÃO E REGATAS—Na ultima sessão de directoria desta sympathica sociedade nautica foi approvado o regulamento para as corridas de natação, que terão inicio em abril proximo.

CLUB BOQUEIRÃO DO PASSEIO—Até o dia 15 do fluente serão iniciadas as aulas de gymnastica e luta romana, neste club.

—Está em S. Paulo o conhecido sportman, sr. José Floriano Peixoto.

Cyclismo e pedestrianismo

VELO-CLUB—Encerram-se hoje, á noite, as inscripções para a corrida de domingo proximo, neste veterano centro cyclista.

Esta festa, que será nocturna, promette ser esplendida, pois é o penultimo ensaio para os grandes certamens de maio.

Aerostação

JARDIM ZOOLOGICO—Caso não chova hoje, á tarde, realizar-se-á a estréa do novel navegador aereo, sr. Joaquim Bessa, outro discipulo do sr. Magalhães Costa.

O *Granada*, que é um verdadeiro balão-escola, elevar-se-á mais uma vez ao espaço sem fim com outro aventureiro.

Athletism

CLUB ATHLETICO CARIOCA — Vae ser deveras attrahente e *chic* a festa que hoje, á noite, realizar-se-á na séde deste festejado club sportivo.

O sarão de despedida da directoria de 1908, que teve á frente o prestimoso veloceman, sr. Manoel Moura, vae proporcionar uma pagina esplendida e grandiosa para a historia do cyclismo nacional.

Diversas

IMPRENSA SPORTIVA—Foi publicado hontem o segundo numero da excellente revista sportiva, que tem como titulo a epigraphe desta noticia.

O numero que temos em mão traz abundante noticiario sportivo e nitidas photogravuras adornando as suas paginas.

Em summa, é mais um excellente numero.

LOTERIAS

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Lista geral dos premios da 1ª loteria do plano n. 50 extrahida na capital do Estado da Bahia em 6 de março de 1909.

PREMIOS DE 20:000$000 A 3:000$000

4467...	20:000$000	135812...	4:000$000
24046...	20:000$000	146216...	4:000$000
69905...	20:000$000	185711...	4:000$000
82062...	20:000$000	199436...	4:000$000
3491...	5:000$000	72120...	3:000$000
35421...	5:000$000	86154...	3:000$000
158583...	5:000$000	94859...	3:000$000
169842...	5:000$000	111509...	3:000$000

APPROXIMAÇÕES

4466	e	4468	600$000
24045	e	24047	600$000
69904	e	69906	600$000
82061	e	82063	600$000
3490	e	3492	100$000
35420	e	35422	100$000
158582	e	158584	100$000
169842	e	169844	100$000
135811	e	135813	100$000
146215	e	146217	100$000
185710	e	185712	100$000
199435	e	199437	100$000
72119	e	72121	100$000
86153	e	86155	100$000
94858	e	94860	100$000
111508	e	111510	100$000

DEZENAS

4461 a 4470	300$000
E as 14 restantes, cada uma a	90$000

CENTENAS

4401 a 4500	60$000
E as 14 restantes, cada uma a	30$000

Todos os numeros terminados em 46 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 67 tem 12$000.

Todos os numeros terminados em 62 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 05 têm 12$000.

Dr. João Martins da Silva Telles, fiscal do governo.

J. Lacerda, representante da companhia de loterias do Estado da Bahia.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 181 — 4ª loteria da Capital Federal, extrahida em 6 de março de 1909 — 53ª extracção

PREMIOS DE 100:000$ A 200$000

33087....	100:000$000	18101....	400$000
57983....	20:000$000	22763....	400$000
59491....	10:000$000	24055....	400$000
23663....	4:000$000	30486....	400$000
11222....	1:000$000	30795....	400$000
50444....	1:000$000	48305....	400$000
5495....	400$000	52450....	400$000
6742....	400$000	52699....	400$000

PREMIOS DE 300$000

5528	6370	15482	16672	16731	17185
18120	19681	20235	21167	22372	23553
23985	26869	27216	30324	31832	34013
35194	36379	37895	37805	38064	40263
41616	43991	45834	47220	48482	4653
49475	52415	52608	55721	56256	7471

APPROXIMAÇÕES

33086	e	33088	600$000
57982	e	57984	400$000
59490	e	59492	200$000
23662	e	23664	200$000

DEZENAS

33081	a	33090	80$000
57981	a	57990	60$000
59491	a	59500	40$000
23661	a	23670	40$000

CENTENAS

33001	a	33100	40$000
57901	a	58000	32$000
59401	a	59500	20$000
23601	a	23700	20$000

Todos os numeros terminados em 87 têm 16$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 8$, exceptuando-se os terminados em 87.

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 103 loteria do plano 31, extrahida em Aracajú em 6 de março de 1909.

EXTRACÇÃO 52ª

4076	25:000$000
20805	2:000$000
48173	1:000$000
19721	500$000
32951	500$000
6130	200$000
12170	200$000
17640	200$000
27[illegible]38	200$000
32362	200$000

PREMIOS DE 100$000

4018 16493 17051 21748 25189 25261 27961 33170

PREMIOS DE 50$000

[illegible] 7079 8055 27390 35177 40575 43332 51015 53719

APPROXIMAÇÕES

4075	e	4077	200$000
29804	e	29806	100$000
48172	e	48174	50$000

DEZENAS

4071	a	4080	15$000
29801	a	29810	10$000
48171	a	48180	10$000

CENTENAS

4001	a	4100	5$000
29801	a	29900	4$000
48101	a	48200	4$000

Todos os numeros terminados em 76 têm 4$000.

Todos numeros terminados em 6 têm 2$000.

Os dois finaes do 1º premio não têm direito a terminação simples.

Pereira & C.—Cessionarios.

COMMERCIO

Rio, 7 de março de 1909.

Cambio

Os bancos conservaram inalteradas nas tabellas as taxas de 15 1|8 e 15 3|16 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil continuou a sacar para as malas de 10 e 17 do mez corrente a 15 3|16 d., e os outros bancos a 15 1|8 e 15 5|32 d., sem condições; contra o outro papel a 15 3|16 e 15 13|16 d.

O movimento foi diminuto e os bancos encerraram o expediente á 1 hora da tarde.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou bem sustentado.

O valor official do soberano foi de 15$803 a 15$808.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:	A 90 D|V		
Londres	15 1|8	a	15 3|32 d.
Paris	630	a	632 fr.
Hamburgo	776	a	779 m.
	D|V		
Italia	637	a	638
Portugal	300	a	306 %
Nova-York	3$268	a	3$295
Madrid	574	a	580
Turquia	—	a	15 d.
Buenos Aires	—	a	3$223
Montevideo	—	a	3$453
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		1$798

O valor official a 1$ foi de 561 a 561 ouro.

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 6	10:425$492
De 1 a 6	40:771$048
Em egual periodo do anno passado	32:718:383

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Mel de fumo.................. 1$000 por kilog.

Mercado de café

As vendas na sexta-feira foram calculadas em 6.000 saccas.

O mercado dos commissarios abriu calmo e a quantidade de café apresentada á venda foi pequena, não obstante, elles conservaram o preço de 7 para o typo 7, sendo esta cotação que serviu de base nos negocios realisados.

O movimento na exportação foi insignificante, havendo alguma procura para os cafés das qualidades melhores; não houve alteração nos preços da vespera.

Entraram 3.028 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 4.920 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira sem alteração no disponivel e com baixa de 5 pontos nas opções; a do Havre com baixa de 25 c. e o de Hamburgo com baixa de 1|4 a 1|2 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com baixa de 5 pontos; o do Havre com baixa de 25 c. e a de Hamburgo com alta e baixa de 1|4 pfennig.

Regularam os seguintes preços:

Typo 6	—	a	7$200
» 7	—	a	6$900
» 8	—	a	6$600
» 9	—	a	6$300

Pauta, $480.

Entradas no dia 5:

Estrada de Ferro	318.861
Cabotagem	1.345.908
Barra dentro	241.018

MOVIMENTO

Existencia no dia 4	146.096
Embarques no dia 5	5.211
	140.885
Entradas no dia 5	31.773
Existencia no dia 5	172.658

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS.

Apolices:	
Geraes de 5 %, 63 a.	[illegible]
Emp. 1897, 10 a.	[illegible]
Emp. 1903, 5 a.	1:013
» Est. de Minas, 20 a.	[illegible]
Emp. Municipal, (1906), 101 a.	178
» Est. do Rio, 6 %, 460 a.	[illegible]
Companhias:	
Loter. Nacionaes, 100 a.	108$500
Progresso Industrial, 25 a.	[illegible]
Saneamento, 90 a.	[illegible]
Debentures:	
J. Botanico, 60 a.	215
» nom., 81 a.	219
» (9%) 99 a.	211

ALVARA'

Leopoldina Railway, 3 acções e 10 a.	181$500
Minas de S. Jeronymo, 10 a.	108
União dos Proprietarios, 20 a.	418
Typographica do Brasil, 12 1/2 a.	115
Emp. 1897, 40 a.	1:01[illegible]
Emp. Municipal (ouro), 43 a.	983$500
Transp. e Carruagens, 35 a.	790
Deb. J. Botanico (9%), 50 a.	215
» C. Brahma, 10 a.	199

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de 5 %.	1:002	1:007
Emp. de 1897.	—	1:07
Emp. de 1903.	—	1:012
E. do Espirito Santo.	—	[illegible]
Estado de Minas.	807	806
Estado do Rio, 6 %.	[illegible]	87$500
» (6 %).	—	410
Emp. Municipal.	1[illegible]	18[illegible]
» (1906).	178$500	176
» (4 %).	[illegible]	[illegible]
» de Nictheroy.	187	186
Debentures:		
Carris Urbanos (2'0|).	201	200
J. Botanico.	—	215
» nom.	215	215
» (2/s).	212	210
Cantareira.	—	203
America Fabril.	—	203
Candelaria.	—	20[illegible]
Docas de Santos.	207	199
Mercado Municipal.	176	173
S. Bento.	213	211
Acções de bancos		
Brasil.	189	187$500
Commercial.	95	92$500
Commercio.	129	127
Lav. e do Commercio.	125	121
Carris de ferro:		
J. Botanico.	240	235
» 6%.	—	13[illegible]
Jacarépaguá.	—	215
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo.	104$500	98$500
V. e Minas.	115	109
V. Sapucahy.	290	279
Seguros:		
A. Fluminense.	—	470
Indemnizadora.	370	33[illegible]
Confiança.	—	251
Garantia.	—	18[illegible]
Previdente.	—	39[illegible]
Varegistas.	—	53
Tecidos		
Alliança.	—	255
Brasil Industrial.	195	—
Confiança.	170	157
Carioca.	—	235
Corcovado.	—	180
Industrial Mineira.	—	135
Petropolitana.	260	—
Progresso Industrial.	275	—
Diversas:		
Docas de Santos.	320	318
Docas da Bahia.	5	4$500
Loterias Nacionaes.	11	10$500
Terras e Colonização.	—	68
Saneamento do Rio.	70	65
Letras:		
B. do Estado do Rio.	55	—

Cabotagem

EM 6

Não houve.

Embarcações despachadas

EM 6

Montevidéo—Vap. ing. «Saint Fillans», com 2.307 tons., consig. Brasilian Coal & C., em lastro.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

7 Portos do norte, "Sergipe".
7 Nova-York e escs., «Siegmund».
8 Antuerpia, «Hathor».
8 Portos do norte, «Manáos».
9 Southampton e escs., "Aragon".
9 Portos do sul, "Florianopolis".
10 Rio da Prata, "Avon".
10 Santos, "Corcovado".
10 Bremen e escs., "Aachen".
10 Hamburgo e escs., «Konig Wilhelm II».
10 Portos do sul, "Orion".
10 Rio Grande, «Sobral».
11 Portos do norte, "Brasil".
11 Portos do sul, «Itaperuna».
12 Buenos Aires, «Francesca».
13 Portos do norte, "Manáos".
13 Valparaiso e escs., «Galicia».
14 Havre e escs., «Ceylan».
16 Londres e escs., "Cheuevi".
16 Liverpool e escs., "Oronsa".
17 Valparaiso e escs., "Ortega".
17 Rio da Prata, "Cap Ortegal".
17 Rio da Prata, "Cordillere".
17 Santos, "Verdi".
17 Buenos Aires, "Mendoza".
17 Antuerpia e escs., «Thespis».
18 Rio da Prata, "Galicia".
18 Santos, "Bahia".
18 Santos, «Wurzburg».
19 Nova-York e escs., «Cavour».
23 Nova-York e escs., «Byron».
24 Rio da Prata, «Aragon».
25 Santos, «Cap Roca».
25 Nova-York e escs., «Ras Issa».
25 Rio da Prata, «Malte».

VAPORES A SAIR

7 Rio da Prata por Santos, "Sicilia".
7 Portos do norte, «Olinda», 10 hs.
7 Nova York, «Queen Eleonor».
8 Portos do norte, «Parahyba».
9 Rio da Prata por Santos, «Aragon».
9 Victoria e escs., "Guarany", 8 hs.
9 Pernambuco, «S. Luiz».
10 Southampton e escs., «Avon», 12 hs.
10 Nova York e escs., «Sergipe», 4 hs.
10 Pará e Manáos, «Sobral».
10 Rio da Prata, «Konig Wilhelm II», 2 hs.
10 Florianopolis e escs., «Satellite», 12 hs.
10 S. Francisco e escs., "Muquy", 10 hs.
10 S. Fidelis e escs., «Carangola».
11 Bahia e Pernambuco, «Itanema».
11 S. Francisco e escs., «Gaucho».
11 Hamburgo e escs., «Corcovado», 2 hs.
11 Portos do sul, «Florianopolis», 12 hs.
11 Santos, «Araguary».
12 Trieste e escs., "Francesca".
13 Portos do norte, «Brasil», 10 hs.
13 Camocim e escs., «Natal».
13 Leixões e Liverpool, «Galicia».
14 Rio da Prata por Santos, «Ceylan».
15 Rio da Prata e escs., "Orion", 12 hs.
15 Villa Nova e escs., «Iris».
15 Portos do norte, "Bragança".
16 Portos do sul, «Sirio», 12 hs.
16 Valparaiso e escs., "Oronsa".
17 Liverpool e escs., «Ortega».
17 Hamburgo e escs., «Cap-Ortegal».
17 Bordéos e escs., «Cordillère».
17 Genova e Napoles, "Mendoza".
18 Nova-York e escs., «Verdi».
18 Liverpool e escs., "Galicia".
19 Bremen e escs., «Wurzburg».
19 Hamburgo e escs., «Bahia».
24 Southampton e escs., "Aragon".
25 Havre e escs., "Malte".
25 Hamburgo e escs., "Cap Roca".

AVISOS

Dr. Diniz de Almeida.—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Laranjeiras n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva, advogados. Quitanda 114, ex-84.

Copacabana, Leme, Egreginha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

OLINDA, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

MAGELLAN, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

MARAJO', para Bahia até Manáos, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

OCEANO, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

NADIA, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

SAINT FILLANS, para Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7.

PARAHYBA, para Bahia, Recife, Ceará, Pará e Amazonas, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da tarde.

SECÇÃO LIVRE

Anna do Amaral

Pobre seguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser envi da a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

A côrte do progresso na medicina, assim como nas sciencias e nas artes

O seculo actual é, indubitavelmente, o seculo das luzes, o seculo do progresso, das sciencias e das artes e, subretudo, da medicina.

Mais do que nenhum mal a tuberculose mina a humanidade; trabalhando como trabalha, na sombra, silenciosa e traiçoeiramente vibrando ás occultas os golpes que nos dizimam essa horrivel molestia faz mais victimas do que qualquer outra, e a sua presença nefasta se propaga e diffunde, não obstante a luta encarniçada que lhe move a medicina. Devemos, pois, acolher com reconhecimento todos os esforços que a sciencia faz para debellar do nosso meio a tuberculose, movendo-lhe guerra crua e incessante, tolhendo os seus movimentos, limitando e restringindo o seu circulo de acção, até a debellarmos completa e absolutamente. Para attingir a esse fim não ha, na medicina moderna, tonico algum que rivalize com o preparado de figado de bacalháo, SEM OLEO, denominado VINOL, fruto de longos annos de experiencias dos dois grandes chimicos francezes Morgues e Gautier, esses dois benemeritos da humanidade conseguiram, por um processo especial de concentração e extracção, retirar dos figados frescos de bacalháo as substancias altamente medicinaes que os mesmos contêm, e, EXCLUINDO A PARTE GRAXOSA, NAUSEABUNDA E NOCIVA, combinaram-nas com peptonato de ferro medicinal, obtendo assim o melhor tonico reconstituinte até hoje descoberto, assim como o melhor fortalecedor do corpo e reconstructor do organismo. Todos aquelles, pois, cujos organismos estiverem fracos e depauperados, devido á anemia, ao excesso de trabalho, ou resultante de enfermidades das quaes estejam em convalescença; e todos aquelles que tiverem fraqueza pulmonar, ou soffrerem de enfermidades do larynge ou dos pulmões, devem experimentar o nosso delicioso preparado de figados de bacalháo, SEM OLEO: VINOL!

O Vinol não é um preparado novo; tem sido usado nos Estados Unidos, bem como na Europa, durante longos annos, dando sempre os melhores resultados. As pessoas edosas, cujos organismos naturalmente estão depauperados; as creanças fracas e rachiticas; os convalescentes em geral; todos, emfim, que desejam tornar-se fortes e robustos, devem tomar VINOL.

Agente geral para o Brasil
Paul J. Christoph
Rua General Camara 123, Rio de Janeiro.
Rua da Quitanda n. 3, S. Paulo.

GARANTIA DA AMAZONIA

MAIS UM SINISTRO PAGO — RS. 40:000$000

Este seguro tinha ainda menos de um anno de realisado.

Na qualidade de beneficiaria da apolice n. 9.150, emittida sobre a vida do meu fallecido marido, sr. coronel João Luiz Vianna, pela Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida "Garantia da Amazonia", recebi, por mão do sr. Eduardo Souza, director do Departamento dos Estados do Sul, da dita Sociedade, a quantia de 40:000$ (quarenta contos de réis), valor por completa liquidação de todos os direitos por mim adquiridos á dita apolice, a qual, nesta data, devolvo á Sociedade para ser cancellada, por ter ficado nulla e sem valor, em virtude do pagamento agora effectuado.

Passo o presente em duplicata para um só effeito, sendo o original na propria apolice devidamente estampilhado.

MARIA LUIZ VIANNA.

Rio Grande, 18 de fevereiro de 1909.
Como testemunhas: *Antonio Caetano Ferras. — Otto Brodt.*
Firmas reconhecidas por tabellião.
Rio, 3 — 3 — 909. — O tabellião, *Carlos Theodoro Gomes Guimarães.*

Rio Grande, 18 de fevereiro de 1909.
Illm. sr. Eduardo Souza, director do Departamento do Sul, da "Garantia da Amazonia". — Presente.

A seriedade da administração de uma Sociedade de Seguros de Vida é facto que convem tornar publico para que aquelles que olham pelo futuro das suas familias saibam onde collocar as suas economias. As relações que o infausto passamento do meu prezado marido, coronel João Luiz Vianna, me obrigou a ter com a Sociedade que v. s. dignamente dirige, deixaram-me a impressão de que a "Garantia da Amazonia" tem uma administração que faz honra ao paiz onde foi instituida e que essa Sociedade deve ser preferida por todo o chefe de familia que deseje assegurar o futuro dos seus. Tendo hoje sido liquidado por v. s. o seguro de 40:000$, effectuado por meu fallecido marido e tendo havido uma inesperada demora na liquidação, devo espontaneamente accentuar que, longe desse retardamento (consequencia da necessaria syndicancia sobre uma falsa denuncia apresentada á Administração Central) prejudicar a elevada reputação da Sociedade, que tem por norma o pontual e immediato pagamento dos seus seguros, tão logo como é verificada a respectiva legalidade, esse facto sobreleva o merecido credito da "Garantia da Amazonia", pois que evidencia que, tratando-se de interesses mutuarios, a digna direcção procura sempre verificar a veracidade das provas que motivam o seguro e o sinistro, para que os direitos communs sejam leal e precisamente attendidos. Agradecendo, pois, a v. s. e á dignissima Administração a justiça que acabam de fazer-nos, cumpre-nos sinceramente louvar a correcção e o zelo que empregaram na syndicancia da verdade e, em particular, a v. s., distincto director do Departamento do Sul, e ao seu prestimoso sub-agente nesta cidade, o sr. Lino Saraiva de Oliveira, protestar o nosso reconhecimento pelas attenções que se dignaram dispensar aos meus representantes durante o periodo necessario para a obtenção dos documentos exigidos sobre a liquidação do seguro, como tambem para a syndicancia meticulosamente promovida.

Queira v. s. fazer deste agradecimento o uso que achar conveniente á respeitavel Sociedade "Garantia da Amazonia", tão dignamente representada por v. s.

Com toda a consideração e estima me subscrevo. De v. s. muito attenta admiradora. *Maria Luiz Vianna.*

Departamento dos Estados do Sul. Rio de Janeiro. Avenida Central, esquina da rua da Alfandega.

Aos doentes de hydrocele

O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia, como o provam conhecidas curas radicaes, publicadas na imprensa e firmadas por innumeros clientes bem como confirmadas e attestadas por distinctos collegas. Não produzindo a applicação do seu processo lesões materiaes aos orgãos genitaes internos, os hydrocelicos submettidos ao dito processo ficarão tambem restabelecidos do enfraquecimento viril ou perda da funcção respectiva, complicações tão frequentes e graves da «hydrocele». Sendo a hydrocele molestia muito commum (mais de 90 por cento dos casos de volume anormal dos orgãos genitaes), bem como geralmente confundida pelos doentes com outras molestias locaes taes como: «orchite», «hernia» (quebradura), «hematocele» (sangue) etc. é de conveniencia propria que cada doente seja examinado e curado em tempo de evitar complicações mais sérias. Preços: Consulta e exame local—20$; applicação do processo—ajuste previo e pagamento adeantado.

O dr. Leonidio Ribeiro está actualmente nesta capital, rua Buarque de Macedo n. 83 (Cattete). «Consultorio», das 11 horas ao meio-dia, rua da Constituição n. 5.

Como de costume a sua permanencia nesta capital será de «poucos dias».

Merecida homenagem

Domina-nos um prazer sincero, uma illimitada satisfação, quando analysamos o progresso brilhante apresentado pelo nosso commercio em face das praças do exterior.

E' que a classe commercial entre nós é composta de individualidades extraordinarias, caracterisada pela perseverança e pela dedicação ao trabalho, desconhecendo contra-tempos, quando tratam de emprehender qualquer resolução em proveito do seu desenvolvimento.

A prova disso tivemos visitando o conceituadissimo estabelecimento dos srs. Heitor Ribeiro & C., successores dos srs. Ribeiro Macedo & C., e confortavelmente installado no magnifico predio da rua da Quitanda ns. 90 e 92.

Começámos nossa visita pelo pavimento terreo, onde fomos recebidos com a maxima distincção pelo sr. Ribeiro.

Admirámos depois o primoroso «stock» de papel, livros em branco e artigos para escriptorio, tudo importado directamente dos principaes mercados europeus.

Vimos ainda, caprichosamente montadas, com todo rigor da arte e da esthetica, as officinas de typographia, lythographia, pautação e encadernação, movimentadas por pessoal habilitado, que executava trabalhos com a maxima perfeição.

O desenvolvimento admiravel desse estabelecimento tem sido exclusivamente devido á competencia e aos esforços do sr. Heitor Ribeiro, que tem sido incansavel em elevar ao apogêo a importancia moral e commercial desse centro de trabalho, tornando-se, portanto, digno desta modesta mas merecida homenagem.

(Editorial da «Folha do Povo», de 6 de março. 260

Um Alimento Poderoso

O oleo de figado de bacalhau não contem principios activos como propalam alguns fabricantes de medicinas secretas.

É um alimento como o leite e os ovos, por exemplo; e da mesma maneira que a ninguem que tenha que alimentar-se com leite e com ovos se lhe occorreria substituir estes alimentos com cousas que se dizem conter seus principios activos, assim aquellas pessôas que para nutrir-se e engordar têem por necessidade que tomar o Oleo de Figado de Bacalhau, devem de tomar o mesmo oleo e não esses preparados secretos que se dizem estar compostos de seus principios activos.

A parte nutritiva do Oleo de Figado de Bacalhau, é dizer, o que tem no oleo que fortalece e engorda, é a gordura que o oleo contem em sua combinação.

É, por tanto, um engano dos doentes tomar vidros e mais vidros d'esses preparados que se annunciam como preparações sem sabor, compostas dos principios activos do Oleo de Figado de Bacalhau, as que não contêem nem uma só gota do Oleo e não são outra cousa que misturas de substancias extranhas a elle, nas quaes pre domina o alcohol e que carecem em absoluto de todas as propriedades que têem feito do Oleo de Figado de Bacalhau o alimento mais poderoso que existe.

Os doentes atacados da Tisica, da Anemia, da Escrofula, Rachitismo e outras affecções que exigem o uso continuo do Oleo de Figado de Bacalhau, como alimento, devem sempre tomar

A Emulsão de Scott

que está composta do oleo mais puro e que tem sido recommendada por mais de 35 annos por todos os medicos do mundo como a unica forma em que se deve tomar o Oleo de Figado de Bacalhau, por ser assim melhor tolerado pelo estomago mais digerivel e mais assimilavel.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Associação da Egreja Evangelica Brasileira

Tendo apparecido por varias vezes nas columnas dos jornaes diarios desta capital artigos firmados pelo sr. Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho em nome da Associação da Egreja Evangelica Brasileira, venho scientificar aos irmãos associados e ao publico em geral, que o sr. Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, embora membro professo da Egreja desde dezembro de 1899, nunca pertenceu a esta Associação, apezar do pastor presidente dr. Luiz Vieira Ferreira por muitas vezes ter chamado a attenção para o dever de todo o membro protesso se inscrever como associado. Carecem, portanto, de valor as suas declarações em nome da Associação que illegalmente quer representar.

Rio, 6 de março de 1909.

1249 ANTONIO LOPES FRANCO, Secretario

Egreja Evangelica Brasileira

PASTOR: VIRIATO STOCKLER

Funcciona provisoriamente á rua Visconde de Itaúna n. 149, (sobrado), séde da Associação das Senhoras da mesma Egreja, até que se decida a questão material que está affecta aos tribunaes civis.

Ha culto e prégação da Palavra de Deus ás terças, quintas e domingos, ás 7 horas da noite e tambem aos domingos, ás 11 1/2 horas da manhã; e a Escola Dominical ás 9 3/4 da manhã.

A entrada é permittida a quem temer a Deus ou ao menos respeitar os homens.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Commemorando o 29º anniversario da sua fundação a Associação dos Empregados no Commercio realiza no dia 7 do corrente, ás 8 horas da noite, uma sessão solenne em que terá logar a inauguração do novo edificio á Avenida Central ns. 118 e 120, e a posse da nova directoria, com a presença de s. ex. o sr. Presidente da Republica e altas autoridades.

Deseja a directoria dar a essa solennidade o maior brilhantismo, e para isso solicita o comparecimento dos srs. associados e de suas exmas. familias.

NOTA — A directoria declara que, por absoluta falta de tempo, deixa de expedir convites por carta aos srs. associados, convidando-os assim por este meio.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1909.

A DIRECTORIA

ATAQUES DE NERVOS

Para calmar as pessoas sujeitas aos ataques de nervos, ás convulsões ou aos espasmos, aconselhamos ás pessoas que estão ao redor dellas de dar-lhes a tomar immediatamente algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para fazer cessar instantaneamente os ataques de nervos e as convulsões, mesmo as mais assustadoras, e para chamar á vida em caso de desmaio ou de syncopes. Ellas calmam rapidamente as caimbras d'estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda a confusão, haja cuidado em EXIGIR que o envolucro tenha o ENDEREÇO do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Collegio Abilio

Começaram ante-hontem as aulas do conceituado e tradicional instituto fundado ha mais de 50 annos pelo saudoso educador barão de Macahubas, e que com tanta direcção ha 25 annos é dirigido pelo dr. Joaquim Abilio Borges, o conhecido e benemerito educacionista nacional.

Club dos Democraticos

HIP HIP HIP HURRAH!

Bravos e valentes moços arrojados
Que do esforço não poupaes nem um instante.

Mais uma vez vêdes gravados
Os feitos de vosso triumpho brilhante.
Cansados ainda da luta,

Que deu a vós a gloria
Vêdes agora na vossa gruta
A insignia da victoria.

Viva os Democraticos!

1211 ANTONIO ALVES MOREIRA

INDICADOR

ADVOGADOS

Drs. Leão Velloso Filho e Alfredo Santiago—Rua da Quitanda 72.

Evaristo d'Moraes, praça Tiradentes n. 87.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 52.

Dr. Vicente Piragibe — Advogado, rua Primeiro de Março 35.

Dr. Leopoldo Teixeira Leite — A's terças, quartas e quintas-feiras— Rua do Rosario 103, (moderno)

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Quitanda 58, das 2 ás 4 horas.

Dr. Americo Lobo—Advogado—Quitanda 47.

Dr. Carvalho Mourão — Avogado — Rua da Alfandega 13, das 11 ás 4.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 62, antigo 24.

Dr. Ulysses Brandão -Escriptorio, Uruguayana 47. Residencia, Conde de Yrajá 54.

Drs. A. Philadelpho Pereira d'Almeida e Mario Verani. Rua Sete de Setembro n. 32.

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho. esp. mols. URETHRA, BEXIGA, RINS. Cons. rua Gonçalves Dias 9, de 1 ás 5.

Dr. Granadeiro Junior—Clinica medica. Consultorio rua Nova do Ouvidor 9, de 12 ás 2 da tarde, residencia rua S. Carlos 55.

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 5.

Dr. Ezequiel de Souza Britto—Medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Hamburgo. Esp. molestias de senhoras e creanças. Cons. Uruguayana 5, de 1/2 dia ás 2 horas.

Dr. Eurico de Lemos — Especialidades: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 5 horas. Rua da Carioca 21.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; cons. Carmo n. 39 de 1 ás 4, rua Ypiranga n. 71.

Dr. Bruno Lobo — Professor da Faculdade de Medicina. Laboratorio no largo da Carioca 21, 2º andar. Exames bacteriologicos, histo-pathologicos e analyses de urina, calculos, succo gastrico, leite, etc. Gratis aos pobres.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Luciano Gualberto — De volta de sua viagem á Europa reabriu o seu consultorio á rua dos Andradas 127. Especialidade: partos e operações. Residencia rua Livramento 117.

Dr. Victor David, medico e parteiro, é encontrado na pharmacia Navegantes, rua da Assembléa n. 33, onde dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã e recebe chamados á qualquer hora.

Dr. Faria Castro, medico operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2116.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 117, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Austregesilo Doenças nervosas. Rua da Uruguayana 35. Das 2 ás 4.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 34, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 110.

Dr. Barros Henrique, de volta da Europa trata os estreitamentos da uretra radicalmente-sem operação-Rua Machado Coelho 13, residencia Rua do Bispo 23.

Dr. Toledo Dodsworth—Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Dr. Werneck Machado—**Molestias da pelle e syphilis** — Rua Primeiro de Março n. 8 —Só attende aos doentes dessas especialidades.

Molestias das creanças, da pelle e syphilis—DR. MONCORVO—Especialista. Consultorio: Rua da Carioca 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

Dr. Henrique de Sá Clinica medico cirurgica. R. Visconde do Rio Branco 31, sobrado, (Laboratorio Pharmaceutico de Granado) Consultas das 3 ás 5. Gratis aos pobres.

Dr. Bruno Menescal—Com pratica nos hospitaes de Paris—Syphilis e molestias da pelle —Gonçalves Dias 17.

Dr. Eduardo Meirelles—Mols. pulmões, coração e creanças. Analyses e microscopia clinicas. R. Carioca 31 e Maria e Barros 33.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas; residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 285 consultorio á rua da Assembléa 98, das 1 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Camacho Crespo—Parteiro, r. Desembargador Izidro 23 e r. Conde Bomfim 11 C 6 ás 10.

Dr. Silva Araujo—Clinica medica - Consultorio: Primeiro de Março n. 11, pharmacia Silva Araujo, das 2 ás 5 da tarde. Residencia: Bom Pastor n. 10, Fabrica das Chitas.

Vias Urinarias O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 78. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados e especialidade, está preparada para tratar com todo o vigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas.—Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 161.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central 6?—Das á horas

Dr. Henrique Duque, assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio Consultas: Hospicio 47, das 2 ás 4. Residencia Evaristo da Veiga 67.

Dr. Moraes Jardim—Cons. rua do Hospicio n. 47. Res. rua Conde Bomfim n. 187

Molestias mentaes e nervosas— Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio 145, antigo 133 de 1 ás 3 horas

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Alfredo Beydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n.

Dr. Alexandre Haner, formado em Berlim, com pratica de muitos annos nas clinicas medicas e cirurgicas de Berlim, Heidelberg e Munich e da maternidade de Berlim: medicina, partos, operações em geral e especialmente de garganta, nariz e ouvidos. Cons. Alfandega 79, de 1 ás 4, res.: rua do Aqueducto 64 (Santa Thereza). Tel. 49.

Molestias Nervosas e alcoolismo — Dr. Cunha Cruz—Rua da Carioca n. 31; das 4 ás 6.

Dr. Antonio Lara—Rua Otto de Dezembro 79, novo (Mangueira), terças, quintas e sabbados, ás 3 horas.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador. Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 223.

Hydrocele — **O dr. Leonidio Ribeiro**, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), periodissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.

O dr. *Leonidio Ribeiro* está actualmente nesta capital, rua Buarque de Macedo n. 83 (Cattete). *Consultorio*, das 11 horas ao meio-dia, rua da Constituição n. 5.

Cura radical em qualquer periodo: Tuberculose e syphilis pelo seu novo processo. Molestias das senhoras. Dr. J. Feliciano de Araujo. Carioca 29, 1 ás 3

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

Professor dr. Paula Ramos, rua Gonçalves Dias n. 13.

Lima Netto—Cirurgião dentista, consultorio rua da Carioca n. 22, antigo 16.

Raul de Barros Henriques, cirurgião dentista. Consultorio: rua Voluntarios da Patria 152, Botafogo.

Roberto de Souza Lopes reabriu o seu gabinete cirurgico dentario á rua do Hospicio n. 20, 1º andar, das 12 ás 5.

Alfredo Glendenen, cirurgião dentista—Consultorio, Gonçalves Dias 69, por cima do *Restaurant Madrid.*

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 43—Medics. em tinturas, globulos e tabletes, segundo a **Pharmacopéa Americana**, gosando da confiança dos drs. **Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas e Augusto Bernacchi.**

PHARMACIAS e DROGARIAS

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes ás ruas Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos a pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 23.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Joalheria e relojoaria, compra ouro, prata joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 3 A, perto da rua Sete de Setembro.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamantes em bruto e lapidado.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestives. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

Bento Silva & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 159 e Primeiro de Março 70.

DIVERSOS

Collegio Loureiro—Rua Souza Barros 21, Engenho Novo. Internato, semi-internato e externato.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, médio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 94, 1º e 2º andares.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 15.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro S. Paulo, rua S. Bento n. 15.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores vende-se e concertam-se chaudes de 40- Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

Molestias da pelle e syphilis — Tratamento gratuito no DISPENSARIO SILVA ARAUJO, dirigido pelo dr. Teixeira Lima, especialista—Assembléa 34, das 10 ás 12.

O Guia Pratico de Exercicios de Composição, pela professora Guilhermina Barradas, recebido com applausos por toda a imprensa e adoptado em grande numero de escolas primarias, acha-se á venda na Livraria Alves e na Livraria Azevedo.

DECLARAÇÕES

A' praça

Luciano Rossi, proprietario do botequim na Porta d'Agua n. 63, Jacarépaguá, declara que vendeu o mesmo á firma Cardoso & Ornellas, livre desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor apresente-se no prazo de 3 dias.

Luciano Rossi

Confirmamos a declaração supra.

Cardoso & Ornellas

Loj.·. Cap.·. Estrella do Norte

Convido os irm.·. a comparecerem á sessão do dia 10 do corrente, afim de tomar-se uma resolução definitiva dos destinos destes Aug.·. Off.·. o Ven.·. Schornbaum. 1147

Banco do Brasil

De ordem do sr. presidente, faço sciente aos srs. accionistas de que se acham á sua disposição os documentos a que se referem os ns. 1, 2 e 3 do art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1909.

E. A. ESTUDANTINA ARCAS

170 Rua de S. Pedro 170

Grande baile em 20 do corrente

Darão ingresso aos srs. socios os recibos deste mez e ás exmas. familias os convites expedidos.

Previno aos srs. socios que as aulas de musica funccionam ás segundas e quintas-feiras.

O 1º secretario,
Albino Bandeira

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 69 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.

EDITAES

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante, director, devem comparecer nesta escola no proximo dia 9 todos os alumnos do 1º e 5º annos dos dois cursos.

Escola Naval, 5 de março de 1909 —O 1º official, *Amador Bueno de Andrade.*

Edital

MINISTERIO DA MARINHA

INSPECTORIA DE MARINHA

De ordem do sr. contra-almirante, deve comparecer a esta inspectoria, até o dia 9 do corrente mez, o primeiro tenente commissario José Mariano de Faria Dias, para objecto de serviço.

Inspectoria de Marinha, 6 de março de 1909. — O sub-inspector, *Carlos Pereira Lima*, capitão de fragata.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Reunião Extraordinaria da Assembléa Deliberativa

(Em continuação)

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. socios, membros da Assembléa Deliberativa, a comparecerem á Assembléa extraordinaria que se realizará hoje, domingo, 7 do corrente, ás 8 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Posse da nova administração.
Entrega de diplomas a agraciados.
Rio de Janeiro, 7 de março de 1909.

HERACLITO DOMINGUES,
2º SECRETARIO.

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA	17 do corrente	(escalas)
OROPESA	1 » abril	(directo)
ORITA	14 » »	(escalas)
ORAVIA	29 » »	(directo)
ORONSA	12 » maio	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto moderno, têm camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

GALICIA

esperado de Valparaiso e escalas no dia 13 do corrente, sahirá directamente para

LEIXÕES e LIVERPOOL

depois da indispensavel demora.

Passagem para Leixões

68$000

Incluindo o imposto e conducção para bordo, sendo o embarque dos passageiros de 3ª classe, no Caes dos Mineiros.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1. andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON, SONS & C., Limited
2 RUA S. PEDRO 2

Lloyd Italiano

Societa di Navigazione a Vapore
Servizio postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

MENDOZA

Commandante V. E. Parodi

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 17 do corrente, sairá no mesmo dia para

GENOVA E NAPOLES

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabinas luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas trata-se com o corretor senhor Campos, á rua General Camara, n. 2.

Para passagens e mais informações dirigir-se aos srs.:

F.lli MARTINELLI & C.
Rua Primeiro de março 45
(ANTIGO 31)

LA VELOCE

Navigazione Italiana a Vapore

O RAPIDISSIMO PAQUETE

ITALIA

Duas machinas e duas helices.

Sairá, no dia 13 do corrente, para

Santos e Buenos Aires

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

BRASILE

Sairá no dia 16 de março, para

Barcelona, Genova e Napoles

Camarotes especiaes de 1ª e 2ª classe. Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe, de accordo com o novo regulamento italiano.

Preço da 3ª classe: Fr. 195.

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e informações dirigir-se aos srs.:

Flli MARTINELLI & Cia.
45 Rua Primeiro de Março 45
(ANTIGO 31)

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE
O paquete

OLINDA

Sairá hoje 7 de março, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE
O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 11 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, sem baldeação.

LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete

ORION

Sairá no dia 15 do corrente ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Montevidéo, Buenos Aires e Paysandú.

LINHA DE NOVA YORK
Serviço de passageiros
O PAQUETE

SERGIPE

sairá no dia 10 do corrente, A'S 4 HORAS DA TARDE, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova-York

AGENCIA DO
Lloyd Brasileiro
6, AVENIDA CENTRAL, 6

H. S. D. G. H. A. L.

Serviço combinado das Companhias
Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
HAMBURG AMERIKA LINIE
Serviço para a America do Sul
Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

O esplendido e confortavel paquete

CORCOVADO

Sairá em 11 do corrente para
Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Boulogne s/m e Hamburgo
A's 2 horas

Este paquete offerece aos srs. passageiros todo o conforto moderno, tem camarotes de luxo e são profusamente illuminados a electricidade. Todos os salões e camarotes têm ventiladores electricos.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

Serviço medico e medicamentos gratuitos. Todos os paquetes têm creadas, assim como cozinheiro portuguez a bordo.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 78$000
VINHO DE MESA E IMPOSTO INCLUIDO

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Theodor Wille & C. - Avenida Central 79

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA
AACHEN.................. 2 de abril
BONN.................... 16 de abril
CREFELD................. 30 de abril,
ERLANGEN................ 14 de maio

O PAQUETE ALLEMÃO
WÜRZBURG

Sairá no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, para
Madeira, Leixões (Porto), Rotterdan, Antuerpia e Bremen
Tocando na Bahia

3ª classe para Portugal 68$000

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

3ª classe inclue vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 19 do corrente, ao meio-dia.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira e Leixões (Porto).

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 6, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
66 A 74, AVENIDA CENTRAL, 66 A 74

R.M.S.P. Royal Mail S. P. C.

Mala Real Ingleza
Saidas para a Europa:
AVON.................... 10 de março

Cabines de luxo com todas as dependencias, states rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

O PAQUETE
ARAGON

Esperado de Southampton no dia 9 de março sairá para
Santos, Montevidéo e Buenos Aires
depois da indispensavel demora.

O PAQUETE
AVON

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 19 de março, sairá para
Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton
no mesmo dia, ao meio-dia.

Preço da passagem de 3ª classe para LISBOA 88$000 e para VIGO 93$, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no mesmo dia, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até a vespera da saida dos paquetes.

Bilhetes para Paris e Londres, a preços reduzidos, serão encontrados a bordo, no escriptorio do commissario.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York, em 21 dias, via Cherbourg e Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia. Para passagens e outras informações com

E. L. Harrison, representante
53 Avenida Central 53

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo...........	087	Tigre
Moderno...........	159	Jacaré
Rio...........	483	Touro
Salteado...........	...	Elephante

AO COMMERCIO
Adeanta-se dinheiro
sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.
Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
9, Rua 1º de Março, 9
(antigo n. 1)
RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes Collocadentes sem chapa. — Extracções sem dôr. Trabalhos garantidos. **Pagamentos em prestações. Preços razoaveis.** O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.
Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.
46, PRAÇA TIRADENTES, 46
(Antigo 24)
Telephone n. 193

ALUGA-SE um predio á rua Paysandú n. 190, aluguel 230$ a chave na venda da esquina; trata-se na rua da Passagem n. 118. 1131

ALUGA-SE um commodo na rua das Marrecas n. 33. 1162

ALUGA-SE uma grande sala arejada e um quarto com ou sem mobilia juntos ou separados, dá-se pensão, querendo, em casa de familia, preço modico; na rua da Lapa n. 25, sobrado. 1133

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente, decentemente mobilada, na rua da Lapa n. 25. 1119

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca a 30$; na casa de ... da praça Tiradentes 7, sobrado, ao lado do theatro S. José. 933

ALUGA-SE o predio reformado de novo á rua D. Laura de Araujo n. 153, com loja e sobrado; as chaves estão no mesmo, trata-se na rua do Hospicio n. 41, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Angelo n. 31 B, Meyer, pintada e forrada de novo, trata-se na praça da Republica 225, antigo 127, loja de louças, as chaves estão por favor no armazem do largo do Cruzeiro, na entrada da mesma rua, com o sr. Mirandella. 1043

ALUGAM-SE commodos na praça da Republica 50, só para homens. 6101

ALUGA-SE um commodo, só a homens, na praça da Republica n. 56. 1.150

ALUGAM-SE costumes de casacas «smart» a 30$; na rua do Ouvidor 137, sobrado, antigo 107, alfaiataria Pagliaso. 912

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack e de sobrecasacas, novos e na moda, a 30$; na primeira e unica casa que prima em bem servir; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da Avenida Passos. 905

ALUGAM-SE uma sala de frente e um bom quarto, logar são e muito fresco, com ou sem pensão, em casa de familia, a casal ou moços serios; rua Barão Guaratiba 19 A, Cattete, perto do bonde. 1166

ALUGA-SE uma boa casa propria para grande familia, as chaves na rua Conde do Bomfim n. 112 antigo 20; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166, sobrado. 1161

ALUGA-SE por 120$ uma casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, gaz, tanque, banheiro e quintal, pintada e forrada de novo; rua Conde de Leopoldina n. 40, antiga Paulo [illegible]. 1164

ALUGA-SE o predio n. 69 da rua do Aqueducto; trata no n. 67. 1123

ALUGA-SE a casa da rua conselheiro João Cardoso n. 67, para familia. 1090

ALUGA-SE o esplendido 2º andar da rua Corrêa Dutra 82, as chaves estão em baixo; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 141.

ALUGAM-SE quartos e salas a pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 27. 985

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 328, as chaves estão na loja; trata-se na rua Theophilo Ottoni 141. 962

ALUGAM-SE—Vende-se a $500 banhos de mar em casa, na rua de S. Pedro, n. 24 Silva Gomes & C. 798

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA VIDA. [illegible] ficarão [illegible] melhor [illegible] lhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

MOTORES
«OTTO» legitimos a gaz, gazolina, kerozene, alcool e gaz pobre, systema Diesel para industria e lavoura, luz electrica, cinematographos, lanchas, agricultura, locomoveis, etc.
DEPOSITO DE MACHINAS PARA **Serrarias, marcenarias, fabricas de carrocagem, de caixas, tonneis e congeneres.** Tornos, machinas para furar, aplainar, cortar ferro, poncear, [illegible] ferreiros e funileiros. **COFRES FORTES** e Guarda-Documentos do afamado autor OSTERTAG, previlegiados.
Bombas de todas as capacidades. **Guinchos, Talhas, Roldanas e Macacos** de todos os tamanhos.
A casa encarrega-se de installações de qualquer importancia, garantindo a boa qualidade e bom funccionamento.
Tem pessoal technico habilitado
Succursal da fabrica em Rio de Janeiro.
Gas motoren-Fabrik Deutz
SUCCURSAL BRASILEIRA
106, Rua Primeiro de Março, 106
Caixa do Correio n. 1.304
Grande deposito permanente de machinas, catalogos em portuguez

ALUGA-SE um quarto a um moço que trabalhe no commercio ou a uma senhora que trabalhe fóra, em casa de familia; na rua da Constituição n. 67.

ALUGA-SE uma casa para familia pequena, na rua de S. Januario 113 (antigo), para tratar no 107. 1177

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo com ou sem pensão; rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 1180

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos sendo um de frente, mobilados ou não, para casal ou senhores distinctos; rua do Lavradio 121, 2º andar. 1158

ALUGA-SE por 100$ o predio da rua Carvalho de Oliveira n. 14, estando pintado e forrado de novo; trata-se no n. 8, Villa Isabel. 1171

ALUGA-SE uma sala de frente a moços do commercio ou a casal sem filhos; rua do Lavradio 170, casa de familia. 1241

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Dantas n. 25, com 2 salas, 3 quartos, terraço e cozinha, aluguel 220$; trata-se na loja. 1236

ALUGA-SE um excellente commodo mobiliado, na praia do Flamengo 58 moderno. 1247

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente quarto, a rapazes serios. Rua Cassiano n. 61—Gloria. 1.224

ALUGA-SE um bom quarto com janella em casa de pequena familia á rua Frei Caneca, n. 317, casa n. 15, avenida. 1209

ALUGA-SE a metade de uma casa por 45$000 a casal sem filhos, á rua Conselheiro Zacharias n. 49, Saude. 1705

ALUGAM-SE bons commodos para rapazes á rua Dona Luiza 31, moderno, trata-se no n. 8 antigo. 1202

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Francisco Eugenio n. 119, estação de S. Christovão, com quatro quartos, duas salas, copa etc., as chaves estão na venda ao lado. 1167

PRECISA-SE de um impressor para machina pequena na rua S. José n. 36.

PRECISA-SE caixeiras de café; rua da Saude n. 198 e 200. 1242

PRECISA-SE comprar qualquer quantidade de ovos frescos de criação particular, paga-se bem; na rua da Alfandega n. 56 sobrado. 1237

PRECISA-SE de uma boa cozinheira na rua do Club Athletico 23, (largo da 2ª feira). 977

PRECISA-SE de uma ama secca na rua Club Athletico 23 (largo da 2ª feira).

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 13 annos para serviços leves; dirigir-se á rua General Caldwell n. 233. 1152

PRECISA-SE de uma lavadeira que durma no aluguel; rua Dona Luiza 65, moderno, Gloria. 1187

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Paulino Fernandes n. 58. 1194

PRECISA-SE de um copeiro para casa de pouca familia com pratica do serviço; trata-se na rua Dona Luiza n. 65 moderno, Gloria. 1190

VENDEM-SE na rua do Riachuelo n. 133 A, cocheira, bons e bonitas parelhas de animaes, cavallos e burros, tordilhos, recebidos á consignação.

VENDE-SE por 12:000$000 o bom palacete da travessa da Vista Alegre n. 12, perto do largo de Cattumby, [illegible] Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 8:000$000 o predio da rua da Praia n. 60. Ver das 8 ás 4 e tratar com Figueiredo á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5, sala da frente. 1228

VENDE-SE por 6:000$000 em boa rua no Encantado, tres casinhas com boa renda, [illegible] com Figueiredo á rua da Alfandega n. 240. 1239

VENDE-SE por 3:000$000 um lote de terreno [illegible] com Figueiredo á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, sala da frente. 12

VENDE-SE por 15:000$000 uma avenida á rua de S. João Baptista, perto da rua Voluntarios da Patria, informa-se e trata-se com Figueiredo á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5. 1231

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios para morada, em condições vantajosas; informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, sala da frente. 909

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro) moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery 124, casa Santo Ono. 2077

VENDE-SE um motor a gaz quasi novo, com quatro cavallos e todos os utensilios, do melhor fabricante, e um relogio de gaz novo, da força de vinte luzes com todos os encanamentos, vende-se junto ou separado; para ver e tratar á rua do Lavradio n. 25, moderno. 1066

VENDE-SE um piano por termos dois, preço 200$, rua Gonzaga Bastos n. 218, Aldeia Campista. 1073

VENDE-SE por 1:200$, um bom lote de terreno, 5 minutos distante da estação do Encantado, rua Pernambuco, com 11 metros de frente por 100 de fundos. Informa-se na rua da Quitanda n. 149, sobrado, com Cordeiro. 1010

VENDE-SE um bom predio de 2 andares e com um grande armazem, situado em uma das ruas mais centraes da cidade, trata-se no «Correio da Manhã» com o sr. Soares.

VENDE-SE um bom terreno com uma cozinha nos fundos, esquina de duas ruas, rende 95$000, negocio decidido; na rua Imperial n. 11, Meyer. Onde se trata. 1171

VENDE-SE armazem a 500 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 185. 1064

VENDE-SE o predio, feitio de chalet, á rua Padre Januario n. 8 A, ponto dos bondes, Inhaúma, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e terreno murado, ao lado; trata-se na praça da Republica n. 225, antigo 127, loja de louças e ferragens. 1128

VENDE-SE uma espingarda para caça, com 3 canos, nova, moderna, com machinas e munição, tudo por 230$, custou 350$, na rua do Ouvidor n. 25-B, antigo, loja de calçado. 1118

VENDE-SE por qualquer preço, para desoccupar logar, um cavallinho pequira, á rua Anna Nery n. 224, em frente a estação do Riachuelo. 1.142

VENDE-SE magnifica casa bem construida, com bons e arejados commodos, em centro de terreno, bondes á porta, no melhor bairro desta capital; para mais informações na rua D. Maria Romano n. 4 D, Maracanã. 1123

VENDEM-SE terrenos de 11 x 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação da Anchieta. E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE a barbearia da praça do Engenho Novo 39. 1252

VENDE-SE por 12:000$ uma boa casa na rua Nova de S. Leopoldo, rende 160$000. Quem quizer deixe carta nesta redacção ás iniciaes A. H. 1232

VENDEM-SE bons canarios a 20$ o casal. Praça da Republica n. 44. 1.223

CASAMENTOS—Fazem-se os papeis em 24 horas, no civil e religioso, por 2$0; rua General Camara 124, sobrado. 1245

ENXAQUECAS nevralgias, colicas, fraqueza, fastio, insomnias, côr pallida, mão halito e figado engorgitado, curam-se rapidamente com as pilulas Divinaes, preço 1$500; rua do Hospicio n. 22, drogaria e nas boas pharmacias. 1182

MÁO halito, figado engorgitado, calculos biliares, diarrhéa, mão estar, insomnias, colicas e dores de cabeça, curam-se rapidamente com as Pilulas Divinaes, preço 1$500 nas boas pharmacias e na rua do Hospicio n. 22, drogaria. 1183

ESTOMAGO inchado, dyspepsia, fastio, colicas, insomnias, dores de cabeça, molesa, mão halito, dores no coração, diarrhéa chronica e figado engorgitado, curam-se rapidamente com as Pilulas Divinaes, preço 1$500; na rua do Hospicio n. 22 e nas boas pharmacias. 1184

FIGADO engorgitado, mão halito, fastio, enxaquecas, insomnias, fraqueza, mollesa, diarrhéa chronica, colicas e todas as molestias graves do intestino, figado e estomago, curam-se rapidamente com as Pilulas Divinaes, preço 1$500; na rua do Hospicio n. 22 e nas boas pharmacias. 1185

CARTAS de fiança baratas, para casas, boas firmas, á rua General Camara 124, sobrado, fundos. 1246

MOVEIS por preço sem competidor; Senador Pompeu n. 187. 1219

AGENTES—Precisam-se todos os que se apresentarem; rua Visconde de Itaúna n. 67; paga-se boa commissão. 1221

STICHEL—Pianos maravilhosos, estylos modernos e ricos, fabricados em jacarandá e padouk, madeiras especiaes para o clima do Brasil, incomparaveis em sonoridade e durabilidade; vendas sem competidor a dinheiro á vista ou a prestações semanaes, na casa Freitas, depositario—Rua Archias Cordeiro n. 1 A—Engenho Novo. 1.225

HORTA—Aluga-se uma com 8 metros de fundo; Senador Pompeu 187. 1220

D. MARINA venha á rua da Alfandega n. 56, sobrado, falar com d. Sinhá. 1238

Compromisso de consciencia

A minha amizade continuará a ser incondicional, seja qual fôr o motivo do teu retrahimento. Reconheço em ti o typo da lealdade, de bondade e honradez.

Faço minhas as tuas palavras — o meu coração te pertence. Conto vel-a antes do anniversario, depois desse dia me ausentarei, quem sabe para sempre.

1.222 *O fingido.*

TOSSE, asthma, coqueluche e bronchites —Cura certa e rapida com o Xarope Vegetal de Teixeira Godinho; á venda em todas as pharmacias. Agente geral, rua da Alfandega n. 133, sobrado.

BEIJOS de Mãe! Grande successo! Lindissima valsa de Luiz Silva, 1$500. Casa Mozart, Avenida Central, 127. 123

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Castro, fallecido em 15 de julho de 1906, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, a filha de 10 corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo á rua 8 de Setembro n. 9, Meyer. 903

Impotencia Cura por um methodo especial (sem os inconvenientes do tratamento empirico) por medico com longa pratica, á rua Sete de Setembro n. 231, das 3 ás 5. 95

PERDEU-SE a apolice n. 540, do valor de quatro contos mil réis, emittida em 1863 e averbada em nome de Amelia Guimarães Vianna de Barros. 1197

PERDEU-SE a cautela n. 3.699, da casa de penhores de Adalberto de Andrade. 1204

INSTRUMENTOS para engenheiro agrimensor—Vende-se na rua de Sant'Anna n. 1 A, em Nictheroy. 1206

Perna quasi decepada
Dois annos de torturas!

A senhorita Augusta Krolow, de 17 annos de edade, soffria de ulceras syphiliticas na perna direita ha dois annos, quando desesperada pedio a seu pae, Franz Krolow, para usar o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico Silveira, ficando curada com poucos frascos.

Esta declaração está com a firma reconhecida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives 8. 1210

CURSO DE MADUREZA, para pharmacia odontologia, etc. Masculino e feminino, separado. Ouvidor, 175, 2º andar, e S. Januario 30. Professor Maurell. 811

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, aceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

PORTUGUEZ E FRANCEZ—Lecciona-se e fazem-se traducções de francez. Rua Theophilo Ottoni 40, sobrado. 137

PENSÃO de primeira ordem. Fornece-se a domicilio, de casa de familia, rua Dona Bibiana 90. Fábrica das Chitas. 1006

PERDERAM-SE 5 apolices da divida publica de 1:000$, juros de 5 %, de ns. 46.753 a 46.757 emittidas no anno de 1887 pertencentes a d. Elisa Soares Rubim. 986

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro n. 10.217 do anno de 1908. 1069

PRIVILEGIOS tiram-se por 200$, garantia provisoria 50$, registro de marcas 50$, licenças para productos chimicos e pharmaceuticos, traducções, etc., Barbosa Lima & Lartigau—Rua do Carmo n. 57 novo, 1º andar. 1070

E. Samuel Hoffman & C., 15-A, travessa do Rosario, perdeu-se a cautela numero 8.289 desta casa.

ARRUMADEIRA—Aluga-se uma e de 18 annos, de côr, para arrumadeira ou copeira de casa de familia, trata-se urgente na rua de São Clemente n. 340, antigo 146 Botafogo. 1168

L. Gonthier & C., Henry & Armando, successores: perdeu-se a cautela n. 17.257 desta casa. 1194

COMMODO em aprazivel casa, habitada por familia séria, cede-se a um casal sem filhos ou pessoa respeitavel, um espaçoso quarto muito arejado com todas as commodidades, jardim, banheiro etc., bondes de 100 réis; rua de Santa Luiza n. 24 A proximo a do Senador Furtado. 1179

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas de fabricas, no Brasil e no estrangeiro. 1196

REABERTURA da Praça de Touros, nas Neves «em Nictheroy», hoje, domingo, ás 4 horas da tarde. Corrida de 5 bravissimos touros portuguezes e nacionaes; garante-se a bravura dos animaes, bondes das Neves, Nictheroy.
Aos touros—Aos touros. 1175

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 936

A EMULSÃO de Gvtneonol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabete, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; procurae antes de fazer uso da emulsão a 30 dias [illegible] pois do uso vos verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 212 e em todas as drogarias.

ESPIRITA somnambula desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais dificeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 842

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

UMA senhora respeitavel, estrangeira, precisa encontrar um senhor de boa sociedade com instrucção e preparo para escrever assumptos diversos; carta a Rachel. 1169

UM cavalheiro de 30 annos, empregado no commercio, com o rendimento de 300$000 mensaes deseja encontrar uma senhora nas mesmas condições, para viverem como casados. Negocio sério. Resposta no escriptorio desta folha a M. K. 1009

E. SAMUEL Hoffmann & C., 13 travessa do Rosario, perdeu-se a cautela n. 7.207, desta casa. 1098

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

MANTIMENTOS — Arroz mineiro, litro 240; carne nova de 1ª, kilo 840; feijão preto do novo, litro 200; lombo mineiro (sem osso), kilo 1$000; cebolas, restea 360, e 500; banha pura refinada, lata com 2 kilos 2$100; assucar de 1ª qualidade refinado, kilo 540; de 3ª claro 460; vinho Moscatel de canna, garrafa 1$000 e muitos outros generos por preços baratissimos; na rua Senador Euzebio n. 158, praça 11 de Junho. Manda-se a domicilio e para todas as estações da Estrada de Ferro. 733

LIQUIDAÇÃO NA FABRICA DE MOVEIS E COLCHÕES PARA
Diminuir o grande stock
Vendas sem reserva nos preços

Aos srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bondes para qualquer ponto desta capital.

Dormitorio de canella........	315$000
Dito de vinhatico........	295$000
Guarda vestidos, 50$ a........	100$000
Lavatorios meia commoda........	95$000
Camas de madeira para casados, 30$ e........	35$020
Ditas superiores........	42$000
Ditas de canella, 35$ a........	50$000
Mobilias para sala de visitas, 150$ a........	100$000
Colchões de crina para casados, 20$ a........	25$000
Ditos de solteiros, a 12$ até........	20$000
Ditos de capim para solteiros e casados 3$000 a........	6$000

Camas de ferro e almofadas, cadeiras, tapetes, assim como outros objectos, preços sem competencia.

35 rua Visconde do Rio Branco 35
J. T. da S. Quinze Dias

LENÇOS marcados á penna com a tinta Imperial, «trabalho garantido», recebem-se encommendas no Parc Royal, largo de S. Francisco de Paula; na loja da Estrella á rua do Ouvidor e na rua do Capitão Rezende n. 10 B, (casa particular); grava-se letras em ferramentas de aço, taes como: navalhas, facas, canivetes, tesouras, serrotes, etc., etc., por preços muito barato.

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: **Rua de S. José 64**, antigo 55. Drogaria do Povo.

PENSÃO de casa de familia farta e variada, manda-se a domicilio; na rua de S. Pedro n. 122, sobrado. 822

PAPEL manilha e outras qualidades, para embrulhos, barbantes, etc. Unica pessoa que vende por preços sem competencia é José Antonio Teixeira — 169, rua do Hospicio, antigo 155. 909

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias. Aulas á rua do Rosario 172, 1º andar. 834

MARAVILHOSO é o Xarope Vegetal de Teixeira Godinho — Contra tosses; agente geral rua da Alfandega n. 133, sobrado. 1067

Alfaiataria Pan Americana

Roupas a prestações mensaes—Carvalho & Gama—S. Clemente 32—1º logar n. 23 Seraphim Pinto Teixeira—2º logar n. 25 Hermani Guimarães Menezes—3º logar n. 41 José da Silva Braga—4º logar n. 70 Manoel Machado.

Rio, 6 de março de 1909. 1244

Chapéos mais chics!
Para senhoras e meninas! maior sortimento! a 10$000, 15$000, 20$000, 25$000, 35$000, 40$000, 45$000!!!
Reformam-se enfeitam-se á ultima moda! Visitem — A Estrella da Moda — á rua dos Andradas n. 9. Direito a brindes!!! 1243

PENSÃO
Alugam-se magnificos commodos, a familias e cavalheiros, diaria de 5$ a 9$ e fornece-se comida a domicilio, na praia de Botafogo ou Avenida Beira-mar n. 242, antigo 136. 1261

AUTOMOVEIS
Vende-se um superior com pouco uso e perfeito, de particular, com 24 cavallos, 4 cylindros, Double Jayton Dietrich, vêr e tratar na Avenida Central n. 145. 1208

Leilão de penhores
José Cahen
3 Rua Silva Jardim 3
ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA

Tendo de fazer leilão no dia 16 do corrente mez de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a' vespera desse dia. 1.240

CAUTELLAS
Perderam-se as cautellas ns. 5.768 e 5.844 da casa Dias & Moyses, á rua Barbosa Alvarenga n. 2. 1.234

IMPOTENCIA
Cura-se radicalmente com as Gottas Estimulantes, approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica.
Depositarios Granado & C., rua Primeiro de Março n. 13. 1199

empallidecer... Teve apenas tempo para abrir os braços: Giselda caiu desmaiada.

XXII

A LEGENDA DOS BALDES DE TINTA

Trata-se dos baldes de tinta com que se brocham as paredes. Si não fossem os baldes que vão apparecer nesta narração, talvez a historia de França tivesse sido modificada. Capestang saiu extremamente agitado do palacio de Angoulême. Vira a ruina do seu amor! Desgraçado de quem lhe cahisse nas unhas naquelle momento! Entretanto, conservava uma especie de sangue frio, mesmo através da tormenta. Ouvia ainda aquellas palavras terriveis: "*Esta noite, senhores, o rei vae ser envenenado!*"

Era preciso correr ao Louvre, entrar, custasse o que custasse, despertr o rei, gritar-lhe: Senhor! Não beba nada esta noite! Era preciso chegar a tempo, e já era tarde talvez!

—Cogolin! Cogolin! Ah! Miseravel! Foi beber em alguma taverna! Os cavallos! Meu *Corta-Vento* que me levaria ao Louvre em dez minutos!

Capestang corria para a direita e para a esquerda, multiplicando os gritos, as blasphemias, os assobios. Nada de Cogolin! Capestang chamou pela ultima vez, desesperadamente, e atirou-se a correr. Todos os sinos annunciaram duas horas. Capestang atravessou a Ponte Nova, quebrou á esquerda pelo caes de *l'Ecolle*. Contornou, sempre correndo, o velho castello real e a apresentou-se deante de uma porta guardada por duas sentinellas, que á vista cruzaram as lanças.

—Senhores—murmurou Capestang—acontecerá uma grande desgraça, si eu não conseguir falar immediatamente ao sr. de Vitry, capitão das guardas!

—Official, uma visita!—gritou impassivel um dos soldados.

—Perfeitamente!—disse Capestang.

—Avante!

Capestang deu um salto e entrou sob uma abobada

—Entre para lá—gritou a mesma voz, e o homem designou uma porta, que se abria sobre o flanco direito da abobada, emquanto ao fundo, o grande portal massiço permanecia solidamente fechado.

—Não chegarei lá!—pensou Capestang.

Entrou, assim mesmo. Viu-se em um vasto corpo de guarda. E notou logo uma outra porta de vidro que se abria, ao fundo, para o pateo interior do castello. Havia ahi uma duzia de suissos sentados sobre bancos. O commandante, um sargento, perguntou com um accento pronunciado de suisso-allemão:

—Que quer?

—Quero falar immediatamente ao capitão dos guardas. Disso depende a vida de um illustre personagem cujo nome não posso declinar. Depressa! Vá procural-o, ou leve-me quanto antes á sua presença!

—*Der teufel!* respondeu o sargento. Cuidado com os baldes! O sr. diz que é coisa grave?

O casamento de Cinq-Mars e de Giselda era o remate da sua obra de ambição. Cinq-Mars tinha vindo a Paris expressamente para isso. Si elle voltasse sem receber o compromisso definitivo, toda a sua fortuna poderia naufragar. Com um olhar o duque mediu bem a situação. Via-se perdido si não tomasse uma resolução decisiva. Tomando a filha pela mão, disse com solemnidade:

—Minha filha, sinto muito que tivesses sido salva em Meudon por um aventureiro, e não por teu noivo, como pensavamos. De qualquer modo dei a minha palavra e a tua. Teu noivo é este. Meus senhores! Permittam que desde já, e sem as formulas convencionaes que a nossa vida anormal não póde exigir, eu lhes communique o proximo casamento de minha querida filha Giselda com o sr. Henri de Ruzé d'Effiat, marquez de Cinq-Mars.

O imprevisto desta scena, a pallidez de Giselda, esse ajuste de casamento no fundo de subterraneos, em um momento em que as testemunhas offegavam ainda da luta, a attitude provocadora de Cinq-aMrs, que fixava o olhar em Capestang, tudo concorria para dar ás palavras do duque uma significação pungente.

Capestang sorria.

Giselda em uma dessas meditações que duram ás vezes um segundo, mas que abrangem todos os pensamentos possiveis, comprehendeu o sentimento que ferira seu pae. Achou-o covarde, disposto a sacrificar a propria filha aos seus projectos de ambição! Sua altivez exasperou-se e pensou em sacrificar tudo, até o sonho que não se desenhava bem, mas que ella sentia elevar-se dentro de si, desde Meudon. Adeantou-se dois passos, emquanot Capestang recuava; com um gesto de dignidade que pareceria sublime a quem pudesse ler na alma da moça, Giselda estendeu a mão a Cinq-Mars e disse:

—O sr. duque de Angoulême deu a sua palavra e a minha. Eu jurei respeitar esse compromisso: aqui tem a minha mão, senhor!

Cinq-Mars tomou essa mão, inclinou-se todo e beijou-a. Depois, levantando-se, dardejou sobre Capestang um olhar que parecia dizer:

—Roubaste-me Marion, aventureira vulgar como tu; mas não podes roubar a minha noiva, que te humilha com a sua nobreza, como eu te humilho com a minha fortuna.

Capestang sorria. Mas estava livido e enxugava machinalmente o suor frio que lhe molhava a fronte. Angoulême, logo que a filha acabou de falar, tomou-a nos braços, estreitou-a contra o peito e murmurou-lhe ao ouvido:

—Tu me salvas, minha filha! Meu verdadeiro sangue e minha gloria, eu te abençôo!

Não percebia que Giselda fazia um supremo esforço para conter os soluços! Assim foram consummados os esponsaes de Henri de Cinq-Mars e de Giselda de Angoulême.

* * *

Depois de tudo, o duque de Guise apontou para Capestang e disse:

—Agora, precisamos saber o que veiu este senhor fazer aqui.

—E como poude entrar!—accrescentou Condé

BROMIL

Applicado contra a bronchite chronica, opera milagrosamente, occasionando melhoras sensiveis.

CURA QUALQUER TOSSE EM 24 HORAS

VIDRO.......... 2$000

Laboratorio em Porto Alegre: **DAUDT & FREITAS**

Deposito geral: DROGARIA PACHECO, 59 Rua dos Andradas 59

Creosotal Granulado de Falcoeiras

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose. Em todas as pharmacias drogarias.

VIDRO 3$000—Deposito geral — Rua da Lapa 35

MILAGRES

Avisamos que recebemos hontem da Europa e já estão na segunda-feira em exposição as applicações das mais largas e agora usadas, entre-meios com largura de cinco dedos, bordados de todas as larguras para enfiar fitas; rendas de todas as larguras para enfiar fita; grande variedade em tecidos de alta novidade; tecidos para vestido de linho; cretone para lençol, louças, colchões de todos os tamanhos, bahús, malas de viagem, roupas feitas, talheres, cretonne para lençol, colchas, lençol e calçados.

Entremeios de renda filó, largura 4 dedos e menor 3$500, peça com 9 metros, fitas de todas as larguras, bicos, chitas cretones, voil de algodão, 1$80.

Todos os preços são vantagem a maior barateza, ver crer; rua do HADDOCK LOBO 4, em frente a igreja do largo estacio de Sá. 1246

Ratazanas,

ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada, Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$000. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61.

ANTES de comprar o remedio aconselha do saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11.

Gonorrhéas

Cura certa em 3 dias antigas ou recentes com Injecção Infallivel. Praça Tiradentes 9. A. Ruas & C., perto do theatro S. José. Pharmacia e drogaria Simas.

PERDEU-SE nas Laranjeiras entre o largo do Machado e rua Alice, um relogio de ouro para senhora, com uma chantelaine de ouro e uma medalha formando estrella e cravejada de brilhantes: pede-se a quem tiver entregar na rua Senador Octaviano n. 72, Aguas Ferreas, que receberá como premio cincoenta mil réis. 1117

Agua Anti-cancrosa

Topico efficacissimo para a cura de molestias venereas. Praça Tiradentes 9 A. Ruas & C. Perto do Theatro S. José. Pharmacia e drogaria Simas.

SE alguma senhora branca sem filhos nem compromissos quizer habitar com um moço como se casados fossem, pelo que dará todo o bem estar possivel, deixe carta no escriptorio desta folha para Nestor, afim de ser procurado.

Constipação

Usem o xarope de Alcatrão da Noruega e Balsamo de Tolú, excellente especifico contra tosse, catharro e bronchite. Praça Tiradentes 9. A. Ruas & C., proximo do theatro S. José. Pharmacia e drogaria Simas.

E Samuel Hoffmann & C., 15-A, travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela n. 11.203 desta casa. 2.145

Dor de dentes

Cura-se instantaneamente com applicação da Odontina. Pharmacia e drogaria Simas. Praça Tiradentes 9, perto do theatro S. José.

DESAPPARECEU do morro de Santo Antonio o menino Thomaz de Aquino, de 6 annos de edade, vestindo camisa de meia amarella e verde, calça de brim e chapeu preto. Quem delle souber queira por favor dizer ao seu pai Onofre Domingos Pereira, no morro de Santo Antonio. 1136

ASTHMA cura-se com o especifico do dr. Castro, do Pará; é infallivel na cura de todas as molestias do orgão respiratorio; rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragoso & C.

GONORRHEAS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico n. 3 do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo, siflitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado, vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim.

CURSO diurno e nocturno, das 8 ás 10 horas, de francez pratico, conversação por um professor de Paris, systema Berlitz, tres vezes por semana, em grupos pequenos, de data a data 10$000 mensaes; rua Senador Furtado n. 8 B. 1141

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso do Callicida. Deposito, rua das Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragozo & C., esquina do largo do Capim.

PERDERAM-SE as cadernetas da Caixa Economica ns. 289.365 e 299.925 da 3. serie. 1160

Vidraceiros

Le Fenof é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

ADALBERTO—Lustra, desarma e arma moveis, trabalha em casas particulares, etc.; rua General Camara n. 335, 1º andar.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A

Caixas infernaes—Premiadas na Exposição Nacional de 1908 e na de S. Luiz de 1904 —Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$: aviso—não são nocivas á saude. Deposito geral rua dos Andradas n. 55, rua Sete Setembro 81, Hospicio 22 e em todas as boas pharmacias e drogarias.

MATHEMATICA

Aulas de mathematica elementar e superior, sob a direcção de

RAUL GUEDES

em sua residencia: Avenida Passos n. 105, esquina da rua de S. Pedro.

Cavallo roubado

Foi roubado da estação de Areal, E. do Rio, da casa de Pedro João Chamão, um cavallo tordilho claro inteiro, ferido no peito, entre as mãos, andador, ferrado de novo nas mãos e em um dos pés, alto e gordo; a pessoa que o roubou é empregada da casa, chama-se Sebastião, com 15 annos de edade, louro, cheio do rosto. Pede aos srs. leitores de recusar a compra do animal, e será gratificado quem der algumas informações.—PEDRO JOÃO CHAMÃO—Areal. 1213

Magnifico aposento

de frente, com quatro janellas, ventilador, bem mobiliado, independente, bons banheiros de agua quente e fria, bondes electricos, logar fresco, optima pensão, todas as commodidades precisas e conforto para pessoas de tratamento e respeito; quem desejar dirija-se á avenida Mem de Sá 72, casa de familia. 1150

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes de tempo? O desprezo do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:

"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle, uma vez por dia, friccionando-o de modo a penetrar a raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.

Perguntae ao vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

CLUB
DE
Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 kilates

Sorteios realizados em 6 de março de 1909:

1º	Club	— 15
2º	»	— 16
3º	»	— 3
4º	»	— 21
5º	»	— 4
6º	»	— 5
7º	»	— 16
8º	»	— 17
9º	»	— 8
10º	»	— 6
11º	»	— 6

Club de correntes de ouro de lei

1º	Club	— 20
2º	»	— 32
3º	»	— 29
4º	»	— 28

Club de medalhas (Letra com brilhantes)

2º Club — 46

Club de anneis com brilhantes

1º	Club	— 31
2º	»	— 86
3º	pela loteria	— 87
4º	»	— 87

O numero sorteado nos 6º, 7º e 8º clubs de cordões e correntes ou relogios de ouro de 18 kilates, marca Soberano, foi o n. 87, pela loteria.

Acceitam-se socios para estes clubs, a prestações semanaes de 1$500, 3$000 e 5$000. Queiram visitar as nossas vitrinas.

Soares & Filho

Rua dos Andradas n. 15

Quasi em frente ao largo da Sé

"O DIREITO",

fundado em 1873, revista mensal de legislação, doutrina e jurisprudencia, publica toda legislação, os decretos do governo e opiniões. Jurisprudencia principalmente os accordãos do Supremo Tribunal Federal, que julgam recursos extraordinarios, revisões crimes e habeas-corpus, assumptos em que este Egregio Tribunal profere a ultima palavra, reformando muitas vezes as decisões das justiças dos Estados.

Grandes abatimentos nos volumes atrasados; venda dos mesmos (em brochura) a credito para serem pagos em prestações mensaes de 10$000 a toda pessoa que tomar uma assignatura, conforme informações e prospectos que devem ser pedidos á Administração.

Assignatura annual: 30$000 em brochura; 36$000 encadernado

58 RUA DO CARMO 58

CAPITAL FEDERAL

COMPREHENDA-SE

a enorme importancia da acção inteiramente especial do Odol. Emquanto que todos os outros dentifricios produzem algum effeito só no momento do seu emprego, o Odol, pelo contrario, ainda faz sentir a sua acção antiseptica por muitas horas depois da lavagem da bocca.

O Odol penetra nas cavidades dos dentes e nas gengivas, impregnando-as, e o seu antiseptico, uma vez penetrado nas mesmas, continúa a sua acção durante muitas horas.

Devido a esta propriedade admiravel do Odol obtem-se a asepcia da bocca, preservando-a da podridão e da fermentação, que de outro modo se produzem inevitavelmente e causam a carie dos dentes.

A quantidade contida num frasco original é sufficiente para uso de alguns mezes. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias, etc.

SAINT RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e aos velhos.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

LOTERIA POPULAR

Concessão do Estado de Sergipe. Lei n. 362 de 21 de outubro de 1899.

Extracções diarias, na Capital do Estado, presididas pelos Fiscaes do Governo Herculano Samungo e Jesuino Dantas

40:000$000, por 2$600, no dia 11 do corrente
20:000$000, por 1$300, ás terças e sextas.
16:000$000, por 260 réis, ás segundas-feiras
25:000$000, por 1$300, aos sabbados
30:000$000, por 1$300, no dia 18 do corrente

Contracto com o governo do Estado de 26 de maio de 1904

Esta loteria é extrahida com as aperfeiçoadissimas machinas «Fichet» e com a assistencia do fiscal do governo e do publico, a quem é franqueado o exame dos apparelhos, antes e depois das extracções.

O salão competentemente preparado para o acto do sorteio dos premios é situado em pavimento terreo, exposto á vista de quem quer que seja, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua d'Aurora n. 64 — Aracajú.

Os planos adoptados são os mais vantajosos possiveis, dahi a grande acceitação e sympathia que tem conquistado esta loteria em muitos Estados da Republica, onde são vendidos os seus bilhetes.

Os seus premios são pagos com a maxima pontualidade, quer na séde da empreza, quer em qualquer das agencias e são isentos de imposto.

Séde e thesouraria: Rua Aurora 64—Aracajú

Casa filial e agencia geral — Rua Formosa n. 37 — Bahia.

Para informações e pagamento de premios com o dr. João de Souza Vianna, rua Primeiro de Março n. 31, Rio de Janeiro.

Endereço telegraphico — POPULAR

Os cessionarios PEREIRA & C. Aracajú — Sergipe. 1170

BERTHOLET

PARIS — 82, rue d'Hauteville — PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Colarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

Provas do Schomaker

Schomaker— em experiencias perante a Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo, extinguiu dois enormes formigueiros, um com 30 e outro com 100 metros quadrados, situado no Ypiranga.
Schomaker— perante a Camara Municipal de Campinas, exterminou um velho formigueiro situado no Guanabara.
Schomaker— perante a prefeitura Municipal de Limeira, extinguiu um grande formigueiro com 225 metros quadrados, localisado na rua Quatro Nações.
Schomaker— perante a Prefeitura Municipal do Rio Claro, destruiu por completo um formigueiro situado no Hospital dos Lazaros.
Schomaker— em experiencias em Bocaina, Bica de Pedra, Bariry, Pontal, Pederneiras, S. Carlos e Araraquara, tem provado exuberantemente por excavações posteriores, que destróe por completo os formigueiros mais rebeldes a acção de outros ingredientes
Schomaker— restitue a importancia em dobro a quem provar a sua falta de efficacia.
Schomaker— é fornecedor da Sociedade Nacional de Agricultura.

E' o unico formicida que em experiencias publicas officiaes tem obtido successos inegualaveis.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker — 68, Rua da Alfandega, 68 — Rio de Janeiro.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E' o unico preparado, legitimo, producto da Flora Brasileira, que sem o menor receio pode ser usado. A Graúna faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça, e extermina por completo a caspa secca e humida. A Graúna dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como velludo. A Graúna applicada no bigode tem produzido os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime, como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 111, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé.—Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

A' Elegancia Parisiense

Sebastiana Bittencourt

MODISTA E COSTUREIRA

Corta e confecciona, com o chic da arte, vestidos de senhoras pelos mais modernos figurinos francezes e inglezes.

ATELIER A' RUA DO REZENDE 103

Vestidos em 24 horas

PREÇOS

Cortar, alinhavar e provar um vestido	5$000
Feitio de uma blusa de	5$ a 15$000
Feitio de uma saia de	8$ a 15$000
Feitio de um vestido de cassa ou chita de	12$ a 20$000
Idem idem de lã de	15$ a 30$000
Idem idem de seda, de	25$ a 60$000
Idem idem para noiva de	40$ a 65$000

Leilão de penhores

EM 18 DO CORRENTE

Guimarães e Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

(ANTIGO 1 C)

das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão. 1020

SITIO

Vende-se um, em logar saudavel, muito proximo de Nictheroy, com duas boas casas de morada, agua, grande e rendoso pomar, café, capinzaes, boa matta, pasto, etc.

Para mais informações, cartas nesta redacção a J. P. 1.127

Mamadeira hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta a sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto gráo de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 83 Quitanda n. 76.

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

TOSSE COQUELUCHE,

Bronchite, Asthma,

todas as affecções do apparelho respiratorio curam-se com o Xarope do Bosque.

Deposito Freire Guimarães & C., rua do Hospicio 22. Fabrica rua Frei Caneca 46, Mallet & C.

Casa mobiliada

Aluga-se uma por 5 mezes na praia da Lapa; trata-se á rua Primeiro de Março n. 21. 1091

Officina de Plissés

Fazemos modernos todos os

plissés em systemas

69 Rua do Riachuelo 69

1160

Dr. A. Monteiro

De volta da viagem a Europa, onde cursou os grandes hospitaes, dá consultas de 2 1/2 ás 4 horas, á rua dos Andradas n. 70 e de 12 1/2 ás 2, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 55. Residencia: rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. Chamados a qualquer hora. 1073

Um bom remedio

E' o «Tridigestivo Cruz» este maravilhoso elixir é de paladar agradavel destinado exclusivamente á cura de todas as molestias do Estomago e intestinos, taes como: dyspepsias, más digestões, vomitos, dores do estomago e da cabeça, prisão de ventre e muitas outras provenientes dos orgãos acima.

Fabrica: rua do Livramento n. 70, pharmacia Cruz; largo do Capim n. 55, Hospicio n. 3. Vidro 2$500.

Aguardente Portugueza de Penafiel

VENDE-SE EM TODA A PARTE

"A Moda Illustrada"

Jornal das familias, edição semanal com molde e bordados. Numero avulso 1$000.

ASSIGNATURA ANNUAL 36$000

Casa Victor Marks — 103, Rua dos Ourives

Miss Bradshaw

Enfermeira ingleza, com muita pratica de tratar senhoras de parto, offerece seus serviços para as exmas. familias.

Acceita chamados no Rio e arrabaldes; á rua Dois de Dezembro n. 25, Cattete. 1085

"WELDONS"

o ideal dos figurinos com 6 moldes. Assignatura annual 18$. Numero avulso 2$000.

Casa Victor Marks — Rua dos Ourives 103

SOLITARIA

«Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na Pharmacia e Drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

Professora

Habilitada, offerecendo seus prestimos, lecciona instrucção primaria, francez, portuguez, arithmetica, geographia, historia do Brasil, pintura e trabalhos de agulha; cartas á rua da Uruguayana n. 33, loja. 915

Aos bons corações

Uma senhora idosa, com 81 annos, desprovida de qualquer recurso e lutando com a sua triste sorte, implora aos bons corações um obulo para minorar os seus soffrimentos.

O escriptorio desta folha receberá qualquer esmolinha para a velha Amancia.

—E o que elle pensa fazer dos segredos que ouviu, espreitando atraz das portas!—disse Cinq-Mars, com a voz sibilante.

Giselda voltou-se para Capestang, tendo nos olhos uma expressão de magua e de supplica, que parecia dizer: "Eu tinha jurado, perdoa-me! Salvei meu pae!"

Capestang olhou para ella. Tinham-se visto apenas duas vezes, mas comprehendiam-se perfeitamente, e os seus gestos, as suas attitudes, os seus olhares falavam a linguagem que só o amor sabe decifrar. Capestang dirigiu-se ao duque. Inclinou-se e pronunciou com voz metallica estas palavras:

—Monsenhor: eu quiz salvar Vossa Alteza. Os *aventureiros*, como eu, têm ás vezes destas idéas... Tendo ouvido á porta da casa de Concini uma conspiração contra a sua pessoa e a dos seus illustres companheiros (*Condé empallideceu, Guise levou a mão á espada, Angoulême estremeceu*), sabendo, por isso, que este palacio seria violado e que a prisão em massa de seus habitantes estava resolvida (*os conspiradores olharam-se espantados*), tendo resolvido arrancar ao algoz a cabeça do sr. conde de Auvergne, duque de Angoulême, que é o pae da nobilissima senhora a quem tive a excelsa honra de prestar o modesto auxilio da minha espada (Giselda comprimiu o peito offegante com a mão), puz-me em campo para encontrar Vossa Alteza. Em Meudon, na casa que faz frente com a hospedaria da *Pêga Ladra*, encontrei uma fada... sim, positivamente uma fada que me revelou o segredo da porta deste palacio. Vim e entrei. E no momento em que estes senhores cairam sobre mim, eu ia a gritar: —"Alerta! Alerta! Concini vos espreita! Concini segue a vossa pista! Concini ahi vem! Alerta, senhores!" Vejo que fiz mal; e... queira perdoar, monsenhor!

Um rumor de espanto perpassou pelo auditorio. Não era possivel duvidar das palavras de Capestang. Tudo parecia verosimil. O palacio ia ser talvez, cercado naquella mesma noite. O carrasco afiava a lamina!

—Senhores!—disse Condé, dominando o tumulto—é preciso que nos resguardemos do perigo...

Angoulême tinha lançado um olhar profundo a Capestang. Tomou-lhe a mão e disse:

—Joven! Seja dos nossos...

—Sim, sim, que elle seja dos nossos! E' uma espada respeitavel, poderá salvar-nos!

Capestang esperou, impassivel, que o silencio se restabelecesse. Então, inclinando-se de novo deante de Angoulême, cuja mão não quizera apertar:

—Senhores! E' impossivel que eu seja dos vossos. Recuso a honra que me quereis dar, como recusei ha pouco, a de ser assassinado...

—Por que impossivel?—perguntou Guise.

—Porque somos inimigos, monsenhor. Entendamo-nos: eu procurei frustar os planos de Concini, a quem odeio; vim denunciar os seus projectos. Dahi por deante, porém, tornamo-nos inimigos, porque os senhores querem desthronar e matar, talvez, esse pobre reizinho, que ninguem ama, nem mesmo a mãe. Ora, imaginem que eu comecei a amal-o e não *consentirei que elle seja arrancado do throno!*

Pronunciando essas palavras, Capestang assumiu uma attitude emphatica e sublime, numa *pose* heroica de ferrabraz. Giselda, immovel e gelada, contemplava-o com admiração e desespero. Ouviu-se de novo um tumulto. Guise, Condé e Angoulême confabularam rapidamente. Angoulême, sacudindo a cabeça, avançou para Capestang e disse:

—O senhor ouviu aqui os segredos mais comprometedores. Não o mataremos, porque reconhecemos a lealdade das suas intenções. O senhor declarou-se nosso inimigo; eu desconfiei sempre disso. Entretanto, o senhor salvou minha filha e nos salvou: tenho, por isso, o dever de dar uma tregua ao meu odio. Quando for livre, nos encontraremos. Por emquanto, nós nos defendemos e defendemos tambem a sua vida. Considere-se desde agora nosso prisioneiro!

—Senhor cavalleiro de Capestang, o senhor está solto!—disse uma voz firme e cheia de dignidade. Todos se voltaram, estupefactos. Só Capestang permaneceu impassivel.

—Giselda!—exclamou o duque—que estás dizendo?

—Digo, meu pae, digo, meus senhores, que nenhum tem mais interesse do que eu no exito deste projecto e que ninguem fez por elle mais do que eu. Si estão aqui reunidos, si as assembléas de Meudon se realizaram, foi tudo por minha causa! Os senhores me devem tudo! O senhor, principalmente, meu pae! O sr. de Guise tem o seu quinhão, e até agora nada pedi! O sr. de Condé o seu, o sr. de Vendôme, e o sr. de Nevers... todos pediram a sua parte. Senhores, eu reclamo tambem a minha! Não appello para a generosidade de ninguem: exijo simplesmente a execução de um contracto. A parte que eu reclamo é esta: a liberdade do cavalleiro de Capestang. Póde ir, senhor: restituo-lhe a sua liberdade: nenhum destes gentishomens se opporá á sua saida!

Giselda estendeu a mão e fez um gesto que parecia tambem significar a Capestang que estava livre.

Capestang inclinou-se profundamente deante da moça, sem proferir uma palavra. Depois, calmo e altivo, passou por entre os conspiradores, adeantou-se para a escada. Pondo o pé no primeiro degráu, voltou-se. Pela ultima vez seu olhar procurou o de Giselda. Os dois conservaram-se assim, um instante, com os olhos cravados nos outros. Capestang comprehendeu que ia rebentar em soluços... Subiu, então, lentamente, e desappareceu...

—Pelo menos,—disse Cinq-Mars, livido de raiva—deviamos ter exigido a sua palavra de honra que nada revelaria... Estamos perdidos!

—O cavalleiro de Capestang não revelará coisa alguma!—exclamou Giselda.

—E quem responde por isso?

—Eu!—disse a moça—Respondo com a minha cabeça!

E como o duque de Angoulême adiantava-se para a filha, viu-s

JATAHY PRADO

Sr. Honorio do Prado. — Tenho a immensa satisfação de lhe participar que, estando soffrendo de terrivel tosse acompanhada de continuas dores no peito e nas costas, me acho completamente curado com um unico vidro do seu milagroso xarope de alcatrão e jatahy. — GERMANO FERREIRA DA MOTTA, rua Dona Luiza n. 67.

DEPOSITO GERAL:

GODOY FERNANDES & PAIVA

74, Rua de S. Pedro, 74

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que fica n desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna. — No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebraram por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

60 --RUA SETE DE SETEMBRO -- 60

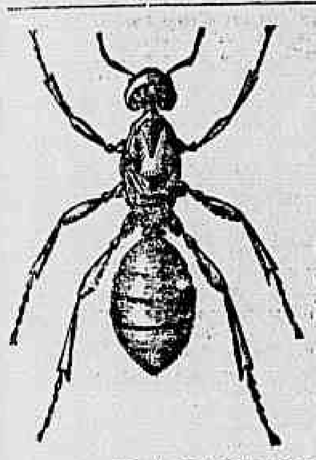
ORGÃOS RESPIRATORIOS

Arthur Calazans, tenente honorario do Exercito brasileiro, funccionario da Prefeitura, tem a satisfação de attestar para bem e utilidade dos que soffrerem de molestias que affectam os orgãos respiratorios que, fazendo applicação do **Elixir de Mastruço**, colheu os melhores resultados, não só em pessoas de sua familia como em pessoas de sua amisade e com satisfação conseguiu os mais beneficos effeitos. Estampilha de 300 réis.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1904.

Assignado, ARTHUR DE CALAZANS

Rua de Santa Clara n. 3, Copacabana; firma reconhecida.



Formicida Paschoal

O maior amigo da lavoura, o unico premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

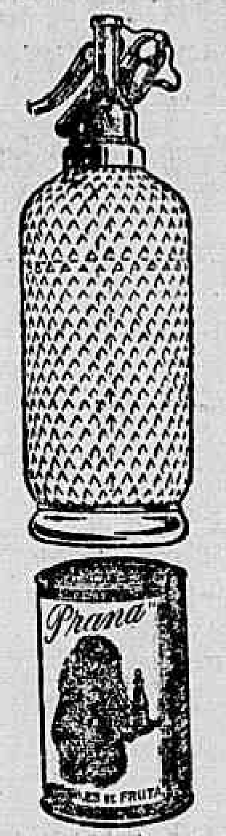
ESCRIPTORIO

Rua do Hospicio 75

PASCHOAL VAZ OTERO

ECONOMIA E ASSEIO

Siphões "Prana Sparklets"!



PARA O PREPARO INSTANTANEO DA AGUA GAZOSA

O siphão dura annos e custa apenas

5$000

Uma caixa com 12 cartuchos para preparar 12 vezes o siphão custa apenas 2$000

Cada siphão de Agua Gazoza fica pela insignificancia de 170 réis

AGUAS MINERAES

Com as pastilhas comprimidas póde-se preparar, por pouco preço, aguas gazosas mineraes semelhantes as de Vichy, Seltz e Carlsbad.

Um vidro com 30 pastilhas . . . 1$000

REFRESCOS GAZOSOS

Com os crystaes "PRANA" obtêm-se deliciosos refrescos de morango, limão, framboesa, groselha, hortelã-pimenta e kola-champagne.

Uma lata (para muitos refrescos) . . . 1$500

A' venda nas boas pharmacias, drogarias, armazens de comestiveis etc do Brasil

Unicos agentes--LOUIS HERMANNY & COMP.--*Rio de Janeiro*

GRAÚNA

Sois calvo? Uzai a Graúna. Quereis vos livrar da caspa? Uzai a Graúna. Quereis possuir cabellos lindissimos — Uzai a Graúna. Não ha caspa ou quéda de cabellos, que resistam aos effeitos maravilhosos da Graúna. Este tonico, feito exclusivamente com vegetaes, é um poderoso destruidor da caspa.

CALLOS

A CALLOINA approvada pelo Instituto Sanitario Federal é o unico remedio infallivel na destruição dos callos os innumerosos attestados de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia.

Quem os tem é porque quer!!! com o uso da CALLOINA a destruição é completa em 4 dias.

Vidro............ 1$500

Duzia............ 12$000

Pharmacia e DROGARIA FRAGOSO — Rua dos Andradas n. 85 esquina do largo do Capim

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1/2 e aos sabbados, ás 3 horas da tarde.

Os seus premios não estão sujeitos a descento e são pagos immediatamente.

Extracções em março de 1909

Segundas-feiras 20:000$000 por 1$300.
Terças-feiras 20:000$000 por 2$600.
Quartas-feiras 4 premios maiores de 16:000$ por 2$600
Quintas-feiras 25:000$000 por 2$600.
Sextas-feiras 16:000$000 por 1$300.
Sabbados 4 premios maiores de 20:000$ por 3$900.

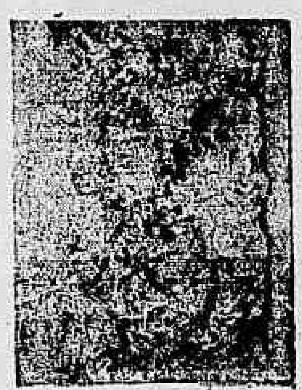
Chamamos a attenção para estes planos que além de premiar as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios, tambem têm premiadas as terminações de milhar, centena e dezena do primeiro premio.

AMANHÃ

20:000$000

Por 1$300

Para informações á rua Primeiro de Março 49, em frente ao Correio Geral.



José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico SILVEIRA

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL....... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 5 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

HOTEL REZENDE

PROPRIETARIO

João Pinto de Rezende

CAMBUQUIRA - MINAS

E' situado em um dos pontos mais aprasiveis da localidade e montado com todas as condições de conforto e hygiene.

Aguas mineraes de Cambuquira

Dama de companhia

Uma senhora chegada ha pouco da Europa precisa empregar-se como dama de companhia; quem precisar queira dirigir cartas para o escriptorio desta folha, com as iniciaes. M. M. S. 1158

Uma viuva

Achando-se na dura necessidade de manter-se e a seus filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obulo.

Queiram por favor dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos agradecida a viuva Benvinda.

AVISO

Pede-se ao sr. Miguel de Carvalho Junior o obsequio de vir liquidar as suas contas e vir retirar os seus moveis que deixou em abandono; sinão vier no prazo de tres dias serão vendidos para pagamento aos seus credores. Rua Farany 15. 1.132

Gado "Caracú"

Irmãos Castro, criadores de gado nacional "Caracú", por selecção, tem sempre garrotes de idades diversas á venda. E. de Ferro Leopoldina, Minas, Estação de Santa Helena. Tem presentemente 35 eguas legitimas marchadeiras, de bella estampa, para vender. 690

Photographia

Bastos Dias communica aos seus amigos e freguezes que, em virtude de retardar a saida do prelo do novo *Catalogo* para o corrente anno o qual soffreu grande reducção de preços em todos os artigos, resolveu obsequiar desde já ao referido catalogo vendendo todo e qualquer artigo com sensivel abatimento dos preços antigos. Rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado, Rio de Janeiro. 1073

PREDIO

Vende-se um apalaçado, com jardim, pomar a bondes electricos á porta, na rua Vinte e Quatro de Maio, informa-se na praça Tiradentes n. 60, 1º andar. 1178

PARA TOSSES

Elixir Parma. Rua Lavradio 90. 1173

Carteira perdida

Perdeu-se a carteira com a respectiva licença da carroça n. 11.182, pertencente a Luiz Jasio Varella; gratifica-se a quem levar á rua d'Assumpção n. 30 antigo (Botafogo). 1207

PARIQUYNA

Especifico indigena, contra as molestias do figado, intestinos, retenção das urinas, calculos da bexiga e hemorrhoidas.

Recommendado pelos mais distinctos medicos do Brasil, Mexico, Paraguay, Londres e Belgica e innumeras pessoas salvas por este milagroso remedio.

Encontra-se nas principaes pharmacias

AMER PICON

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

58, Rua de S. José 58

RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 47; Casa Cirio, Ouvidor 149 A; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C.

NÃO CONTEM AMIDO

MELLIN'S FOOD

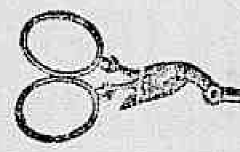
Mellin's Food, misturado com leite de vacca fresco, substitue perfeitamente o leite materno. Fornece á creança desde o berço um alimento salutar e beneficial.

Prepara-se num instante não é necessario fervel-o.

Nos ultimos quarenta annos tem obtido os primeiros premios sempre em exposições internacionaes

Agentes: Crashley & C.

58, OUVIDOR--Antigo 36



CUTELARIA

O mais ... tesouras canivetes, ... de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Sollingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais

RUA DO OUVIDOR 83

e QUITANDA 76

CASA BOBLIDO

MOREIRA BARBOSA

Club de Bicyclettes Peugeot

A prestações de 5$000 semanaes

Todas as semanas sorteio de uma esplendida «bicyclette Peugeot»

Acha-se aberta a inscripção para a 1ª serie na Avenida Central 14 e 16.

Antunes dos Santos & C.

Leilão de penhores

EM 12 DE MARÇO

L. Gonthier & Comp.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 859

A. Coutinho & C.

JOALHEIROS

123, RUA DA URUGUAYANA, 123

SOBRADO

Joias a prestações de 5$000 em 60 semanas com o numero limitado de 120 socios para escolha de joia ou joias no valor de 300$000.

Além da variedade de nossos artigos expostos, o cliente poderá mandar executar o que melhor lhe convier, para isso dispomos de profissionaes habilitados e caprichosos.

Foi contemplado no 3º club o n. 51, pertencente á exma. sra. d. Leonor Vieira.
Foi contemplado no 4º club o n. 37, desistiu.
Foi contemplado no 5º club o n. 79, pertencente ao exmo. sr. Ernesto Libermeister.
Foi contemplado no 6º club o n. 119, pertencente ao exmo. sr. Alberto da Silva Torres.
Foi contemplado no 7º club o n. 95, pertencente ao exmo. sr. José Malheiro.

Para o 3º CLUB em formação aceitam-se inscripções.

123, RUA DA URUGUAYANA, 123

A. COUTINHO & C.

Companhia Cama Paulista Industrial

Fabrica de 1ª ordem de moveis de ferro, movida a vapor. Especialidades em camas, estrados de arame, berços, bancos, cadeiras, mesas, estantes, porta-chapéos, lavatorios, etc. Aceitamos toda e qualquer encommenda e fornecimentos para hoteis, collegios, hospitaes, casas de familia, etc., etc., tanto para esta capital, como para os Estados. Embalagem a capricho—Vendas por atacado e a varejo. Aceitam-se agentes. 250

Rua da Alfandega 117

Banco Commercial do Rio de Janeiro

Tendo sido extraviadas as treze acções deste Banco de ns. 73.393 a 73.405, pertencentes ao coronel Salathiel de Faria Lobato, faz-se publico para os devidos effeitos, que não havendo reclamação em contrario dentro de 30 dias contados desta data, será emittida cautela representativa de novos titulos, em substituição das acções extraviadas, que ficarão consideradas sem valor.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1909.

H. A. DA COSTA SANTOS,
Director Secretario

893

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, autorizada pelo Governo Federal, com fundo de garantia no Thesouro Federal, proporcional ao capital de mil contos!

AGENCIA GERAL NO RIO:

RUA SETE DE SETEMBRO, 113 (moderno)

Caixa A—Pensão Vitalicia ao fim de 15 annos.

O mutuario que se inscrever nesta Caixa pagará 2$500 por mez e ao fim de 15 annos receberá uma pensão mensal cujo maximo é de 150$000, todo o resto de sua vida.

Caixa B—Pensão Vitalicia ao fim de 10 annos.

O mutuario pagará 5$000 por mez e ao fim de 10 annos receberá uma pensão cujo maximo é de 100$000 por mez.

OS VOSSOS FILHOS *Só com esta pensão poderão seguir o curso das Faculdades!*

Como se faz a pensão?

O dinheiro pago pelos mutuarios é empregado em predios e primeiras hypothecas ao juro de 10 e 12 % ao anno e forma o fundo de pensões. Durante o prazo de 10 e 15 annos morrem muitos mutuarios e muitos deixam de pagar. As contribuições de uns e outros ficam em favor dos restantes. Ao fim de 10 e 15 annos, divide-se os alugueis das casas e o producto dos juros accumulados entre os mutuarios que não só recebem os juros do seu dinheiro, como tambem do dinheiro dos que morreram e dos que abandonam em meio, os pagamentos.

A Economisadora inscreveu 13.000 socios em 10 mezes de existencia

Directoria

PRESIDENTE—Senador Luiz, senador estadual, ex-chefe de policia e ex-secretario da Agricultura, do E. de S. Paulo.
SECRETARIO—Commendador Leoncio Gurgel, da firma Silva Seabra & C., da Fabrica de Tecido S. Bernardo.
GERENTE—Dr. Claudio de Souza, medico e industrial.
THESOUREIRO—Dr. Gabriel Dias da Silva, capitalista e industrial.

Conselho fiscal

Exmo. Sr. Conde de Prates—Director do Banco de S. Paulo;
Exmo. Sr. Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado;
Barão de Duprat, director da Companhia Industrial de S. Paulo;
Dr. Rodolpho Miranda, proprietario da Fabrica de Tecidos Arethusina, de Piracicaba e deputado federal;
Dr. João Alves Lima, medico e proprietario;
Pharm. L. Pinto de Queiroz, da firma L. de Queiroz & C. (Drogaria Americana e Fabrica de productos chimicos);
Exmo. Sr. Dr. Victor Godinho;
Exmo. Sr. Dr. Pedro Pontual.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho!... Milhares de curas!

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

A. R. de Carvalho Ferreira & C.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se como xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvada pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Travano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc., Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

RUA DO HOSPICIO N. 122

BICYCLETTES

Vendem-se em prestações semanaes de 3$ a 6$, com premios, facultando-se o recebimento. Concerta-se e aluga-se. M. Lipes, & C., rua do Hospicio 31. 637

Casa "STANDARD" -- Ouvidor n. 106, antigo 72 -- Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex". Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica, prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A — N. 10 — Mme. Ernestina Costa, Gavea, Rio. | CLUB B — N. 118 — Exma. d. Cecilia Vieira, Belém, Estado do Rio. | CLUB C — Está aberta a inscripção.

Clubs "Chronomètre Royal"...... de VACHERON & CONSTANTIN de Genève. O primeiro relogio do mundo.
CLUB A — N. 170 — Illmo. sr. Roberto V. Mendes, Entre Rios, Estado do Rio.
CLUB B — N. 95 — Illmo. sr. João Martins Seara, rua Vinte e Quatro de Maio n. 108, Rio.
CLUB C — N. 70 — Illmo. sr. coronel José Bernardes, de Faria, Formiga, Minas.
CLUB D — N. 106 — Illmo. sr. Joaquim Antonio Ferreira da Veiga, Padua, Estado do Rio.
CLUB E — N. 61 — Illmo. sr. José Meyer, embaixada americana, Petropolis.
CLUB F — N. 78 — Illmo. sr. José Garcia Rodrigues, Avenida Quinze de Novembro 958, Petropolis.
CLUB G — N. 145 — Illmo. sr. Julio Antunes de Oliveira, Guaratinguetá, S. Paulo.
CLUB H — N. 148 — Illmo. sr. Eugenio Rocha, Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo.
CLUB I — N. 130 — Illmo. sr. Anderson ..., S. ..., Minas.
CLUB J — N. 113 — Illmo. sr. Custodio Carlos Pereira, Lavras, Minas.
CLUB K — Está aberta a inscripção.

Clubs "Williams "Fox" ou Smith" A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana
CLUB A — N. 116 — Illmo. sr. Conrado Pucciarelli, rua do Rosario 21, S. Paulo.
CLUB B — N. 156 — Illmo. sr. A. M. de Souza, S. Geraldo, Minas.
CLUB C — N. 7 — Illmo. sr. J. M. da Motta, rua Gonçalves Dias 63, Rio.
CLUB D — N. 83 — Illmo. sr. Americo Lisboa, Guararema, Estado de S. Paulo.
CLUB E — Está aberta a inscripção.

Sendo hoje a ultima amortização do Club A, do Chronometro Royal, o prestamista n. 170 tem direito, além do Chronometro de 22 linhas do Club, a um relogio de senhora, como bonificação que a Casa «Standard» offerece ao ultimo amortizado.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1909.-- A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD -- Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal

AVISO — Attendendo ao grande augmento dos Clubs as amortizações continuarão a ser effectuadas aos sabbados, ao meio-dia

COLLEGIO ABILIO

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

PRAIA DE BOTAFOGO 202, antigo (CASA MATRIZ)

Internato, semi-internato e externato

52º anno lectivo

Ensino primario, secundario e commercial

Levo ao conhecimento dos interessados que o Collegio Abilio reabriu-se a 15 de janeiro, sendo de maxima vantagem o comparecimento dos alumnos sem maior demora, pois a entrada tardia e a falta de assiduidade acarretam serios prejuizos nos estudos em classes de ensino simultaneo.

As aulas do 1º trimestre são destinadas á revisão das materias ensinadas no anno anterior e á adaptação dos novos candidatos á admissão em qualquer anno do curso secundario gymnasial.

Os exames de admissão foram adiados para quando terminarem os de 2ª época, devendo começar depois do dia 15 de março e conforme o numero de candidatos prolongar-se-ão até 15 de abril no maximo, para não haver perturbação nos trabalhos escolares.

A frequencia é obrigatoria de 15 de março a 15 de novembro, perdendo o anno o alumno que der 40 faltas.

A 16 de novembro começam os exames de 1ª época seguindo-se as ferias geraes que terminam a 15 de janeiro.

Communico que fixei residencia na casa matriz do instituto na Capital Federal, á Praia de Botafogo onde de 7 ás 9 horas da noite recebo as pessoas das familias dos meus discipulos, visto durante o dia nem sempre ser possivel interromper meus trabalhos pedagogicos e administrativos para tratar de assumptos que competem ao secretario, ou aos examinadores e ao delegado fiscal do governo.

Um professor attenderá sempre ás pessoas que a qualquer hora quizerem assistir ás aulas, refeições e recreios, emfim acompanhar qualquer exercicio escolar.

Do corrente anno em deante para a 1ª matricula no internato é exigida edade menor de 16 annos.

Os meninos de 6 a 12 annos morarão em commodos ao lado dos aposentos da familia do director, ficando nos recreios separados dos maiores.

Em caso de doença as familias terão immediata communicação.

Os alumnos externos devem permanecer no estabelecimento das 9 1|2 horas da manhã ás 4 1|2 horas da tarde, salvo pedido escripto dos paes.

A Capital Federal depois da transformação porque passou é uma das cidades mais salubres do mundo, e o edificio do Collegio Abilio não tem superior em condições hygienicas, mormente depois das extraordinarias obras realizadas ultimamente.

No anno passado, como nos anteriores, o estado sanitario foi magnifico, não tendo havido um caso unico de molestia grave ou contagiosa.

Em cada um dos dois internatos do Collegio Abilio são apenas admittidos 80 meninos de boa indole e de familias distinctas, de modo a serem evitados os inconvenientes dos grandes agglomerações de alumnos e o contagio dos pervertidos ou degenerados.

Quanto ás aulas do Curso Primario (Previo ou Preliminar ao Gymnasial), o director pessoalmente se incumbe do leccionamento pelo menos de 2 horas diarias, garantindo o maximo aproveitamento dos que forem assiduos, salvo si revellarem absoluta incapacidade.

Emquanto os alumnos não souberem estudar aprenderão apenas nas aulas e farão todos os trabalhos didaticos sob as vistas dos professores.

O ensino elementar é especialmente oral e o quanto possivel intuitivo, cuidando-se mais da verdadeira educação intellectual do que do armazenamento de conhecimentos por vezes inapportunos e prejudiciaes.

O ensino scientifico é experimental para o que dispõe o estabelecimento de inexcediveis museus, gabinetes e laboratorios.

As linguas vivas são ensinadas praticamente por professores naturaes da França, Inglaterra e Allemanha. Essas aulas funccionam das 6 ás 8 horas da noite e tem por fim ensinar a entender e a falar os idiomas modernos mais necessario para a luta da vida.

O professorado é composto de docentes de reconhecida competencia.

A disciplina é essencialmente persuasiva e preventiva, e o quanto possivel familiar.

Consagra-se a maior attenção á educação physica para o que dispõe o collegio de um vasto recreio arborisado e dos apparelhos e instrumentos necessarios para o desenvolvimento muscular, além do material empregado nos jogos athleticos.

A educação moral e civica constitue objecto de ininterrompidos cuidados.

A solemnidade do jubileu e a collação de grao de bacharel em sciencias e letras das ultimas turmas realizar-se-ha brevemente, sendo então o instituto exposto á apreciação publica.

O DIRECTOR GERAL

Dr. Joaquim Abilio Borges

DERMOL

Infallivel nos darthros, eczemas, empigens, queimaduras, frieiras, sarnas e todas as molestias da pelle.

DEPOSITO: DROGARIA PACHECO

Vidro 3$000 — Andradas 59

Chapéos de graça — A chapelaria Castro & Filho liquida por todo o preço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos — Largo de S. Francisco, junto á travessa do Rosario. 3$0 Panamas, 2$, 35$, 50$, 6$, 80$ e 150$000.

PIANOS

Vendem-se do acreditado fabricante Pleyel e de outros notaveis autores francezes e allemães, os quaes se vendem garantido, perfeitos e por preços que agradarão ao comprador. Compram-se de bons autores, paga-se bem. Alugam-se, reformam-se e afinam-se, no acreditado estabelecimento de J. de Sá Oliveira, na rua da Carioca n. 48.

MOLESTIAS DO PEITO

Tuberculoses ou tosses rebeldes—Cura radical e infallivel pelo URIPE PIRANGA—Medicamento indigena de sabor agradavel, que em quatro colheres o doente sente francas melhoras. Vende-se na rua dos Andradas, 59—Drogaria Pacheco. 928

AGENTE DE CLUB

Precisa-se com boas referencias. Avenida Central n. 16. 1151

PRIVILEGIOS

Jules Geraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario N. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas assim as ophtalmias com purgação, caspa, belidas, dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 17. 3513

MATTOS, SALDANHA & C.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS

MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, de Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6. Exigir as verdadeiras do Abreu Sobrinho.

Unicos depositarios, *Julio d'Almeida & C.*, Rua de S. Pedro n. 68

PHOTOGRAPHIA

102 Avenida Central 102 — Canto da Rua do Ouvidor

RETRATOS

em **platinotypia** (processo inalteravel) desde cartão de visita até tamanho natural, reproducções de qualquer retrato antigo pelo mesmo processo.

ESPECIALIDADE

em retratos em **Esmalte** vitrificados a fogo para medalhas, broches, alfinetes de gravata, botões de punhos, brincos, etc., etc., assim como para maior tamanho em quadros para ornamentos de salão, esses retratos podem estar expostos ao tempo sem nunca se alterarem pois são os unicos que servem para

MAUSULEOS

Aberto todos os domingos até as 3 horas da tarde.

CARLOS ALBERTO

UM VIDRO SÓ!!!

— DA —

MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA, DE ABREU IRMÃOS

Marca da fabrica

SENADOR DANTAS, 6 — Rio

Cura a gonorrhéa agúda em 48 horas e a gonorrhéa chronica em 6 dias.

Oh! vós que soffreis de longa gonorrhéa curae-vos com um só vidro da Injecção Seccativa Vidro.... 2$000

DEPOSITO GERAL Godoy Fernandes & Paiva RUA DE S. PEDRO 82—Rio

A NOTRE-DAME DE PARIS

Finaliza, sabbado, 13 do corrente

O DESCONTO EXCEPCIONAL DE 30 %

CURA CERTA DA ASTHMA E DA BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO, DE ALOTTI & C.

Rua da Alfandega n. 149 (moderno 159)

PHARMACIA ITALIANA — RIO DE JANEIRO

ATTENÇÃO! Serão considerados falsificados, de ora em deante, todos os vidros de nosso preparado que não levarem a nossa marca.

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal, que já são em numero de cincoenta, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exms. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de Hygiene.
David Bacelli, Boca do Matto, Estado do Rio.
D. Eliza Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de Hygiene.
José Felipaldi, becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15.
Ramon Palhisse, rua do Lavradio n. 142.
Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão-medico do Exercito.
Manoel Caetano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Ascenção, rua do Rosario n. 63, cartorio do tabellião dr. Tupinambá, residencia, rua Pão Ferro n. A 3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega n. 149 B.
Manoel das Fruitas, largo da Sé.
Vicente Segnoretti, rua de S. Diogo n. 64.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itauna n. 201.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio n. 184.
Affonso Barone, rua da Relação n. 1 B, Avenida Conssenza.
Dr. Joaquim Muniz Egas de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de Hygiene e Assistencia Publica.
Dr. Theodoreto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da Companhia Cantareira, rua das Chagas n. 65, Nictheroy.
Cav. Antonio Grandis, jornalista, rua de São Diogo n. 21.
José Lobon de Corvera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.
Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhauma n. 42, negociante.
Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.
Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.
Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 139, sobrado.
D. Rachel Carneiro, viuva do pranteado dr. Borges Carneiro, Paquetá.
J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoel Barbosa n. 6, Meyer, empregado no Parc-Royal.
Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy, Santa Rosa, travessa Boa Vista n. 1.
Dr. Joviniano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.
Condessa de Foz d'Arouca, casa de Famalicão, reino de Portugal.
D. Adelina Kahl, rua Itapagipe n. 112.
Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.
A. Leterre, photographo, rua Sete de Setembro n. 135.
Manoel Carneiro Deveza, constructor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.
Eugenio Couteau, industrial, rua da Constituição n. 24.
Vigario João Passarelli, Boa Familia, Minas.
Zacharias Rodrigues — Agente de creados, ladeira Senador Dantas n. 9.
Isidoro Pieroncini, industrial, E. F. de Maricá, Sacramento.
Dr. Alfredo Freitas de Sá.
José da Motta Junior, despachante da Alfandega, rua S. Francisco Xavier n. 122 A.
Dr. Alberto de Siqueira.
José Domingues da Costa, capitalista riograndense, actualmente residente á rua Buarque de Macedo n. 51.
Anacleto Ramos, industrial, Cachoeiro de Itapemirim.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso do medicamento e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N. B. — Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes. O nosso preparado incluido na tabella dos medicamentos usados acha-se nos hospitaes do Exercito.

CINEMATOGRAPHO PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 (lado da linha de S. Christovão)

Empresa: Pinto Pereira & C.—Operador o electricista Joaquim Tiradentes

HOJE Dois attrahentes programmas HOJE

As ultimas novidades de Pathé e de outros afamados fabricantes.

Matinées diarias de 1 1|2 ás 5 — **Soirée ás 6 1|2**

1ª PARTE—**As Cascatas de Tivoli.** Magnifica fita do natural. A natureza no seu esplendor.
2ª PARTE—**O anel do Indio.** Lindo drama passado entre os selvagens que habitam as florestas mexicanas.
3ª PARTE—**A creação da Marselheza.** Scenas comicas baseadas na composição do popular hymno francez.
4ª PARTE—**Industria da pelle de cobra.** Maravilhosa e instructiva fita.
5ª PARTE—**Pela honra!** Drama emocionante, baseado na defesa da honra alcançada e sustentada com sacrificios.
6ª PARTE—**Corrida de amas.** Scenas hilariantes. As amas querem ser amadas!

Matinée a 1 1|2.

1ª PARTE—**As cascatas de Tivoli.** Lindas scenas do natural. A natureza é ainda a fonte de todas as bellezas.
2ª PARTE—**O anel do Indio.** Lindo drama passado entre os selvagens que habitam as florestas mexicanas.
3ª PARTE—**A creação da Marselheza.** Scenas comicas baseadas na composição do popular hymno de França.
4ª PARTE—**Sacrificio do mendigo.** Drama sensacional. Sacrificio generoso de um pobre a quem a sorte tudo nega.
5ª PARTE—**A industria da pelle de cobra.** Como se caçam e se applicam as pelles de cobra em Java.
6ª PARTE—**Pela honra!** Drama magnifico de situações commovedoras. A honra antes de tudo!
7ª PARTE—**O homem das luvas brancas.** Film de arte da casa Pathé e representado por artistas primorosos. Successo artistico!
8ª PARTE—**Corrida de amas.** Uma corrida original! As amas querem ser amadas. Successo comico sem precedentes.

Terça-feira, duas fitas historicas—**Galileu Gallilei** e **Marcos Visconti.**

Os phosphoros BANDEIRINHAS, da Serra do Mar, são os melhores; RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

Empresa William & C.

40—Rua Visconde do Rio Branco—40

Maestro COSTA JUNIOR, director musical

HOJE — HOJE

De 1 1|2 da tarde em deante

Grandioso programma organizado com as ultimas creações da casa Pathé Frères. Um film de arte e uma fita falante cantada pela graciosa 1ª tiple d. Claudina Montenegro

1ª PARTE—**O annel do indio**—Extraordinario drama.
2ª PARTE—**Corridas de amas** — Chistosa fita comica.
3ª PARTE—**O homem das luvas brancas**—Film artistico. Emocionante drama dum infeliz rapaz, que paga caro suas leviandades.
4ª PARTE — Valsa do **Chateau Margaux** — Cantada pela 1ª tiple d. Claudina Montenegro.
5ª PARTE—**Sonho de borracho** — Fita comica colorida, cheia de situações engraçadissimas.

AVISO — Na matinée será augmentado a este grandioso programma, as tres seguintes fitas:

O CASO DE MME. STEINHEIL

SACRIFICIO DE MENDIGO

D. FLOR DE NAMORO

Jardim Zoologico

HOJE

A's 3 horas — A's 3 horas

BELLISSIMO CONCERTO DE CYTHARAS

Executado pelos eminentes e provectos professores

Carlos Tyll

— E —

Luiz Kantz

VARIAS DIVERSÕES

A's 5 horas

Quarta ascensão do Balão Granada, com estréa do aeronauta

Joaquim Bessa

Entradas 1$000, crianças de 7 a 12 annos $500 réis.

Não ha entradas de favor. 1214

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica **Arthur Azevedo** (Do Theatro da Exposição)

HOJE Domingo, 7 de março. -- Dois espectaculos. -- Matinée á 1 |, e á noite ás 8 3|4 HOJE

Na matinée — Beneficio de Adolpho Faria, Rego Barros e Pedro Augusto

Uma unica representação da applaudida peça em 3 actos, do pranteado comediographo Arthur Azevedo

O DOTE

Toma parte toda a companhia.

GRANDIOSO INTERMEDIO

em que tomam parte os distinctos artistas abaixo mencionados, e que executarão o programma seguinte:

LICÇÃO DE AMOR

lindo e applaudido entreacto de J. Brito, por Cinira Polonio e Zuleika Osorio. Por Maria Regini, as cançonetas «Photographia» e «La Risata». Por Ismenia Matteos, a linda valsa do «Chateau Margaux». Por Maria Mazza e Machado (caréca), o «Duo dos Patos». Por E. Bergerat e Alberto Silva, o «Maxixe Up-to-date». Por Elvira Benevente e Asdrubal Miranda, duettos comicos. Por Luiza Nazareth, a cançoneta de Francisca Gonzaga «A sympathia». Pelo actor Peixoto, a scena comica do Pedro Bandeira, «Ele e Ella». Pelo actor Alfredo Silva, a miscellanea comica da revista «Berliques e Berloques». Pelo actor Antonio Serra, um monologo. Pelo beneficiado Pedro Augusto, o soneto dramatico de A. Azevedo—«Drama em 3 actos».

Os beneficiados agradecem o gentil concurso da distincta amadora senhorita Zuleika Osorio, o valioso auxilio do maestro Paschoal Pereira e a todos os dignos artistas que espontaneamente concorrem para o brilhantismo deste espectaculo.

Nos intervallos tocará no jardim do theatro a excellente banda do 1º regimento de infantaria, gentilmente cedida aos beneficiados. O pequeno resto de bilhetes na bilheteria do theatro.

A' NOITE — A' 8 3|4

2ª representação «reprise», da celebre peça em 3 actos, de P. Berton e Charles Simon

ZAZA

O papel de protagonista é desempenhado pela 1ª actriz LUCILIA PERES

Toma parte toda a companhia

O 1º, 2º e 4º actos em Saint Etienne, e os 3º e 5º em Paris—Actualidade

Scenarios de Carrancini e Joaquim Santos—Preços populares. Horas do costume. — Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Terça, 9—Beneficio do actor França—O DOTE e intermedio 1230

PALACE THEATRE

COMPANHIA CINIRA POLONIO

Quinta-feira, 11 de março de 1909

Estréa da companhia e da actriz

Ida Constanza

1ª representação deslumbrante, magica em 3 actos, 16 quadros e 3 apotheoses.

A Fada de Coral

No escriptorio do theatro acceitam-se encommendas de cadeiras e camarotes.

CINEMA-PATHE'

A mais importante casa de exhibições desta capital. 147 e 149 Avenida Central.

Empresa Arnaldo & C. — Maestro C. Noll
Operador A. Castro

HOJE — Domingo, 7 de março — HOJE
«Matinée» á 1 hora e «soirée» ás 6 horas

ATTRAHENTE PROGRAMMA

Cinco ultimas edições Pathé! Cinco novidades! Exito completo, sobresahindo a comedia dramatica escripta por Mr. Georges Docquois O HOMEM DAS LUVAS BRANCAS, genero modernissimo, interpretado pelos primeiros artistas do Odeon e do Vaudeville.

1ª parte—O PRESENTE DA FADA—Magica colorida extraida de um conto das Mil e Uma Noites.
2ª—O ANNEL DO INDIO — Empolgante drama norte-americano, desenvolvido nos vastos sertões do Far-West.
3ª—ESCOLA DE RENDAS — Instructiva vista em que se nos depara o trabalho minucioso.
4ª—O HOMEM DAS LUVAS BRANCAS—Comedia dramatica de Mr. G. Docquois.
5ª—CORRIDA DAS AMAS — Hilariante composição em que um batalhão de amas se vê nos mais intrincados apuros.

Amanhã 12 — Programma extraordinario 1248

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179, Avenida Central, 179

PROPRIETARIO:—J. R. STAFFA. Maestro director da orchestra: A. CAVALCANTI

HOJE—7 de março de 1909—HOJE

Importante programma composto de cinco fitas inéditas

Sessões a começar de 1 hora da tarde, com augmento, nas «matinées», da fita **Idyllio Romano.**

1ª parte—**Pompéa 20 seculos depois de soterrada**—Bellissima fita tirada do natural, que nos apresenta o espectaculo de ruinas, em que se acha a grandiosa Pompea.

2ª parte—**Bebé e o seu amigo** — Mimosa fita pathetica em que assistimos a uma scena bastante tocante de dedicação de um bull-dog em salvamento de seu amiguinho.

3ª parte—**Perdeu-se um cão**— Scena extra-comica, que pelas passagens impagaveis, estabelecerá a alegria entre os srs. espectadores. 4ª parte—**A contrabandista** — Grandiosa scena dramatica, que se desenrola na fronteira franco-italiana, entre Menton e Vintimille, entre scenarios grandiosos de belleza incomparavel. 5ª parte—**A politica**— Scena comica da actualidade, que pela sua originalidade e actualidade, promoverá momentos de perennes risos aos srs. espectadores.

CINEMA-PALACE

Rua do Ouvidor 185 — Proximo ao largo de S. Francisco

Grande successo! — Fitas nacionaes!

Fabricadas nos novos ateliers de posse do CINEMA PALACE, á rua dos Invalidos n. 139.

3 GRANDES FITAS

Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 1|2

com orchestra augmentada

Extraordinario programma

1ª PARTE

Aqui, não! não póde! — Fita nacional comica, de critica a delicadeza dos nossos «guardas civis», interpretada pela interessante menina Risoleta Carvalho.

2ª PARTE

Emocionante fita dramatica de assumpto nacional muito conhecido, fabricada pela Photo-Cinematographia Brasileira.

15 quadros—450 metros

Noivado de sangue! — Recente tragedia de amor e sangue coordenada e ensaiada pelo actor Antonio Serra. Fita artistica interpretada pelos artistas Helena Cavalier, Julieta Serra, Albertina, Antonio Serra, Asdrubal, Mendonça, Romeu Bastos e outros. Dispensamo-nos de uma longa discripção, por ser o assumpto desta fita por demais conhecido.

3ª PARTE

Zé... bolas e o n. 9 — Fita comica de critica baseada em um facto recente. Zé... bolas amedrontado pelos preparativos de fortificação de uma nação visinha, consegue apoderar-se do celebre despacho telegraphico n. 9. Dimettido do cargo por esse facto entrega-se á propaganda contra essa nação por meio da imprensa, da conferencia etc., até que por fim, desesperado «rabiou».

CINEMA CATTETE

RUA DO CATTETE N. 279

PROPRIETARIO J. DIOGO

Hoje, domingo, 7 de março

Sessões das 5 1|2 hs. da tarde em diante

IMPORTANTE PROGRAMMA

1ª parte (comica)

Senhorita energica

2ª parte (do natural)

A PESCA DA BALEIA

3ª parte (comica)

O caso do Selecto Hotel

4ª parte (colorida)

Á PROVA

5ª parte (comica)

Estar mal com seu porteiro

NOTA—O programma será augmentado com a fita comica de grande successo **O Cinturão Electrico.**

Todos os dias sessões das 7 horas da noite em deante. 1203

PAVILHÃO INTERNACIONAL (Concerto Avenida)

Empresa Paschoal Segreto —(Tournée Seguin de l'Amerique du Sud)

154, Avenida Central, 154. Telephone 180

Orchestra sob a regencia do maestro JOSÉ NUNES

HOJE ● DOMINGO, 7 ● HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A's 2 1|4

MATINÉE FAMILIAR

A's 8 3|4 da noite

EM AMBOS TOMA PARTE A PHENOMENAL ATTRACÇÃO

LES

3 LA MAZE 3

NUMERO ARTISTICO

VERDADEIRAMENTE SENSACIONAL

Successo colossal de todas as notabilidades artisticas do CONCERTO AVENIDA. Nos intervallos—Grandiosas sessões cinematographicas de GENERO LIVRE.

Preço da entrada... 1$000

Amanhã, 8— Estréa de mlle. CHARLOTTE, chanteuse gommeuse.

Ha espectaculo todas as noites e em caso algum será transferido, e, quando isso succeda, os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte.

Frontão Nictheroy

67 — Rua Visconde do Rio Branco — 67

HOJE — HOJE

DOMINGO

AO MEIO DIA

Attrahente funcção

Em que tomam parte os habeis artistas deste frontão

Sensacionaes quinielas

SIMPLES E DUPLAS

A'S 2 HORAS

Grande quiniela dupla a 8 pontos

Entrada franca

AO FRONTÃO! — AO FRONTÃO!

A Empresa reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente. 1156